

O Deputado Raimundo Viana, veio especialmente a esta cidade, como mensageiro do Dr. Argemiro Figuerêdo, afim de orientar o Dr. Pereira Diniz, na elaboração do orçamento. Graças a uma força maior é possível que não tenhamos aumento de imposto.

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses gerais

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDRO AIRES DE CASTRO

GERENTE: LINO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 3 de Janeiro de 1935

NUM. 12

NOVA FASE

PASSOU a hora dos exclusivismos políticos. A mentalidade morbida que predominou, assustadoramente, após o triunfo da revolução, vai recebendo o golpe letal a que se expos. Tentava-se acirrar, cada vez mais, o rigorismo da politica partidaria, agravar os odios, cavar abismos, estabelecer o privilegio do lenço encarnado mesmo quando, entre duas figuras, uma trazia as credencias da mais alta nobreza de caracter e a outra não tinha, a seu favor mais do que o distintivo rubro.

Procurava-se, assim, deturpar os objetivos patrioticos e regeneradores do grande movimento armado que convulsionou o Brasil. Era um salto mortal que nos libertava do lodo, para nos jogar á lama. Estavamos, porém, na grande nebulosa que precede á creação de um ambiente novo, escoimado de vicios, propicios á escolha dos homens capazes.

E a confusão foi tremenda. E as surpresas foram chocantes, pois vimos muitos oportunistas serem guindados a posições que nunca sonharam ocupar, graças á certeza, que tinham, da propria incapacidade. Um fim de mundo!

Mas, serenados os animos e compreendido, afinal, que o fito da revolução não era somente achincalhar perrepistas, para gaudío das vaidades in dividuais, dessa mentalidade grotesca de valentões improvisados, eis que as vistas dos nossos proceres politicos se revoltam, com intuitos saneadores, para o terreno onde poçulava um aluvião de idéias contrarias á salvação do Brasil e, particularmente, da Paraíba.

Desaparece, logo, a praga amedrontadora do lencinho simbolico e que devia no entender de certa gente, fundar um reinado que se assinalasse pelo exclusivismo dos elementos, embora dignos, que não estivessem manietados á estreiteza das idéas dos politicos sem visão.

José Americo de Almeida e Argemiro Figuerêdo—dois caracteres sadios e inamolgaveis—trataram, então, de congraçar os paraibanos merecedores deste nome e solidificam, desse modo, um

A nossa cidade foi teatro do atentado selvagem contra o Prof. Mauro Luna

Na galcria dos atentados que deslustram a vida desta cidade cosmopolita, temos a lamentar o fato de domingo passado, quando um criminoso, por instinto, desacatava uma das glorias literarias de nossa terra e quiçá da Paraíba, — que é Mauro Luna. A opinião publica revoltouse e continua sobresaltada, devido ao misero atentado, maximê, quando e tamos sujeitos á sanha de individuos que não sabem respeitar os cidadãos sacatos e inofensivos.

Esta situação vai tomar proporções assustadoras. E o mestre querido da mocidade campinense, que durante dezoito anos, tem dado o calor dos seus ensinamentos, tem contribuido com o seu brilhante espirito para escrever as paginas mais empolgantes do nosso jornalismo, e com que cor! e que sonoridade! Recebe de um monstro, onde se acastelam pensamentos tenebrosos, palavras de desafio, como se a sociedade campinense, no que tem de mais alto e nobre, não estivesse ao lado de Mauro Luna, para defende-lo com toda energia.

O famigerado Sebastião Trombone abordou a vitima em tom provocante, com as seguintes palavras:

—Você não fala comigo? Porque é funcionario da Prefeitura? E' rico? Funcionario da Prefeitura não é nada. —Não falo, porque me repugna cumprimentar o autor de um crime hediondo. E a cena foi rapida. O negro, que tem sede de sangue avança sobre a vitima, que se mantem calma no seu posto e apela para a policia afim de evitar consequencias funestas.

Continua na 4a. pag.

Lagôa Seca

O povo de Lagôa Seca, entre os entusiasmos de sua fé catolica, levantou a sua igreja. E, que força de vontade! No alto, á semelhança de quem vigia a povoação amada, estar a igreja, como simbolo da religião daquele povo.

Será inegavelmente a faciudadora das almas. Daqui a meio seculo quando Lagôa Seca estiver ligada, recebendo os influxos de nossa civilização, todos lembrar-se-ão com saudades dos primeiros bandeirantes.

Os poderes publicos olhem para Lagôa Seca. Ajudem-na na sua atividade e no trabalho dinamico do seu povo.

partido que não teme, na sua ação regeneradora, os arreganhos infrutiferos dos descontentes. E assim é de ver que Campina Grande terá, quando for da substituição do Dr. Pereira Diniz, um prefeito que conheça as suas realidades, um filho da terra que, posto não repugue a gestão de qualquer brasileiro capaz, deve tambem ser contemplada na escolha do seu dirigente.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de Interesse Gerais
Rua Cardoso Vieira, 19
Diretor: **Arildo Carrêa da Silva**
Redator-Chefe: **Isidro Aires de Castro**
Gerente: **Lino Gomes Filho**

ASSINATURAS

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$300
Numero atrasado	\$300

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 60S — Mata 60S

Cartaz

CAPITOLIO — HOMENS EM SUA VIDA — com Sharon Lim e El Brendel da FOX.

APOLO — A LIGA DAS MULHERES — Uma Satyra á Liga Das Nações. Comedia da R K O RADIO

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia Castro — Praça João Pessoa, 9.

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saída ás 4.30. Volta ás 19.30.

Para Itabajana—saída do Misto ás 10 horas e volta no dia seguinte ás 22 9. do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino—Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabínio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Bancos e Casas Bancarias

Banco do Brasil—Rua Marquez do Herval, 83.

Banco Auxiliar do Povo — Rua Larga do Rosario, 124.

Banco de Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio—Rua Marquez do Herval

Caixa Rural e Operaria — Praça João Pessoa, 20.

SIFRONIO PEDRO DE AZEVEDO

Encarrega-se de vendas, compras e alugueres de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade. Garante prestesa e criterio nos negocios Rua da Pororoca, 20 — C. Grande

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis, Accessorias, Fneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampadas e Material Elctrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Electricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Telg. — OLIBRAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

MAURICIO CORDERIO

RELOJEIRO

Conserta tambem Vitralas e Machinas de escrever

Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Algodão, Peles e Mamonas

Antonio Costa

Exportador de Cereais

CODIGOS: Borges, Mascote Particulares

Telegramas: ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina — Grande

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sedas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

Agradecimento

Venho de publico agradecer ao illustre facultativo Dr. Chateaubriand Bandeira de Melo, o tratamento feito, em minha pessoa. Há muitos tempos sofria de encomodos uterinos, sendo até desenganada por alguns medicos desta cidade. Mas apelando para o aludido clinico, fiquei em 25 dias de applicações electricas radicalmente curada.

Ahi fica o meu agradecimento, aconselhando tambem á todas as sofredoras, do mesmo mal, a procurar o conceituado medico.

Eltevína Silva

TIPOGRAFIA VILAR

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

EUCLIDES VILAR
CAMPINA GRANDE

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pook, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rosario, 78

C. Grande — Paraíba

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31

End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

ARAÚJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

Cartas anonimas

Ha mais de seis mezes que venho sendo alvejado, com alguns de meus colegas, por mãos criminosas do anonimatismo vil de espiritos pauperimos e mesquinhos que infelizmente vivem em nosso meio.

O fim de tais cartas é provocar inimizade entre pessoas amigas, alegando toda sorte de miserias; com caricaturas nojentas, termos indecorosos, enfim tudo quanto se possa conceber de repugnante e detestavel.

Será, todavia, indestrutivel o conceito que tenho perante os que me conhecem, e miu principalmente na firma em que trabalho ha mais de dez anos, onde, moralmente, o meu carater não tem sofrido nenhuma alteração, e a minha conduta tem sido a melhor possível.

Com mais alguns dias a cidade saberá a origem dos indesejaveis anonimatos, não obstante a policia, não sei se por conveniencia, ter dado pouca importancia ao caso.

Antonio Moraes

Campina Grande, 1-1-935

B. de Pandora

Receita de linha para copiar sem molhar

Nigrosina soluvel n'agua 20 'Gr.

Agua destilada quente 700 »

Glicerina a 30 g (P-11264) 300 »

Pedra ume cristalizada (D-1.264)

Fazer dissolver a nigrosina na agua destilada quente (80 g. e 85g.) deixar refriar e filtrar sobre uma solução de pedra ume na glicerina.

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros chronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

Reivindicando um direito

O Concelho Consultivo, enquanto existir, ouvirá, sempre e sempre, penetrando-lhe a alma, o grito de um povo que cambaleia ferido em pleno coração, se porventura aprovou os aumentos de impostos. Mas, porque senhores? Qual a causa de tamanho desespero? Era que no mecanismo das paixões humanas, quando uma vaidade mais alta se apresentava evocando concepções de puro romantismo, gerando um orçamento cuja gravidade se estampava às claras, as classes, o povo e a imprensa, confiavam na santa e nobre faculdade do Conselho — composto de homens ilustres — que ia vetar aos olhos do público, o orçamento egoísta e triunfante de pedantismo.

Infelizmente, nos fundos de algum predio, desta cidade, foi aprovado um orçamento, que fôra distribuído na sexta feira, às 10 horas e às 13 horas, desse mesmo dia, com a declaração do sr. Americo Porto, contraria a qualquer aumento de imposto, encerrava-se o tumultuoso assunto.

Não cremos, porém, que o Concelho, embora reunido tão violentamente e de maneira secreta, tenha sido indiferente ao grito das classes commerciaes!...

Porque seria uma corôa de rosas belas e perfumadas, conquistada naquela tarde mas no dia seguinte, estaria murcha e desbotada, talvez, refletindo o descontentamento do povo.

O Concelho devia ter discutido e aprovado o novo orçamento, num salão vasto onde pudessemos apreciar o desenrolar dos debates, numa reafirmação do seu alto espirito democratico.

Não devia ter obedecido ao dedo do Jehovah, porque para isso Ele estabeleceu os mandamentos — que é a lei.

Como seria interessante o povo assistir o espetáculo que decidia a propria sorte!...

Esperaremos a publicação do orçamento. Ele terá a nossa repulsa, ou a nossa homenagem.

E, até lá, podemos ir confiando na atitude do Concelho Consultivo.

Com o Medico Fiscal do Leite

Têm vindo á esta redação, diversas pessoas reclamarem o serviço do leite. Pois, são pessoas anemicas, que precisam, tomar leite crú, (no pé da vaca) segundo conselhos medicos. E, não podendo, pois, os proprietarios de estabulos, recusam-se, alegando que é, pelo medico fiscal, proibido sair leite em copo.

Não é na condução em copos que o leite se contamina, é porem da fonte produtora. As molestias que são transmitidas pelo leite são: «tuberculose, febre de Malta, acidentalmente: Diphtheria, pneumonia e infecção colibacilar. O virus da febre aftosa não se transmite pelo leite» afirmações do Dr. René Cerbe-laud.

Assim cabe ao medico higienista do leite, examinar as vacas, nos estabulos da cidade, fassendo retirar as que, não estiverem em condições.

Permitindo assim, a venda em copos, do precioso liquido.

Esperamos que clinico encarregado desse serviço, tome medidas urgentes, para que, não continuem sendo prejudicadas tantas pessoas.

Operarios!

Fundai sindicatos para vos defender.

Com a Inspetoria de Veiculo

Nas ruas João Pessoa e Republica, os veiculos transitam com excesso de velocidade, ameaçando seriamente a vida dos transeuntes. Aguardamos as providencias da Inspetoria.

Não se Justifica

Fomos informados de que na seção da I. F. O. C. S. com sede em Pombal, tem um automovel de n. 143-A-28, alugado a mesma seção, a 1\$000 por kilometro, para o serviço de fiscalização das obras em construção e da conserva da estrada central de Campina á Cajazeiras. Além desta despesa formidavel, (melhor seria alimentar um camelo a uvas) o chefe daquela seção foi no mesmo auto, passar o natal no Recife, custando essa viagem aos cofres da nação, aproximadamente a insignificante quantia de 1:000\$000.

Enquanto o dinheiro da I. F. O. C. S. é assim escandalosamente desviado, sem uma repulsa dos que dirigem esta repartição, as familias operarias perecem de fome e de molestias, sem um amparo.

Operarios confiai! Um dia esta burocracia exploradora desaparecerá, e o sol das reivindicações operarias, raiará no horisonte da «Patria Brasileira» para amparar-vos.

* * *

A semana, politicamente, correu em paz. Apenas, registrou-se um ligeiro incidente entre o coronel Lafaiete Cavalcante, chefe do Partido Libertador, Dr. José Agra e Dr. Pereira Diniz.

O Cel. Lafaiete, pretendendo colocar uma pessoa amiga, dirigiu um cartão ao sr. Director de Obras Publicas. Este, que é um homem de atitudes claudicantes, cientificou ao Dr. Pereira Diniz do ocorrido. O Prefeito, para ser amavel ao adversario politico, deu consentimento para colocar o rapaz e completou o ato enviando um cartão amavel e de absoluta cordialidade.

Não sabemos de que maneira o cartão foi cair nas mãos do Dr. José Agra. Ciente do mote, a gloria foi terrivel.

O cartão andou de mão, em mão. O Prefeito, o ultimo brigadeiro do seculo XX, suspirou: o filho prodigo, voltava á casa paterna, depois de devidamente fotografado.

O fato, em si, revela a aproximação dos libertadores ao Dr. Pereira Diniz.

Será que vamos ter frente unica, sr. Lafaiete?

Com o sr. Delegado de Policia

No dia 30 do aspirante, á 1 hora da manhã, na Avenida Dr. João Tavares, foi um homem barbaramente espancado, sem que aparecesse ali um policial.

Sabado ultimo ás 9 horas, da manhã, na rua João Pessoa, um soldado de policia, prendeu um individuo, espancando-o em seguida. Esperamos que o sr. Delegado tome energicas medidas para que não se reproduzam fatos desta especie.

Serviço de Defesa Sanitaria Animaes

Encontra-se nesta cidade á frente do «Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, o sr. Mario Nunes da Silva, achando-se instalado na rua da Matriz, 74, com variado stock de vacinas a disposição dos criadores deste municipio como dos limitrofes.

Brindes & Ofertas

Recebemos da acreditada firma desta praça, Agenor Gomes & Cia., prospectos de Historia do Brasil, Biblioteca de Obras Celebres e Encyclopedia e Dicionario Internacional.

Gratos.

Severino Matias

Encontra-se entre nós o nosso conterraneo Severino Matias, diretor das oficinas graphicas d' O JORNAL, na metropole do paiz.

Em gozo de ferias, veio a esta cidade, em visita a sua genitora D. Josefa Matias.

O Justre conterraneo depois de pequena demostra em nosso meio, voltará ao centro de suas atividades.

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

A BATALHA

CINE CAPITOLIO

Hoje
HOMENS EM SUA VIDA

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 3 de JANEIRO de 1935

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Com o Guarda-Chefe dos Mata-mosquitos

Tem chegado ao nosso conhecimento, que guardas da higiene, (mata-mosquitos) estão intimando aos proprietários de caixa d'agua, a fazerem placas de cimento. Isto é contra a higiene, porque a caixa fechada com a placa, não entra luz nem ar, bastante para gerar micróbios venenosos. Para satisfazer-se esta exigência seria necessário somente em vez de placas de cimento, tela de arame. Mas, assim eles ficariam sem o racha de 50% que têm com o pedreiro contratante, que cobra excessivamente caro.

Cada dia o povo é mais desmado pelos funcionarios inescrupulosos.

Na rua 4 de Outubro, um guarda quiz forçosamente, por petroleo na jarra. Como o proprietario o repelisse, ele tratou-o grosseiramente, insistindo em inutilisar o deposito, não atendendo a nenhuma explicação que lhe foi dada.

Aguardamos que o guarda-chefe, saiba punir os culpados.

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

Dr. João Honorio

Deve ter chegado a Recife, vindo de avião, do Rio de Janeiro, o illustre conterraneo Dr. João Honorio, que vem fixar sua residencia nesta cidade.

O seu nome está ligado á grandeza de nossa terra, pelo brilho de suas ações, pelo cavalheirismo de suas atitudes.

Enviamo-lhe o nosso abraço.

A nossa cidade foi teatro do atentado selvagem contra o Prof. Mauro Luna

(Continuação da 1ª. pag.)

E só então que um soldado interveio. Mas, não prende o desarvorado individuo que insultava um cidadão digno.

E' desolador que individuo de tal catadura tenha a audacia de desrespeitar um homem que nunca lhe deu a menor confiança.

E, no dia seguinte, o Prof. Mauro Luna, depondo no inquerito, é interrompido pelo soldado que procurava sem duvida amedronta-lo, sendo necessaria a intervenção do Tent. Dias Novo, para assegurar a estabilidade da lei.

A BATALHA, porta-voz do povo, protesta contra esse atentado e espera que o criminoso seja vigiado pelas autoridades. Bem que as grades da penitenciaría, podiam ainda conserva-lo, no entanto, quiz o Juri sacudi-lo no olho da rua, para que mais esta agressão viesse cair como um borrão de tinta nas paginas de nossa civilização.

Sebastião Trombone ou é vigiado pela policia, para evitar o crime, ou esta terá cumplicidade no que succeder. A ação do digno delegado, porem, tem-se feito sentir de maneira satisfatoria.

Um ato de fraternidade

No dia 30, do mês passado, os operarios sapateiros, promoveram um almoço em regosijo das vitorias alcançadas no ano de 1934. O nosso diretor foi especialmente convidado para comparecer a aquela festa de fraternidade.

A mesa sentaram-se varios proletarios, tendo sido o menu excelente.

Ao postre, falaram os srs. Luiz Galiza, Adauto Ribeiro e Salviano Paulo, tendo agradecido o nosso diretor em vibrante allocução.

A Batalha deseja muitos felicitades aos proletarios da «Sapataria Elegante».

Relógio Perdido

Gratifica-se bem a quem encontrou um relógio Omega, furtado, no Cine Capitolio na sessão no 1 do andante.

Podendo ser entregue ao gerente do Capitolio ou nesta redação.

Lino Gomes Filho

No ultimo dia do ano passado, o calendario registrou o aniversario do nosso querido companheiro Lino Gomes Filho, gerente desta folha.

E' um irmão de ideal que na lufa-lufa da vida, tem demonstrado ser um amigo das nossas atitudes quer no momento das incertezas, ou na passagem de uma alegria.

Abraçamo-lhe, nesta hora de tanta vibração, em que estamos trabalhando pelo bem da terra generosa, — que é Campina Grande.

Com o chefe da Psicultura

Varios agricultores, têm pedido a nossa interferencia, junto a chefia da Comissão de Psicultura. Alegam que aquella Comissão, nada tem feito de sua missão, servindo somente para causar os maiores aborrecimentos aos proprietarios. Pois passa dias e dias nas fazendas, caçando e fazendo pic-nic; leva turmas de pescadores, que sem ordem previa dos proprietarios, invadem as propriedades, praticando o que bem entendem. Chamamos a atenção do chefe da Psicultura, para evitar tantos abusos; do contrario, teremos que apelar para o Ministerio.

* * *

Há fatos que servem para definir o caracter dos homens.

Guvimos dizer que quando aqui esteve o representante da Companhia de Construção, a prestações, solicitou do sr. Prefeito a indicação de um nome, para ficar como agente da companhia. O indicado foi o Prof. Almeida Barreto, digno por todos os titulos daquela investidura.

Aconteceu, porém, que o Diretor de Obras Publicas não ficou satisfeito. A principio, colaborou com o Prof. Barreto; mas, por ultimo, passou os pés diante das mãos e o illustre mestre diminuiu na sua autoridade, escreveu uma longa carta á Companhia onde dizia que ou o Mario, ou ele.

O sr. Diretor de Obras Publicas é terrivel.

Esquece as ruas tortas, elabora o orçamento, rasga «placard» dos jornaes, e por ultimo quer o lugarinho de agente!

Santo Deus! Tem juizo, Mario...

VIDA SOCIAL

Antiversarios

Aniversariou no dia 1 do corrente o sr. João Rocha de Sa, comerciante nesta cidade.

Por esta grata efemeride, ofereceu aos seus amigos um grande banquete.

Viajantes

Deputado Aluisio Alonso Campos—Encontra-se nesta cidade em visita a sua familia e amigos o jovem deputado a constituinte estadual, Aluisio Alonso Campos.

Viajou para a visinha capital do sul, onde cursa brilhantemente a Escola de Engenharia, o jovem Hervaldo de Carvalho, filho do illustre clinico Dr. Speridião Gabinio de Carvalho.

Ao viajante nossos votos de feliz viagem.

Casamentos

Dr. Inacio Ramos e a senhora Francisca Amorim—Consoiciaram-se no dia 29 do p.p. o dr. Inacio Ramos, advogado do nosso forum e a gentil senhorinha Francisca Amorim, da alta escol campinense e irmã do dr. Otavio Amorim, deputado á constituinte estadual.

Aos recém-casados os nossos votos de felicidades.

Contrataram-se em casamento no dia 31 do mes p. p. o jovem João Fernandes Costa e a senhorita Maria de Lourdes Barroso, dileta filha do sr. Felipe Barroso e professora da Escola Operaria Nilo Peçanha.

Aos jovens nubentes, A BATALHA deseja auspicioso futuro.

Nascimentos

Encontra-se em festa o lar do sr. José Paulino e sua digna esposa, com o aparecimento de uma linda criança.

Falecimentos

Faleceu nesta cidade, no dia 2 do vigente, D. Joaquina Procopio, depois de terrivel molestia, que zombou de todos os recursos medicos.

A extinta deixou oito filhos na orfandade. A enlutada familia os nossos pesames.

Cromo

Recebemos do sr. José Fonseca Maranhão, agente da «Sul America» companhia Nacional de Seguros de Vida, um lindo cromo.

Gratos.

Justificando

Esteve nesta redação, o sr. Paesinho Silva, auxiliar da «Casa Iracema», pedindo para levarmos ao conhecimento do publico, que a nota «A's vistas da policia» publicada em 27 do mês p. p., não se prende a sua pessoa.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

Director: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 10 de Janeiro de 1935

NUM. 13

Horizontes Novos

Na próxima quinzena a Paraíba, representada por todas as suas classes, terá a inextinguível satisfação de assistir à posse do Dr. Argemiro de Figuerêdo, ilustre candidato do «Partido Progressista» às altas funções de presidente constitucional do Estado. E cabe, particularmente, a Campina Grande, a parcela mais avançada do desvanecimento e do entusiasmo que esse acontecimento vem sugerir.

Mas, de par com esses motivos relevantes de vibração cívica, que lhe são proporcionados, a ela, a gloriosa terra campinense, ressaltam, concomitantemente, as graves responsabilidades que lhe estão pesando sobre os ombros e que avultarão, cada vez mais, na vigência do quadriênio governamental próximo a iniciar-se.

Ninguém, de boa fé, olvidará que a elevação do preclaro campinense ao culminante posto a que o chamam os seus flamejantes requisitos de capacidade pessoal e insuperável prestígio político, cria, para a nossa terra, uma situação toda especial de respeito às diretrizes de paz e harmonia, de prosperidade, de felicidade geral, expressas e defendidas pelo eminente coestadano, como um imperativo de sua consciência democrática e do desejo, que tem, de assinalar o seu governo por uma série de realizações capaz de corresponder ao idealismo de seus propositos reconstrutores. Aliás, foi José Americo de Almeida, o grande inspirador do «Partido Progressista», quem primeiro sentiu a necessidade de harmonizar os paraibanos, tratando, assim, de construir a obra que aí está e cuja consolidação se impõe de maneira imprescindível.

Momento, realmente, melindroso para uma situação que precisa sustentar-se, merecia, por isso mesmo, a escolha de um homem capaz de garantir a estabilidade da grande obra, tão promissoramente iniciada. E assim é que, depois de metucioso exame, foi escolhido Argemiro de Figuerêdo, como o homem capaz de levar a termo essa incomensurável realização patriótica. E veio a indicação de seu nome para a presidência do Estado, no quadriênio que se vai, proximoamente, iniciar.

Devemos, pois, nós, de Campina Grande, para sermos dignos, para que se não ensombre de quaisquer dificuldades e limpidez antevista do novo governo, prestigia-lo, sempre, com as mais fortes lições de li-

sura e desprendimento, de serenidade e confiança, fazendo-se mister, para isso, que as nossas atitudes sejam pautadas dentro das normas irreprocháveis da mais perfeita união de vistas, com equidade e justiça. Isto não somente para honra do nosso nome, mas, ainda, para que não apareçam os menores óbices à consolidação da política geral do Estado. Tenhamos, sempre, em mira que o prestígio do egregio campinense, a justiça feita, espontaneamente, aos seus inequívocos merecimentos de homem e de político, não partiu, somente, de Campina Grande. Toda a Paraíba, numa vibração uníssona e glorificadora, formou ao lado de Argemiro de Figuerêdo, concorrendo, assim, para a luminosidade crescente dessa auréola de simpatia e absoluta confiança com que ele vai subir à curul governamental.

Infelizmente, porém, não raro aparecem espíritos pequeninos e tidos, até, como de responsabilidade na engrenagem política deste município, que sem medir consequências, num prurido revoltante de egoísmo e desordenada capoeiragem política, procuram, a todo transe, prevalecendo-se de futeis pretextos, de questionculas enojantes, esquecendo as grandes responsabilidades do futuro governo, cercear a magnificência da fase gloriosa que vem raiando nos horizontes políticos e administrativos de nossa terra. E assim agem peifidamente, veiculando inverdades tendentes a incompatibilizar pessoas da mais alta responsabilidade e dominadas dos melhores desejos. Trata-se, como se vê, de uma campanha perversa de demolição e de flagrante desrespeito à harmonia já feita, à confraternização a que José Americo exortou os paraibanos na madrugada de 3 de Outubro.

São deselegancias, estas, a que os leva a irreflexão nesta hora decisiva para os destinos de nossa terra. Não levamos, contudo, nosso pessimismo, relativamente a tais espíritos, ao ponto de os julgarmos incorrigíveis. Pelo contrario: acreditamos que, considerando, com elevação e serenidade, a soma das responsabilidades campinenses na política paraibana, tomarão um rumo mais compatível com as necessidades do momento.

Salve-os a certeza de que a política geral do Estado precisa ser, definitivamente, consolidada sob a orientação do grande amigo e chefe cuja ascensão ao governo ocorrerá nesses poucos dias.

Sirva-lhes de clarão aos negros da consciência embotada, a esplendidez dos novos horizontes que se abrem para a estremecida terra da Paraíba.

VIDA SOCIAL

Aniversários

Dr. Otavio Amorim — Passou no dia 7 do corrente o aniversário do Deputado Otavio Amorim. A sua atuação na advocacia e na politica têm realçado as suas qualidades de caráter e sobretudo por um trabalho construtivo.

O Dr. Inacio Ramos e sua exma. esposa, ofereceram-lhe um almoço íntimo no qual tomou parte o nosso diretor.

A BATALHA felicita-o desejando felicidades.

Viajantes

Dr. Hortencio Ribeiro — Esteve ligeiramente nesta cidade o brilhante intelectual Dr. Hortencio Ribeiro. Veio tratar de negocios particulares ten-

do regressado no mesmo dia.

Dr. Acacio Figuerêdo — Regressou, de João Pessoa, segunda-feira passada o prestimoso contrerrâneo Dr. Acacio Figuerêdo, político de larga influencia no Estado.

Logo que a noticia se difundiu de sua volta a esta localidade, o prestigiado homem publico, tem recebido no seu palacete inumeras visitas dos seus numerosos amigos e politicos de real prestígio do Município.

A BATALHA tem a satisfação de enviar os seus cumprimentos.

Dr. Speridiao Gabilno — Viajou para a vizinha capital do sul, a tratar de negocios, o ilustre clinico Dr. Speridiao Gabilno, diretor da casa de saude «Santo Antonio» desta cidade.

Para a metropole do Estado, viajou o Tenente Severino Dias Novo,

criteroso delegado local.

Visitante

Visitou a redação desta folha, acompanhado do nosso amigo Antonio Borges, o sr. Francisco Azevedo, abastado fazendeiro e comerciante, na florescente povoação de Lagôa do Romigio.

Gratos.

Casamentos

Contrataram-se em casamento no dia 8 do vigente o jovem José da Cruz Gouveia, socio da firma Cruz, Gouveia & Cia desta praça, e a senhorinha Julia Marinho, da alta sociedade desta cidade.

Aos recençados os nossos votos de auspicioso futuro.

Com o sr. Prefeito

Em edição anterior publi-

camos um editorial sob o titulo —Bueiro Infernal— solicitando do Edil, desta cidade as providencias necessarias afim de mandar retirar um cano, que joga grande quantidade de pó, sobre as casas da rua Tiradentes. Infelizmente, não secomoveu o sr. Prefeito senão teriamos visto as providencias.

Agora temos ciencia de que foi enviado um memorial ao Dr. Pereira Diniz, pelos habitantes daquela arteria, rogando novamente providencias.

O Prefeito atenderá um pedido de proletarios? Queira Deus!

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de Interesses gerais
Rua Cardoso Vieira, 19
Diretor: **Arindo Corrêa da Silva**
Redator-Chefe: **Isidoro Aires de Castro**
Gerente: **Lino Gomes Filho**

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Número avulso 2\$000
Número atrasado 4\$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Informações Gerais**Algodão****COTAÇÃO**

Sertão 60S — Mata 58S

Cartaz

CAPITULO — SEGREDO! —
estrelando *Mary Pickford e Leslie Howard*.

APOLO — O CAVALHEIRO
com John Barrymore.

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia Castro — Praça João Pessoa, 9.

Horários de Trens

Para Cabedelo — saída às 4,30. Volta às 19,30.

Para Itabalana — saída do Mistô às 10 horas e volta no dia seguinte às 9,20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabino de Curvaio — Av. 4 de Outubro, 100.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Bancos e Casas Bancárias

Banco do Brasil — Rua Marquez do Herval, 83.

Banco Auxiliar do Povo — Rua Larga do Rosário, 124.

Banco de Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio — Rua Marquez do Herval.

Caixa Rural e Operaria — Praça João Pessoa, 20.

SIFRONIO PEDRO DE AZEVEDO

Encarrega-se de vendas, compras e aluguéis de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade.
Garantia prestesa e criteriosa nos negócios.
Rua da Porfórcia, 20 — C. Grande

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooek, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78

C. Grande — Paraíba

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

Bibliografia

Recebemos pelo correio os seguintes jornais: AMIGO DO MATUTO, O NORTE e COMERCIO DA PARAIBA.
Gratos.

Festa de Esperança

Viajou para a florescente Vila de Esperança, a nossa harmoniosa Banda de Musica, afim de tomar parte na tradicional festa que ali, todos os anos, se verifica, em homenagem a padroeira daquele encantador recanto.

Desejamos aos jovens musicistas, feliz estadia.

Acceita-se encomenda de Carimbo de Borracha
A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Caixa Postal, 43 **AGENOR GOMES & Cia.** Teleg. AGENOR
Commissões, Representações e Conta Propria

FAÇA UMA EXPERIENCIA COM ESTA LAMINA

As Laminas SWING SPECIAL São Fabricadas De Aço Especial Em Sandviken. Centro da Industria Sueca De Laminas.



A Laminas SWING SPECIAL Serve Para Mais De 20 Barbas E Recomenda-se Principalmente As Pessoas Com Barba Espessa E Pelle Delicada

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 210
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 — End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampadas e Material Eletrico, Molores Deco Ligh e Geladeiras Electricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Telg. — OLIEPAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

MAURICIO CORDERIO
RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever

Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PREFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Algodão, Peles e Mamonona

Antonio Costa

Exportador de Cereais

CODIGOS: Borges, Mascotte Particulares

Telegramas: ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina — Grande

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sedas, Bruns de Linho, Cusimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Pouca Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarrhos cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

Operarios! Chegou A Hora De Fazermos Uma Frente Unica. E' Preciso Esquecermos As Rixas E As Inimidades E Colocarmo-nos Sob Um Ponto De Vista Superior. Que O Nosso Gesto Seja Olhado Com Simpatia Porque Nós Estamos Fortes E Apoiados Pelas Forças Sadias Dos Nossos Irmãos. Mas Queremos É Uma Frente Unica. E' Tempo De Jogar Ao Ostracismo Aqueles Que Só Queriam Posições.

O Centro de Motoristas, desta Cidade, vae realizar um grande circuito automobilistico

Fala A BATALHA o orador da excursão

Dentro de pouco dias mais, o Centro de Motoristas, desta cidade, empreenderá uma grande viagem circular, em visita ás cidades e capitães do Nordeste, com o objetivo de fechar os óios de confraternização da classe com as suas congeneres mais proximas.

A primeira visita vae ser á Fortaleza, pretendendo os excursionistas partirem daqui no proximo dia 15 do vigente.

Tendo sido expressamente convidado para a viagem em apreço o nosso confrade Luiz Gomes, procuramos ouvir o conhecido periodista campinense sobre a finalidade da excursão.

—Então, caro colega, estamos informados de que vae acompanhar uma caravana ao sertão, com fins políticos? Que ha de novo?

—E' verdade, disse-nos, com certa mordacidade, o jornalista Luiz Gomes. Com fins politicos, no bom sentido... Política de classe, meu amigo.

Fui convidado pelo Centro de Motoristas daqui, para fazermos um circuito automobilistico pelo Nordeste, e vou de "macacão", como os meus companheiros de viagem, mas com a função de orador.

Para me desincumbir dessa missão, tenho já tocado a reunir, e estão em forma todos os meus batalhões de logares comuns de tribuno para tudo e para todos...

—Mas, a cidade diz que o sr. Severino Cabral acompanha os *chauffeurs*, com o fim de coordenar as forças politicas do partido Libertador, no sertão, para a luta das proximas eleições municipais.

—Boato, meu amigo. O Cabral vae conhecer a terra de Iracema, e ver se vende mais automoveis... gólo, leite, manteiga e outros produtos Ce-

leste. Eu vou com o interesse de observar. De volta pretendo fazer uma palestra sobre assuntos rodoviarios e outros que digam respeito aos nossos problemas economicos.

Alem do jornalista Luiz Gomes e do sr. Severino Cabral, viajam tambem os srs. Antonio Pinto Ferreira, Manoel Pereira e Nilo Bitú, todos figuras prestigiosas do Centro local. A imprensa campinense mandará, por intermedio dos excursionistas, expressiva mensagem de cordialidade á sua congenerere de Fortaleza.

Comemorando o dia de Reis

Reuniram-se na Sapatária do sr. José Ulisses de Lucena, cerca de 20 operarios e promoveram um almoço que esteve excelente. Os directores deste jornal estiveram presentes e notaram o esforço dos proletarios Antonio Roberto, Ascendino Teixeira, Manoel Jovianiano, Jose Antonio e Severino Paulino prodigos de gentilezas para com os presentes.

A sobremeza falaram diversas pessoas, inclusive o sr. José Ulisses de Lucena, pessoa muita acatada do nosso meio.

Enviamos aos proletarios daquela festa o nosso abraço muito cordial.

Com a Inspetoria de Veiculos

Nos chegam diariamente queixas, de todas as ruas, que os veiculos transitam, com excesso de velocidade. Merecendo isto ás vistas, dos srs. Inspetores veiculos,

Carta à Direção

Recebemos da chefia da Piscicultura, a carta abaixo:

Campina Grande, 4-1-1935
Ilmo. Sr. Redator d' A BATALHA—Nesta.

A proposito da reclamação de «varios agricultores», publicada em vossa n.º ultimo, informo o seguinte e o faço com prazer, pois que me apraz saber que os proprietarios de açudes se interessam pelos trabalhos da C. T. P.

Foram até esta data distribuidos 26 mil mandys, dos quaes couberam 13.051 ao Estado da Parahyba. Deste total couberam 10.381 exemplares a 84 açudes particulares e 2.670 a 15 açudes publicos.

A quem já tiver recebido mandys ou futuramente os receber, deverá interessar o resultado da seguinte pescaria de verificação, feita ha dias no açude «Ramalho» (Itabaiana). Em Maio deste ano foram posto ahi 239 mandys, todos apenas com 10 a 12 cm. de comprimento e 30 a 50 grs. de peso. Em Dezembro com uma só redado, alias tão mal dirigida que não colheu uma curimatá, foram pescados 15 mandys, todos elles com 500 a 575 grs. de peso e 35 a 27 cm. de comprimento.

Mesmo que essa semente houvesse sido comprada a 100 reis o alevino, que melhor negocio do que vender o mesmo peixe, 7 mezes apos, por 1\$000?

B. Von Ikering
Chefe da Comm. Tech. de Piscicultura do Nordeste.

Com o sr. Prefeito

Moradores da rua da Floresta, reclamam a falta de três postes de luz, naquela arteria e na travessa da Ra-são.

Naquela zona escureta, tem se registrado varios furtos, passando aqueles habitantes uma vida de insegurança. Ficamos certos de que o sr. Prefeito atenderá a tão justa reclamação.

Não se justifica

No dia 4 do andante, na secção do I. F. O. C. as Secas, desta cidade, o administrador da turma de transportes, suspendeu por tempo indeterminado, o operario Miguel Giguins, pelo crime de ter ido a privada. O prejudicado, fezciente do ocorrido ao chefe da secção, mas, este como intransigente algoz do operariado, não lhe deu a menor importancia; nem sequer indagou, o motivo de sua suspensão. Ficando o pobre operario, sem ter para quem apelar, esposto a fome irremediavel.

Enquanto esse feitor de chicole querendo mostrar a sua honestidade, suspende um trabalhador sem motivos, utiliza caminhões das Secas, para abastecer a sua casa, de agua, lenha, etc.

Srs. Chefes e Administrador, a I. F. O. C. as Secas, em breve deixará de ser propriedades dos *espertos*; e passará a servir, para quem foi creada. Deixará de ser alojamento de *espertos*, de forasteiros, de afilhados e de incompetentes, e amparará o braço trabalhador, do filho do Nordeste, tão perseguido pelas secas inclementes.

Com o sr. Delegado de higiene

Já reclamamos uma vez o caso dos suínos da Usina de Pausterização de leite, V. S. tomou em consideração mandando fazer a limpeza nos curraes, mas isto ainda não satisfaz pois passados aqueles dias, continua a mesma situação. Se V. S. morasse naquella visinhança, se tivesse algum amigo ali residente, certamente, não tardariam as providencias para exterminar o mal. Mas, dias virão que nossa terra terá a frente de sua hygiene, um homem que preze a função que exerce.

Infelizmente, não podemos escrever de outro modo uma vez que perdura esta situação anti-higienica.

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

A BATALHA

CINE CAPITOLIO
Hoje
Hoje
O PUGILISTA E A FAVORITA

Redator-Secretario—WILSON C. AIRES

Gerente LINO GOMES FILHO

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Carta Aberta

Meu caro Diniz

Tenho lido constantemente A BATALHA e, por ela, vou acompanhando o desenrolar dos acontecimentos políticos locais.

Cousa alguma feriu tanto a minha sensibilidade de contemplativo que sou, como a historia do cartão amavel que você teria escrito ao sr. Lafaiete Cavalcanti, acquiescendo ao pedido de emprego para um amigo desse chefe do Partido Libertador e figura da situação passada que decahiu com prestigio eleitoral.

O fato, aos olhos superficiais da maioria, não tem grande importancia.

Mas, para o espirito perspicaz do observador, vale muito o incidente, porque, por ele, pode se antever, mais ou menos, o plano da luta que se ha de ferir na disputa do delicioso cargo de Prefeito Municipal.

Eu vejo, meu caro Diniz, que você, não sei si por conta propria ou si por conta alheia, (o publico que julgue si o Prefeito que tem chefe é capaz de fazer alguma cousa por conta propria), quer fazer trincheira do sr. Lafaiete Cavalcante contra o inimigo de sempre, valente e forte.

Vejo tambem, por outro lado, que essa attitude foi tomada por necessidade outra coisa não demonstra sinão o enfraquecimento das hostes em que você milita.

Enfraquecimento, não por culpa do chefe que tão bem sabe comandar.

Mas, por culpa dos soldados que não sabem ser comandados e especialmente por culpa sua, que, na qualidade de graduado, dispersa tudo quanto é de elemento, sem aliciar substitutos.

Do amigo prudente e discreto

Xisto

N. R.—Ao signatario da carta acima—Xisto—pedimos a lineza de vir falar com o nosso Diretor, afim de ser identificado.

Operarios!

Fundai sindicatos para vos defender.

Aproveitai o vosso tempo, procurando ler as obras socialistas.

Cousas da Cidade

C. Pimentel

Ha necessidades que se tornam inadiaveis.

Assim como ha doencas que requer a presença do facultativo, devido a asquerosidade e o poder alastrante de que são possuidoras, tambem existe cousas que precisam providencias rapidas para evitar a contaminação viciosa e doentia que delas se desprendem.

E' no intuito de imunisar desse perigo os habitantes da Rua Peregrino de Carvalho, que faço este comentario pedindo ao dr. Diniz que vá ou mande um dos fiscais ver uma valeta que existe naque la rua a qual é alimentada por diversos esgotos que despejam aguas infectas das circunvizinhanças.

E' uma providencia que S. S. não deve tardar com ela dada a localisação desse antro de microbios ceivadores e como tal fatal para a saúde dos seus queridos governados.

Vá ou mande e suba até a rua Barão do Abiahi e observe tambem quanta sujeira ali existe impstando o ambiente e descolorindo a sua gestão e a sua bonita bandeira democrata, cheia de sonhos e de realizações.

Vá dr. Diniz, observe e livre seu povo de tão feias cloacas.

Espero.

Os Sapateiros Protestam Contra O Aumento De Impostos

Quarta-feira passada os sapateiros que teem bancos nas feiras, levantaram-se, protestando a extorsiva cobrança dos novos impostos.

As faces dos operarios que luzem de suor pelo seu trabalho honrado, que ainda não descriam da regeneração dos nossos costumes administrativos, bramiram de desgostos, vendo o desmoronamento das suas mais caras illusões.

Compareceu perante o Dr. Diniz, uma comissão, que expoz os motivos da sua existencia naquele momento.

Embora relutando, o sr. Prefeito resolveu atender, em parte, a justa reclamação daquele povo desprotegido.

Quem terá concebido semelhante imposto?

Tendo massada de pois de morta...

Em dias da semana passada, registrou-se um caso interessante. Faleceu nesta cidade, uma senhora, e os seus parentes providenciaram imediatamente, despachar os papéis. Procuraram por toda parte, o medico encarregado do serviço, vindo encontra-lo muitas horas depois, estando o cadaver, quasi em estado de putrefação. Este ainda achou que era cedo e foi para a «Leiteria Celeste»; lá por muita insistencia dos interessados, resolveu assinar os papéis. Casos identicos tem se visto, (será mais comodo quando se estiver perto de morrer, despachar logo os papéis e esperar pelo momento final na sepultura) sem uma providencia salvadora. Esperamos que o governador da Cidade, chame a atenção do responsavel.

Com o sr. Chefe de Secção do Telegrafo desta cidade

No dia 3 do andante, ás 17 e 30, foi um auxiliar do comercio passar um telegrama, estando o taxador Jessé Fonseca de serviço. Ao receber o original, indagou asperamente se o rapaz tinha dinheiro trocado. Como o cliente reclamasse o modo como foi tratado, ele respondeu «é se quiser, do contrario vá para a Great Western». O moço deante de tamanha afronta resolveu não mais telegrafar.

Varias pessoas, têm vindo a nossa redação, reclamarem o atraso de telegramas, alegando que, telegramas chegados aqui, só são entregues 8 horas depois. Chamamos a atenção do Chefe da Secção de Telegrafo, para tomar serias providencias.

A questão do leite

Seguiram, ante-ontem, à João Pessoa, os snrs. Belinho Figuerêdo e o industrial Severino Cabral, afim de se encontrarem com o dr. Argemiro Figuerêdo, e solucionar a demanda do leite.

Esperemos o resultado.

* * *

Não é justo o conceito que alguns adversarios têm feito do nosso jornal.

Realmente, temos um ideal politico que desejamos ver realizado, mas não pertencemos a nenhuma facção politica. Os nossos pendoros são para amar a justiça.

E cavalgamos sem dó as alimarias que carregam a jactancia de serem grandes e poderosas, esquecendo donde são oriundas.

E' verdade que os nossos ataques teem produzido muito, mas tempos não de vir em que faremos a colheita, beneficiando a todos.

Somos moços. Temos a cabeça povoada de sonhos e — estamos certos — serão realizados em beneficio desta terra que precisa da cooperação de todos que aqui labutam.

O nosso ideal condena a politica exclusivista. No fragor dessa luta que já se entre-ouve, temos assistido os espiritos iconoclastas tomarem conta das posições e desejarem fazer uma politica que pelo seu feito já devia estar servindo de admiração aos que visitam os museus historicos.

Temos orgulho de afirmar que somos um orgão independente.

A camaradagem de velhos amigos, tudo morre ante a responsabilidade que temos, de dizer ao publico, os fatos que se passam no cenario politico campinense, dentro de uma linguagem fogosa, porém verdadeira.

Oh! já iam terminando este artiguete e esquecíamos de dizer aos nossos leitores que a nossa posição deve estar incomodando aos poliqueiros, visto dizermos, embora sem brilho — as mazelas que lhes destroem o ser e despertam o riso.

Senhores, abram mão do direito de critica e respeitem a dignidade do nosso jornal. Nós estamos acima dos partidos, trabalhando pelo bem desta terra que tanto precisa do amor dos seus filhos.

Ipiranga Futebol Clube

Domingo passado deu-se a posse da diretoria feminina, tendo pronunciado um vibrante discurso o poeta Murilo Buarque, alusivo a festa. Em seguida seguiram-se animadas danças ao som da magnifica Jazz-Band.

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses gerais

Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 17 de Janeiro de 1935

NUM. 14

O Egoismo Mata...

OS homens de real des-cortino civico primam, sempre, nas horas angustiosas de convulsão nacional, não somente pelo des-temor com que se entre-gam á causa que defen-dem, na expectativa de mel-hores dias, mas, ainda, pela prudencia com que sabem acautelar nas, in-certezas do presente, os in-teresses gerais do futuro. Podemos exemplificar com a atitude gloriosa do gran-de brasileiro Dr. José Ame-rico de Almeida, quando, na noite historica de 3 de Outubro de 1930, teve a so-branceria e a nobreza pa-triôtica de conciliar todos os paraibanos ao congra-çamento, arrostando, em-bora, com os escarcêus fu-ribundos da exaltação ex-clusivista que assoberba-va os insensatos, os medi-ocres, os que são incapazes de compreender que a-cima das rixas individuais, paira, em dados momen-tos, a superior visão de uma vontade acolhedora. Distinguiu-se, já então, o grande ministro do gover-no provisório, como uma privilegiada organização de condutor de homens, predestinada a libertar a Paraíba das garras aduan-cas da anarquia, dando assim, ao Brasil, a mais subida lição de civismo, de orientação democrática.

Aquele brado atlanteiro de patriotismo, impossivel de ler, no momento, a re-percussão a que fazia jús, em face da agitação dos animos conturbados, foi, porém, o esforço da obra grandiosa que o preclaro estadista havia de exequir

mais tarde na sua glorio-sa terra. E encontra, de logo, para a realização in-tegral dos seus ideais tão nobres e alevantados, o prestígio mais amplo, con-cretizado na ação dessa figura simpática de poli-tico paraibano, que é o dr. Argemiro de Figueiredo. Trabalham de conjunto, entendem-se, preparam os meios de viabilizar a u-nião da família paraiba-na, esbalem as rebarbas mais audaciosas, e, final-mente, para a seleção dos valores, chegam á conclu-são dos seus altos ideais de patriotismo.

Pouco importa que ele-mentos imbuídos de ambi-ção pequenina tenham, de público ou nos bustidores, ficado entregues ás vicissi-tudes do egoismo cego. E mais nocivos, talvez, do que aqueles que ousaram agir a descoberto contra os imperativos salvadores da politica de congraçamento, são os outros, os que fingindo estar identi-ficados e satisfeitos com o ambiente politico nascido de visão superior dos ho-mens e das cousas, procura-ram, á socapa, atravancar as mais sagradas volições dos dois illustres conterraneos que desejam o bem estar, a prosperidade da Paraíba pacificada e redi-mida.

Nada, porém, estamos bem certos, os demoverá de seus altos ideais políti-cos. Não transigirão. E an-tevemos que os espiritos refractarios não de, afinal, compreender o seu erro...

O egoismo mata...

Uma nomeação acertada

A portaria n. 36, nomeando o dr. João Tavares de Melo Cavalcante para exercer as funções de Diretor do Serviço de Higienização do Leite nesta cidade, foi acertadíssima.

Temos a certeza que ilus-

tre facultativo honrará o cargo que lhe foi confiado.

Desta vez esperamos que os porcos serão retirados do local onde se acham, pois, o dr. Tavares é um homem ás direitas.

O dr. Severino Crús deixando o cargo foi uma felicidade para o povo. *Requiescat in pace* são os nossos votos, porém, sem o bilhete de volta.

* * *

O orçamento foi publicado. Todavia, ignoramos, os motivos porque não fomos contemplados na distribuição feita imprensa.

Creemos, que o Dr. Pereira Diniz no-lo enviou. Talvez, o continuo, tenha negligenciado e lá se foi o opusculo do orçamento á outra parte. No entanto, um amigo de nossa terra teve a gentileza de nos emprestar a monumental criação do nobre Prefeito da cidade.

Apreciamo-lo, ligeiramente, e consideramos uma obra imorredoura! Só uns tecnicos como os srs. Dr. Severino Cruz e Mario de Oliveira, podiam fazer divisão tão justa!

Franqueza, se não houvesse tão dignos ajudantes, era preciso inventa-los.

Não, não! estamos nos precipitando. O assunto do imposto dos mascates é uma bela iniciativa.

O seu lucro é certo. Dirijam-se á feira e ganham de sobra. E' preciso, pois, dividir com o poder municipal. Ademais, a chuva, a neblina, o sol causticante, a escuridão nas noites de longas e exaustivas caminhadas, nada sofre aquela classe de comercio.

Quem vive, assim, *nababescamente*, é necessario repar-tir o lucro.

E' extraordinario! Sob o repicar dos sinos da nossa tradicional igreja, sob as palmas de um povo que é governado por um adventicio, entra de porta a dentro o ano de 1935. O seu primeiro presente é o orçamento. Nem um protesto.

Os mascates estão alegres. Tiveram uma distribuição de imposto, otima.

Neblina, chuva, sol, caminha-das longas, tudo isso o ilus-tre Prefeito e os seus dignos comensaes suportam para não pagar impostos.

Mas, os mascates! Santo Deus! Passeiam em automoveis, tomam parte em ba-quetes, vivem cercados de conforto e luxo, precisam dar a sua quota de sacrificio. E pesadissima!

O povo é incorrigivel. Chegou a vez de se reunir e pelo radio, pelos jornaes, — não a imprensa local — e pela tribuna, promover uma estupenda *consagração* ao Go-

Dr. José Americo de Almeida



Passou no dia 10 do corrente, a data do aniversario do maior ministro do Governo discrecional, Dr. José Americo de Almeida, e supremo orientador da politica paraibana.

Ocupando uma posição de grande saliencia na atual Republica, o eminente conterraneo, bem merece, os elogios que a imprensa brasileira registrou na passagem do seu natalicio.

A BATALHA envia os seus parabens.

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

vernador da cidade, [em] agrade-cimento a justa distribui-ção de impostos, feita aos mascates.

Pobre Campina!

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais
Rua Cardoso Vieira, 19
Diretor: Arlindo Corrêa da Silva
Redator-Chefe: Isidro Aires de Castro
Gerente: Lino Gomes Filho

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero avulso \$200
Numero atrasado \$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 60S — Mata 58S

Cartaz

CAPITOLIO — O CATIVEIRO DE UMA MULHER — com Dorothy Jordan Alexander Kinkland

APOLO — O TREM — CORREIO DE BOMBAY, com Edmund Lowe, Shirley Grey, Onslow Stevens e Ralph Forbes.

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia Azevedo — Praça Epitácio Pessoa.

Horarios de Trens

Para Cabedelo — saída ás 4,30. Volta ás 19,30.
Para Itabaiana — saída do Misto ás 10 horas e volta no dia seguinte ás 9,20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabínio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Bancos e Casas Bancarias

Banco do Brasil — Rua Marquez do Herval, 83.

Banco Auxiliar do Povo — Rua Larga do Rosário, 124.

Banco de Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio — Rua Marquez do Herval

Caixa Rural e Operaria — Praça João Pessoa, 20.

TIPOGRAFIA VILAR

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

EUCLIDES VILAR
CAMPINA GRANDE

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Poock, Coires Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afaçadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78

C. Grande — Paraíba

Repetem-se as agressões

No dia 6 do corrente, á rua Alexandrino Cavalcanti (antiga Paus Grandes) o individuo Severino Joaquim Sant' Ana, ás 16 horas, armado de uma peixeira tentou assassinar o menor Rafael Gato, por motivo futeis.

O cabo Manoel Gato que é o genitor do agredido, levou o caso ao conhecimento da policia que instaurou inquerito, sob a direção do sargento Valfredo Cavalcanti, sub-delegado local.

Bibliografia

Recebemos pelo correio os seguintes jornais: AMIGO DO MATUTO, O NORTE, COMERCIO DA PARAIBA e A IMPRENSA. Gratos.

Operarios!

Fundai sindicatos para vos defender. Aproveitai o vosso tempo, procurando lêr as obras socialistas.

Caixa Postal, 43 **AGENOR GOMES & Cia.** Teleg. AGENOR
Commissões, Representações e Conta Propria

FAÇA UMA EXPERIENCIA COM ESTA LAMINA

As Laminas SWING SPECIAL São Fabricadas De Aço Especial Em Sandviken, Centro da Industria Sueca De Laminas.



A Laminas SWING SPECIAL Serve Para Mais De 20 Barbas E Recomenda-se Principalmente As Pessoas Com Barba Espessa E Pelle Delicada

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 210
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75
CAMPINA GRANDE

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 End. Teleg. JOLEONCIO
CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis. Accessorios. Pneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampodas e Material Eletrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Electricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Telg. — OLIBRAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

MAURICIO CORDERIO RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever
Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Algodão, Peles e Ma- mona

Antonio Costa

Exportador de Cercais

CODIGOS: Borges, Mascotte Particulares

Telegramas: ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina — Grande

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A CAMPINENSE

VIVVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sê- das, Brins de Linho, Casi- miras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das me- lhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

Carta aberta

Meu caro Tavares

Corre pela cidade que você, depois de installada a Assembléa constituinte estadual, pronunciará vistoso discurso, impugnando a ideia do nome de Deus na Constituição.

E a razão está de seu lado. Nos tempos actuaes, é tal a instabilidade dos partidos, dada a diversidade de systemas politicos, que o ecletismo, no terreno doutrinario, se tornou o melhor meio de prevenir a coherencia das ideias.

Esse ecletismo surgiu certamente em face das dificuldades que o Genio humano experimentou em resolver a complexa equação universal, da qual os problemas politicos e sociaes são apenas corollarios.

Já Alberto Durer, prevendo essas dificuldades, na sua "Melancholia", ferira a sensibilidade de certo escriptor portuguez, nos fins do seculo passado.

Nesse quadro de Durer, um moço valoroso, no meio de seu immenso laboratorio de experimentações scientificas, baixava tristemente a cabeça entre as mãos, proclamando a "inutilidade de tudo", enquanto as formidaveis azas de um morcego evitavam a claridade do sol.

Para os espiritos superficiaes, ali só ha tintas.

Não se apercebem de que as côres são apenas illusão dos olhos que não attingiram as "regiões do infinito" para onde se fôram as azas do pensamento humano.

Mas para quem distingue nas distancias o alvo visado pelo escriptor, vê que a obra de Durer é uma paisagem de seu tempo, sinão, com muito maior justeza, uma previsão dos tempos actuaes.

E si elle visasse em nossos dias, a sua obra teria sido melhor inspirada, porque bastaria a moral moderna para autorisar o pensador a afirmar que o homem de agora proclamaria a "inutilidade de tudo", em face da inconstancia das suas convicções.

Quantos compromissos que falham, quanta duplicidade de attitudes, por ahí afóra!

Não quero me referir a você, meu caro Tavares, cuja vida publica (que privada só Deus sabe) tem sido um exemplo consequente da sua conducta retilinea.

Bastaria esse facto, entre

**

De passagem pela largo da cadeia, notamos mais um entulho, (de forma de curral), que está sendo construido na calçada do Cine Capitolio.

Ignoramos, como aquela empresa, esteja apossando-se daquele terreno, pertencente ao patrimonio publico e o sr. Prefeito, consinta na posse e na construção, de mais um monstrego, onde irá ser futuramente uma praça.

Censuramos há dias, a mal locação da reta lateral, da igreja do Rosario; a principio pensamos, que fosse efeito da conhecida incompetencia do Diretor de Obras Publicas, mas agora vemos, que o alinhamento, foi desviado intencionalmente, para satisfazer a Empresa Exibidora de Films S. A.

Sr. Diretor: fique sabendo que não «ha bem que dure nem mal que não se acabe», por isso teremos que nos conformar, na certeza de que, no dia em que ingressar á Prefeitura um governo, que saiba o que é o bem e o mal, V. S. deixará o cargo que *merecidamente* ocupa, por *competente*.

muitos outros, de você brigar novamente com Nosso Senhor Jesus Christo, para deixá-lo a cavaleiro de qualquer imputação maliciosa que se lhe quizesse fazer.

Hontem, nos tempos agonizados da sua inclusão na chapa, você acceitou, em telegramma ao Dr. Argemiro de Figueredo, como condição indispensavel ao seu accesso nesse posto de partido, os postulados catholicos, outorgados pela Constituição Federal e acolhidos pelo programa progressista...

Hoje, uma vez eleito, allega a precariedade do documento, por ser de caracter particular, e se dispõe a combater esses postulados, como si o homem que assignou o telegramma ao dr. Argemiro de Figueredo, não fosse o mesmo que por ventura fizesse, de publico, uma declaração, em contrario.

Você, meu caro Tavares, e providencial.

Ao contrario do formoso moço de Roberto Durer, não sente embaraço em cousa alguma.

Adeus, seja feliz e abraçe com sinceridade o seu amigo discreto e prudente.

Xisto

Em torno da questão do leite

A entrevistazinha que o Dr. Diogenes Miranda concedeu á nossa illustre confrreira «A Ordem», sobre a questão do leite, deixou-nos, devéras, boquiabertos, visto como S. S. desconhece ou finge desconhecer a precariedade de sua túrgida presidencia, para falar com tamanho entusiasmo.

Não queremos, aqui, discutir a razão ou sem razão dos grevistas, uma vez que o caso vai ser afeto, segundo nos consta, ao poder judiciario.

Apenas, queremos lamentar o apaixonamento do Dr. Miranda e lembrar que S. S. perdeu uma excelente ocasião de conservar-se calado, pois, desse modo, não teria o dissabor de ser apontado como um bisonho fabricante de letras baratas e somente admissíveis nos espiritos atrazados ou exhibicionistas. Ora, vejam lá como o Dr. Diogenes começa a sua estopadazinha.

«A parede do leite, foi feita de areia e por isso com o desagregar natural de suas proprias moleculas, caiu por terra». Nem se pode compreender que a parede caísse pela desagregação das moleculas *atheias*. Vejam a que extremos de ridiculeza pode chegar um homem dominado pela paixão e pela vaidade!

Depois, surgem explanações que desafiam os interpretores do Apocalipse.

O sindicato, a que com tamanho empenho se refere o seu illustrissimo presidente, não tem cunho de legalidade.

Não foi, ainda, reconhecido. Não tem as credenciais que lhe quer emprestar o Dr. Miranda.

Mesmo que estivesse, plenamente, legalizado, ao seu presidente competia, não conceder entrevistas apaixonadas, mas velar pelo interesse da classe.

De um criador sabemos que, tendo feito certas reclamações a S. S., alegando que estava sendo prejudicado, teve uma resposta sumaria e desconcertante:— «Pois pegue o leite e vá fazer queijo». E' decente, isto? E' defesa aos interesses da classe?

Ocorre, mais, que não se pode defender a usina em detrimento da coletividade.

Não desejavamos, de modo algum, entrar nesse assunto agora, esperando que os

srs. Oliveira Ferreira & Cia. tomassem severas providencias, no sentido de melhor satisfazer ao publico. Nosso silencio era um respeito, aliás, justo, ao esforço dos referidos industriais, de quem esperavamos medidas satisfatorias.

Mas, a entrevistazinha feroz e destrambelhada do Dr. Diogenes, deixando transparecer parcialidade, nos obriga a dizer que o publico em geral está muito mal servido com o leite, que é de pessima qualidade. Estomagos sensíveis não o toleram. E' uma verdadeira bucha que se nos está impingindo e o publico prefere comprar como antigamente.

Esperamos, entretanto, que os srs. Oliveira Ferreira & Cia., não se deixando emparedear pelas «propriias moleculas» do Dr. Diogenes, procurem gerar o conceito de uma empresa que apareceu sob os melhores auspicios.

Cangaceiros na Fazenda Muribeca

Na madrugada do dia 11 do corrente, um grupo, composto dos individuos: Vicente Maravilha, Zuzza Douta, Zuzza Mailheiros, Severino Baraúna, José Roberto, João Venceslau, Juvencio Venancio, Raimundo Caico, Severo, Manoel França, Manoel Muribeca, chefiados por Manoel Maria, todos moradores da «Fazenda Muribeca», de propriedade do sr. Anisio Campos, armados de rifles, revolvers, pistolas etc., fez dois ataques ao sr. Manoel Vitalino de Lima, que acompanhava sua familia, á esta cidade, onde vinha procurar condução para se transportar ao sertão.

O primeiro ataque foi em terras d'aquella fazenda, o segundo, deu-se na «Fazenda Simão», pertencente ao Cel. Josino Agra, onde os assaltantes, depois de saqueiarem os viajantes, tentaram assassinar o sr. Manoel Vitalino de Lima, sua genitora e um menor de 10 anos. Como o chefe da familia fugisse, os saqueadores ameaçaram a todos de morte, havendo inumeros disparos.

As vitimas apavoradas, desataram em grande correria,

Continua na 4a. pag.

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

O Rancho Que Há Na Rua Dos Páos Grandes, Nas Proximidades Da Ponte, Precisa Ser Retirado Dali. Os Politicos Não Devem Prejudicar A Saude Publica, Mantendo Por Capricho, Uma Estribaria Tão Imunda

A BATALHA

Redator-Secretario—WILSON C. AIRES

Redação:
Rua Maciel Pinheiro, 42
Gerente LINO GOMES FILHO

Novidade no Front

Supuzemos há poucos dias que iam abrir uma excessão na serie de artigos que vinhamos publicando, mostrando ao publico os defeitos tecnicos que o sr. Diretor de Obras Publicas, estava implantando em nossas ruas.

Era que o sr. Mario de Oliveira num gesto de revolta havia pedido demissão do seu cargo. A cidade alarmou-se! A situação era grave! O sr. Mario, tão agarrado com o emprego e abandona-lo com um substancioso pedido de demissão, era da gente cair para traz!

Depois se soube que o motivo era justo. O sr. Prefeito é um homem que quer os seus caprichos satisfeitos, sem a menor restrição. Para isso não é preciso combinar. O Sansão da Prefeitura não gosta de gargalhadas. Oh! homem! Oh! Prefeito! Oh! tirano! Tudo dele é rápido e no serio. Exautorando o Mario, despachou a planta de um pobre rapaz. Somos de opinião que fez bem em despachar. Mas, devia ter combinado com o sr. Diretor. Se não há necessidade do cargo o sr. Prefeito, suprima.

O mais que se disser é tapeação. Agora, Santo Deus! o Mario derrotou-se.

Reconsiderou o ato. Não quiz sair de pé.

Deitou-se. E de que maneira! Está encolhido debaixo da cadeira de Diretor.

Jesus! o Mario recobrou o juizo algumas horas e tornou a perder. Que destino!

E quando se iniciou a semana que transcorre lá estava o Mario, suado, de roupas brancas, curvado, tirando o linhamento da rua 4 de Outubro.

O sr. Prefeito isso é demais! Lembre-se que a canoa pode virar...

Acceta-se encomenda de Carimbo de Borracha
A tratar com LINO GOMES
FILHO, nesta redação.

Estamos diante de um dilema terrivel! Se dizemos a verdade somos tuchados de inimigos do sr. Prefeito e se temos a coragem de apontar um erro tanto peor!

Mas, não desejamos ser um logradouro de cousas futeis.

A jornada que iniciamos com tão boa fé, curta ou longa, o jovem administrador campinense, terá de encontrar trar amigo sincero e desprendidos. Fazemos votos para que S. S. faça uma politica larga e construtiva, pois, não faremos questão de sermos os sapadores.

Há cousas que precisam de remendo. O automovel oficial tem sido prodigo de gentilezas, consumindo boa parte do seu tempo, em levar e trazer pessoas extranhas ao serviço oficial. Não achará S. S. que é um gasto superfluo de gasolina?

Patentearia S. S. um grande amor ao erario publico se mandasse suspender esses favores.

Tanto mais quanto é por demais conhecido que S. S. não digere certos atos que trazem prejuizo á municipalidade.

Comunicando-lhe o fato, é de se crêr que será posto um ponto final neste desvio que apontamos.

Cangaceiros na Fazenda Muribeca

(Conclusão)

felizmente, sem prejuizo de vida. Em consequencia do susto, acha-se gravemente enferma a esposa da vitima, que se encontra em periodo de gestação bem adiantado.

Esperamos que o criterioso delegado local tome medidas urgentes, fazendo represalias a esse grupo de malfeitores; do contrario teremos que apelar para o Secretario da Segurança Publica do Estado, para normalisar a situação.

Não se justifica

No dia 14 do corrente, na Secção da I. F. O. Contra as Secas, desta cidade, o administrador encarregado do transporte, dispensou seis operarios, por não se submeterem a serviços particulares. O celebre feitor de chicote, ordenou a um que fosse levar, um lavatorio a uma casa particular, como este se recusou, foi suspenso; aos outros mandou em sua residencia, limpar um poço, partir lenha, carregar agua e outros serviços domesticos, como se recusassem, entraram na lista negra, e na primeira oportunidade foram postos na rua. Onde está o chefe desta Secção? Talvez no fundo de sua cabine, a ri dos que sofrem fome.

Pobres operarios! Tem como chefe um utilitarista, e com feitor um afilhado, que tudo faz, por conta propria, sem que, uma vez superior, se levante para reprimi-lo.

Operario! Confiai, não está longe, a vossa vitoria. Dentro em breve, tereis a vossa reivindicacões, e esses exploradores desaparecerão.

Na sede do Segundo Distrito, na capital do Estado, o automovel n. 751-N-18, alem de ser propriedade particular, toma combustivel no deposito das Secas, e o chauffeur é pago pela mesma repartiçao. Estamos certo de que, o sr. chefe do Distrito, não está ciente destas bandalhices, e agora advertido tomará serias medidas.

Agredindo a propria mãe?

No logarejo Malhada Grande, cerca de 20 quilometros desta cidade, reside um individuo de nome Silvino Valentim, que por duas vezes tem maltrato a sua velha genitora, de modo barbaro, por motivo futeis. A pobre vitima não querendo acusar o seu proprio filho tentou por termo a vida afim de evitar o escandalo.

O Tent. Dias Novo deve abrir inquerito e verificar a procedencia da denuncia.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Completo anos ontem a gentil senhorinha Inez Luiza dos Santos, filha do sr. Antonio Geraldo dos Santos, funcionario municipal e de sua exma. esposa d. Joana Luiza dos Santos.

Ocorreu no dia 7 deste o aniversario do sr. Alipio Gouveia, competente mecanico e socio da «Empresa Exibidora de Films S/A».

Defluiu no dia 11 do vigente, o aniversario do sr. José de Oliveira e Silva, proprietario de automovel nesta cidade.

Aniversariou no dia 14 do corrente, o sr. Luiz Lira, comerciante nesta praça, e pessoa de destaque social.

Ocorreu no dia 10 do andante a data genealogica de D. Maria de Lourdes Barroso, virtuosa esposa do sr. Felipe Barroso, artista residente nesta cidade.

Visitante

Visitou a redação desta folha, o sr. José Nunes Filho, esforçado e criterioso gerente da «Loja Paulista» nesta cidade, entretendo cordial palestra, com os nossos redatores.

Viajantes

Passou por esta cidade, o dr. João Medeiros Filho, atual chefe de policia, acompanhado do capitão Antonio Pereira Diniz, da Força Publica do Estado, e do nosso ilustre conterraneo, e vulto de destaque na politica e nas letras paraibanas, Dr. Hortencio de Souza Ribeiro, com destino, a florescente cidade de Cajazeiras.

Aos preclaros viajantes, os nossos votos de feliz viagem.

Nascimentos

Nasceu ontem, nesta cidade, Laice, filha do nosso confrade Luiz Gomes e sua digna esposa Maria Luiza Gomes.

Espancamento na Mandichuria

A's 2 horas de ontem, entre a Pensão Nice e o Churasco, foi barbaramente espancado uma meretriz, pelo viajante Cromacio, que momento antes, tomava cerveja com a vitima na Pensão Moderna.

O agressor depois de participar o delicto, foragiu-se. A policia ciente do fato, instaurou inquerito.

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses gerais
Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 23 de Janeiro de 1935

NUM. 15

Regimen legal

APÓS o não breve periodo de quatro anos e alte, da atmosfera de ditadura, provindo, naturalmente mergulhada a nação com o triunfo das armas revolucionarias,—a Paraíba vai ter, finalmente, amanhã, o seu dia de entusiasmo e regosijo supremos. Instala-se a Assembléa Constituinte Estadual, e, desse modo, dentro em pouco ser-nos-á proporcionado o grande ensejo da promulgação de nossa Carta Magna.

Nada mais lisonjeiro para os espiritos habituados ao culto da democracia, que sempre teve, no Brasil, verdadeiros apóstolos, do que esse acontecimento cuja consumação constitui, sem dúvida, um golpe fulminante na mentalidade canhestra dos que desejavam a perpetuação do regimen discrecional. Isto, entre nós, seria o maior escarneo. Seria o pomo da discórdia eterna. Basta lembrar o fascínio irresistível que teve, sempre, no seio das nossas multidões, a pregação civi-ca de espiritos que souberam implantar, no Brasil inteiro, a ogeriza mais acentuada contra a hipertrofia do mundo. Despedindo de sua aljava maravilhosa, setas flamejantes e certeiras contra o autoritarismo, em diferentes fases da Republica, a conciencia democratica do nosso país creou, no seio das camadas oprimidas e bracejantes, esse espirito de rebeldia ante que não podem, decididamente, proliferar certos arremedos de absolutismo.

Assim a ditadura não podia sustentar-se por muitos anos. Tinha de ceder o passo á legalidade, como, realmente, cedeu, dada a promulgação de nosso Pacto Fundamental, em 16 de Julho de 1934.

E ao ditador, dr. Getulio Vargas, que se recomendára desde muito, pelos seus eminentes predicados de homem de governo, foi, pelo Congresso Constituinte, outorgada a função representativa e periodica de primeiro magistrado da nação.

Isto quanto ao governo central. No concernente aos Estados, vai-se mostrando menos facil o acesso da lei, apesar de não serem menores as responsabilidades dos governantes.

E assim assistimos as cenas de uma rudeza desconcertante. Interventores, como os do Rio Grande do Norte e Pará, numa furia desaçaimada e inconcebível, não trepidam na perpetração dos mais graves atentados contra as liberdades publicas. Não satisfeitos de procurarem, a todo custo, amordaçar a imprensa, chegando, até, ao extremo recurso de empastelamento; não contentes, ainda de seviciarem jornalistas e vomitarem doestos contra o poder judiciario,—afrontam a nação e o proprio governo constituído, afirmando que de modo algum entregarão o poder.

Releva notar que na Paraíba não se registraram jamais cenas desabonadoras; houve sempre criterio e elevação por parte dos governantes. E isto não causará surpresa a quem, de perto, conheça os responsaveis pelos destinos do nosso Estado, a cuja frente se acha o espirito superior do illustre conterraneo dr. José Americo de Almeida.

Mas, não obstante a atmosfera, sempre amena, em que decorreu a ditadura na Paraíba, não deixam de ser transbordantes os impulsos do nosso entusiasmo, pela proxima implantação do regimen legal. Estamos de parabens. E desejamos que seja dado, sem mais delonga, ás demais unidades da Federação, regosijo igual ao que amanhã vibrará, fortemente, na alma paraibana.

**

Sóem os homens públicos contemporaneos toda vez que teem de se pronunciar sobre quaisquer assuntos de magna importancia, medir e pezar o valor das suas declarações. Em geral, sobrenadam, num esforço digno de aplausos as vagas valentes da intriga, demonstrando não serem ineptos e terem uma perfeita organização de homem publico.

O Prefeito da nossa maravilhosa cidade não possui esse táto que tão bem caracteriza os politicos de notoriedade.

Haja vista a troca de palavras que manteve com o nosso confrade sr. Luis Gomes, pelo simples fato de ter sabido que aquele illustre jornalista escrevia no nosso periodico.

Não, amado Prefeito, não!

Deixe o rapaz em paz.

Seu desabafo é uma grande injustiça. Nós, o povo, os mascates e os politicos dissidentes, que paguem o preço de custo (se quiser tambem os juros) das censuras que lhe temos escrito!... Mas, o sr. Luiz não lhe deve servir de gracejo! Quer distrair-se? Compre um soldado de chumbo.

O riso que éle lhe proporcionar tem a conveniencia de não trazer a reminiscencia de uma acusação bisonha, porém, que há contrariado o espirito dos que precisam da sua graça oficial.

A BATALHA representa uma jangada que enfrenta os escarceus furibundos do poder municipal, no entanto, brevemente, chegaremos ao porto do destino talvez encharcados, arrostando as dificuldades de órgão independente, mas assistindo o ocaso da sua carreira politica, vitima, quem sabe, da sua doentia vaidade.

Os nomes que estão no frontispicio deste jornal, sr. Prefeito, são os unicos responsaveis por tudo quanto fôr publicado.

Não deve S. S. acusar de traidor aos que são alheios ao grande movimento de que somos «leaders» e que empolga a alma campinense.

Se S. S. raciocinar verá que temos razão.

Reflexões amáveis

Bom dia sr. Diretor de O. Publicas! Não precisamos grande esforço para descobrir mais uma prova do valor de sua tecnica. Estivemos passeiando pela avenida João da Mata e vimos o prodigio de seu milagre.

Acha-se soterrado uma boa parte de um predio daquela avenida, apezar do alinhamento ter sido dado por V.S. antes da passagem do meio-fio. E agora! O proprietario que fique prejudicado, não é assim sr. Mario?

Isso não pode continuar. Enquanto que os centros civilizados se cercam de homens que teem o lustro da competencia, a nossa generosidade chega a ponto de consentir que nesta cidade dinamica, inexaurível de amor, um tecnico como o sr. Mario de Oliveira exerça um função publica de tamanha responsabilidade.

Inegavelmente, somos um povo de uma credulidade que dóe. Porque o Mario nem fingir sabe! Nós queremos propor um accordo...

O Prefeito baixará uma portaria nomeando-lhe fiscal da feira. V. S. iniciará o seu treino pondo em alinhamento os cassuais e os lotes de capim. Depois de bem exercitado, voltaria ao cargo e com o estomago cheio das cousas que poz em ordem, poderia ser que caisse na realidade e visse o ridiculo em que está metido.

Diabo! Nem lembramos que a diminuição do ordenado seria desproporcional. Mas, experimente Mario.

Talvez seja mais feliz. E' melhor do que essa mascara e todo esse alvaiade de que usa para encobrir uma situação indistarcavel.

Tome nosso conselho. Demita-se. E peça ao Sansão da prefeitura para lhe nomear fiscal de feira. Ligeiro, Mario! Antes que se apresente os cadidatos. Se não poderá perder...

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de Interesses Gerais
Rua Cardoso Vieira, 19
Diretor: Arlindo Corrêa da Silva
Redator-Chefe: Isidoro Neres de Castro
Gerente: Lino Gomes Filho

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$600
Número avulso \$ 300
Número atrasado \$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Informações Gerais**Algodão****COTAÇÃO**

Sertão 58S — Mata 57S

Cartaz

CAPITOLIO — ALLÔ BELLEZA! — com James Dum e Zazu Pitts

APOLLO — MANDA QUEM PODE — com Spencer Tracy, Sally Eilers e El Brendel

Farmácias de Plantão

Hoje — Farmácia Osvaldo Cruz — Praça Epitácio Pessoa.

Horários de Trens

Para Cabedelo—saída às 4,30. Volta às 19,30.

Para Itabaiana—saída do Misto às 10 horas e volta no dia seguinte às 9,20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabinio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Bancos e Casas Bancárias

Banco do Brasil—Rua Marquez do Herval, 83.

Banco Auxiliar do Povo — Rua Larga do Rosário, 124.

Banco de Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio—Rua Marquez do Herval

Caixa Rural e Operaria — Praça João Pessoa, 20.

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Onde está o Delegado de Higiene?

Esteve nesta redação moradores da Rua Afonso Campos, alegando já haver pedido providências ao Delegado de Higiene, pois naquela rua, existem aparelhos (sentina), que não funcionam, exalando mau cheiro; mas, este nenhuma providência tomou (fez ouvido de mercador).

O *esforçado* delegado, se não considerou tão justa reclamação, é porque não zela pela saúde pública, e pensa que o seu emprego é vitalíssimo. Engana-se perfeitamente, porque esta cidade, quando tiver a frente de seu governo, um homem capaz de administrá-la, saberá escolher auxiliares competentes, e os *negligentes* serão exonerados mil vezes se necessário fôr.

COMUNICADOS

Recebemos da sociedade A. C. de Atletismo, o seguinte officio:

De ordem do sr. Presidente desta, v e n h o mui respeitosamente, comunicar-vos, que em sessão realisada á 20 do vigente mês, foi eleita e empossada a diretoria que tem de reger os destinos desta corporação até igual data do ano de 1935.

A diretoria ficou assim constituída:

Presidente, Aureo Guedes; Sec. Geral, José Alves Feitosa; Tesoureiro, Abiel Farias de Melo; Orador, Alfredo Tejo; Diretor de Esportes, Osvaldo Cavalcanti; Fiscais, Luiz Paulino de Lucena, Antonio Henriques e João Pedroza.

Aproveito a oportunidade para vos apresentar meus protestos de elevada estima e consideração.

(a) José Alves Feitosa
Secret. Geral

Caixa Postal, 43 **AGENOR GOMES & Cia.** Teleg. AGENOR
Comissões, Representações e Conta Propria

FAÇA UMA EXPERIENCIA COM ESTA LAMINA

As Laminas SWING SPECIAL São Fabricadas De Aço Especial Em Sandviken, Centro da Industria Sueca De Laminas.



A Laminas SWING SPECIAL Serve Para Mais De 20 Barbas E Recomenda-se Principalmente As Pessoas Com Barba Espessa E Pelle Delicada

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 210

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

JOÃO LEONCIO

Comissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31

End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET
Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.
Lampadas e Material Eletrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Electricas Frigideira, Alcool, Cafe e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123
End. Teleg. — OLIBRAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pook, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario. 78

C. Grande — Paraíba

Algodão, Peles e Mamoná**Antonio Costa**

Exportador de Cereais

CODIGOS: Borges, Mascote Particulares

Telegramas: ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina — Grande

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitácio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

Notas Policiais

Luta entre homens

No dia 15 do corrente, às 15 horas, na rua da Boa Vista, desta cidade, os indivíduos Severino Cabral e Hilario da Costa empenharam-se em luta sangrenta saindo o ultimo com ferimentos leves.

Foi aberto rigoroso inquérito sob a presidência do sargento Valfredo Nobrega.

A Matriz do Ingá foi furtada

Quinta feira passada os gajos deram uma batida na matriz da vila do Ingá, tendo feito uma esplendida colheita. Até o relógio não escapou á ação dos meliantes.

A policia está em franca atividade para descobrir os autores do furto.

Latrocinados em ação

Em Arara, no local denominada «Jabuticaba», no dia 19 do mês vigente, tres homens armados de rifle atacaram o sr. Antonio de Melo, e roubaram 10:500\$000 em dinheiro e praticaram ferimentos graves no referido cavalleiro. A policia acha-se no encalço dos criminosos.

Roubou uma novilha e vendeu o couro em Mota & Irmão

Desde do mês passado que o sargento Brasilino de Almeida, sub-delegado de Fagundes, tinha conhecimento do roubo de uma novilha de vaca, fato levado á policia pelo sr. José Estevam de Andrade, dono do animal furtado.

Após algum trabalho foi descoberto o gatuno Francisco Benedito de Lima, que confessou ser o autor da «defesa» e que tinha vendido ao marchante sr. Alexandre Farias Leite, conhecido por Alexandre Cabral, por preço relativo.

A policia ainda apurou que o couro foi comprado pela firma Mota & Irmão que terá de responder pelas consequências da compra realizada.

Ao Publico

No proximo numero o nosso jornal terá um formato mais ampliado, afim de satisfazer a cativante acolhida que temos tido por parte de todas as classes sociais deste torrão.

Estamos convictos de que algo temos realizado ante as nossas edições completamente esgotadas.

E' uma prova de que a nossa voz tem cuidado profundamente no seio do povo que vê n' A BATALHA a trincheira onde se defende os legítimos interesses da heroica cidade de João Carga d' Agua.

Aguarde, pois, todas as camadas da sociedade campinense a nossa proxima edição.

Revista do Trabalho

Está em circulação o numero de Dezembro da «Revista do Trabalho», importante mensario de informações sociais e legislação trabalhista que se publica no Rio. Trata-se, sem duvida, de uma publicação de valor que muito interessa a todos que se dedicam ao estudo dos problemas sociais no estrangeiro e em nosso paiz.

No presente numero, a «Revista do Trabalho» traz escolhida colaboração assinada pelos maiores especialistas no assunto, como se verifica pelo resumo do sumario que apresentamos abaixo: Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo; Cerebro de Sancho Pança, pelo Prof. Joaquim Pimenta; A Existencia de um Direito Operario e sua finalidade, pelo Dr. Helvecio Xavier Lopes; Trabalho em Cortume, pelo Dr. Zey Bueno; Interpretando o art. 29 da Lei de Sindicalisação, pelo Dr. Oliveira Viana; O Trabalho e suas vítimas, por José Marvã; O Esposo Patrão e Os Acidentes de Trabalho, por J. Dussaugui; Sindicatos na U. R. S. S.; além de copiosas informações sobre os problemas do trabalho em todo o mundo.

Accepta-se encomenda de Carimbo de Borracha A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Está, assim, de parabens, o bravo sargento Brasilino de Almeida.

Mandado De Segurança

O Bel. Ascendino V. Moura impetra um mandado de segurança em prol dos prejudicados com o privilegio de pasteurização de leite. Eis a petição:—

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca.—João Gomes Barbosa e João Balduino, ambos proprietarios neste municipio, senhores e possuidores de fazendas de criação, nas quais exploram, de longa data, a industria de laticínios, fazendo vender nesta cidade o leite colhido do seu gado, como tambem fabricando sub-produtos; vêm, por intermedio de seu procurador e advogado infra assinado, e com fundamento no art. 113, N. 33, da Constituição Federal de 16 de julho de 1934, requerer em seu favor um mandado de segurança para defeza dos seus direitos como vendedores de leite e seus sub-produtos, de modo que possam manter e usar do seu negocio livremente, sem constrangimentos, por parte de qualquer autoridade, como sempre mantiveram e usaram até 14 de setembro do ano p/finido.

Passam a demonstrar o seu direito certo e incontestavel; bem como a provar a ameaça e a violação manifestamente inconstitucional do Sr. Prefeito deste Municipio, em consequencia do Dec. N. 44 de 14 de setembro já referido, do qual resultou o privilegio exclusivo em favor da firma desta cidade, Oliveira Ferreira & Cia., conforme certidão junta (Doc. N. 1).

Passam a articular o seguinte:

1.o)—que ambos os suplicantes são fazendeiros, senhores e possuidores de propriedades territorial, onde exercem a criação de gado (Doc. N. 2).

2.o)—que sempre usaram dessa industria, mandando vender nesta cidade o leite colhido de sua criação.

3.o)—que a Prefeitura deste Municipio, fóra dos preceitos legais, entendeu de dar um privilegio exclusivo á firma Oliveira Ferreira & Cia., pelo prazo de 20 anos, sob pretexto de pasteurização do leite, quando é sabido que o processo de pasteurização não pôde nem deve ser extensivo a todo leite aplicado ás necessidades de uso domestico, sim, é, nos grandes centros, usado, principalmente, na alimentação infantil.

4.o)—que esse monstruoso privilegio encerra os seguintes absurdos, ameaçadores da propriedade alheia:

a) A Prefeitura é quem estabelece, á sua vontade, sem um criterio adaptavel á lei da procura e da oferta, o preço pelo qual o criador é obrigado a entregar o seu produto aos felizes concessionarios, Oliveira Ferreira & Cia.;

b) Num disfarce grosseiro de monopólio, a Prefeitura diz naquele contrato (clausula VII) que o comercio de leite de Campina Grande é inteiramente livre; mas obriga sempre, em qualquer caso, a que o concorrente do negocio, pague *cem réis por litro* aos ditos concessionarios aludidos. Além disto, obriga ao concorrente a dispendar quantias fabulosas, num aparelhamento inconcebível em qualquer negocio de vulto menos espalhafatoso;

c) A Prefeitura não consente que se venda leite sem o processo de Pasteurização, seja para que for a aplicação desse leite; quando é sabido que para fabricar o queijo ou doces, aquela Pasteurização não traz conveniencia alguma E, mais, concedendo a inutilização do leite, conforme a fiscalização dos concessionarios, manda tirar do poder do seu dono o leite «pelo simples caso de acidez excessiva»; e permite que os concessionarios se utilizem desse leite condenado «para ser aproveitado no fabrico dos derivados». Ora, si so quem pode trabalhar em leite são esses concessionarios, vale esse dispositivo do contrato, como um confisco do leite, em favor dos sobre-ditos concessionarios (Regulamento do Dec. N. 44 de 14 de setembro de 1934, art. 27).

Por todos esses motivos, estão esprezados os requisitos que fundamentam o pedido da expedição do mandado de segurança no caso concreto, a saber:

(Continua na 4a. pag.)

BEBAM, PETROPOLIS
A Rainha Das Cervejas

Mandado De Segurança

(Conclusão)

a) o direito dos requerentes está ameaçado de violência ilegal, partida de poder publico, que é a Prefeitura municipal;

b) esse ato daquela autoridade é manifestamente ilegal, como se demonstra a seguir:

A Constituição de Julho de 1934 não permite concessão de privilegio algum, sem lei especial que o autorize (art. 17).

Nem se diga que o Dec. N. 44 citado pode ser uma lei de autorização. Vê-se que o Conselho Consultivo Municipal, apenas disse o seguinte: «Volve o conselho consultivo a proposta do contrato para o serviço de beneficiamento de leite e fornecimento a esta cidade, como também a exploração industrial dos seus sub-produtos. Tendo sido atendidas as sugestões apresentadas; é de parecer o Conselho que o mesmo seja assinado pelas partes contratantes». (Parecer incorporado á escritura do contrato. Doc. N. 1) Nada de lei se constata para autorizar o monopólio.

O chamado Código dos Interventores (Dec. 20.348 de 29 de agosto de 1931) declara que os atos dos Prefeitos são insuscetíveis de apreciação judicial, salvo, porém, tratando-se de concessão outorgada pelo poder publico. Mesmo no periodo discrecionário, a concessão outorgada, sem lei que autorizasse, era anulavel por via judiciaria. Agora com a Constituição Federal em vigor, exige esta uma lei previa que autorize a concessão. A propria União Federal querendo monopolizar um serviço pôr bem do interesse publico, só o pode fazer assegurando as devidas indenizações (art. 116). Como poder o Municipio decretar discrecionariamente a apropriação por terceiros, dos bens, haveres e negocios dos particulares?

Nestes termos, tratando-se de um direito certo e incontestavel á primeira vista; bem como evidentes em face do Decreto e contrato incriminados (Doc. juntos), violadores das garantias asseguradas pela citada Constituição Federal de 16 de julho de 1934 (artigos 17, N. IV, 113, N. 17 e art. 116); e não existindo lei alguma decretada nos termos desses preceitos constitucionais, que viesse estabelecer normas de ordem publica atentatorias da propriedade privada, liberdade de profissão e questões de salvação publica; os requerentes esperam seja deferido o seu pedido, e expedido o mandado de segurança nos termos impetrados para defesa dos seus direitos como proprietarios de fazenda de criação, e possa vender livremente o leite dos gados de suas fazendas; fabricar laticínios e sub-produtos do leite, de modo que possa manter, usar e desenvolver todos os negocios referentes a industria pecuaria, comercio e industrialização de leite nos moldes sempre usados, sem constrangimento de qualquer especie por parte direta ou indireta da Prefeitura Municipal. Ouvida aquela autoridade. P. deferimento.



ERMIRIO LEITE 7.º Dia

A familia Ermirio Leite, convida aos seus amigos em geral, para assistir á missa do sétimo dia que mandu celebrar, por alma de seu esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado ERMIRIO LEITE, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz desta cidade Penhorada agradece.

Campina Grande, 23 de Janeiro de 1935.

Com o sr. Prefeito Municipal

Na estrada que nos liga a Capital, (via Alagôa Nova ou Areia) na propriedade Riachão, á 6 quilômetros desta cidade, existe uma barragem arrombada, que antes servia de estrada. Agora o transito está sendo feito, pelo leite do rio; ao cair do inverno, terá que ser interrompido.

Aquela linha é uma das mais importantes, pois nela trafegam os autos onibus, (sopas) caminhões etc., passando por diversas cidades e vilas.

O Estado suspendeu os reparos, que estava fazendo nas estradas, mas, cabe a Prefeitura, zelar pelos interesses de seu municipio, e especialmente de seu comercio.

Esperamos que o sr. Prefeito, tome medidas urgentes, do contrario, ficará aquela via de comunicação paralisada.

Suinos no H. Pedro I

Atendendo á solicitação de varias pessoas apelamos para que o illustre clinico Dr. Arlindo Corrêa, mande retirar do Hospital Pedro I uns suínos que ali estão sendo criados. Sendo S. S. um higienista de alta responsabilidade, é de se crer, que o nosso pedido seja tomado na devida consideração.

Aguardamos.

* * *

Temos varias vezes presenciado, nos autos onibus, que fazem o serviço urbano, passageiros descortezes, com palavras obscenas e atos indecorosos, sem respeitarem a presença de familias.

Essa Empresa que tem sempre procurado, bem servir ao publico campinense, sem medir sacrificios, passa pelo disabor de ter os seus carros danificados, com cortes de canivete, nos acolchoados e encostos, vidros partidos á pedradas, pinturas riscadas etc. Estamos certos de que, atos desta natureza, só partem de espiritos pequeninos e mesquinhos, que procuram entrar o progresso desta cidade.

Srs. obscurantistas, sejam concenciosos, não estraguem, o que é de serventia publica.

VIDA SOCIAL

Visitantes

Visitou a nossa redação o moço Rubens Saldanha, 3.º anista da Faculdade de Direito do Recife, e redator da revista MENSARIO, que se edita na vizinha capital do sul.

Nos deu o prazer de uma visita o sr. Sebastião Peba, abastado agricultor em Alagoa Grande.

De passagem por esta cidade, nos visitou, o jovem Edmilson Fontoura, 5.º anista do Colegio Militar do Ceará, que empreende com exito, um raid ciclistico Fortaleza-Recife; demonstrando assim, a coragem da mocidade cearense.

Ao intrepido viajante os nossos votos de feliz viagem.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Hildebrando Lopes de Almeida, funcionario do Departamento de Algodão, e de sua esposa D. Crimeria Lopes de Almeida, com o aparecimento de uma linda creança do sexo forte.

Parabens.

Necrologios

Faleceu em dias da semana passada, nesta cidade, D. Candida de Oliveira Nobrega, genitora do sr. Raimundo Nonato Nobrega e sogra do sr. Luiz Juvenio dos Santos, socios da Farmacia Confiança, desta praça.

Os nossos pesames.

No dia 19 do corrente, faleceu em Soledade, o ancião João Ouriques de Vasconcelos, pae do sr. Cicero Ouriques, funcionario da I. F. O. C. S. Nossas condolencias.

D. JOANINHA BORBUREMA—faleceu nesta cidade no dia 21 do vigente a veneranda Sra. D. Joaquina Borburema, parteira, que muito beneficios prestou a classe pobre de nossa terra.

O enterramento deu-se no dia 22. A enlutada familia as nossas condolencias.

ERMIRIO LEITE—Depois de terrivel molestia que zombou de todos os recursos medicos, veio a falecer na madrugada do dia 21 do andante, em Floresta dos Leões, o alto comerciante desta praça o sr. Ermirio Leite. Foi transportado o cadaver, á esta cidade, onde se deu o enterramento, ás 19 horas do mesmo dia. Por ocasião do sepultamento falou o sr. Hello Cunha, contador do Banco do Brasil. Em sinal de pezarms, a Associação Commercial, decretou luto oficial por 3 dias.

A familia que sofreu tão grande golpe, ao nossas sentidas condolencias.

Quer ser elegante?

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestesa e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 49

Campina Grande — Paraíba

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

Director: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redactor-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 30 de Janeiro de 1935

NUM. 16

Campina Grande colhe o fruto do seu sacrificio, vendo um dos seus filhos mais ilustres ocupando a curul governamental. A nossa terra consagrou 44 anos de vida fecunda para assistir o espetaculo esplendente da posse do dr. Argemiro de Figuerêdo e a homenagem a que tinha direito pela sua desambição,—apesar de ser a capital economica do Estado.

DR. ARGEMIRO DE FIGUERÊDO

O ilustre candidato do "Partido Progressista" é eleito presidente do Estado e assume o governo no dia imediato.

Reuniu no dia 24 do findante a Assembléa Constituinte Estadual, e, em sessão solenissima e memoravel, sagrou o nome do dr. Argemiro de Figuerêdo á presidencia da Paraíba, sendo, no outro dia, investido o preclaro conterraneo nessa função relevante.

Esse alvicaireiro acontecimento era de ha muito esperado com uma ansiedade invulgar, não obstante a antecipada certeza de que nenhum obstaculo se oporia á sua objectivação. E' que cada dia mais se ampliava, dominando, visivelmente, to dos os setores da opinião publica, o justo desejo de que a Paraíba tivesse á frente dos seus destinos o eminente conterraneo, que, na hora presente, consubstancia os mais altos idéais politicos de nossa terra.

De modo que a consumação do fato esperado teve uma repercussão rapida e empolgante. A capital do Estado foi sacudida pelas ondas maravilhosas do entusiasmo coletivo. E Campina Grande,—o amado rincão nativo do dr. Argemiro de Figuerêdo,—entrou a viver horas de um contentamento transbordante, apenas se divulgou a noticia de que a Assembléa Constituinte, correspondendo, cabalmente, á confiança do "Partido Progressista" e interceptan-



DR. ARGEMIRO DE FIGUERÊDO

do, de vez, o curso de certos boatos tendenciosos, havia eleito o ilustre candidato que por tantos titulos se impusera á confiança de seus concidadãos. Tudo correndo, dessa maneira, para salientar os meritos e demonstrar o indestrutível prestigio do digno campinense, que firme na sublimidade de suas ati-

tudes, sabe, como ninguém, pulverisar os surtos da falsidade esbravejante.

E' que o ilustre paraibano enfeixa as fortes qualidades de um legitimo homem de governo. A' sua arguta intelligencia alia-se, num consorcio nobre e construtivo, esse indispensavel senso das coisas sem o qual ja-

mais se faria sentir a ação benefica de uma situação politica. Dêle é que nasce, sem dúvida alguma, a tolerancia dos governantes para com os que erram involuntariamente e buscam, depois, os meios de acertar; dêle provem, ao mesmo tempo, a rigida e obrigatoria severidade de quem governa para com os que, refugindo á observancia de normas delineadas, se esgueiram pela vereda escusa da perfidia e da felonía, na previsão criminosa de crearem dificuldades.

Mas, o dr. Argemiro de Figuerêdo, controlando, de maneira eficiente, as nossas forças politicas mais apreciaveis, saberá impor as normas da equidade de que carecemos, visto que somente assim desaparecerá a casta mal dita dos fomentadores de crises. Sem o controle politico não poderá haver, de modo algum, o controle administrativo. A prosperidade deriva, exclusivamente, do trabalho desenvolvido num ambiente onde a harmonia impere. Odios, choques, ambições, tudo deve ser relegado para a esfera das cousas nocivas e obsoletas. E' de mister que se realize, integralmente, dentro de moldes irrecusaveis, o ideal de harmonia a que aspiram todos os espiritos de boa vontade, sem

prejuizo de seus direitos. A união ficticia é peor, talvez, do que o afastamento peremptorio. E só um pulso forte poderá neutralizar a ação dos que vivem a tramam dissídios.

Temos, porém, a firme convicção de que o programa do novo governo será cumprido, porque, finalmente, é ele um imperativo das necessidades partidarias e do proposito, em que está o dr. Argemiro de Figuerêdo, de promover o bem geral dos paraibanos.

Ademais, soube o insigne campinense escolher auxiliares de capacidade notoria, assegurando, assim, um surto de realizações que virão corresponder aos reclaims mais nobres da coletividade.

Felicitemos o dr. Argemiro de Figuerêdo pela sua merecida ascensão á curul presidencial; e felicitamo-nos, ao mesmo tempo, pela gloria, outorgada a Campina Grande, de ter sido escolhido o seu ilustre filho para dirigir os destinos da Paraíba.

A Batalha

Conforme despacho dado pelo Dr. Juiz de Direito desta comarca foi o nosso organo matriculado, com a data de 17 do corrente.

Deste modo estão satisfeitas as exigencias do decreto n.º 24.776, de 14 de Julho de 1934, ficando nós aparelhados para as lutas futuras.

Gabinete de Leitura

7 de Setembro

Consta-me que, dando curso as irradiações de seu espírito,—que são como as chispas penetrantes e vivas de seus negros olhos,—o Prefeito Pereira Diniz vai subvencionar o Gabinete de Leitura 7 de Setembro, para que este sodalicio venha a cumprir sua finalidade e se torne, em Campina, uma instituição digna e necessária a desenvoltura da mocidade que a frequenta e por ela trabalha.

Sendo verdade o que se comenta acerca de tão nobilitante e elevada idéia, estou certo que o velho, querido e esquecido sodalicio estremece com o surto da alegria, e fará acender o seu facho, e, sorridente, festejante e luminoso, abrirá o seu leque de luz, voltando ás suas tradições, modificadas para melhor, graças as correntes novas do pensamento da mocidade que hoje enche as nossas escolas e os nossos centros de cultura.

Ponho minha pena ao movimento dessa aragem fresca e vicejante que se espera vir sacudir e alimentar essa arvore da instrução e do pensamento. Louvo a atitude do dr. Pereira Diniz, e digo mesmo, com a sinceridade que me é peculiar, que S. S. poderá ainda dar um passo melhor e mais acertado, porem não deixará um rastilho tão transparente e faiscante como o do amparo idealizado ao Gabinete de Leitura 7 de Setembro. Que na terra querida, na sua primeira fase, foi o sol do pensamento que jorrou mais luz no cerebro dos estudiosos daquele tempo, e nas camadas necessitadas de instrução social, politica e patriótica.

Com a instrução não adequamos a educação, porque esta é da indole intima do lar, e mais do carater que lhe serve de base. Mas, com a educação obteremos a instrução, porque a primeira serve de colaboradora para a perfeita sintese da segunda, a qual é colhida nos collegios, nas catedras e nos centros que lhe regam as hastes para que não murchem as suas folhas perfeitas e amplas para a acolhida dos principios que fundamentam e concretizam a justiça.

O Gabinete de Leitura 7 de Setembro é uma arvore antiga. Data de 1913 a sua existencia.

Enquanto cuidaram do seu tronco e podaram-lhe a copa, que chegou a ser frondosa, deu bons frutos. Mas depois veio o abondo, o duro esquecimento.

Cairam-lhe as folhas. As hastes resequeadas pelo sol da ingratitude não mais sentiram o peso dos seus frutos, porque murchou o seu tronco e as suas raizes foram pouco a pouco definhando, não chegando a morrerem porque o destino tem para as cousas as mesmas surpresas que reserva para os seres humanos.

Faz bem o dr. Pereira Diniz em amparar o Gabinete de Leitura 7 de Setembro. Faço preces ao Senhor dos movimentos para que sua idéa se corporise e se materialise antes que o sol do seu governo deixe de espalhar seus raios quentes e uteis a coletividade campinense.

C. Pimentel

Lagôa Seca

No proximo dia 3 de Fevereiro, ás 16 horas, haverá em Lagoa Seca, uma reunião de todos os proprietarios e moradores daquele distrito, para tratar de assuntos referentes, a conclusão da Capela de N. S. do Perpetuo Socorro, óra em construção. E' de esperar, que seja uma reunião concordiíssima, dado a boa vontade e o esforço daquele povo, que tudo tem feito, pelo engrandecimento moral e material, daquela florescente povoação.

Bibliografia

Recebemos a revista MENSARIO, boletim cultural, onde colaboram, vultos de destaque, nas letras brasileiras.

Brindes & Ofertas

Recebemos da firma. Agenor Gomes & Cia., um lindo cromograma da «Prudencia Capitalização». Gratos.

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Poock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das alamedas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Superza.

Praça do Rasario. 78

C. Grande - Paraíba

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

Accio-se encomenda de Coraim de Coracha A tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação

Livraria - Papelaria - Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicos, Direito, Romanças, etc.

Artigos escolares e officina para escriptura

Cartas Escolas, Relatorios, Modelos, etc.

Agencia de jornais, Revistas e Figurinos

Agencia de jornais, Revistas e Figurinos

Cicero C. Brazil

Rua Cardoso Vieira N. 41

CAIXA POSTAL, 30

CAMPINA GRANDE

Parahyba do Norte

A POLITICA DE CABACEIRAS

Está bem proximo a epocha em que os grupos politicos do municipio de Cabaceiras terão de envolver-se numa luta de vida e morte. Há dias abordamos o sr. José Barbosa, politico de evidencia, no tocante a administração daquela localidade. E foi de um efeito maravilhoso. Para o publico ajuizar o que se vai passando damos abaixo um resumo da palestra que mantivemos com o illustre procer politico, que não sirva de espanto ao povo que nos lê.

— A Prefeitura possui algum predio para dar expediente?

— Ah! meus caros jornalistas, nem é bom falar nisso.

Cada funcionario ouve as partes e atende-as em suas residencias. Essa questão de expediente é caso secundario. O povo vive mal satisfeito e os senhores não de ver como vencerei na eleição local.

Mas — ponderamos nós — segundo nos affirmaram a opposição a candidatura de S. S. é de causar receio.

Tem seu cunho de realidade essa noticia?

— Os homens de real prestigio eleitoral daquele municipio estão comigo. Não receio absolutamente a derrota eleitoral. Presumo até que

ante as ponderosas forças que disponho não se exhibirão outros candidatos. O mais que se disser é fogo de artifício.

— E as rendas do municipio tem sido bem applicadas?

— Não. Nada se tem feito ali. Precisamos de um edil que refoça as forças economicas com auxilios permanentes ás fontes que produzem. Jamais sobre o pretexto de melhoramentos, onerações com impostos absurdos e a arrecadação não ter a sua distribuição com justiça.

Quando for eleito afastar-me-ei da politica de campanha para servir á coletividade.

— Não era possivel continuar com a nossa palestra, pois, o movimento da «Leiteria Celeste» estava intenso e aproximava-se de nossa banca o estimado advogado dr. Inacio Ramos, que apesar do seu desinteresse pelas cousas que cheiram a politica, no entanto, somos forçados a declarar que quando o vimos tivemos um arrepio de medo. Supertição! Mas, quizeamos seguir a voz do sestro.

Deste modo não podemos concluir a entrevista.

Queremos supor que as declarações feitas são suficientes para se ter uma idéia do que se passa no municipio de Cabaceiras.

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Volies, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51
CAMPINA GRANDE

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET Automoveis, Accessorios, Peças e Camaras de Al. Lubrificantes, Combustiveis, etc. Lampadas e Material Electrico, Motores Dezo Ligh e Gitaldeco, Electros, Fridgeira, Aroal, Café e Assucar. Rua Presidente João Pessoa, 123 End. Teleg. — OLIBRAL Cod: Rubero, Mascote e Particulares CAMPINA GRANDE

Algodão, Peles e Maltona

Antonio Costa

Exportador de Cereais

CODIGOS: Borges, Mascote Particulares Telegramas: ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina Grande

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA e IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES e MODAS


Rua Manoel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARAIIBA

CAIXA POSTAL 48 **AGENOR GOMES & Cia.** Teleg. AGENOR
Commissões, Representações e Conta Propria

FAÇA UMA EXPERIENCIA COM ESTA LAMINA

Aç Laminas SWING SPECIAL São Fabricadas De Aço Especial Em Sandviken, Centro da Industria Sueca De Laminas.



A Laminas SWING SPECIAL Serve Para Mais De 20 Barbas E Recomenda-se Principalmente As Pessoas Com Barba Espessa E Pelle Delicada

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 210
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

JOÃO LEONCIO
Commissões, Consignações e Conta Propria
Rua Marquez do Herval, 78 e 127
Caixa Postal, 31 End. Teleg. JOLEONCIO
CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

ARAULIO LUCENA & Cia.
RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES
End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25
Rua Presidente João Pessoa, 75
CAMPINA GRANDE

A fatalidade, senhores, poderá produzir os maiores desmoraamentos; fazer fenecerem os meus sonhos e as vossas aspirações; roubar-me a fé que me anima; a solidariedade que me fortalece; a confiança que me comove; tudo ela poderá consumir na voragem dos seus caprichosos designios. Mas não deixará nodos nestas mãos que entram brancas para o governo do Estado e brancas hão de sair.

(ARGEMIRO FIGUEREDO)
Plataforma de Governo

Um Contraste Chocante

Dr. Hortencio de Souza Ribeiro

PANDEMONIO

CARNAVAL

Quando a educação academica falha e a domesticidade não aparece

Quem leu a impressionante peça oratoria do atual governador do Estado, vê a posição vexatoria em que está colocado o existente Sansão da Prefeitura.

O Dr. Argemiro de Figueiredo faz o conagraamento dos paraibanos, une-os, para mourejar pelo maior alevantamento da nossa posição economica e politica, pratica, finalmente, uma politica edificante que está merecendo os encomios de toda a imprensa brasileira.

No nosso municipio, no entretanto, dá-se o reverso da medalha. O dr. Pereira

Transcorre amanhã a data natalicia desse festejado populgrafo paraibano. E nós, d'«A Batalha», que de perto conhecemos a vigorosa mentalidade do aniversariante, cuja cultura literaria, juridica e filosofica é, sem duvida, das mais luminosas da Paraíba, sentimos um vivo e transbordante prazer em registrar a alviçeira efeméride.

Filho de Campina Grande, onde muito moço ainda, se iniciou nas lides jornalisticas publicando com Severino Pimentel e Nilo Bezerra, o periodico denominado «O Preludio», desde então não tem faltado com as produções de seu talento para abrilhantar as colunas da imprensa indigena.

Publicou ainda, com Mauro Luna, «A Gazeta do Sertão», que, em sua segunda fase, soube manter o assinalado conceito que lhe grangeara a pena rebrilhante de Irineu Jofilli.

Faz parte, hoje, do corpo redacional da revista historica G. E. G. H. P., que se edita na capital do Estado, e, pelas colunas do órgão catolico «A Imprensa», com a sua «Nota do dia» vasada em estilo terço e colorido, dá-nos sempre demonstrações cabais de seus notaveis dotes de escritor.

«A Batalha» felicita, cordialmente, o dr. Hortencio de Souza Ribeiro, pela data auspiciosa de amanhã.

No entanto a maganica oração pronunciada pelo chefe de governo do Estado vale por uma advertencia aos que são ferteis em intrigas e é um bilhete azul ao Sansão da nossa cosmopolita cidade, que, — como todos os ingratos — recebe o pagamento das suas desatinadas atitudes.

Reflita, sr. Prefeito! E veja o contraste existente entre V. S. e o ilustre Dr. Argemiro.

Para o individuo cioso da palavra «autoridade» é o suficiente para ir furando...

Existe um rancho na rua dos Pãos Grandes, nas proximidades da ponte, que o decóro publico exige a sua retirada.

Ali se reúne toda a casta de gente. A cacháça tresandada, as cachinadas repetem-se e o inferno da imoralidade irreverente atiram-se para envolver os que amaldiçoam aquela sujeira humana.

E onde está a bigiene?

Não o condenou?

Qual o motivo por que não o manda retirar?

As familias campinenses ricas ou pobres, sr. Delegado de higiene, merecem o devido acatamento.

Só a politica infame e de interesses mesquinhos pode manter um antro que tem a sua historia de crimes e miserias, num local como o a que nos referimos.

A politica quando é praticada na sua verdadeira accepção, não vacilamos em aplaudir. Porém, desviando-se, para servir ás solicitações dos politicos, para aumentar o provento dos intermediarios, encontrará, sempre, a reação de nossa parte.

O Delegado de higiene deve honrar o seu cargo. Ordene a retirada do pandemio.

Se a politica quizer meter-se, lance o seu protesto.

Dignifique o nome de campinense. Alaste-se das preocupações materiais e mostre a esse povo descrente que o seu cargo existe.

Faça isso que lhe mostramos que a nossa campanha não é sistematica. E' para o bem desta nossa terra que necessita do amor dos seus filhos.

Inaugurou-se nesta cidade, no dia 23 do corrente, á rua Vida de Negreiros, a Escola Underwood Oficial, sob a direção da inteligente professora, senhorinha de Lourdes Caldas.

Os interessados poderão matricular-se todos os dias na mesma Escola.

Dentro de poucos dias o carnaval chegará com sua alegria ruidosa.

Convem, pois, que o Gremio Renascença, o Campinense, o Spiranga e o Edem, dêem inicio as foifanças carnavalescas.

Não devemos nos retringir tão somente ao divertimento dos três dias consagrados ao Momo, pelo contrario, dediquemo-nos um mês antes aos nossos tradicionais bailes carnavalescos.

Alí fica o nosso apelo ás diretorias dos clubes acima citados.

B. DE PANDORA

Tinta para gravar as horas em mestrador de metal

Fundir, em banho-maria, laca em alcool: juntar borax e misturar intimamente com tinta de imprimir, muito espessa, deixar repousar doze horas e misturar novamente antes de empregar.

Tinta para escrever em Marfim, Vidros etc.

Mitrato de Prata... 3 partes
Goma Arabica... 20
Agua destilada... 30

Dissolve-se a goma Arabica em dois terços d'agua, depois o nitrato de prata no outro terço. Misturar tudo, e juntar a cor que se deseja.

Objetos Perdidos

Foi deixada á 15 dias, na Delegacia de Policia, uma capa de gabardine, usada, para homem, podendo o dono procural-a na Delegacia.

Acha-se em nosso poder um corte de fazenda, para senhora, deixado no dia 30 do corrente, na Paulista. O seu legitimo dono, pode procural-o, nesta redação.

No dia 25 do andante, no auto-omnibus, que faz o serviço diario do Hospital Pedro I, viajava um nosso reporter que foi surpreendido, com um *agradabilissimo* tratamento dispensado, aos condutores daquele veiculo.

O caso foi o seguinte: ás 11 horas, estava o omnibus enfrente ao edificio do Hospital; como não houvesse passageiros, ele fez sua manobra e tomou o caminho da cidade, quando se ouviu um berro autoritario—pare isto! e imediatamente o veiculo parou. Era o ilustre clinico Dr. Vital Rolim, que gritava da sacada do predio.

Momentos depois, aproximavam-se do omnibus, os Drs. Severino Cruz, Francisco Brasileiro e Vital Rolim.

(Continua na 4a. pag.)

Informações Gerais

Algodão
COTAÇÃO
Sertão 58S — Mata 57S

Cartaz
CAPITOLIO — RU MINHA PEQUENA

APOLO — MEL AMOR E VINAGRE

Farmacias de Plantão
Hoje — Farmacia Osvaldo Cruz — Praça Eptiacio Pessoa.

Horarios de Trens
Para Cabedelo—saida ás 4,30. Volta ás 19,30.
Para Itabaiana—saida do Mistó ás 10 horas e volta no dia seguinte ás 9,20 do dia.

Medicos
Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.
Dr. S. Gabinio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.
Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.



DR. PEREIRA DINIZ

Diniz esquece o exemplo do mais alto administrador e procura semear a discordia entre os elementos de real superioridade politica e pessoal e que condenam as suas hostilidades.

E todos nós sabemos da opposição desabalada que tece o atual preleito aos cavalheiros que são apontados como perrepietas.

Certamente, esqueceu que a sua nomeação para a prefeitura teve o encomio franco e leal da corrente que a sua destrambelhada atuação quer exterminar; olvidou os dias quando o soldado dos seus sapatos, não consentia que crescesse a relva do jardim de um dos politicos de maior evidencia no Estado, com o seu vai e vem, de consultas, afim de poder grangear a simpatia necessaria para a apresentação...

BEBAM, PETROPOLIS
A Rainha Das Cervejas

EXPEDIENTE
ASSINATURAS

Ano	10\$500
Semestre	6\$500
Numero avulso	\$200
Numero atrasado	\$400

A Batalha

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

EXPEDIENTE
COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Gerente: Lino Gomes Filho

Redator-Secretário: Wilson C. Aires

Em Torno Da Questão Do Leite

O dr. Diogenes Miranda houve por bem refutar os nossos reparos á sua entrevistazinha, publicada, ha dias, em n^o conferencia "A Ordem". Fez mal, porém, o dr. D. Miranda, pois perdeu outra excelente occasião de ficar calado, tendo-se em vista que a sua descaimada loquela o está expondo, cada vez mais, ao látigo impiedoso do sarcasmo público.

Já não existe, nesta grande cidade, quem ainda desconheça o cerebro criador das "proprias moleculas da parede do leite".

Mas, o creador das "proprias moleculas" é recalitrante. Não se convence de que a sua proclamada "franqueza" acabará por entrega-lo, de mãos atadas, ao apuro das ruas. O homem não tem a noção do ridiculo. Recorda alguém que, com um sorriso idiota, assistisse ás explosões de uma pateada.

E assim afirma que o seu linguaçar, não obstante os defeitos que carrega, será, por todos, entendido. E acoimamos de "intruções", como si, porventura, num gesto muito natural de defesa, não lhe poderemos retrucar com um epiteto igualmente rebarbativo e talhado mais á feição do modelo. Porque, realmente, não deixa de ser um alvar, um parvoeiro de má catadura o que vislumbra intruções no fato de um jornalista dizer algo sobre um assunto de interesse geral.

Qual, então, a finalidade da imprensa?...

Não fica afi, no entanto, a truância do dr. D. Miranda; timbra êle em jogar-nos cahaus de todo feitio; e assim articula: "Mas êle (o jornalista) é um incognito. Tire a mascara. Descubra-se".

Ora, dr. Miranda, tire lá, de vez, esses oculos fumarentos e verá que não usamos mascara. Somos um orgão devidamente legalizado e que traz, no frontispicio, os nomes de seus responsaveis.

Dizer o contrario é pretender depressim-nos ou, melhor, é asnidade diogenica elevada ao seu grau culminante.

Mas, passando á questão do leite, vemos que o "Sindicato dos Agric., Criad. e Prop. Rurais" está periclitando nas mãos de seu illustre presidente. E' que este, advogado que vem sendo, ostensivamente, dos srs. Oliveira Ferreira & C., pelas colunas de um jornal atrelado á firma aludida, não achará, talvez, conveniente colocar os interesses dos criadores acima dos interesses da empresa do leite. Parece incrível. Mas, disse, já tivemos uma demonstração cabal na resposta dada, a um criador, pelo admiravel dr.

Miranda. Afirma s.s., com todas as asperezas de seu estilo achavascado e sorna, que é "mentira" nossa. Esta folha, porém, não diz uma coisa para não provar. Assim é que, ainda há pouco, esteve o nosso diretor com o sr. Antonio de Farias Capoeiro, e este, que é, incontestavelmente, um homem de bem, incapaz, portanto, de uma invençioneira, reafirmou o que, categoricamente, nos afirmara:—que tendo feito certas reclamações ao dr. Diogenes, este lhe respondeu:—"Pois pegue o leite e vá fazer queijo".

Quem mentiu, por conseguinte: fomos nós ou dr. Miranda?.. O publico que julgue...

Do exposto ressalta que os criadores devem estar de sobrebrevio com o seu presidente. Faz-se preciso que investiguem, direitinho, si êle tem mais amor á classe do que á firma Oliveira Ferreira & Cia. Do contrario, irá tudo de cambalhuda.

Ademais, s.s., tachando-nos de "intruções" e afirmando "que não baixaria de sua dignidade para responder-nos", fere-nos um pouco, pois, também, temos dignidade. S. S. não se deve julgar, assim, mais digno do que os outros. Isto é um achaque a que poderemos dar o nome de "diogenia".

Lembre-se o nosso contendor de que D. Quixote de la Mancha se reputava o maior dos heróis; entretanto era, apenas, o cavaleiro da triste figura. Ou sente prazer o dr. Diogenes em cavalgar o Rocinante?

Bastem "as proprias moleculas" para assegurar-lhe a celebridade.

Outras, muitas outras cincas poderíamos apontar, mas, para que?

Entretanto, nunca tivemos a vaidade de dizer que não baixamos de nossa dignidade para responder ao dr. Miranda. Não sofremos de megalomania ou, melhor, de "diogenia".

A vaidade balofa, porém, move todos os atos do nosso herói; e êle, vencido pelas injunções inelutaveis do seu temperamento, não sente que o está empolgando, completamente, as mãos silenciosas do ridiculo, para o entregarem ao gargalhar frenetico da chufa hilaritante... E' de causar dô...

JUSTIFICANDO

A noticia que demos na edição de 17 do corrente, (Es-puncamento na Mandichuria), causado por *Cromacio de Tal*, não se prende ao sr. Cromacio Moraes, viajante da Companhia Souza Crús.

Caia Fóra, Sr. Delegado de Higiene

Na edição anterior, demos a nota (onde está o delegado de higiene?) reclamando, os aparelhos obstruidos na rua Afonso Campos. Nenhuma providencia foi tomada, e dia a dia aumenta o fétido. Não se pode ignorar esta attitude do Sr. Delegado de Higiene, pois já é de costume não cumprir as obrigações que o cargo exige, pois dele só quer o gordo ordenado. Sendo assim o governo municipal, devia aposental-o, pelos relevantes serviços prestados a nossa terra, ou transferir-o para o lugar que já ocupou de «vira taboleiros de bananas». A colletividade é que não pode estar sendo prejudicada, por méro capricho do Sr. Prefeito, que devia está conciente das atribuições de governador desta cidade maquina, e não servindo apenas de *barco sem leme*, e mantendo á frente da higiene, um homem completamente leigo, zelando somente pelos seus interesses e de amigos, (O publico que pague impostos, e vá as faveas.)

Cabia ao Prefeito, chamar a atenção do celebre higienista, mas quer nos parecer, que não tem autoridade para tanto; se assim é, devia *rogar-lhe*, contanto que melhorasse a sorte dos seus governados. (Este delegado de higiene, está com as credenciais necessarias, para exercer sua profissão, no interior de Mato Grosso, ensinar as antas a banharem-se e curar bérberri dos caititis.)

Se o Prefeito, não tomar nenhuma medida, fazendo extinguir aquele mau cheiro, os moradores daquela arteria, terão que apelar, para a Diretoria de Saúde Publica do Estado.

DEUSDEDITE MENDES

Será levado hoje, no salão de honra do «Gremio Renascença (31), uma conferencia pedagogica, com o tema «A escola e o Brasil de amanhã» pelo bacharel cearense, Deusdedite Mendes.

Pela sua cultura, pelos seus altos conhecimentos de pedagogia, e de se esperar que, mais um triunfo venha a ter na missão que abraçou.

Com o encarregado dos Correios

Têm vindo a nossa redação, diversas pessoas, reclamarem a caixa do correio, da praça João Pessoa, que a muitos dias vem aberta, pois ao serem postos as correspondencias, caem.

Cabe ao encarregado dos Correios, tomar medidas urgentes.

Quando a educação academica falha e a domesticista não aparece

(Conclusão)

O ultimo, com palavras indecorosas, bradava alto (...) incapazes do serem proferidas, pelo celebre *Baleado*, porque de certo a policia o levaria. Calcule-se, ditas por um medico, que devia ter muita illustração de espirito. Por mais colérico que estivesse, deveria respeitar os passageiros, pois aqueles cidadãos, não são de baixo quilate, conforme supoz o educado medico. Deveria na sua frivolidade ponderar o local onde se encontrava, pois estava diante de uma casa de saude. Mas, tudo isto, pode-se justificar, pois o educado medico, podia está ainda na ação, do clorofórmio ou do ether; pois ele é cirurgião, e pode acontecer por um descuido... mas, é aconselhavel, que quando estiver neste estado, deixe passar o efeito, por que é perigoso, viajar *sem sentidos*, porque pode causar algum *accidente ou incidente*.

Os Motoristas em Viagem de Fraternidade

Recebemos o seguinte telegrama da embaixada que está fazendo o circuito pelo nordeste:

Diretores da «A Batalha» Campina Grande

Regressando Fortaleza depois cordial recepção e proseguindo jornada fechar circuito nordeste enviamos calorosas saudações vibrante orgão imprensa campinense. Abraços.

PINTO

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestesa e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraíba

LOTERIAS

FEDERAL

1.—109864	Rio	200.000\$
2.—1930	B. do P.	30.000\$
3.—266825	Rio	10.000\$
4.—25776	S. Paulo	5.000\$
5.—23401	Vitoria	3.000\$
6.—27618		2.000\$
7.—17318		2.000\$
8.—10274		2.000\$
9.—15536		2.000\$
10.—14426		2.000\$

Todos os numeros terminados em 4 têm 40\$000.

America F. Clube

A convite do Paulistano, um dos fortes conjuntos do nosso gramado, os valorosos jogadores pernambucanos pertencentes ao «America» disputaram duas partidas de futebol, conseguindo ganhar a primeira por 2 x 1 e a outra perdeu por 4 x 0.

O quadro visitante trouxe elementos de valor, inclusive o Barbalho, que desenvolveu um jogo apreciavel, salvando um seu quadro nos momentos mais criticos.

O Paulistano está de parabens pela temporada que ofereceu a os desportistas campinenses.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Passa hoje o aniversario do sr. João Borges, grande agricultor e comerciante, no prospero povoado do Lagoa Seca. Parabens.

Aniversariou no dia 22 do vigente, o jovem Natanael Belo, comerciante nesta praça, e pessoa de real destaque social. Parabens.

Visitantes

Visitou a nossa redação, o sr. Rogacião Borges, grande agricultor, e pessoa de real influencia no distrito de Lagoa Seca. Gratos.

Visitou a redação desta folha, o sr. Cromacio de Moraes, viajante da Companhia Sousa Cruz, e pessoa de destaque social, na capital pernambucana. O visitante entretreu longa palestra, com os nossos redatores. Gratos.

Viajantes

Viajou para João Pessoa, o sr. Ambrosio M. Araujo, estorçado representante nesse Estado das afamadas maquinas Wnderwood, que veio a esta cidade assistir a inauguração da Escola Wnderwood Oficial.

Regressou da capital do Estado, onde fóra assistir a posse do grande conteraneco, Dr. Argemiro de Figueiredo, na presidencia constitucional do Estado, o illustre facultativo, Dr. Speridiao Gabinio de Carvalho, Diretor da Casa de Saude «Santo Antonio» desta cidade.

Noivos

Estão noivos desde o dia do corente, a gentil srta. Laura Travassos Moura e o sr. Odilon Correia, proprietario neste município. Os noivos têm recebido muitas felitações pelo grato motivo, as quaes juntamos as desta folha.

Jornalista LUIS GOMES

Depois de visitar as capitais de Fortaleza, Natal e João Pessoa, a-chu-se entre nós o festejado homem de letras, Dr. Luis Gomes.

No proximo numero publicaremos uma interessante entrevista no tocante ás suas impressões de viagem.

ULTIMA HORA

Acceptou a representação de leader, da Assembléa do Estado, o dr. Duarte Lima. Este acontecimento teve grande repercussão nos meios politicos e causou ottima impressão.

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 6 de Fevereiro de 1935

NUM. 17

OS GOVERNOS sahem do povo, de quem são interpretes e legitimos conductores das suas aspirações essenciaes, e que só se elevam acima do nivel das massas para contemplal-as em conjuncto, fugindo ás preferencias pessôaes que degradam a vida publica, deturpam o regimen e infelicitam a nacionalidade.

ARGEMIRO DE FIGUERÊDO
(Plataforma de Governo)

POLITICA CAMPINENSE

Pulverizando uma injuria assacada por certa folha local, contra o sr. Argemiro de Figuerêdo

REPTO DE HONRA



DR. PEREIRA DINIZ

Na sua edição de 2 do corrente, O REBATE, folha intimamente ligada ao prefeito Diniz, publicou a seguinte nota: "Estamos devidamente autorizados a declarar que as forças politicas ponderaveis do municipio, segundo o desejo do exmo. dr. Argemiro de Figuerêdo, resolveram a continuação do dr. Pereira Diniz á frente da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Não têm por conseguinte fundamento os boatos tendenciosos de seu afastamento da direção do municipio".

A mesma folha, em artigo de fundo, bordando os mais desavisados comentarios em torno da nota que acabamos de transcrever, diz: "Consoante a nota que publicamos hoje, continuará o dr. Pereira Diniz á frente da Prefeitura de Campina Grande. Imposição do dr. Argemiro de Figuerêdo, é mais um ato luminoso etc". (O grifo é nosso).

Campina Grande, a rumorosa cidade cujo espirito de independencia constitue, por sem duvida, uma gloria imanente e tradicional do seu povo, não poudé sopitar as demonstrações indisfarçaveis de sua surpresa, digamos mesmo, do seu atordoamento, em face dessa publicação incompreensivel e estapafurdia, feita pelo jornalzinho da rua Cardoso Vieira. E de logo surgiram, inquisitorialmente, as interrogações: terá, porventura, fundamento essa nota? estará, acaso, o dr. Argemiro de Figuerêdo no proposito de sufocar os estos da consciencia publica de sua terra, com uma imposição que seria, não um ato "luminoso", como afirma O REBATE, mas uma nodoa indelevel com que denegriria para sempre o seu auspicioso governo?...

Um calafrio de espanto, determinado pela vida tremenda, empolgou, de todo, mesmo os espiritos mais cautos e advertidos. Mas, em que pése ao credito que se pretende dar á noticia vei-

culada pel' O REBATE, bem como ao cunho de imposição, com que ela se nos apresenta, não podemos deixar de levar isso á conta de uma levandade imperdoavel da folha referida, cuja publicação, naturalmente, teve o beneplacito do "estadista moderno" que se acha á frente da administração local.

E' que aqui, inegavelmente, ha diversas correntes politicas de real prestigio, sentindo, com intensidade sempre crescente, a tortuosidade das atitudes do prefeito Diniz, arvorado em algoz desse ideal de congraçamento que é, sem duvida, um dos pontos fundamentais da plataforma do atual chefe do governo paraibano.

Não ha necessidade de prova mais frisante da ação dissolvente, do mandonismo indebito do atual prefeito do que sejam as consequencias desagradaveis do celebre caso de Queimadas e o afastamento da familia Coutinho, que representa uma das forças partidarias valiosas de Campina Grande.

Que politico é esse, que destrõe, em vez de construir? Como poderá o governo, com um programa que constitue, implicitamente, uma admoestação ás atitudes destruidoras do atual prefeito campinense, ter o desejo de que êle continue? Não, não acreditamos nesse desejo: acreditamos, sim, na tolerancia do ilustre conterraneo que ora governa a Paraíba, para com um correligionario que, não obstante assoalhar aos quatro ventos o seu desapego ao cargo, a ele vive, ingloriamente, chumbado, a despeito, mesmo, das mais pungentes decepções. Estamos bem certos de que o sr. Argemiro Figueredo, si não andasse, de ha muito, com o espirito preso aos multiplos problemas da administração, já teria sentido que a continuação do prefeito Diniz, mesmo, somente, até quando se realizar a eleição do nosso novo edil, constitue uma temeridade para uma situação cujos elementos de real valor vivem a recalçar desgostos intoleraveis. Isto é o que todos sentem em Campina Grande. E aqui tocamos ao ponto obscuro da nota d' O REBATE: é que precisamos saber si a continuação do pre-

Em torno da questão do leite

Uma declaração surpreendente

A polemica que vimos mantendo com o dr. Diogenes Miranda, perdeu, de tudo, a sua razão de ser. E' que esse invencivel famanaz do ridiculo, com a desenvoltura mais despejada que ainda vimos, acaba de afirmar que estamos discutindo com um «burro». Ora, nós, que supunhamos ter de frente um cidadão, respeitavel por muitos titulos, si bem que escrevinhador dos mais pilios, e, por isso mesmo, merecedor de umas chusqueadas desopilantes, ficamos deveras estarrecidos em face de sua curiosa declaração.

Sirva, porem, o aviso, que em boa hora nos trouxe, para reprimirmos o otimismo com que o defrontavamos; e vibrem, ao mesmo tempo, todos os pandeiros da chufa, em regosio pela confissão surpreendente do nosso heroi.

Deprime-nos, francamente, o estarmos a demandar com um asno confesso. Porque, além de se tratar de um animal teimoso, dêle só podemos esperar uma mistura atordoante de bufos e coices. Sabe-se que o tal bicho, quando bravo é nêdio, rabeia e salta com uma furia que desafia todas as vergastadas de um bom chicote!

"Como, pois, perder tempo com semelhante alimaria, não obstante ser-lhe dado o privilegio de garatujar em jornais e ocupar a presidencia de uma agremiação de notoria importancia?..."

E' preciso que fique bem claro que a transição do dr. Diogenes á esfera zoologica não é, de modo algum, um capricho nosso. O proprio dr. Diogenes é quem, com toda a sua «franqueza», afirma pelas colunas de nossa confrreira «A ORDEM»: (Você é menos burro do que eu)... Existe aí, apenas, um ligeiro

(Continua na 4a pag.)

(Continua na 3a. pag.)

Uma doença de muitos nomes **Comunicados**

Do apogeu ao próximo desaparecimento

Nos poemas órficos que se julga escritos mil anos antes da era atual, já se encontra menção do *impaludismo*, também conhecido por várias outras designações, dentro as quais: *febre palustre*, em razão das suas relações com as regiões pantanosas; *malária*, por ser atribuído, outora, ao mau ar; *febre intermitente*, devido ao caráter do acesso; além de outras denominações próprias a certos países, são bastante conhecidas entre nós as seguintes: *seção*, *bate-queixo*, *tremedeira* e *malaia*.

Alcança a uma dezena o número de nomes para designar a febre ocasionada pelo protozoário do gênero *Plasmodio*, que vive especialmente à custa da destruição dos glóbulos vermelhos do sangue e que se transmite de homem a homem por um mosquito do grupo *Anofeltes*.

Verdadeirashecatombestêm causado esta doença endemico-epidêmica. Vastas regiões do planeta mantêm-se despovoadas devido à impossibilidade ou dificuldade de saneamento. Bem próximo de Roma encontravam-se, até bem pouco tempo, largas fachas de campo fertilíssimo, completamente abandonadas, desde séculos, devidos à malária, cuja causa se atribuiu ao ar, à água, aos charcos e que, no presente, se sabe ser a um micróbio patogênico, bem caracterizado, de dupla evolução: uma no sangue do homem e outra no corpo do mosquito.

Esta verificação foi de importância fundamental para o combate ao mal. Tendo o parasita uma vida no homem e outra no inseto vector, concluiu-se, logo, que para exterminá-lo havia dois processos diferentes: um o de isolar e curar os doentes, e outro, o de destruir os mosquitos, evitando que eles se multipliquem.

O ideal, por certo, é combinar os dois processos: curar os doentes e evitar que os saos sejam picados pelos mosquitos infectados.

Nem sempre, entretanto, é possível exterminar os insetos transmissores, nem mesmo evitar que eles piquem o homem.

Em muitos casos o único recurso consiste em tratar os doentes. Mas, mesmo este recurso, falhava, porque as pessoas tratadas pela quinina apresentavam-se aparentemente curadas e não totalmente livres dos parasitas do impaludismo, constituindo os casos de portadores de gametos, com as formas sexuadas do

plasmodio, que resistiram à ação da quinina.

Em 100 doentes de impaludismo tratados pela quinina, mesmo na razão de 2 gramas por dia, registra-se elevado número de portadores com 20 a 30 por cento de recaídas.

A quinina, que foi o grande e único recurso para quebrar um dos elos da cadeia do mal, falha, pois, muitas vezes, mesmo quando usada regularmente, porque há formas parasitárias que resistem a este precioso medicamento. Daí o fato de se ter dado por muito tempo mais importância ao dispêndioso saneamento das regiões palúdicas pelo secamento do solo e por outras obras de engenharia do que, propriamente, pelo tratamento dos doentes, o que era praticado mais com o intuito humanitário de assistência médica.

Eis, porém, que a quimioterapia progride e abre novas possibilidades de extermínio a este flagelo. A clássica quinina, que hoje se sabe de ação breve sobre as formas assexuadas do parasita e quasi nula sobre os *crescentes*, é suplantada por um novo medicamento, com o qual se pode afirmar que não há caso de impaludismo que não seja radicalmente curado com o seu uso apenas em 5 dias de tratamento.

Este resultado, que maravilhou o mundo científico, foi colido com a Atebrina, que preenche as 5 condições seguintes: a) tolerância absoluta; b) dose pequena, sendo bastante, o uso por poucos dias; c) facilidade de aplicação; d) efeito seguro num prazo máximo de 6 a 7 dias; e) supressão de recaídas.

Este precioso medicamento, que se apresenta sob a forma de comprimidos, vem possibilitar a quebra dos elos da cadeia palúdica, e assim permitir o aproveitamento de extensas regiões do país, nas quais os habitantes eram exterminados aos milhares. Tais as comprovações obtidas em toda parte que, hoje em dia, se estabeleceu a seguinte regra sanitária: para eliminar o impaludismo de um sítio, de uma fazenda, de uma pequena ou grande povoação, é imprescindível o emprego da Atebrina, isto porque é o mais econômico e o único recurso seguro. Se este medicamento for intensivamente empregado, dentro de poucos anos a «doença de muitos nomes» passará à história, como as «pestes negras» de outras éras.

R. Salustio

Recebemos da Liga Desportiva Paraibana, com sede na capital do Estado, e do Eden Club, desta cidade, os seguintes comunicados:

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Exmo. sr. Diretor d'A Batalha Tenho a maxima satisfação de comunicar a V. Excia. que os poderes administrativos desta ENTIDADE, para os anos de 1935 e 1936, ficaram assim constituídos:

DIRETORIA

Presidente, Dr. João Santa Cruz (reeleito); Vice Presidente, Manuel de Oliveira; 1º Secretário, Anchises Gomes (reeleito); 2º Secretário, João Elias Bernardes; Tesoureiro, Luis Espineli; Diretor de Desportos, Severino de Carvalho (reeleito).

COMISSÃO DE SINDICANCIA

Dante Grise, José Feliz Cabino (reeleito) e Henrique do Nascimento (reeleito).

COMISSÃO FISCAL

Dr. João Medeiros Filho, Oliver von Söhsten e Dr. Dusan Miranda.

Sem outro motivo, sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. protestos de muito viva consideração e cordial apreço.

Anchises Gomes 1o. Secretário

EDEN CLUB

Ilmo. Sr. Diretor d'A Batalha

Levo ao seu conhecimento que em sessão de assembléa geral realizada no dia 27 do p/ passado foi eleita a nova diretoria deste sodalicio que deverá reger seus destinos no periodo de 1935-1936, ficando assim constituída:

Presidente, José Ulisses de Lucena; Vice ditto, José Rodrigues Pimentel; 1º Secretário, Alberico Cajueiro; 2º, Edesio Alves; Tesoureiro, Luis Lira, (reeleito); Vice ditto, Gírrardino Gabino; Orador, Dr. Luis Gomes; Vice orador, João Souto.

COMISSÃO FISCAL

Thomaz de Cantuaria, Braz Guilherme e Antonio Ribeiro.

COMISSÃO DE SINDICANCIA

Francisco Moreira, Francisco Carias e Jeovah Lins.

Não tendo outros assuntos para o presente, subscrevo-me cordialmente.

Jeovah Lins 1o. Secretário

CASA IRACEMA DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PREFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 1o2 CAMPINA GRANDE—Paraíba

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charrutos Pooek, Colres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das alamedas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rorario, 78

C. Grande — Paraíba

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sadas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

A PRINCIPAL JOÃO MOURA & Cia.

Excelente sortimento de tecidos nacionais e estrangeiros, para homens e senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 179

Campina Grande

Paraíba

QUER CONSTRUIR BARATO E COM VERDADEIRA TECNICA?

Procure, Misael Florencio de Araujo, pedreiro-construtor, licenciado pela Prefeitura Municipal.

Os interessados poderão procura-lo, na redação d' «Batalha», todos os dias uteis, das 21 às 13 horas.

CAMPINA GRANDE—Paraíba

ROSSBACH BRASIL COMPANY

A maior firma compradora de pele do Estado.

Rua Venancio Neiva, 117

Campina Grande

Paraíba

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal. 31

End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS

— A Rainha Das Cervejas —

Em torno da
questão do leite
Uma declaração suprendente

(Conclusão)

reparo a fazer: é que anos supõem, sempre, que estão em entendimento com asnos. E o «menos burro», a quem s. s. se refere, não faz parte dessa malfadada classe a que, francamente, não supunhamos que s. s. pertencesse.

Mas, que diabo! si o povo, aproveitando o ensejo, quisesse ficar chamando «dr. Burro» a esse homem que renega a sua condição na complexidade dos seres? !...

O dr... Diogenes fez bem em acusar-se. Poupou-nos á estafante e rude tarefa de estarmos refutando suas reitadas asneses.

Uma delas é arremeter contra pessoas estranhas á discussão, visto affirmarmos que somos os unicos responsáveis por toda a materia redaccional. A outra, e esta requintada, é dizer que servimos de instrumento, «porque soube que «A Batalha» estava sendo financiada por Belinho Figueiredo, um irmão e alguns parentes».

Estava ou está? E' preciso por os pontos nos ii, para que a circunstancia de tempo fique bem clara no caso em apreço. Sabemos que s. s., na sua faina de confundir, de baralhar e mexilhar as coisas, quiz dizer: está o que, aliás, não agravaria a miserabilidade da ofensa. Mas nós o defendiamos a prova-lo, sob pena de, perante a opinião publica, ficar reduzido ás condições de um réles creador de pétas.

Venha, dr. Miranda, ratifique e prove a sua afirmativa claudicante. O «disseram-se», o «ouvir dizer» é recurso desmoralizado e sedição de quem não trepida em querer manchar a dignidade alheia. Faça como nós, quando, há dias declinamos o nome de quem nos havia feito sentir que v. s. desempenha mal a sua decantada «presidência».

Quanto ao caso do leite, o publico, de certo, já compreendeu o nosso ponto de vista: é delcnder os fornecedores e a coletividade em face da solidariedade do dr. Miranda com a empresa e em face da desidia da empresa, que vem servindo mal á nossa população, fornecendo-lhe um produto de pessima qualidade e cuja «higienização» não passa de um formidavel conto de vigario. Haja vista a porcina existente nas proximidades da usina. Sustentaremos, sempre, a nossa campanha, a contragosto de quem quer que seja. Não a titulo de resposta ao dr... Diogenes, porque, afinal diante da confissão deste, dar-lhe atenção seria um vilipendio a nós mesmo. Mas, orientando os criadores e a opinião publica sobre os multiplos aspectos da questão do leite.

Quanto ao dr... Diogenes, éle que se fique a escabujar e esconcinhar o vento...

Não se justifica
Sangue rubro
que pede justiça

Na construção do açude de Condado, no municipio de Pombal, em dias do mez.p.p. ocorreu talvez, o mais triste accidente deste ano. Tendo viajado para esta cidade, o engenheiro Luiz Batista Nogueira, chefe daquela construção, o Engenheiro encarregado da fiscalisação, das construções de açudes, do Segundo Distrito, na ausencia do chefe do açude de Condado, aproveitou o ensejo, para colocar um seu afilhado. Mas, para isto precisava sacrificar um dos empregados velhos; o escolhido foi Francisco Malagueta Vidal, com mais de 25 anos de serviço federal, sendo 16 destes nas Secas, que ultimamente, ocupava, o lugar de ajudante de armazenista, com a diaria de 10\$000. O inconciente Engenheiro, mandou-o para o serviço de campo, com o mesquinho ordenado de 6\$000 diarios, ameaçando-o: «ou vai para o campo, ou é dispensado sumariamente». O pobre homem, olhando para o seu lar, e vendo 8 creanças, a pedirem pão, resolveu aceitar a tragica colocação, que momentos depois, o jogava nas rodas de um caminhão, deixando-o despeçado.

Com este caso, ficou patentemente provado, que a I. F. O. C. das Secas, não está a servir aos que verdadeiramente sofrem, e sim aos que são *espertos*, e fazem dela propriedade sua.

Mas, o sangue da infeliz vítima, que ensopou o solo sertanejo, pede justiça ou vingança; e dias virão em que, esta burocracia viciada, será lançada no antro de seus crimes.

O sr. Engenheiro fiscal, é o responsavel pela morte do desventurado Malagueta, e algum dia, quando a voz da consciencia e do remorço, lhe falarem de perto, éle reconhecerá o terrivel crime que cometeu, diante da prova esmagadora, de ver sua presa esmagada pelas «rodas do progresso», não lhe permitindo a audacia de uma negativa.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VEIIRA»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

Algodão, Peles e Ma-
mona

Antonio Costa

Exportador de Cereais

CODIGOS: Borges, Mascotte Particulares

Telegramas: ORJON

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumoni, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina Grande

COLEGIO DIOCE-
SANO PIO XI

Equiparado ao «Pedro II»

Exame de Admissão

A inscrição para exame de admissoão para o curso Ginásial processar-se-á de 1.ª a 14 de fevereiro, podendo os candidatos extranhos, de qualquer Municipio ou Colegio, procurar o secretario no Colegio Pio XI, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 em todos os dias uteis.

Severino Loureiro - Secretario

Brindes & Ofertas

Recebemos do sr. Sebastião Pessoa, viajante da Companhia Bayer, dois vidros de «Frixal», poderoso preparado contra reumatismo, fadiga muscular, resfriados, lumbago, ciatica, gota caimbras, golpes etc.
Gratos.

Livraria — Papelaria — Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Científicos, Historicos.
Medicina, Direito, Romances, etc.

Artigos escolares e objectos para escriptorio

Quadros, Estampas Religiosas, Postaes, de Vistas e Phantazias

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurinos

Encarrega-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Cicero C. Brazil

Rua Cardoso Vieira N 41
CAIXA POSTAL, 36
CAMPINA GRANDE
Parahyba do Norte

Aceita-se encomenda de Carimbo de Borracha
A tratar com LINO GOMES
FILHO, nesta redação.

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampadas e Material Elétrico, Motores Decc Light e Gelatinas, Ectricas Fúlgidas, Algodão, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 129
End. Teleg. — GUBERAL

Cod. Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

CASSIMIRO LUNA

Faleceu nesta cidade, no dia 31 do mês p. p. o sr. Cassimiro Luna, figura de alto destaque e de real valor da antiga politica do nosso municipio.

O extinto era sogro do professor Mauro Luna, diretor do Instituto Olavo Bilac, e jornalista de renome em nosso meio.

Á enlutada familia, ns nos suas sentidas condolencias.

Em Torno Do Oficio Do
Poder Municipal N. 401

Bel. Ascendino Moura

Não tive a oportunidade de responder dentro dos proprios autos, ás informaçoes prestadas pelo prefeito deste Municipio, a respeito de um mandado de segurança requerido em prol dos prejudicados com o privilegio da pasteurização do leite.

Vejo, porem, a oportunidade de estender-me os braços, vez que foi publicado em quasi todos os jornais da Cidade, como se fosse uma peça, constituída e organizada de conceitos e raciocinios indestrutíveis.

Vejam os: Diz o nobre informante que não acha ser o mandado de segurança meio idoneo «para iidir os efeitos de uma lei que só em processo ordinario pode ser considerada inconstitucional».

Não será manifestamente inconstitucional, uma lei que desrespeita um texto claro da Constituição, qual seja o em que se lê: «E' vedado á União, aos Estados ao Distrito Federal e aos MUNICIPIOS, alienar ou adquirir imoveis, OU CONCEDER PRIVILEGIO, SEM LEI ESPECIAL QUE O AUTORIZE?» (art. n. IV).

Houve alguma lei que autorizasse o «Prefeito local, a fazer a concessão de pasteurização do leite em Campina Grande? Poder-se-á dizer que o Dec. n. 44 de 14 de setembro de 1934 é uma lei de autorização, quando o contrato foi assinado em 15 de agosto desse mesmo ano, um mez, justamente, antes do citado decreto? E' ou não inconstitucional o ato do Prefeito concedendo o privilegio aludido, SEM LEI ESPECIAL QUE O AUTORIZASSE? Ha ou não fundamento para um mandado de segurança? ...

O nobre Prefeito repugnou que se fiasse em lei e disse que se não devia confundir lei e ato. Não houve essa confusão, senão no proprio cerebro do informante. O que se atacava não éra o ato do Prefeito quando decretou a lei n. 44 citada, mas o ato de conceder o privilegio, isto é, lavrando e assinando o contrato com a firma concessionaria, um mez antes do prefalado decreto, sem que existisse uma lei especial autorizando-o a pratica desse ATO.

Mesmo assim o decreto é deniais atacavel. Os seus considerandos são dignos de

uma apreciação. Principalmente no tocante a mortandade infantil produzida pelo leite não pasteurizado.

Teria a respeitavel autoridade, quando pretendeu estabelecer negociações, com a firma Oliveira Ferreira & Cia. visado IN PRIMO LOCO beneficiar e proteger a saúde dos Bebês? Qual a comissão de técnicos encarregada de fazer um estudo sobre o efeito do leite natural, no organismo infantil? Qual o resultado desse trabalho? Teria sido comprovado que o leite não pasteurizado se tornava nocivo ás crianças, a ponto de aumentar o coeficiente da mortalidade infantil em Campina Grande? No caso afirmativo, e somente as creanças consomem l e i t e nesta Cidade? Ficam ahi estas perguntas que o publico saberá analisá-las.

Desconhecemos todas as respostas; como desconhecemos o efeito benefico do leite pasteurizado.

Diz ainda a autoridade informante que «tem sido entusiasticamente aceito o leite pasteurizado, nas cidades mais adiantadas do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo e Recife». Teria empregado a palavra *entusiasticamente* com toda serenidade de consciencia? Suponhamos que sim. Entretanto, ha

(Continua na 4a. pag.)

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 58S — Mata 57S

Cartaz

CAPITOLIO — CAVANDO O D'ELLE

APOLO — SEMPRE FIEL

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia Osvaldo Cruz — Praça Epitacio Pessoa.

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saída as 4.30. Volta ás 19.30.

Para Itabaiana—saída do Misto ás 10 horas e volta no dia seguinte ás 9.20 do dia.

A Equitativa

Companhia de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1396

Negocios realizados mais de 900:900\$000000

Pagamentos efetuados superiores a

120:000\$000000 Reservas de fundos de garantias mais de 66:000:000\$000

Informaçoes nesta cidade

OCTAVIANO BEZERRA

Agente Geral, ou

Valdemar Cavalcante

Marquez do Recife, 91

POLITICA CAMPINENSE

Pulverizando uma injuria assacada por certa folha local, contra dr. Argemiro de Figuerêdo

REPTO DE HONRA

(Conclusão)

leito, a que se refere, tende a ultrapassar o periodo que vai dos nossos dias ao dia da eleição. Porque, ai, quem decide é o sufragio popular, direto ou indireto, o qual, de certo, escolherá uma figura mais compativel com as aspirações politicas de Campina Grande e do Estado. Si, porém, quer O REBATE dar a entender que o prefeito continua, apenas, até á eleição, isso é uma nota que prima pela sua trivialidade. Isto como, ao que nos conste, nunca se cogitou da substituição do prefeito Diniz antes termos um prefeito constitucional.

Voltando á imposição, atribuida ao dr. Argemiro Figueredo, renovamos o nosso protesto contra essa negregada injuria atirada á face de um dos mais eminentes democratas da Paraíba. O actual presidente, educado, que foi, na escola do grande Afonso Campos — batalhador denodado em prol da liberdade publica desta terra—é incapaz de uma imposição ou mesmo de um desejo que não encontre guarida na opinião publica.

Afirma a nota d' «O Rebate» que «as forças ponderaveis do municipio resolveram a continuação do dr. Pereira Diniz». Quais foram essas forças? O «Partido Progressista» possui, aqui, um director e não nos consta tenha havido reunião para tratar de qualquer assunto. Acontece mais que, levados pelo desejo de bem informar ao publico, abordamos alguns proceres da politica dominante e estes nos afirmaram ignorar, totalmente, que «as forças ponderaveis do municipio» tenham tomado qualquer deliberação.

Diante disso, compreendemos que carecia de fundamento a nota d' «O Rebate» e demo-nos presa em escrever estas linhas, afim de desfazer a má impressão causada, no seio da nossa culta população, pela noticia cuja origem precisa ser, de logo, autenticada.

E assim lançamos o nosso repto de honra aos redatores d' «O Rebate», para que digam por quem estão «autorizados a declarar que as forças politicas ponderaveis do municipio, segundo o desejo do exmo. Dr. Argemiro de Figuerêdo, resolveram a continuação do Dr. Pereira Diniz á frente da Prefeitura Municipal de Campina Grande».

Venham á fala, srs. redatores; e provem, mais, que tenha havido imposição feita pelo actual chefe do governo estadual. O «moderno estadista» Diniz pode, de vez, convencer-se de que conta, apenas, para a futura eleição, com vocês d' O REBATE e um pequeno numero de beneficiados.

Aguardemos...

DR. VERGNAUD VANDERLEI

Assegurando á Paraíba uma fase de alviçareiras realizações, o novo governo, sobre cuja orientação patriótica não existem duvidas, primou na escolha de brilhante secretario. E avulta, entre os secretarios do governo do dr. Argemiro de Figueiredo, a figura nobilissima desse moço

digno, que é o dr. Vergniaud Vanderlei, em boa hora chamado para ocupar o importante cargo de chefe da segurança publica.

Inteligente e energico, com um passado sem jaça, o que aliás constitue uma herança das mais valiosas, estamos certos de que a atuação do illustre conterraneo vai ser um exemplo de justiça.

Em torno do Officio do Poder Municipal N. 401.

(Conclusão)

nessas cidades distribuição exclusiva de leite pasteurizado? Não será facultada a distribuição de leite natural?

Calculamos uma cidade como o Rio ou São Paulo; cidades estas de população com vezes maior que Campina Grande, e vejamos se é possível uma companhia concessionaria, distribuir, regular e satisfatoriamente, leite a tamanha população. Digo que calculemos, mas estou seguramente informado que ha, de certo, empresas desta natureza, nesses lugares, como há moinhos de torrefação de café e se pode fazer a torrefação em casa, como ha maquinismos de beneficiamento de assucar e se pode beneficiar-lo particularmente. Que existisse a usina de pasteurização de leite nesta cidade, mas pudesse ser vendido o leite natural, para ser higienizado, á manciara domestica.

Finalmente cita o art. 113 n. 1 da Constituição e diz que o «direito de propriedade não pode ser exercido contra interesse social ou coletivo na forma que a lei determinar». — Que interpretação gramatical e incongruente está padecendo este texto constitucional...

LEGIS INTERPRETARE NON EST VERBA EARUM TENERE SED VIM AC POTESTATEM. Não é considerando as palavras que se interpreta uma lei, mas procurando o pensamento do legislador, penetrando no espirito da lei, sentindo a sua força, calculando a sua estensão.

Esse artigo se refere ao caso de desapropriação por «necessidade ou utilidade publicas. é o que se infere dos debates travados, por ocasião de sua discussão, Marques Reis e Carlos Maximiliano e não ao cercameento de um direito.

Senhor Prefeito, aqui ficam consignados estes frageis raciocinios, para que V. S. reflita e procure mudar esse modo de ver as coisas, desprezando o interesse dos pequenos em proveito de altos capitalistas.

Quanto aos meios ordinarios que V. S. nos aconselha, tenha paciencia e se aguarde que logo caminharemos por ele.

DESPORTOS

O IPIRANGA FUTEBOL CLUBE, domingo passado, depois de uma renhida pugna pebolistica empatou com o «C. A. C.», campo local. Este acontecimento causou grande sensação nos meios desportivos.

Foi descoberto o autor dos roubos da «Libaneza» e do dr. Ildelfonso Aires

Todos devem estar lembrados que nos dias 2 e 12 de Novembro do ano preterito, foram misteriosamente roubados o consultorio do dr. Ildelfonso Aires e a casa «Libaneza». Após um esforço titanico por parte do investigador Rego Barros, foi descoberto que o «gajo» Severino Alves da Silva, conhecido por Severino Bodeiro, estava nesta cidade, hospedado em casa de d. Maria Regis, á rua 13 de Maio, há dias. Preso para as investigações necessarias, nada confessou. Apresentou-se como seu advogado o dr. Severino Leite que poz o gatinho no olho da rua. Emfim, o «gajo» retirou-se da cidade com medo de uma nova «batida». Verificou o investigador que o dr. Severino Leite havia recebido um relógio «Cyma», foliado a ouro, pertencente a um dos rapazes da «Libaneza», dado como penhor de 100\$000 mil reis. Ante esta situação dr. Severino entregou o relógio para as averiguações policiaes, ficando constatado que o objeto era furtado. A policia empenhou-se, fortemente, para ficar com o relógio, encontrando seria resistencia por parte do advogado do larapio, sob a alega-

ção de que avisaria o delegado quando reentregasse o objeto a d. Maria Regis. Ultimamente, foi o gatinho agarrado pela policia de Esperança. E confessou que as fazendas tinham sido vendidas em Serra Negra e o material para dentista havia vendido ao sr. José Casimiro Barbosa, vulgo «Lingua de Aço», que havia deixado em penhor nas mãos do sr. Augusto Brito Lira, residente em Areia, em garantia de um debito que contrahira com o dr. Augusto Almeida no valor de 800\$. Finalmente, descoberto totalmente o fato, o investigador dirigiu-se ao dr. Severino Leite e reiterou a solicitação da entrega do relógio. O illustre advogado declarou que há muitos dias já o havia recambiado ás mãos de d. Maria Regis, quebrando, assim, o compromisso que houvera assumido.

Deste modo estão descobertos os roubos que tanto sobressaltaram a opinião publica. Bem como está de parabens o investigador Barros que tanto trabalho para o exito de sua espinhosa missão, merecendo, por isso, a continuação de suas actividades nesta localidade.

A proxima visita dos jornalistas de João Pessoa

Conforme deliberação da «Associação Paraibana de Imprensa» a nossa cidade terá o prazer de hospedar dentro de poucos dias a brilhante embaixada dos jornalistas que militam na imprensa da capital do Estado.

Esta feliz ideia partiu do confrade Lustosa Cabral que compreendendo o grau de simpatia que possuímos para com os nossos colegas da capital, propoz esta excursão que terá grande finalização pratica e terá uma perfeita união de vistas no modo de encerrar os futuros problemas que estão a nosso cargo. Decerto, os que não nos olham com passividade terão de reconhecer a grande significação dessa viagem e o melhor, entrelaçamento na familia dos jornalistas.

Nós, não pouparemos esforços no sentido de ajudar os nossos coirmãos a desfraldar a bandeira da fraternidade.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal
Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)
Onde encontrará prestesa e sinceridade
Rua Cardoso Vieira, 19
Campina Grande — Paraíba

VIDA SOCIAL

Nascimento

Acha-se em festa o lar do Sr. João Cicero Donat e de sua esposa D. Felicidade Velozo Donat, com o nascimento de uma linda criança que na pia batismal tomará o nome de Eudes.

Nesta cidade, nasceu no dia 1 deste, o menino Geraldo. Filho de sr. João Amaral, e sua esposa Francisca Amaral, residente a rua da Floresta.

Visitantes

Visitou-nos os Sns. Valdemar Cavalcanti, esforçado e criterioso agente, da acreditada Companhia de Seguros de Vidas, «A Equitativa dos E. U. do Brasil»; Alberto Cunha e Ernesto de Oliveira, funcionarios de destaque, da I. F. O. C. S.; dr. Lourival Andrade, Engenheiro civil e professor de matematicas e fisica, dos Colegios Pio XI, e das Damas; Severino Gomes Barbosa, do grupo escola, do Rio de Janeiro; e os srs. Juvino do O Sobrinho, proprietario desta cidade; e Sebastião Pereira, viajante da Chimica Industrial Bayer.

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais
Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 13 de Fevereiro de 1935

NUM. 18

Campinenses! o nosso rincão nativo sempre foi administrado por brasileiros honestos e trabalhadores, com o nosso inteiro consenso. Porém, quando fôrmos atingidos pelo período constitucional, precisamos de eleger um dos nossos conterrâneos, para que a nossa capacidade realizadora fique brilhantemente comprovada através de um governo fecundo, que tenha no seu programa de ação o conagraçamento dos paraibanos

A Impressionante Deliberação Do Dr. José Americo APÊLOS A S. EXCIA.

TIVEMOS ocasião de ler, na integra, através das colunas da imprensa pernambucana, a cintilante carta dirigida pelo senador José Americo, ao dr. Argemiro de Figueiredo, em que aquele ilustre paraibano manifesta o seu proposito de afastar-se da atividade politica. O gesto do preclaro estadista conterraneo causou, nos circulos politicos de sua terra, uma chocante e amarga tristeza, não obstante alegar S. Excia. que jámais tomaria tal resolução si a Paraíba não estivesse entregue ás mãos habeis de timoneiros serenos e abnegados.

Somos dos que não se podem conformar com esse gesto de renuncia, que aliás define, perfeitamente, a desambição, o marcado desprendimento do grande filho da Paraíba. E não nos conformamos porque não é justo, não é, de modo algum, aceitavel que o ilustre benfeitor do nordeste fique afastado do ambiente onde estão em jogo os mais legitimos interesses do Estado e do país. O concurso de seu espirito, na resolução dos mais graves problemas de interesse nacional, e, particularmente, da Paraíba, realça aos olhos de todos os seus compatriotas, como uma necessidade imprescindível e que não deveria sofrer jámais solução de continuidade.

O seu afastamento, pois, enche de pesar a alma nordestina, que se habituou a ver em S. Excia. a sentinela indormida do bem estar coletivo. E o nosso Estado, com especialidade, terá a sensação sugerida pelo desmaio dum grande astro, caso S. Excia permaneça irredutível na deliberação de voltar-se, exclusivamente, á vida do lar e ás suas radiantes locubrações literarias.

Verdade que temos timoneiros abnegados, espiritos serenos e imperubaveis que saberão levar por bom rumo os destinos paraibanos. Isto, porém, não justifica a ausencia de um dos valores mais relevantes do mundo politico brasileiro, cuja atividade só poderá trazer novos e incontestaveis beneficios ao rincão nativo, além dos muitos oriundos da ação nobre e construtiva dos demais ilustres conterraneos que avultam na vanguarda da politica de nossa terra. A S. Excia. devemos o milagre do conagraçamento da família paraibana, separada, até pouco tempo, por resentimentos e odios que pareciam insanaveis; devemos o amparo ao nordeste flagelado, justamente na hora mais angustiada de seu martirio; devemos a gloria, que tanto nos desvanesce, de, no periodo ditatorial da segunda Republica, salientar-se S. Excia. como a figura de maior projeção.

Ninguém esquecerá, jámais, o estadista notavel que sabe, ocupando a pasta da Viação os mais vivos atestados de uma orientação verdadeiramente digna e patriótica.

Si, porém, os multiplos apelos que lhe estão sendo feitos por amigos, admiradores e correligionarios lealissimos, não conseguirem demovê-lo de sua resolução confortem-nos a certeza de que o teremos em franca atividade no primeiro momento em que periclitarem os ideais politicos da Paraíba. Isto declarou, S. Excia. a um jornalista, que o abordára.

Apesar de tudo somos levados a transcrever, fazendo nossas, as vibrantes palavras que sobre o assunto proferiu o nosso conspicio conterraneo dr. Argemiro de Figueiredo: — "José Americo não se pertence, porque dele não podem prescindir a Paraíba e a Republica."

O "Rebate" em apuros...

Eru quasi escusado salientarmos que o jornalzinho acima não respondeu, absolutamente, a nenhum dos pontos do repto que lhe lançamos em nosso penultimo numero, visto como o publico sentiu o atarantamento do confrade, que enfiou por veredas escusas, deixando o campo largo onde se feriu a questão.

Desafiemo-lo a indicar a origem da nota que veiculára, sobre um suposta resolução das forças politicas do municipio, e, apesar de ter dito que estava "devidamente autorizado" a publica-la, o confrade houve por bem arrolhar-se. Fugiu, tambem, á responsabilidade da imposição que o dr. Argemiro de Figueiredo teria feito ás forças politicas locais, para a continuação do prefeito Diniz.

De modo que o nosso repto continua de pé. — o que, aliás, não nos causa nenhuma surpresa, porquanto sabemos que a nota d' "O Rebate" era uma fantarronada para inglês vêr.

Apenas, no caso da imposição, os confrades reconheceram a sua incapacidade jornalística, e, de chapéo á mão, vieram retratar-se, afirmando que quiseram dizer uma coisa diferente do que disseram. Demitam, pois, o redator inconciente e vejam que não somos nós quem faz jornalismo "pelo metodo confuso". A confusão vem de lá, bem como os deslizes palmares, as expressões réles, as imagens balorentas. De tudo isto dá testemunho a respostazinha tropega do ilustre confrade, que, afinal, enquanto, honradamente, estamos "a pescar os niqueis dos leitores" anda, talvez, em risco de não "pescar" nenhum.

Lembre-se "O Rebate" de que esses niqueis valem, ás vezes, muito mais, do que certas "pescas" de maior vulto...

E... aceite os nossos sinceros pêsames por ter-se metido numa "traição" donde não pode, nem poderá sair.

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

Respondendo á inteligencia privilegiada de João Mendes

A primeira impressão que tivemos do artigo, com a sua verve e o seu espirito que lhe são tão peculiares, supuzemos que a sua ferocidade nos havia esmagado.

Mas, o que! Lembramo-nos de que a semana preterita, pela cidade corria a versão de uma colocação que o dr. Pereira Diniz houvera oferecido ao nosso confrade João Mendes, caso os seus florescentes editoriais denunciavam-se que estavam ao lado do Sansão.

Ora, par aí verificaremos a gratidão do nosso colega de imprensa áquele que lhe ofertou um torrãozinho de assucar. E notem a sua preocupação em esmagar as nossas frageis carcassas, atacando veemente o plano moral, vendo se dessa campanha patriótica em beneficio de nosso rincão nativo, de que somos os arautos, pudessem do lado de cá, ficar provada a prostituição de algum carater, para que se lhe fizesse companhia no ermo de desilusão em que vive.

O nosso plano de ação está apoiado nas forças vivas que enobrecem a terra que nos viu nascer, inspirando-se nas realidades do presente com um programa do conagraçamento de todos os paraibanos.

Realmente, a sua inteligencia é privilegiada! Era preciso agradar. A oposição, meu caro confrade, possui o trovo da amargura e até de antipatia de individuos cuja moral é um exemplo edificante para os seus filhos...

Esse caminho não lhe apetece e nem lhe apráz, pois, um candidato á prefeitura, —segundo a balala— tem na estrada da vida todas facilidades que sonham.

Cruel destino! você vai novamente se avisinhar dos cofres tentadores...

Riamos, meu caro jornalista, riamos para o nosso bom humor não ser perturbado. Você é um gentilhomem. E nós apreciamos o valor de suas locubrações literarias. Aliás, você deve ser cor-

tez á proporção da gorgeta que lhe cair nas mãos para atrair lama nos que passam servindo á causa publica...

Vamos lhe deixar. Estamos muito atarefados em coligir documentos para escrever o livro que dirá de sua ação no Banco do Brasil... certamente, em agradecimento, você o não deixará sem prefacio.

Para quem tem sido tão martire o necrologio que temos escrito é suficiente.

Cenas de sangue

De quando em vez a nossa cidade é alzada com assassinatos barbaros e que ficam envolvidos em misterio. A cena é tão rapida que as pessoas presentes ficam atônitas. E os autores friamente executam os ordens recebidas, enodoando a nossa civilização e deixando a polieia em "apuros".

Fôram, assim, os casos de José Vicente e Firmino Cigano e serão todos os outros, enquanto a nossa localidade for despolicuada.

Seria uma grande injustiça negar o esforço do Tent. Dias Novo. Mas está lhe faltando auxilio...

No dia 7 do corrente o *chauffeur* José Ferreira de Lima, ia passando tranquilamente pela rua da Republica, quando um bandido, deu-lhe duas pauladas e um tiro, sem que a vitima pudesse identificar o criminoso.

Cercado de curiosos o infeliz rapaz foi levado para o hospital, onde foi submetido a uma operação cirurgica.

E, preciso que no inquerito instaurado este fato fique inteiramente desvendado. O Tent. Dias Novo que tanto tem honrado o seu cargo tem o dever de trabalhar fortemente para descobrir o misterioso atentado.

Os boatos estão surgindo. É a voz do povo é a voz de Deus; logico, portanto, que esta miseravel tentativa tenha o seu fim: por dentro das grades o monstro sedento de sangue.

Os vermes dos cavalos

Os cavalos, burros e jumentos são muitos sujeitos a vermes. Segundo o Prof. Laurito Travassos, cerca de 20 espécies de vermes diferentes parasitam o cavalo no Brasil, trazendo todos eles grandes prejuízos à saúde deste animal.

Os vermes se localizam de preferência no estomago e nos intestinos. Estes vermes tiram o apetite dos animais e provocam o aparecimento de diarreias e cólicas. O animal emagrece, perde as forças e apresenta muitas vezes o ventre grande. É frequente também o aparecimento de tosse que consequente da passagem de larvas de alguns dos vermes pelos pulmões.

Os vermes muitas vezes causam a morte dos animais, morte que o proprietário ou fazendeiro atribue, sem maior fundamento a «picada da cobra». A administração de vermífugo evita estes prejuízos.

Os Laboratorios Raul Leite conseguiram preparar um vermífugo capaz de eliminar quasi todos os vermes dos cavalos e burros ou pelo menos os mais perigosos. Este produto é denominado: «Vermífugo para cavalos e muarees». Ele se apresenta como um liquido espesso que se mistura facilmente com agua

Ele dispensa purgativo por que produz evacuações frequentes pouco tempo depois de tomado.

O modo de administrar este vermífugo é muito simples; introduzir em uma garrafa a quantidade marcada com traço de fita de papel existente por fóra do frasco correspondendo a uma dose, ajuntar agua até o meio ou acima e agitar. Dar-se ao animal levantando-lhe a cabeça e introduzindo o gargalo da garrafa no fundo da garganta. Em seguida mais metade de uma garrafa de agua pura.

O vermífugo para cavalos e muarees dos Laboratorios Raul Leite, existe a venda com dose para 5 animais e em vidros de 100 cc. dose para um animal.

Rio de Janeiro, 14-2-1935

Natanael Belo

REPRESENTAÇÕES
Caixa Postal n. 4
Campina Grande - Paraíba
Representações:

C. I. Souza Mesquita S. A. - S. Paulo - Fabricantes das afamadas lotuças esmaltadas «FIP»

Wallig & Cia. - Porto Alegre - A melhor marca de fogões! Tipos esmaltados em branco, cinza e preto, o mais higienico e economico.

Fermignoni, Vachi & Cia. - Porto Alegre - Curtume Gaporé e fabrica de calçados SUPER.

Aranjado Silva - Rio de Janeiro - Distribuidor das afamadas geladeiras SPAR e armario-despensas.

F. Heine Nielebock Lid. - Rio de Janeiro - Perfumarias em geral, fabricantes dos produtos MAGALI, pasta, pó de arroz, loção, óleos, brilhantinas, estratos etc. etc.

I. M. Silva & Cia. - Rio de Janeiro - Grandes importadores e exportadores de casimiras, flanelas, brins de linho, e artigos para almitarias.

I. Vieira Sobrinho - Recife - Fabrica de calçados «S. Terezinha» artigos finos

Irmãos Weingill - S. Paulo - Instrumentos musicaes, nacionaes e estrangeiros.

Wetter Michel & Cia. - Novo-Hamburgo - Fabrica de alpercatas TRIO, as melhores.

Falchi, Papini & Cia. - S. Paulo - Grande fabrica de caramelos, confeitos, e chocolates Paulistano.

M. Gerin & Cia. - Rio de Janeiro - Fabrica de Bebidas: Whisky, Old Tom, Whisky, Cognac, Quindado, Bitter, Vermouth, etc.

Renzo Bertolo - S. Paulo - Fabrica de sapato tenis, RECORD.

Gotthard Kaesemadel Jr. - Joinville - Fabrica de lixa COMETA e cola.

Peixoto Lobo & Cia. Ltd. - Entre Rios - Manteiga RIO BRUMADO.

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET
Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar.
Lubrificantes, Combustiveis, etc.
Lampadas e Material Elétrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Elétricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123
End. Telg. - OLIBRAL
Cod. Ribeiro, Mascote e Particulares
CAMPINA GRANDE

Acete-se encomenda de Carimbo de Borracha
A tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

CASA IRACEMA DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS
Rua Maciel Pinheiro, 102
CAMPINA GRANDE-Paraíba

Informações Gerais

Algodão
COTAÇÃO
Sertão 60S - Mata 58S

Cartaz
CAPITOLIO - EM PLENA NUVENS com Douglas Fairbanks Jr., Leo Carrill, Bethe Davis e Frank Mc. Hugh. Um grande fita sobre aviação.

APOLO - Pela primeira vez em nossa Tera. Os campeões do riso no cinema somoro os 4 irmãos Marx em O DIABO A QUATRO.

Farmacias de Plantão
Hoje - Farmacia CESARIO - Rua Vidal de Negreiros

Horarios de Trens
Para Cabedelo - saída ás 4.30. Volta ás 19.30.
Para Jabaiana - saída do Mistó ás 10 horas e volta no dia seguinte ás 9.20 do dia.

Medicos
Dr. Luiz Marcelino - Rua Cardoso Vieira, 25.
Dr. S. Gabinio de Carvalho - Av. 4 de Outubro, 140.
Dr. Antonio Cabral - Rua Cardoso Vieira, 16.

Livraria - Papelaria - Typographia
CASA BRASIL
Livros Escolares, Científicos, Historicos. Medicina, Direito, Romances, etc.
Artigos escolares e objectos para escriptorio
Quadras, Estampas Religiosas, Postoes, de visitas e Phetizias.

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurinos
Encarrega-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas ao Sul do Paiz

Cicero C. Brazil
Rua Cardoso Vieira N 41
CAIXA POSTAL, 36
CAMPINA GRANDE
Parahyba do Norte

Impresso e composto na
«TIPOGRAFIA VILAR»
Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

Algodão, Peles e Ma-
mona
Antonio Costa
Exportador de Cereais
CODIGOS: Borges, Mascote Particulares
Telegramas: ORION
CAIXA POSTAL, 32
DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24
Rua João Pessôa, 141
Campina - Grande

J. A. Souto & Cia.
REPRESENTANTES EX-
CLUSIVOS DE:
Quinado Constantino,
Cerveja Petropolis, Cha-
rutos Poock, Cofres Nas-
cimento, Vinhos Travas-
sos e Verdi e das afa-
madas farinhas de trigo
Cruzeiro, Vitoria e Sur-
preza.
Praça do Rasario. 78
C. Grande - Paraíba

A CAMPINENSE
VIUVA CICERO G. OLIVEIRA
Variado sortimento de Sa-
das, Brins de Linho, Casi-
miras, Voiles, Tricolines e
muitos outros arti-
gos de Importação das me-
lhores Fabrica do Paiz.
Nosso lema: Vender barato para
vender muito
Praça Epitacio Pessoa, 51
CAMPINA GRANDE

A PRINCIPAL **JOÃO MOURA & Cia.**
Excelente sortimento de tecidos
nacionais e estrangeiros, para homens
e senhoras.
Rua Maciel Pinheiro, 179
Campina Grande **Paraíba**

QUER CONSTRUIR BARATO E
COM VERDADEIRA TECNICA?
Procure, Misael Florencio de Araujo, pedrei-
ro-construtor, licenciado pela Prefeitura Mu-
nicipal.
Os interessados poderão procura-lo, na reda-
ção d' «Batalha», todos os dias uteis,
das 11 ás 13 horas.
CAMPINA GRANDE-Paraíba

**ROSSBACH BRASIL
COMPANY**
A maior firma compradora de pele
do Estado.
Rua Venancio Neiva, 117
Campina Grande **Paraíba**

JOÃO LEONCIO
Commissões, Consignações e Conta Propria
Rua Marquez do Herval, 78 e 127
Caixa Postal, 31 - End. Teleg. JOLEONCIO
CAMPINA GRANDE - PARAHYBA

ARAUJO LUCENA & Cia.
RECEBEDORES DE ALGODÃO - COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES
End. Teleg. MOKA - Caixa Postal, 25
Rua Presidente João Pessôa, 75
CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS
A Rainha Das Cervejas

Notas Policiais

O melro passou um conto de vigário em Vieira da Rocha & Cia.

O individuo Severino Siquiera, conhecido por «Biu», alugou o caminhão n. 447-Do. 18 e trouxe da firma J. Minervino & Cia., de João Pessoa, a sua filial aqui, 70 caixas de gasolina. Na estrada estudou um plano de ação para lesar os incautos.

Aqui chegando vendeu 60 caixas de gasolina a firma acima aludida e as restantes a um mercheiro da rua 4 de Outubro.

Passaram-se os dias e a Matriz não recebeu nenhum aviso da sua filial.

Depois de pequena investigação descobriram que o *chauffeur* não havia entregue a mercadoria no seu destino, pelo contrario, havia vendido como legitimo proprietario.

A policia está providenciando a captura do gatuno.

E' possivel que dentro de poucos dias tudo esteja esclarecido.

Peor a emenda do que o soneto

Em Fagundes, há dias, o sr. João Joaquim da Silva, cansado de tanto viver em harmonia com a sua amasia, «bancou» o valente e deu-lhe uma surra, que obrigou a intervenção da policia.

Foi aberto inquerito para tomar conhecimento do delicto.

Chaves falsas em ação.

No dia 4 do corrente, na rua do Mulugús a casa n. 41 de propriedade do sr. Antonio Catão, que estava ausente desta cidade ha três semanas, foi aberta com chaves falsas. No dia seguinte, o sr. Severino Catão, filho do proprietario, encontrou a janela lateral, aberta, e entrando verificou que o larápio, havia levado uma pulseira de ouro no valor de 120\$000, 14 modas de prata antigas, 2 cortes de brim, 2 almofadas novas, uma verde e outra cor de rosa, um relógio de parede, 3 medalhas do colegio das damas christãs, um vaso para pó, de celuloide azul e muitos outros objetos de memos importancia.

A policia ciente do fato está a procura do gatuno.

Se algum estiver de posse por compra de qualquer dos objetos citados, deve o quanto antes entregá-lo na delegacia, para facilitar a ação da policia.

Com a policia

Têm vindo a nossa redação varios moradores do Bairro da Prata, queixarem-se de

que se acha aquele suburbio infestado por meretrizes que não perdem ocasião para dar escandalo.

Esperamos que o operoso delegado de policia local, tome medidas urgentes fazendo retirar o quanto antes as meretrizes ali residentes.

Gatunagem desenfreada

Guabirú queria «voar»

O celebre Guabirú que tem a sua historia nos anacs do crime, a semana passada encontrou uma Sedan Chevrolet, descansando de uma longa viagem de Pombal e não teve duvida: passou o pé no arranco do carro e caiu no «mundo».

Dado o alarme, a policia trancaillou o Guabirú. Posto á disposição da Justiça, após dois dias, foi posto em liberdade.

A população que se precavenha.

Acidentes de trabalho

Na madrugada do dia 7 de corrente, o operario José Cardoso, que trabalha na padaria Brasil, foi vitima de um acidente na mão direita, tendo sido levado para o «Hospital Pedro I», para ser medicado. A firma levou o fato ao conhecimento da policia.

A Batalha

São nossos correspondentes, em Penéds, Estado de Alagoas o sr. Severino Correia e em Galante, o inteligente moço Benicio Bizerra.

CARNAVAL

O Eden Clube e o Ipiranga têm vivido os seus momentos de foliões alegres. O ultimo realizou um ensaio que fez vibrar o coração das pequenas.

O Eden deu um baile que constituem a nota de elegancia do carnaval deste ano. Todos os meios sociais compareceram, inclusive a imprensa que foi gentilmente convidada.

A *jazz-band* estava executando marchas formidaveis. E assim vai começando o carnaval...

Sete Esporte Clube

A sociedade supra mencionada acaba de reorganizar-se tendo a frente dos seus destinos os srs. João Henriques, Luis Nunes e Manuel Inácio, que ofereceram domingo ultimo aos associados do «Sete», um sarau dançante que esteve animadissimo.

Recebemos um convite e lá estivemos apreciando o esforço da diretoria recém-empossada.

Fazemos votos de feliz progresso.

Inauguração da Igreja de «S. Vicente de Paula»

Realizou-se no dia 10 do andante, com a presença de grande multidão, a bençãam de inauguração da Igreja de S. Vicente de Paula. A nossa população catolica deu mais um testemunho de fé e de religião, comparecendo a-quele ato; o que mais atesta o sentimento christão do nosso povo são as igrejas magnificas, nos grandes centros, humildes e singelas nos rincões sertanejos; as cruzeiras á beira das estradas, relembrando ora um sinistro, ora um ente que ahí dormiu seu ultimo sono; todas comprovam um sentimento de fé e crença no além, onde desponta a aurora radiosa, que vem sanar os erros e as vãs cogitações humanas. E com mais esta victoria de nossa paróquia, Campina Grande está de parabens.

São José Clube

No florescente bairro de S. José, a diretoria do «São José Clube», domingo passado, ofereceu aos seus associados uma matizada que esteve muito concorrida, tendo terminado já ao anoitecer. Tocou uma afinada orquestra que agradou os presentes.

MAURICIO CORDEIRO

Relojoeiro

R. Cardoso Vieira, 12 — C. GRANDL

Galante

O distrito acima é eleitoralmente uma força valiosa. O unico prefeito que obteve com simpatia áquella localidade foi o dr. Antonio Almeida.

Para os leitores aprecia-rem a infelicidade daquela gente hospitaleira e nobre, basta afirmarmos que não existe iluminação de nenhuma especie. E' tudo nas trevas. Um buraco enorme que ateia a rua principal, quasi desaparecia na gestão do dr. Almeida.

Aconteceu que o Sansão substituiu o dr. Almeida e es-queceu o Galante, que envia as suas boas tendas para aqui.

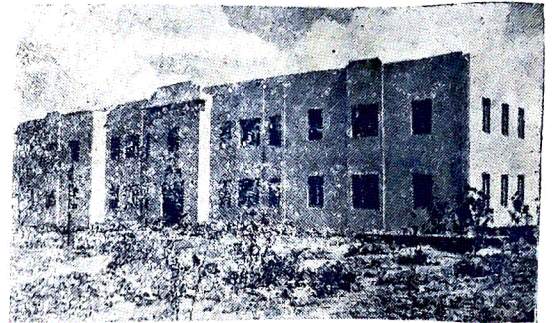
E ainda se diz que o Sansão é um administrador!

RINK-PARK

Foi inaugurado no dia 9 do corrente, ás 19 horas, á rua Presidente J. Pessoa, nesta cidade, o Rink-Park, estabelecimento diversional, mantendo um rink de patinação, bair etc.

Agradecemos penhorados o convite e o permanente que gentilmente nos foram enviados.

Azilo «Deus e Caridade»



Uma das obras de maior vulto que se constroe nesta cidade, é, sem duvida, o Azilo DEUS E CARIDADE. Este progresso deve-se ao esforço gigantesco desenvolvido pela sua diretoria e mui especialmente por essa figura de escol que é o sr. José Ramos. Venderam o predio que possuam no coração da cidade para aplicarem no edificio que guardará os desamparados da sorte, os que precisam de uma mão amiga e desinteressada.

E' dever de todos os campinenses que olvidaram «Deus e Caridade», voltarem ás suas fileiras e contribuirem para o termino de uma construção que honra os nossos fóros de cidade culta.

Mas, não é somente do auxilio de alguns abnegados de que está necessitando o Azilo «Deus e Caridade»; o governo do Estado tem de vir ao encontro dessa grande realização, com auxilios financeiros que evidenciem a maxima boa vontade em ser util á coletividade.

A BATALHA entusiasmada com um empreendimento tão relevante envia o seu cordial abraço aos seus diretores.

Respondendo ás infamias d' «O REBATE»

Exmo. Snr. Presidente Superior Tribunal Justiça Eleitoral — Rio de Janeiro (df).



AGAMENON MAGALHÃES
Ministro do Trabalho

com caracteristico civismo todos seus actos vg custeou viagem delegado-eleitores esse Estado pt Sendo um acto publico immanente Ministro Trabalho não podem ser exceptuados delegados-eleitores Parahyba constituindo tal medida injusto privilegio que compromette espirito fraternidade republicana pt Como delegado-eleitor reconhecido venho trazer esse Egregio Tribunal intermedio vossencia formal protesto contra flagrantem parcialidade Ministro Trabalho não solicitando dos demais interventores identico auxilio para delegados todos Estados assim como protesto contra realizção eleição dia 26 corrente sem a presença todos delegados commerciarioros afin evitar postergação directos politico-sociaes dos que por motivos alheios sua vontade excepto molestias não compareçam eleição sob guarda vigilante inconsultil justiça desse collendo Tribunal.

Saudações respeitosas

R. N. Magalhães Cordeiro

Ano 1935
Semestre 65000
Número avulso S. 25
Número atrasado \$ 00

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

Gerente Lino Gomes Filho

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

O Começo Do Fim

O telegramzinho que foi transmitido ao dr. Argemiro de Figuerêdo, veio esclarecer que além dos rapazes d' «Rebate» e dos beneficiados, há 162 pessoas para votarem no dr. Pereira Diniz. No entanto não considera mos esta adesão como um peso para a balança política, porque muitos signatarios do telegramzinho muito mal contam com o seu proprio voto. Mas, que se dê o valor que lhe querem emprestar, contudo não afirmem que é Campina Grande quem fala, pois, acreditamos que a piedade publica está ali tão visível, que a solidariedade dada ao dr. Diniz, também poderia ser presentada ao sr. João Mendes...

Toda essa assoada para o dr. Pereira Diniz não ser demitido, é —saiba o povo disso— a fraqueza que está empolgando os seus atos, quasi todos lançados à ribalta da vida, com tal encenação que se vê o intuito de não deixar a Prefeitura e consequentemente ser o prefeito constitucional.

E' o começo do fim.

A terra de Afonso Campos no periodo legal terá de ser governada por uma pessoa digna do nosso meio, disto podem ficar certos os que atentam contra a coherencia partidaria, que apesar dos desgostos existentes ainda continua de pé.

Aguardemos que «A União» publique o telegramzinho para sabermos como o recebeu a alta esfera politica do Estado.

E, senhores políticos, a eleição dirá quem tem prestigio eleitoral.

Politica de Cabaceiras

Do prefeito Sotero Cavalcanti, illustre administrador do Municipio de Cabaceiras, recebemos a carta abaixo que impressiona pelo valor das suas declarações. Ela:

Cabaceiras, 5 / 2 / 1935

Ilmo. Sr. Arlindo Corrêa da Silva

M. D. Diretor d' «A Batalha»
Saudações

Deparando-me com uma entrevista do sr. José Barbosa no vosso jornal de 30 de Janeiro p. findo, achei-a muito divertida e causou até risos!

Deixo de responde-la por que o entrevistado é digno de compaixão e a maioria dos campinenses já o conhece muito bem, como já conhece os diversos predios pertencentes á prefeitura, que servem as repartições publicas. O eleitorado deste municipio sempre teve independencia não é uma carnêlada inexpressiva, que pelo simples fato do sr. José Barbosa dizer que é filho de um homem rico, o dinheiro sirva para comprar os votos dos cabaceirenses.

Em todo caso, para mostrar

Na Tela

Quinta Feira— Quinta Feira

No CINE CAPITOLIO

Delirio de Wollywood, o maior acontecimento cinematografico dos ultimos tempos. Super opereta com *Marion Daves* e *Bring Crosby*, para encantar toda gente de bom gosto, e de paixão por musica. Com a orquestra, de LANNIE HAITO, a maior do mundo.

A GUARDEM!

mais a V. S. o que vale a entrevista do sr. José Barbosa a respeito da falta de predios para as repartições, forneço uma relação dos edificios de propriedade da Prefeitura, na maioria com função publica. Ei-los:

Um predio, onde funciona o juizo e a prefeitura; um, para a cadeia; um, para o quartel; dois, para a Usina elétrica; um, onde residio; um, assobradado que serve para a Banda Municipal; um, onde é instalado o bilhar de propriedade do sr. Lourenço dos Santos. Total nove.

De V. S. amo. atto. obrgd.

Sotero Cavalcanti

Prefeito Municipal

A cidade de Patos continua a viver os seus momentos de intranquilidade. Ante-ontem, na arteria principal, o cangaço ceiro João Leite assassinou o sr. José dos Santos, conhecido por «Sinhinho», com um tiro no coração. E o melhor é que a policia não conseguiu deter o criminoso apesar de tê-lo perseguido na ocasião em que praticava o sanguinario atentado. Urge que o exmo. dr. Argemiro de Figuerêdo tome energicas providencias.

Com a Diretoria Geral dos Correios do Estado.

Trabalha na agencia dos correios desta cidade o sr. Batista, encarregado do serviço de registro com valor o qual recebe mal, sem a polidez necessaria e o trato devido, a quem necessita do serviço publico.

Em dias da semana passada, o Bacharel Inacio Ramos, precisando enviar para S. Paulo, uma certa quantia, foi acometido por aquele funcionario; caso não fora a solicitude do sr. Ladislau Ramos, chefe do trafego, decerto o cliente não teria conseguido o registro. Esperamos que o Diretor Geral dos Correios, tome serias medidas, evitando assim tantos abusos.

Vão buscar as suas carternetas profissionais

Estão a disposição dos respectivos donos, as seguintes carternetas profissionais recebidas pelo Identificador Magalhães Cordeiro.

Moyses Rodrigues dos Santos, mecânico; José Luiz de Lima; op. de cortume; Graciliano Ferreira, op. de cortume; João Amorim da Silva; op. de cortume; Dante Cavalcanti, aux. do Comercio; Antonio Vieira da Silva, tipographo; Sebastião Andre da Silva, op. de cortume; Sebastião Paulo de Oliveira, tipographo; Severino Sant' Anna, electricista; Pedro de Mello Cavalcanti, Eng. Geographo; José Avelino de Almeida, padieiro; José Baptista dos Santos, padieiro.

No edificio da «A. E. C.», á rua Cardoso Vieira, 100, serão attendidos os interessados, diariamente, das 8 ás 11 1/2 e das 14 ás 17 1/2 horas.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

(onde encontrará prestesa e sinceridade)

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraíba

Eden Clube

O carnaval da Rua Maciel Pinheiro, vae tomando dia a dia um inusitado entusiasmo.

E' assim que o cemoeratico Eden, tem iniciado já a sua temporada carnavalesca com vesperaes brilhantes e animados, que se vêm realizando desde o começo do mez, sempre aos domiggos.

Os srs. José M. de Lucena Luis Lira, José Pimentel e outros abnegados diretores do Eden não têm poupado esforços para que os dias do Reinado efemero de Momo se revistam ali da mais intensa alegria.

Azo? Papel e Postal, só na FOTO-VILAR, á rua Cardoso Vieira, 19 CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Uma grande obra

Ha três anos, que é conhecido, nesta cidade, o esforço dos vicentinos, para firmar a sua grande obra.

Entre as obras de caridade do mundo, as mais salientes são as conferencias de «São Vicente de Paula», instituidas na França, e hoje, propagada por todo o mundo.

Esta obra, compreende um programa um pouco vasto, o remedio para todos os males sociaes, e procura tomar a seu cargo, tudo que venha, minorar os males da pobreza e dar assistencia e proteção aos desvalidos; não tem só o apoio dos humildes filhos do povo, que procuram aliviar as misérias dos seus dos grandes do mundo, dos sábios e de todos que, occupam posição saliente na sociedade; não tem sido só divulgada, nas grandes cidades, mas também, nas pequenas vilas e nas povoações pobres.

O comercio e o povo campinense, devem honrar, o nome de nossa grande cidade, acolhendo da melhor maneira, o empreendimento dos vicentinos, emprestando-lhes toda a cooperacão que estiver ao seu alcance. E assim, dentro em pouco teremos visto desaparecer a legião de pedintes, que invade as nossas ruas.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Deleu no dia 9 do vigente, a filha genética da D. Marié Figuerêdo do Agra, virtuosa consorte do sr. Agripino Agra, abastado fazendeiro, neste municipio. Parabens.

Aniversariou no dia 9 do vigente, o jovem Ernani Vilar, estudante do Colegio Americano Batista, do Recife, e filho do nosso contrae Euclydes Vilar, diretor do «Almanaque de Campina», e pessoa de alto destaque na sociedade campinense. Parabens.

Viajantes

Segue hoje para João Pessoa, o nosso correspondente em Galante, o sr. Benício Bizerra, para tratar de assuntos importantes junto ao dr. Argemiro de Figuerêdo.

Aguardamos ao digno viajante uma optima viagem.

Regressou da capital do Estado, a onde fora a trato de seus negocios, o sr. Mauricio Cordeiro, relogeiro nesta cidade.

Visitantes

Visitaram a redação desta folha o sr. Manoel Tiburcio Corrêa, funcionario do Banco do Brasil em Recife; Tenente Paris, comandante da companhia da Força Publica destacada em Patos, e o jovem Severino Djalma Amorim, funcionario da Diretoria de Produção, com sede na capital do Estado.

Noivos

Contrataram-se em casamento o sr. Subiniano Dias de Araújo, alto fazendeiro em Fagundes e a gentil senhorinha Alzira de Souza Campos, do nosso meio social.

Nupcias

GUMERCINDO DUNDA — CARMEN ELOI — Fez-se no dia 6 do corrente, nesta cidade, o matrimonio do jovem Gumercindo Dunda, abastado fazendeiro em Galante e da gentil senhorinha Carmen Eloi, filha do sr. João Eloi, comerciante nesta praça. Aos recém-casados os nossos votos, de auspicioso futuro.

Prof. J. Viana

Visitou a nossa redação, o prof. J. Viana, que tem grande conhecimento de ciencias occultas, e longa pratica nos grandes centros de occultismo. O visitante entregou longa palestra com os que fazem esta folha.

Ainda esta semana seguirá para a capital de Fortaleza, onde vai exercer as suas atividades.

Gratos, pela distincão da visita.

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 21 de Fevereiro de 1935

NUM. 19

Ufanemo = nos!

A Paraíba vem dando, de há muito, um alto e nobilíssimo atestado da pureza dos ideais com que se atirou às incertezas da causa revolucionária. E isto é tanto mais de louvar quanto é certo que, noutras esferas do paiz, vemos um desmentido categorico ás promessas feitas ao povo naquela fase em que se decidiam os destinos da nacionalidade.

Constata-o, flagrantemente o acervo de misérias praticadas no visinho Estado do R. G. do Norte, onde acaba de ocorrer uma cena de sangue das mais chocantes e dolorosas. Reportamo-nos ao barbaro assassinato do ilustre dr. Otavio Lamar-tine, que, por não se conformar com o regimen de arrocho implantado naquele Estado, atraiu sobre a sua pessoa o odio e, portanto, a ansia de vindicta dos tiranetes que estão fazendo a infelicidade da terra potiguar.

O ambiente politico do R. G. do Norte bem demonstra que entre os revolucionarios, si alguns há que lutaram por um ideal superior, os outros não visavam outro objetivo sinão açambarcar o poder e tripudiar, diabolicamente, sobre os mais sagrados preceitos da democracia. Verdadeiros tartufos, que aguardam o momento asado á expansão de suas tendencias opressoras e deprimentes.

Mas, digamos com desvanecimento, enquanto, no R. G. do Norte e noutros Estados, os detentores do poder revelam a insinceridade com que agiram ao lado da revolução, na Paraíba envidam-se os maiores esforços no sentido de promover o bem publico. E assim os responsaveis pelos nossos destinos, compenetrados, profundamente, de seus deveres de chefes do Estado, pulverisam velhas rixas partidarias, buscam formulas propicias á união dos seus conterraneos, crêam uma situação de franca prosperidade para a gloriosa terra da Paraíba.

Ufanemo-nos, pois, de ter homens da envergadura de José Americo e Argemiro de Figuerêdo á frente de nossos destinos politicos, dando a mais elevada lição de civismo a esses chefetes sem ideal, que estão fazendo a infelicidade de povos irmãos.

Campina, Cidade dos Monstros?

A nossa bela e grande cidade, dia a dia, se enche de monstruosidades. Na praça do rosario encontram-se os correios e telegrafos; na praça Cel. Antonio Pessoa, um poço artesiano, servindo de cloaca; no oitão da luz, uma fortaleza, a que chamam de mequitório publico; e Sansão ainda acha pouco as obstruções de nossas praças, cedeu a firma Otoni & Cia., o largo da luz, para a construção de mais um entulho.

O Sansão com toda a sua economia, esquece que, para o alargamento daquele largo o seu antecessor Dr. Antonio Almeida, gastou certa quan-

tia, não só para embelesamento da cidade, como por uma imperiosa necessidade, pois aquela arteria era estreita, e trazia graves ameaças, aos veiculos que por ali transitavam. Mas, achamos que o Sansão, tem razão, pois a pouco, ele deu uma prova frisante, dos seus altos conhecimentos de urbanisação construindo no oitão da Luz um forte, cercado de bancos (ultima novidade).

Nos grandes centros, os mequitórios, são construidos no meio de arborisação, ou em lugar de pouco transito, aqui se dar ao contrario, alem de ser edificado numas das ruas mais movimentadas, é cercada de bancos, contando que desperte a atenção do transeunte, para a grande obra de Sansão.

Estamos certos de que,

Arlindo Corrêa

Pelo comboio do horario, segui hoje para João Pessoa, até onde o levam interesses deste periodico, o nosso presado diretor Arlindo Corrêa, que vem imprimindo á «A BATALHA», a feição moderna de jornal de combate pelo povo, que toda a cidade conhece.

Dentro de poucos dias retomará o vibrante jornalista as suas atividades nesta casa, onde ele tem sabido crear uma estima e uma solidariedade verdadeiramente fraternais.

Telegrama recebido pela Associação dos Empregados no Comercio

Afim desfazer confusão e neutralisar ação classes patronais interessadas suspensão lei instituto comerciarior vg União Empregado Comercio—Rio pede dar larga divulgação Ministro Trabalho assegurou não suspenderá execução decreto pt Classe patronais obrigadas recolher agência Banco do Brasil contribuição empregados empregadores além quota previdencia referente mês janeiro porque Ministro Trabalho não ordenou suspensão apenas prorrogou prazo recolhimento até 28 fevereiro pt

Saudações

Eugenio Monteiro de Barros

Campina não consentirá, na construção de mais um monstro, apesar de reconhecer na pessoa de Sansão, um terrivel germem, que está correndo o seu organismo, mais ela esta tomando medicamento, e dentro em pouco, ele será eliminado do seu corpo.

Tendo o nosso redator-chefe ido cumprimentar o sr. Francisco Maria, um dos valiosos elementos que possui o "Partido Progressista" local e tendo indagado sobre as suas declarações politicas que havia feito n' «A ORDEM», ouviu a seguinte resposta:

—Não dei autorização a ninguém para publicar que aderi a este ou aquele candidato. Quando o dr. Argemiro de Figuerêdo apontar o sucessor do dr. Diniz, este será o elemento que apoiarei. Tenho disciplina politica e não ia fazer uma declaração que viesse demonstrar um recuo de minha parte. Repito: o meu candidato será o que dr. Argemiro de Figuerêdo indicar. Achava-me em Fortaleza e no momento ainda estou com saudades daquele povo hospitaleiro. E' somente o que lhe posso dizer.

Comentarios...

A entrevista concedida pelo dr. Pereira Diniz, o atual Sansão da politica campinense, ao orgão officioso «O Rebate», peca pela insinceridade dos seus conceitos e pelo empenho de mostrar-se um prefeitozinho á altura do momento.

Atiçado por meios que não desejamos estampar, pensou em ser o prefeito constitucional, depois do fracasso de suas atitudes para ingressar no secretariado do Estado, segundo o boato que é corrente nesta cidade.

Mas o Sansão é aziago. Por que em vez de captar a simpatia aureolada do povo, confeccionou um orçamento que abarrotta os cofres da prefeitura, isto é, dá para esbanjar com a gasolina, embora que massacre á população pobre.

Depois de uma serie de zigue-zague e de salientar a independencia dos nossos illustres confrades «A Ordem» e «O Rebate» e os que lhe batem palmas, brotou de sua loquela uma chalaças em torno das nossas criticas onde ele tem bebido alguns ensinamentos uteis a sua administração. A impertinencia de mau gosto do prefeito de querer insinuar-se como salvador deste municipio não merece um desmentido, porque todo mundo sabe que os seus atos são orientados por pessoas de sua intimidade, sinão era um hecatombe!...

E quanto a sua insatisfação pela existencia do nosso jornal, é somente aplicar a Lei de Segurança Nacional...

O dr. Pereira, (não confundam com o pereira do carnaval) afirma que o exmo. sr. dr. Argemiro de Figuerêdo não é capaz de satisfazer caprichos e interesses pessoais dos seus parentes.

Quais são esses caprichos? Por que não teve a coragem de declina-los?

Ora, dr. Diniz, desça do alto dos seus tamancos e venha explicar ao povo em linguagem simples e desata-

viada, se já houve «caprichos» por parte da familia do primeiro magistrado do Estado. Nós queremos é a verdade na ribalta da vida politica campinense.

As suas deterioradas receitas de hermeneutica, o povo não as aceita.

Recorde-se do caso de Queimadas, do leite, da exoneração do dr. Acacio Figuerêdo, (que lembrança para lhe causar frio) do aumento dos impostos e dos protestos, inclusive, o do seu conterraneo João Souto que classificou o seu governo de maneira horrivel, e por ultimo a sua vontade de ser o prefeito constitucional e que já gorou pela sua falta de meritos.

Prepare as malas. Recolha-se á sua irmandade uma vez que o seu cerebro de geologo falhou no estudo dos terrenos politicos.

Mas, antes de retirar-se imite o grande orientador da politica paraibana, dr. José Americo, que, ao deixar o ministerio concedeu seis meses para que os seus seus adversarios descobrissem o menor desliz no zelo dos dinheiros publicos.

E isto é o que esperamos.

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

Politica de Cabaceiras

Evidentemente está despertando interesse ao povo de Cabaceiras, a polemica que ora surge entre os srs. José Barbosa e Sotero Cavalcanti. Realizando a trilha politica da "cousa" porquanto é a "proissão" do Brazil que maior numero de adeptos alicia, fico mesmo na ala dos apreciadores a contemplar as retaliações em que ambos se

Continua na 4a. pag.

* * *

«O Rebate» de quarta feira traz duas notas sensacionais: uma subscrita por João Mendes, o mesmo João Mendes de Sousa que subscreeu certo telegrama dirigido ao dr. Argemiro de Figuerêdo; a outra, firmada pelo nosso admiravel confrade dr. Diogenes Miranda, o mesmo dr. Diogenes Miranda da questão do leite. Conhecem? Pois bem Tanto João Mendes de Sousa, como Dr. Diogenes Miranda do leite se expuseram ao ridiculo. Si não, vejamos:

Afirma Mendes de Sousa que as cento e tantas pessoas que assinaram o telegrama «fogo» («fogo», sim, porque, decididamente, queimou a candidatura Diniz) representam a «quasi unanimidade da população» cujo desejo «estava latente». Não vê, assim, ou não quer ver que 162 pessoas, em vez de representar a «quasi unanimidade» da população deste municipio, representam, no maximo, uns dezeseis decimos milésimos da mesma. De modo que ou Mendes de Sousa não sabe o que é unanimidade ou supõe que o nosso povo não passa de uma tropa de dromedarios sob o mando dos signatarios do telegrama, entre os quais, diga-se a bem da verdade existe quem tenha sido vitima da propria boa fé.

Vejam que homem pretencioso e metedico!...

Quanto ao dr. Miranda... ah! o dr. Miranda, dessa vez, pintou a caneca! Não quiz assinar, em comum, o telegrama «fogo»; mandou outro telegrama para reforçar o primeiro e assegurar-lhe pleno exito. Diz o dr. Miranda que está «inteiramente solidario» com o governo do dr. Diniz; e desde que o dr. Miranda está, assim, «inteiramente» e não «fracionariamente» solidario, é bem de ver que a sua alegação sustente o dr. Pereira Diniz á frente da prefeitura...

O que admira, porém, em toda essa pantomima, é o prefeito não sentir o ridiculo em que está envolvido. E nós que não aplaudimos as suas atitudes de Sansão, lamentamos mais talvez do que os seus amigos, a precaria situação moral de S. S. Quanto desastre!...

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET
Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar.
Lubrificantes, Combustiveis, etc.
Lampadas e Material Electrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Electricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.
Rua Presidente João Pessoa, 123
End. Teleg. - OLIBRAL
Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares
CAMPINA GRANDE

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 605 — Mata 585

Cartaz

CAPITOLIO — O TESTA DE FERRO — com Harold Loyd

APOLLO — BOLERO — O film que descreve a vida de George Raft, uma cinta luxuosa e fascinante. — «Paramount»

Farmacias de Plantão

Hoje—Farmacia AZEVEDO—Rua EPITACIO PESSOA

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saída ás 4,30. Volta ás 19,30.

Para Itabalana—saída do Mistó ás 20 horas e volta no dia seguinte ás 9,20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabinio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 100.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Bel. Ignacio Ramos

ADVOGADO

Rua 13 de Maio, 47

Bel. Edesio Silva

ADVOGADO

Rua da Matriz, 17

Bel. José Pinto

ADVOGADO

Rua Afonso Campos, 82

Bel. Acacio Figuerêdo

ADVOGADO

Rua da Matriz, 109

Bel. Otavio Amorim

ADVOGADO

Rua da Matriz, 45

Bel. Ascendino Moura

ADVOGADO

Rua Irineu Jofili, 78

BACHAREL

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Aceilo-se encomenda de Carimbo de Borracha A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Natanael Belo

REPRESENTAÇÕES

Caixa Postal n.11

Campina Grande — Paraíba

Representações:

C. I. Souza Nogueira S. A. - S. Paulo - Fabricantes das afamadas toucas esmaltadas «F.I.P.»

Wallig & Cia. - Porto Alegre - A melhor marca de logões! Tipos esmaltados em branco, cinza e preto, o mais higienico e economico.

Termignoni, Vachi & Cia. - Porto Alegre - Curtume Gaporé e fabrica de calçados SUPER.

Armando Silva-Rio de Janeiro - Distribuidor das afamadas geladeiras STAR e armario-despensas.

Pinheiro Niclebock Ltd. - Rio de Janeiro - Perfumarias em geral, fabricantes dos produtos MAGALI, pasta, pó de arroz, loção, óleos, brilhantinas, estratos etc. etc.

J. M. Silva & Cia. - Rio de Janeiro - Grandes importadores e exportadores de casimiras, flanelas, brins de linho, e artigos para alfaiatarias.

J. Vieira Sobrinho - Recife - Fabrica de calçados «S. Terezinha» artigos finos

Irmãos Weiprill-S. Paulo - Instrumentos musicais, uclonones e estrangeiros.

Weller, Michel & Cia. - Novo-Hamburgo - Fabrica de alpercatas TIHO, as melhores.

Falchi, Papini & Cia. - S. Paulo - Grande fabrica de caramelos, confeitos, e chocolates Paulistana.

M. Gerin & Cia. - Rio de Janeiro - Fabrica de Bebidas finas, «Old Tom, Whisky, Cognac, Quinado, Bitter, Vermouth, etc.

Renzo Berleto - S. Paulo - Fabrica de sapato tenis, RECORD.

Golthard Kaesemodel Jr. - Joinville - Fabrica de lixa COMETA e coifa.

Peixoto Lobo & Cia. Ltd. - Entre Rios - Manteiga RIO BRUMADO.

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES e MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE—Paraíba

Livraria — Papelaria — Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romances, etc.

Antigos esclares e objectos para escriptorio

Quadros, Estampas Religiosas, Postaes, de visitas e Phenazias.

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurinos

Encarrega-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Cicero C. Brazil

Rua Cardoso Vieira N 41

CAIXA POSTAL 38

CAMPINA GRANDE

Algodão, Peles e Mamonas

Antonio Costa

Exportador de Cereais

COMIGOS : Borges, Mascote Particulares

Telegramas : ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessôa, 141

Campina - Grande

A Equitativa

Companhia de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1896

Negocios realizados mais de 900:900\$000000
Pagamentos effectuados superiores a
110:000:000\$000 Reservas de fundos de garantias mais de 66:000:000\$000

Informações nesta cidade

OTAVIANO BEZERRA

Agente Geral, ou

Valdemar Cavalcanti

Marquez do Herval, 19

ROSSBACH BRASIL COMPANY

A maior firma compradora de pele do Estado.

Rua Venancio Neiva, 117

Campina Grande Paraíba

A PRINCIPAL JOÃO MOURA & Cia.

Excelente sortimento de tecidos nacionais e estrangeiros, para homens e senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 179

Campina Grande Paraíba

QUER CONSTRUIR BARATO E COM VERDADEIRA TECNICA?

Procure, Misael Florencio de Araujo, pedreiro-construtor, licenciado pela Prefeitura Municipal.

Os interessados poderão procura-lo, na redação d' «Batalha», todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

CAMPINA GRANDE—Paraíba

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 — End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

LUIS SOARES COMISSÕES e REPRESENTAÇÕES

ALGODÃO E SEUS DERIVADOS
O maior distribuidor, no Estado, de arame e anagem para algodão

End. Teleg. — Lissuares

CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS

A Rainha Das Cervejas

Um ponto de vista destrambelhado

«O Rebate», *orgam proletario*, (?) dormiu, por muito tempo, o seu pesado sono, desde quando começou a se agitar em Campina o, já quasi celebre, caso do leite.

E, depois que todo mundo fala, discute, e muitos mesmos se revoltam, é que o semanario *independente* desperta, ergue o corpo, estira os braços e abre a boca para dar um grande bocejo.

O bocejo é sinal de quem está semi-acordado. Por isso é que não ponde e não conseguiu a folha, até então desinteressada, expressar bem o seu ponto de vista.

E, como uma cobra coleando entre espinhos, o *orgam* desambicioso, põe a cabeça ao tempo, escuta a voz dos ventos oficiais, balança a cauda, tilinta os guizos e enrodilha-se depois entre os papéis de sua escrivania, para soltar também o seu grito de aplauso e de protesto.

E ahí vem, na sua edição de treze do corrente, todo desconcertado, procurando estirar uma das mãos para alcançar a benção dos poderes oficiais, e outra para grangear a simpatia das classes oprimidas.

Quem corre atrás de dois, sempre finda perdendo todos dois.

Seria melhor que a folha de interesse regional, ficasse, somente, a correr em perseguição do interesse oficial e deixasse aos quatro ventos os humildes trabalhadores do campo.

Vejam bem o seguinte:

Quem poderá render mais á folha despretenciosa, são os cofres da Prefeitura ou o olhar piedoso e desconsolado do resignado leiteiro?

Quem poderá lhe dar mais conforto, é o amparo do poder ou o aspecto desolado do trabalhador rural, que só lhe bate á porta para mostrar a sua situação de vilipendio para indicar um direito seu, negado ou violado?

Quem robustece mais o seu organismo, quem lhe assegura mais anos de vida, é a palavra de promessa de um poderoso ou o sopro cansado de um miseravel que só abre a boca para contar lastimas, infortunios, e desditas?..

Não ha que duvidar. Os governos têm tudo porque são uma força publicamente reconhecida; o povo nada tem porque a sua força é hipotetica, duvidosa e contestavel.

Inegavelmente a folha escrevinhada em convicção de independencia, tem razão de deslizar e fugir de um terreno tão íngreme, tão escarpado, cuja aridez faz secar até a fonte de seus pensamentos, para um terreno pantanoso, em que a fertilidade resulta com impetuosidade e vigor.

Era de bom alvitre, pois, passasse o *orgam Proletario*, sem tartamudeios, sem subterlugos nem circumloquios, a defender, declarada e sencermosamente, os interesses dos privilegiados e deixasse a classe desprotegida, porque esta não lhe emprestará autorização, nem outorgará poderes para falar em seu nome e defender os seus interesses.

Não se «envergonham de confessar» que não podem mais manter a convicção de que o monopólio não corresponde ao grau de cultura e adiantamento das instituições modernas. Nem que, «alem de todas as miserias», balanceada pelo *orgam proletario*, existe a ameaça consubstanciada em realidade da «creação de uma leiteria (queriam dizer usina de pasteurização) obrigando-os a andar fardados (!) comprar vasilhame de aluminio e não VENDER LEITE NA RUA».

Não se envergonhem porque, quem devia se envergonhar eram as classes sofredoras, da fraqueza que se apoderou, tão sorrateiramente, do *orgam* destrambelhado.

O TEMPORA, O MORES!

O tempo transtorna tudo, até a independencia de espirito, quanto mais a vontade, a consciencia e a maneira de pensar de muita gente!

Tudo tem a sua razão de ser.

Naquela «epoca o pensamento era esse», isto é, aproveitar a oportunidade para arrogar a si a defesa dos leitores, hoje, porem, outro é o pensamento, destruir e negar o direito dos leitores, porque fala mais alto o interesse dos monopolizadores. Hontem, precisavam da simpatia dos proletarios, porque estes futuramente poderiam recompensalos; hoje precisem da simpatia dos privilegiados da sorte, porque presentemente os vão recompensando.

Antes um passaro na mão do que dois voando.

Tem razão, senhores d' «O Rebate», hoje os humildes, os pequenos, não podem mais ser vossos camaradas...

O carro oficial da Prefeitura servindo á passios noturnos

Já fizemos vêr no dr. Pereira Diniz que o carro da Prefeitura não pode servir ás passios extranhas ao serviço oficial. A nossa voz não foi ouvida e nem poderia ser quando todo mundo sabe que o Sansão carrega um despeitozinho, porque não queremos fazer córa as poucas vezes que o «cerca».

E a prova é flagrante visto o carro continuar a transportar elementos alheios as atividades *prefeiturais*.

Si o regimen é de moralidade convem por freio nestes passeios que devem ser muito agradaveis, mas para isso V. S. está arrancando do povo a ultima camisa que tem sobre o corpo, afim de pagar a gasolina.

Tire o dinheiro do bolso e pague um carro particular que não poderão aparecer censuras.

Tomem nosso conselho, Sansão, senão v. s. perde o ultimo cabelo e vai para olho da rua.

Cuidado!..

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Poock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das amadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78

C. Grande - Paraiba

Comunicados

Recebemos da «Loja Maçônica BRANCA DIAS» um officio em que nos comunica a escolha de seus novos administradores. Gratos.

A sociedade «União do Artistas e Operarios de Itabiana» nos avisou da posse de sua diretoria, que deverá dirigit-a até 30 de Janeiro de 1936.

Fazemos votos pelo progresso da util sociedade.

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Volles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

A verdadeira situação da nossa higiene

Nós estamos algemados dos pés ás mãos porque destas colunas temos bradado contra a hygiene sorna e jamais fomos ouvidos.

Na rua Afonso Campos há aparelhos entupidos; a fedentina é irreverente talvez só não a sentindo o dr. Severino Cruz, por causa de interesses mesquinhos de perseguição.

E a população campinense que sofre! que estaja a receber os coices de um higienista que em sua passagem pela sinecura municipal, deixa sulco profundo de uma politiquice intrigante e a caquexia campinense com tamanhos rombos que não suportam o menor remendo.

A 'desgraça que assola em nossa terra é o fruto das imprudentes atitudes, do dr. Cruz, que só tem de bonito e cristão o nome, mas o seu cerebro é de homem temivel...

Não trepidaremos, porém, em descarar toda esta miseria que assistimos sem temer os que teem anel, posição e capangas, escarrando-lhe por sobre as suas miserias e mostrando ao povo o que vale a hygiene-sujeira que existe nesta localidade.

Nada é imutavel. Aguardemos os acontecimentos.

Marchas Carnavalescas á venda na

«Sucursal do DIARIO DA MANHÃ, desta cidade.

Cada exemplar 2\$000

Embaixada Universitaria Carioca

A Embaixada Universitaria Carioca, de passagem por esta cidade, transmite por nosso intermedio, ao povo campinense, a seguinte saudação:

«A embaixada de estudantes cariocas por intermedio d' «A Batalha», sauda o povo campinense, fazendo-lhe os mais sinceros votos, por um futuro feliz e prospero.

Campina Grande, a formosa e rica cidade do sertão paraibano, deixa nos moços estudiosos do sul uma impressão confortadora de atividade, trabalho e prosperidade. Ao seu povo hospitaleiro, á sua distinta e culta sociedade a embaixada carioca dirige a sua palavra de am-

Uma raridade de nossa fauna?

Ultimamente, «O REBATE» tem publicado um cliché que o leitor examinando com uma certa agudeza verificaria que é se parece com o leão. Será que na passagem do Circo Zoologico escapou alguns daqueles animais?

A nossa reportagem está em campo para saber si se trata de um animal racional ou irracional.

Os leitores aguardem a sensacional revelação.

Azo? Papel e Postal, 86 na FOTO-VILAR, á rua Cardoso Vieira, 19 CAMPINA GRANDE PARAIBA

INEDITORIAIS Ao Publico

Tendo o dr. Diogenes Miranda afirmado que me havia apoderado de uma parte de terra do sr. Goiana, posso desmentir-lo pois o referido cavalheiro não é casado com minha irmã, civilmente; realmente a minha irmã possui 150 braças de terra dentro de minha propriedade, embora que esteja ocupando 180 braças.

O Goiana todo mundo já o conhece! E' um homem afeito a calunia. Tem o seu nome identificado na delegacia de policia.

Não desejava constituir advogado para pôr esta demanda em pratos limpos, mas sou obrigado a contratar para que os autores da tão repleta patifaria fiquem descarados em publico.

O mais interessante é que quem ataca tão desabridamente a minha pessoa está a receber reparos extraordinarios...

Lembra-se, dr. Miranda, do que me disse na Padaria Brasil?

Quando entender de me contradizer lance mão de homens de responsabilidade e não de canalhas que se vendem a troco de migalhas. Até breve.

Antonio de Farias Capoeiro

Impresso e composto na «TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

sade e simpatia, unindo todos os campinenses com os cariocas num amplexo de congratamento e tranquilidade. Campina Grande, princeza do sertão, que enche de prazer e de admiração os olhos dos brasileiros que vos visitam, sois uma esperança e uma grande afirmação em meio á caatinga, vibraí como so pela liberdade, pelo Brasil.

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Número avulso 2\$00
Número atrasado 4\$00

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

Gerente Lino Gomes Filho

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

O sr. José Trigueiros Castelo Branco explica a situação política do Ingá

Tinhamos ouvido falar que a situação política de Ingá era intranquilisadora. Deliberamos, então, enviar um dos nossos colegas de redação para o local onde se feriam as competições partidárias. O nosso reporter conseguiu que o sr. José Trigueiros focalizasse para a A BATALHA aspectos mais importantes do momento político que ali se atravessa. E de lapis em punho fizemos a primeira pergunta:

Qual a verdadeira situação política local?

—É' de verdadeira confusão. Mormente, quando o governo do Estado acaba de dar um rumo que esfacela o já fracionado «Partido Progressista», local. Temos neste município quatro correntes e cada qual chefiada por um membro do proprio directorio. Continuando assim posso afirmar-lhe que a opposição ao governo do Estado será valiosa, afim de salvar do caos esta infeliz terra.

O que acha da nomeação do sr. Manoel Honorio e de sua passada administração?

—Obedeceu ao criterio das conveniencias pessoais e jamais ao de seleção de valores. O nomeado não representa nenhuma corrente politica de valor. O governo deu o cargo ao homem sem se preocupar com o «homem» para o «cargo». A sua administração preterita foi uma negação. É um homem inteiramente deshabitado aos misteres de responsabilidade e que careçam de iniciativa propria. Eis o motivo porque a minha terra o recebeu com uma pungente tristeza. Tenho a certeza de que a sua administração será a segunda edição da primeira.

E será o sr. Manoel Honorio o candidato constitucional?

—Não sei. E se for tanto melhor para mim, porque apresentarei um nome que há de impressionar pelo seu valor politico e pessoal.

A luta vai se travar e a vitoria terá de sorrir para mim, porque tenho amigos dedicados dentro do Ingá que prestigiam a minha ação politica. O governo garanta as eleições que a resposta eu darei.

Aproximava-se a hora do trem e era preciso alcança-lo. Abraçamos o illustre chefe e apresentamos as nossa despedidas.

Politica de Cabaceiras

(Conclusão)

degladeiam, em sentido de posse do «thesouro encantado», entretanto, não deixará de agradar os filhos d'aquella terra, um dirigente que zeze pela sua vida e economia, porque entre os municipios do Estado da Paraíba, foi sempre Cabaceiras o filho engeitado com exceção do velho cidadão Manoel M. Pereira Tejo, quando governo d'aquella comuna, (hoje considerada terra de ninguém), foi um abnegado pela causa, com um orçamento inferior a 10 contos, construiu alguns predios, onde destaca-se o Paço Municipal que lá está

desafiando a evolução dos tempos e a relatividade das rendas actuaes, seis vezes acima.

Está por hoje encerrada a minha apreciação até que apareçam os «chefões» em novos rumores.

Eu

Uma hora de arte

Os promotores da HORA DE ARTE em homenagem ao jornalista Luiz Gomes, tiveram a gentileza de comunicar-nos que ficou aquela interessante tertulia para hoje, ás 20 horas, no salão do Gremio Renascença.

Para assisti-la recebemos gentil convite.

Cousas da Cidade

C. Pimentel

Com vistas ao dr. Pereira Diniz, e ao director de Obras Publicas, dr. Mario de Oliveira, dei á publicidade pelas colunas da «A Ordem», uma croniqueta em torno da concessão (concessão escandalosa até) dada á firma Otoni & Cia., garantindo-lhe o direito da construção de um pavilhão, ou melhor, de um posto para venda de gasolina e oleo, e até lavagem de automoveis em frente á E. L. F.

Não é de meu feitio combater sistematicamente, pois tenho minha razão firmada que, se não dá uma radiância segura aos meus pensamentos mas alimenta-me a certeza de que me faço compreender rumando um caminho sem ramaria, e a trilha mais facil e vidente do assunto que discuto.

É, portanto, assim que desejo combater a pretensão dos srs. Otoni & Cia. e a concessão feita pelo dr. Pereira Diniz, em um momento, talvez, que não deu curso nem dispoz os seus pensamentos: — analisando o local; procurando ver a inconveniencia da «cousa» para o transito sempre crescente de pedestres e carros que cada dia se nota naquela arteria; não alcançou, apesar de vivo, perspicaz e ativo, que o seu favor acarretaria um dano muito grave para a coletividade da comuna que governa, com uma dedicação bem clara; não verificou que ali já foi gasta pela Prefeitura mais de uma dezena de contos de reis, para o alargamento da rua e a futura construção de uma praça; não viu, nem de leve pensou, que a ideia da firma é inteiramente economica e não a de trazer embelezamento á rua com o seu lucrativo posto.

Felizmente, ainda é tempo de S. S. reparar o seu erro analisando-o.

Ponha-se na esquina do nosso mingauado, desconfortante e unico Grupo escolar ou em frente á E. L. F. e atente bem as pretas meninas dos seus seus olhos piabinos e veja se é ou não uma ideia infeliz e descolorida a colocação ali de um posto para venda de combustiveis e lavagem de carros, o que vem roubar ao local a sua graça natural e o seu nome tradicional de Praça da Luz.

Em outra cronica mostrei com melhores e mais robustos argumentos a inconveniencia da concessão, e apontarei, caso S. S. não queira ver com o seu engenheiro, um local aonde os srs. Otoni & Cia. possam montar o tal posto, sem puxarem muito a brasa para a sua sardinha e roubar á cidade um dos seus

Esbordoamento e depois ordem de soltura...

Sabado passado, o soldado Pedro Soares estupidamente agrediu um pobre homem indefeso e se viu o impedido, sob as vistas complacentes dos seus colegas de centos dos seus colégas de farda. Se não fora a intervenção do bravo soldado Inácio Emiliano de Queiroz, que é favor um militar disciplinado e compreendedor de sua missão o Pedro Soares teria morto o pobre rapaz.

O Tent. Dias Novo deve agir com energia e visitar a Mandchuria, pois, o «valiente» está ameaçando a vitima de suas tropelias.

Carnaval

A encantadora festa promovida pelo Gremio Renascença.

O baile do «31» esteve da pontinha. E teve a alta finalidade de evidenciar o nosso gosto artistico e animar de uma vez os foliões a brincar os três dias consagrados ao Momo.

A' directoria do «31» enviamos os nossos parabens.

Depois, dá certo... Ipiranga F. Clube, Tudo nos une e o Brasil, exibiram-se pelas ruas da cidade

Esta semana a coisa quasi vira. O frevo esteve magnifico. As marchas carnavalescas fizeram a negrada virar bagaço. Deste modo o carnaval deste ano sera um dos mais animados destes ultimos tempos.

Que todos se esforcem para colocar a nossa cidade num ponto de destaque.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestesa e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraíba

magnificos pulmões que, pobre como é de logradouros ficará chorando a perda e praguejando contra esse atestado ao seu direito de respirar como as flores e os seres humanos.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Ocorreu no dia 16 do vigente, a data natalicia de D. Apolonia Vilar, virtuosa esposa do nosso confrade Euclides Vilar, director do «Alma Naque de Campina» e pessoa de alto destaque social. A aniversariante recebeu muitos cumprimentos por esta grata efemeride, aos quais juntamos as nossas felicitações.

Defluiram no dia 18 do corrente os anniversarios, do sr. Antonio Pereira de Albuquerque, comerciante em nossa praça e de sua esposa, D. Leonila Cahoto de Albuquerque.

Completo anos no dia 19, o mecenografo Ivam Vasconcelos, residente nesta cidade. Parabens.

Viajantes

Regressou da vizinha capital do sul, onde fora a trato de negocios comerciais, o sr. Euclides Vilar, proprietario da Fotografia e Tipografia Vilar.

Viajará amanhã com destino á prospera Vila do Ingá, o nosso gerente Lino Gomes Filho, onde ira a trato de interesses desta folha.

Visitantes

Visitou a redação desta folha, o sr. Benicio Bizerra, nosso correspondente e alto comerciante, na florescente povoação de Galante.

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

* * *

A Usina de Leite, não está satisfasendo ao publico. No dia 12 do andante, todo o leite distribuido na cidade, foi de pessima qualidade (verdadeira bucha), pois já chegava á vasilha do consumidor, talhado; e ainda para maior motejo, a firma Oliveira Ferreira & Cia., fez circular um boletim dando satisfação ao publico. Um consumidor interpellando um dos distribuidores, este disse: «O caso do leite hoje foi simples. Amanheceu um tonel de leite um pouco ruim e para o prejuizo não ser maior, foi misturado com o leite bom». Pobre povo soffredor! Receberdo leite quasi em estado de putrefação, sem o direito de reclamar...

A U. P. de Leite até agora teve dois fins importantes: crear porcos e aumentar a mortandade infantil. Os srs. Oliveira Ferreira & Cia., estão perdendo uma ótima oportunidade, de serem grandes avilicutores, criando urubús etc.

O publico campinense deve ficar ciente de que a Sansão monopolizou o comercio de leite com o unico intuito de beneficiar os concessionarios e nunca o publico afirmou. Portanto se deve agradecer este «presente de grago» ao Sansão da Prefeitura, que deve estar satisfeito com a sua obrazinha...

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 28 de Fevereiro de 1935

NUM. 20

O LEITE PÔDRE que se está vendendo á população da cidade tem a conivência do Sansão da prefeitura, pois, jamais teve uma palavra de censura aos demandos da «Uzina de Pasteurização». O povo pobre saiba nas proximas eleições dar-lhe a recompensa de que se está fazendo credor.

Chauvinismo

A proposito deste entusiasmo politico e administrativo de que se apoderou do dr. Pereira Diniz, veiu-nos á lembrança o nome de Nicolau Chauvin, um dos grandes soldados francezes, que prestou significativos serviços ao Imperio e á Republica da França. Foi um heroi que ferido de setezete vezes, tendo uma das mãos mutiladas, recebeu o premio do seu amor á patria, com uma pensão de 200 francos, uma fita vermelha e um sabre de honra, além do respeito todas as suas opiniões nas questões de ordem administrativas ou politicas. Aconteceu, porém, que o seu hiperbolismo chegou ao auge e os que lhe batiam palmas, os que admiravam as qualidades do grande guerreiro, foram obrigados pelo conjunto de circunstancias que estavam em gestação, a divorciarem-se de suas opiniões e por ultimo pela recalctrância de suas atitudes, levaram-no ao ridiculo e ao ostracismo.

E desta forma a historia repete-se.

Não tem o seu campo de demonstração lá na França, mas num município que pertence á Federação brasileira. E' o dr. Pereira Diniz o autor do vaudeville e que tem como platéa os campinenses. Iniciou a sua administração com os encomios gerais; no entanto, a sua politica exclusivista, foi envenenando todos os setores e o resultado é o que ai está: tudo dividido e a fermentação de uma luta que o levará a passar os maiores dissabores e, quiçá, o termino de sua malfadada carreira politica.

Os homens mudam porém a historia tem a monotonia da repetição.

E todos nós havemos de ver que nas eleições proximas, o chauvinismo do dr. Pereira Diniz há de leva-lo ao fracasso de sua candidatura á Prefeitura constitucional.

Alias, os campinenses, desde já, devem ir preparando-se para sufragar o nome de um filho da terra, que sem atitudes exageradas possa fazer o congraçamento de todos os paraibanos.

Dr. Hortencio de Souza Ribeiro e O Carnaval no S. José Clube

Fomos distinguidos esta semana com a visita do brilhante poligrato paraibano, dr. Hortencio de Souza Ribeiro. Tivemos ocasião de palestrar com o eminente homem de letras acerca de varios assuntos e apreciamos o valor de sua cultura polimeria.

O nosso diretor que é um dos maiores admiradores do illustre conterraneo, retribuiu a sua visita ontem á tarde. Cartos.

Em outra local desta folha damos noticias das providencias da diretoria deste clube, para dar o maior exito as festas carnavalescas! daquele bairro.

Sendo uma sociedade que se vem impondo pela tenacidade dos seus diretores é de se crer que o frevo daquela zona seja de «amargar».

Lá estaremos presentes para apreciar a «negrada».

* * *

A campanha do nosso periodico tem refletido na capital do Estado e para os leitores fazemos idcia dos perigos a que estão sujeitos trascrevemos o brilhante sueto. El-lo:

Vamos voltar aos comentarios que fizemos em torno de um local d'ABATALHA, de Campina Grande a proposito do leite pasteurizado vendido naquela cidade.

Mesmo sem verificar-se a circunstancia calamitosa de querer-se aproveitar leite de tiorado, nada de bom se pode esperar de uma pasteurização sem fundamento racional.

E não tem fundamento racional a pasteurização feita para higienização de leite *mal propre mal soigné*.

E' interessante a noção que tem do assunto alguns tecnicos e administradores brasileiros.

Aqui, ali, alhures é comum querer-se pasteurisar por não ser possivel a organização de granjas e estabulos.

Opondo-se a esse extranho modo de ver—e com uma autoridade acima de qualquer suspeição ou duvida— varios autores do nosso conhecimento se aferram em afirmar e reafirmar que somente leite puro pode sofrer o processo Pasteur.

A pasteurização vale o que valem os modos de sua applicação. Ela vale ainda o que vale o leite a que se applica J. Rennys, nome universal na materia, com uma grande bagagem de obras especializadas, membro da Academia Veterinaria da França.

Assim, para pasteurisar-se, com vantagem, deve-se pasteurisar-se tão só leite limpo e não refeito de impurezas vivas e inertes.

E não só, urge ainda que se tenha em vista os modos de sua applicação, sendo os industriaes condenados por todos os pediatras.

O leite submetido á pasteurização continua a ser leite sujo, nocivo, de então sujo para o pasteurizador.

Scholberg e Wallis dizem que o leite naquelas condições determina a formação de peptonas, albumosas e ainda de um produto de transição não identificado.

A esse ultimo elemento não atribuidos —veja-se— altera-

A Nota Sensacional Da Semana Passada

No dia 22 do corrente o dr. Pereira Diniz, completou tempo. Para que a data não passasse despercebida a musica local que se achava em Alagóia Nova, solicitou licença aos contratantes e veio prestar a sua homenagem.

(O caminhão que a transportou não sabemos quem pagou, pois, o prefeito de Alagóia Nova se negou a faz-lo).

A nossa reportagem conseguiu ouvir o belo discurso do sr. Claudino Colaço, em nome dos funcionarios da prefeitura; transpirando muito, devido o champagne mas saiu-se admiravelmente.

Depois falou o homem da concessão: o alto comerciante sr. Ottoni Barreto, que em nome dos seus amigos, produziu magnifica alocução e terminou entregando a palavra ao dr. Hortencio Ribeiro, para que falasse em nome

ções do pancreas, perturbações do metabolismo alimentador e diarreas.

Assim, —e faço minhas palavras de J. Rennys— o hygienista considera insufficiente a pasteurização realisada por leiteiros —comerciantes ou industriaes— fazendo esterilizar o leite destinado ás creanças, para os furtar a serias enfermidades.

Não devemos, porém, esquecer que leite pasteurizado e fervido é leite lifalsado.

Fica de lato indene de germes patogenicos, mas não é verdadeiramente recomendavel para creanças, pela destruição de seus elementos essenciaes.

E chegamos assim a estas conclusões:

1º. o leite pasteurizado não pode ser dado ás creanças, sem ser fervido, pelo velho processo domestico, sob pena de as infectar gravemente;

2º. o leite pasteurizado e fervido não é recomendado á alimentação infantil por ser um produto demasiadamente pobre.

Por que, pois, pasteurisar-se?

Não sabemos...

«O NORTE» — João Pessoa, Paraíba

do dr. Argemiro Figueiredo.

O vibrante intelectual accitando a palavra disse que não podia falar em nome de dr. Argemiro porque não tinha nenhuma procuração, e assim pronunciaria algumas palavras representando a sua propria pessoa.

E assim falou tendo terminado sob uma salva de palmas.

Oh! meus caro leitores nem queiram saber! chegou a vez do dr. Severino Leite (advogado da prefeitura) que quebrando o protocolo meteu a politica no meio e danou-se a gritar, a espernear, entranhou-se de tal modo na caatinga, que quasi não podia sair... Afinal um cavalheiro que estava ao seu lado entregou-lhe uma taça de champagne e ele conseguiu encontrar a porteira para dar o fóra. Mas não houve politico que escapasse do azorrague do dr. Leite. Que homem corajoso!

Ainda entraram em ação o cel. Manuel Souto que notamos a sua feliz peroração: «na Paraíba só ha dois homens de valor e de merito: Argemiro de Figueiredo e Antonio Pereira Diniz»; e um rapaziño que fez sentir numa estirada a satisfação da banda. (A reportagem não conseguiu o nome).

Depois de tudo isso fez-se um silencio tumular. O cel. Getulio Cavalcanti, gerente do Apolo, comerciante, e adjunto de promotor, erguendo-se na ponta dos pés, a respiração convulsa, com todo seu uniforme de luto iniciou: «Senhores: vou fazer um estudo sobre a palavra Sansão». E os minutos passaram-se e sua dissertação cansou o auditorio. Lembrou a biblia, os cofres da prefeitura, a historia de Queimadas e a concessão... desculpe leitores, ele não falou na concessão, como ninguem suportasse o cansaço houve tantos apartes e apoiados e agarraram Getulio, no entusiasmo, e levaram-no para casa, porque a cama é lugar dos que estão com a cabeça...

E assim terminou a festa do Sansão.

Extase Meditativo

A jovem professora
Dulce e ás minhas cole-
gas de curso, uma dedi-
cação de Isaac Newton.

O dia ia amanhecendo. Febo com os seus raios luminosos e dourados, enchia a terra de uma alegria indescrevível.

A Lua, cheia d'uma melancolia interminável, desaparecia vagarosamente nas profundezas misteriosas do incensuravel plano cosmico.

Nem uma estrela mais. O Astro Rei com seus gigantescos focos de luz intensa, fizera desaparecer do akasa, as pequenas tochas noturnas que iluminam a abobada celeste. Tudo é alegria. A Terra n'uma vertiginosa velocidade e solta inteiramente no espaço ilimitado, faz vir-lhe luz ou trevas, dando-nos á ideia da existencia de um Ente Supremo e cujo poder é sobrenatural.

De subito ouve-se um som estranho—é o relógio da Matriz que triste e compassadamente nos faz ouvir doze badaladas (meio dia). A estas horas retiram-se os alunos dos educandários, a estas horas o Sol brilha mesmo na parte central do universo.

Passam-se as horas, e com o passar das horas, prepara-se Apolo para ficar latente aos nossos olhos, como que para ir buscar luz para sua manutenção brilhante no dia seguinte...

Longe, muito longe, via-se Febo desaparecendo misteriosamente no vasto lençol do horizonte e eu admirado, olhava atentamente o ocaso, quando fui surpreendido pela noite que já começava com o seu negro manto, a cobrir o nosso planeta.

As estrelas principiavam a aperecer na tela magica do firmamento cheias d'um sorriso encantador, identico ao da predileta do meu coração.

S. José Clube

Realisar-se-á no dia 29 do corrente, ás 20 horas, uma sessão do clube acima para tratar dos festejos carnavalescos e o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

E' no «S. José Clube» onde o carnaval este ano, parece uma loucura. Desde da matina da que noticiamos, a lança perfume tem dominado aquele ambiente de intensa alegria.

Daqui até chegar os três dias da folia o «S. José Clube» estará aberto para todos os consocios que tiverem satisfeito as exigencias das notas estabelecidas.

No curso sairá o bloco «Batas de S. José».

Natanael Belo Coletoria Federal

REPRESENTAÇÕES

Caixa Postal n.11
Campina Grande - Paraíba

Representações:
C. I. Souza Heschese S. A. - S. Paulo - Fabricantes das atamadas louças esmaltadas «FIP».

Wellig & Cia. - Porto Alegre - A melhor marca de fogões! Tipos esmaltados em branco, cinza e preto, o mais higienico e economico.

Termignon, Vachi & Cia. - Porto Alegre - Curtume Gapore e fabrica de calçados SUPER.

Armando Silva Rio de Janeiro - Destribuidor das atamadas geladeiras STAR e armario-dispensas.

Pinheiro Nielebock Ltd. - Rio de Janeiro - Perfumarias em geral, fabricantes dos produtos MAGALI, pasta, pó de arroz, loção, óleos, brilhantinas, estratos etc. etc.

J. M. Silva & Cia. - Rio de Janeiro - Grandes importadores e exportadores de casimiras, flanelas, brins de linho, e artigos para alfaiatarias.

J. Vieira Sobrinho - Recife - Fabrica de calçados «S. Terezinha» artigos finos

Irmãos Weingrill-S. Paulo - Instrumentos musicaes, nacionaes e estrangeiros.

Wetter Michel & Cia. - Novo-Hamburgo - Fabrica de alpercatas TRIO, as melhores.

Falchi, Papini & Cia. - S. Paulo - Grande fabrica de caramelos, confeitos, e chocolates Paulistano.

M. Cerin & Cia. - Rio de Janeiro - Fabrica de Bebidas finas, Old Tom, Whisky, Cognac, Quinado, Bitter, Vermouth, etc.

Rezo Bertolo - S. Paulo - Fabrica de sapato tenis, RECORD.

Golthard Kaesemodel Jr. - Joinville - Fabrica de lixa COMETA e cofa.

Peixoto Lobo & Cia. Ltd. - Entre Rios - Manteiga RIO BRUMADO.

BACHAREL

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Livraria — Papelaria — Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Científicos, Históricos, Medicina, Direito, Romances, etc.

Artigos escolares e objectos para escriptorio

Quadros, Estampas Religiosas, Postais, de vistas e Phonozia:

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurinos

Encargam-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Cicero C. Brazil

Rua Cardoso Vieira N. 41
CAIXA POSTAL 36
CAMPINA GRANDE

Azo? Papel e Postal, só na FOTO-VILAR, á rua Cardoso Vieira, 19
CAMPINA GRANDE PARAIBA

Algodão, Peles e Mamonona

Antonio Costa

Exportador de Cereais

CODIGOS: Borecs, Mascotte Particulares
Telegramas: ORION

CAIXA POSTAL, 32

DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24
Rua João Pessoa, 141

Campina - Grande

Portaria

A pedido, publicamos abaixo o teor de uma portaria com que o sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado se dirige aos coletores federais desta cidade.

«João Pessoa, 22 de Fevereiro de 1935. O Delegado Fiscal, em comissão, verificando que a arrecadação proveniente do imposto de vendas mercantis, não tem correspondido ao vulto das operações comerciais que se realizam nessa cidade, recomenda ao sr. coletor que cientifique ao sr. agente fiscal que serve nessa circunscrição, a perfeita observancia do regulamento anexo ao decreto 22.061, de 9 de Novembro de 1932, notadamente no que dispõe o seu art. 22, que obriga o pagamento do imposto devido por parte dos consignatarios ou commissarios quando as vendas forem efetuadas em nome e por conta dos consignadores ou comitentes. Tratando-se porem do caso previsto no art. 23 do precitado decreto, o imposto deve ser pago nessa coletoria pelos commissarios ou consignatarios e tambem na repartição de origem pelos consignadores ou comitentes, conforme a natureza da transação, á vista ou a prazo. (ass.) Otaviano Cezar de Sousa. Ao Sr. Coletor da 1a. Coletoria Federal em Campina Grande».

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51
CAMPINA GRANDE

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Poock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das atamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78
C. Grande - Paraíba

A Equitativa

Companhia de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1896

Negocios realizados mais de 900:900\$000.000
Pagamentos effectuados superiores a
110:000:000\$000 Reservas de fundos de garantias mais de 66:000:000\$000

Informações nesta cidade

OTAVIANO BEZERRA

Agente Geral, ou

Valdemar Cavalcanti
Marquez do Herval, 19

ROSSBACH BRASIL COMPANY

A maior firma compradora de pele do Estado.

Rua Venancio Neiva, 117

Campina Grande Paraíba

A PRINCIPAL JOÃO MOURA & Cia.

Excelente sortimento de tecidos nacionais e estrangeiros, para homens e senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 179

Campina Grande Paraíba

QUER CONSTRUIR BARATO E COM VERDADEIRA TECNICA?

Procure, Misael Florencio de Araujo, pedreiro-construtor, licenciado pela Prefeitura Municipal.

Os interessados poderão procura-lo, na redacção d' «Batalha», todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

CAMPINA GRANDE—Paraíba

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 — End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

LUIS SOARES COMISSÕES e REPRESENTAÇÕES

ALGODÃO E SEUS DERIVADOS
O maior distribuidor, no Estado, de arame e anagem para algodão

End. Teleg. — Lissuares

CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

Praça da Luz Não se justifica

C. Pimentel

Está ameaçada de perder este nome luminoso a arteria em frente a E. L. F. com a construção distante que ali projeta fazer a firma Ottoni & Cia., com todas as graças, e as desgraças também, da Prefeitura.

Quem quer que analisando, mediando, procurando ver, com olhos farelosos, esse local almejado, e obtido por aquela firma, para a montagem de seu interessante posto para venda de combustíveis e lavagem de automóveis, não irá aos montes ingremes da Borborema ou ao longinquo Himalaia para alcançar o *primeiro* que marcou no calendario comercial dos srs. Ottoni & Cia. a ereção desse posto na area ambicionada, e o pouco interesse que o poder municipal, tem que a cidade respire e possua ruas amplas onde o povo transite sem perigo e possa, á noite, retemperar o cerebro no ambiente divertido e confortador dos logradouros.

E' assim que faz concessões escandalosas como, por exemplo, a obtida pela firma Ottoni & Cia., sem lhe importar o sacrificio do local que serviria para aumentar o conforto da cidade sem o encarecimento das demolições, para efeito de alargamentos e embelezamentos de ruas e praças.

Retinente, forte' ecoou nos meus ouvidos, tanto discentes das notas que não tenham curso official, de que o Prefeito Pereira Diniz, pretendia, mesmo com patente erro, proseguir com a aquiescencia para a construção do falado posto, e consequente congestionamento da Praça da Luz.

Não quiz nem quero dar a esta noticia a tempera que dava ás minhas facas quando trabalhava no duro officio de ferreiro ou a exatidão que o filosofo Aristoteles dava as suas teorias e aos seus tratados de fisica, não. Porque o Prefeito Diniz, tem seu espirito culto, aprofundado na escola da verdade e da razão, e não deixará, por certo, se imbuir por argumentos balofos, a ponto de, em vez de derramar jatos de luz, estender um manto de trevas para negrume no desempenho do cargo que lhe foi confiado, numa hora em que a desercença reinava na não governamental do municipio, com suas finanças afogadas até a raiz dos cabelos, e a sua politica-gem devorando a telher os passos dos que vinham fazendo algo de util ao progresso da cidade.

Sabe s. s., e todos também, que errar é proprio do homem, porém proseguir, consentir, ajudar e subsanciar o erro é dos que não possuem uma razão esclarecida e bem compenetrada das cousas, dos deveres e das responsabilidades que pesam sobre o seu dorso.

Foi um recuo oportuno do general Hindenburgo que salvou a gloriosa Alemanha

Em dias deste mez, foi encontrado, nas officinas de carpintaria, da Seção de Transporte, da I. F. O. C. as Secas desta cidade, um caixote contendo: um radiador chevrolet gigante, um dito ford, uma cantoneira trazeira chevrolet, 2 camaras d'ar 32 x 6 e duas ditas 30 x 5; já é um *desvio* consideravel. O engenheiro Benjamin Corner, chefe interno d'aquella seção; ciente do fato, solicitou do mestre da carpintaria, para que esclarecesse. Este chamou os seus auxiliares, que disseram haver recebido, no dia 11 de agosto do ano p. p., aquele material, do sr. Anísio de Carvalho, armazenista da seção, para fazerem a devida embalagem. O armazenista chamado a responsabilidade, assevera, não haver mandado tal material. E' de se ignorar, que tenha saído o material do deposito, sem que o armazenista, tenha dado o consentimento, pois as chaves dos armazens estão sobre a guarda do mesmo.

Já é de costume, serviços clandestinos, nas officinas de carpintarias, pois lá já têm sido, confeccionados moveis diversos, como sejam: cama, bancas, mezas, tamborettes, divans etc. (Finalmente até viveiros). Parte destes moveis (segundo consta) foi para o armazenista.

Os operarios d'aquella seção estão de parabens, pois verem de momento a momento, os seus algos, errarem o passo, e cairem na armadilha de pegar *espertos*. E assim, vai ficando provado, que os *divios* das I. F. O. C. as Secas, não são feitos, pelos humildes operarios, que trabalham sol a sol, por um mesquinho salario, que nem se quer dar, para a manutenção de sua familia, e sim pelos funcionarios de categoria, não ciosos de suas obrigações.

Esperamos que o Dr. Benjamin Corner, na sua interiaidade, dê mais uma prova de seu já conhecido criterio, abrindo um rigoroso inquerito para apurar quem é o culpado, e ao mesmo tempo servir de lição de moral, a outros chefes menos escrupulosos.

Marchas Carnavalescas á venda na "Sucursal do DIARIO DA MANHÃ, desta cidade. Cada exemplar 2\$000

da invasão russa, na grande guerra.

Conflado na sua tatica esse cabo gigante recuou, e envolveu de tal forma a onda inimiga que a dominou, desbaratando-a. E o resultado foi o que a historia conhece, e proclama como um dos maiores feitos na dura rixa do homem contra o homem.

Refleta s. s. maduramente neste caso e procure descobrir a paisagem oculta que ha nele; paisagem que porá um tom pardo e semi-coro na sua laboriosa e atinada administração.

Ainda é tempo.

Informações Gerais

Algodão

C O T A Ç Ã O

Sertão 60\$ — Mata 58\$

Cartaz

CAPITOLIO — A Z A S D A NOITE — com Lionel Barrymore

A'OLLO — ENTRE DUAS AGUAS — Gary Cooper

Farmacias de Plantão

Hoje—Farmacia OSVALDO CRUZ Praça EPITACIO PESSOA

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saída ás 1,30. Volta ás 19,30.

Para Itabaiana—saída do Misto ás 20 horas e volta no dia seguinte ás 9,20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino—Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabinio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Bancos e Casas Bancarias

Banco do Brasil—Rua Marquez do Herval, 83.

Banco Auxiliar do Povo — Rua Larga do Rosario, 124.

Banco de Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio—Rua Marquez do Herval

Caixa Rural e Operaria — Praça João Pessoa, 20.

Acella-se encomenda de Carimbo de Barracha A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Bel. Ignacio Ramos

ADVOGADO

Rua 13 de Maio, 47

Bel. Edesio Silva

ADVOGADO

Rua da Matriz, 17

Bel. José Pinto

ADVOGADO

Rua Afonso Campos, 82

Bel. Acacio Figuerêdo

ADVOGADO

Rua da Matriz, 109

Bel. Otavio Amorim

ADVOGADO

Rua da Matriz, 45

Bel. Ascendino Moura

ADVOGADO

Rua Irineu Jofili, 78

A BATALHA ouve o sr. José Magno Bacalhau, presidente do directorio do «Partido Progressista» de Ingá

A semana passada mandámos um novo observador politico e conseguimos obter da prestigiosa figura do sr. José Magno Bacalhau, algumas declarações em torno do momento politico de Ingá.

Cedendo á nossa curiosidade fizemo-lhe a primeira pergunta:

—Qual a impressão que teve v. s. da entrevista concedida pelo sr. José Trigueiros á nossa folha?

Foi pessima. Tive até compaixão, tal as inverdades ali contidas. Desconheço o prestigio eleitoral do entrevistado, pois, temos um coeficiente de 1.000 eleitores e o sr. José Trigueiros com os amigos que alega possuir, talvez não conte com uma centena de eleitores. Provoco o sr. José Trigueiros a dizer de publico quais são os elementos de prestigio deste municipio que estão solidarios com ele politicamente e quais os membros do directorio que estão em desacordo na politica local?

—Como recebeu o povo a nomeação do sr. Manoel Honorio?

—O prefeito nomeado foi recebido com grandes demonstrações de simpatia e a prova da minha asserção acha-se n' A UNIAO, ante os inumeros telegramas publicados.

Todos conhecem o espirito de justiça que é peculiar ao dr. Argemiro de Figuerêdo, quer como administrador, quer como politico, sempre que tem occasião de resolver os mais importantes problemas. Democrata, por indole e temperamento, tudo que resolve é perscrutando a conveniencia coletiva e foi o que fez tratando da escolha do prefeito para o nosso municipio.

E' de algum modo estranhavel o modo pelo qual se expressou o sr. José Trigueiros, em sua entrevista para A BATALHA na qual usou de leviandade, ofendendo a atitude digna do governador do Estado, cujo carater sem jaça está acima de qualquer suspeita de quem, em politica, visa somente o interesse personalissimo.

—Poderá V. S. adiantar-nos quais os trabalhos de maior emergencia do municipio e o nome do prefeito constitucional?

—Cogita o sr. Manoel Honorio de atacar os seguintes trabalhos: melhorar as condições da ponte do rio do Ingá; concertar a estrada de rodagem que parte desta Vila até encontrar com os limites do municipio de Campina Grande e intensificar o auxilio das povoações que estão sob seu controle administrativo. Quanto ao prefeito constitucional o directorio politico local, quando for tempo, deliberará sobre o assunto.

Demos por terminada a nossa entrevista e dissemo-nos gratos pelas atenções recebidas.

LEITE PÓDRE

A firma Oliveira Ferreira & Cia. entendeu de vir, pela colunas d' «A Ordem», desabafar-se numa serie de diatribes contra o nosso periodico, porque dissemos a mais pura e santa das verdades.

Só sabemos usar a linguagem que explica detalhadamente os erros e os crimes que certos poderosos-confiados no diuheiro — querem concluir, embora que lhes pareçam «mistificações grosseiras».

Até o presente instante só um beneficio trouxe o leite pasteurizado: aumentar a mortandade das creanças e

encher os bolsos, já abarrotados, dos capitalistas da firma contratante, que certos da paciencia do povo, ainda o mandam insulta-lo através de um boletim que é um exemplo do furor maquiavelico e da inopia de argumentos ante a miseria que assola a nossa terra.

«Os nossos antecedentes» morais, se o bisturi da firma que infelicitou o nosso torrão,

(Continua na 4a. pag.)

Amelia Vieira

PARTEIRA e ENFERMEIRA
Rua Antenor Navarro, 110
Bairro da Prata

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$300
Numero atrasado	\$400

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

Gerente Lino Gomes Filho

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

CARNAVAL

Os Grandes Bailes E As Troças
Carnavalescas
Morena tú ès meu feitiço

Campinense Clube

O tradicional «Campinense» iniciará o carnaval deste ano a som dos toques de clarins e das batalhas de confeti.

O dr. Silvio Mota que é um cavalheiro acostumado aos grandes centros de nossa civilização e um esforço do presidente do «Campinense» muito tem se esforçado para dar um cunho de alta distinção aos festejos carnavalescos deste ano.

A Jaz-band está impecável. A iluminação é profusa. Afóra o serviço de decoração que estão fazendo á ultima hora.

Assim o «Campinense» terá mais uma victoria a acrescentar no album de sua vida.

Eden Clube

O Deus Momo, no Eden, será recebido festivamente.

Paizinho Lucena, Cajueiro, Lyra, estão trabalhando corajosamente para dar o maior brilho ás festas da folia.

NOITE NO CEO é um baile do outro mundo. Todos os foliões estão esperando a chegada do Rei da folia, para tomarem parte nas festas da córte.

O Eden teve a fidalguia de nos enviar um convite, que estamos agradecendo.

Paulistano E. Clube

Promete revestir-se de grande animação os bailes oferecidas por este sodalicio. Todos os elementos estão confeccionando bonitas fantasias para exhibirem no dancing caprichosamente ornamentado pela comissão designada. A «trança» está armada e quem quizer que a desfaça cantando — evohé! evohé!

Todos ao «Paulistano» para gosar a vida.

Ipiranga F. Clube

Os bailes carnavalescos do «Ipiranga» este ano, são de amargar! Para se fazer uma ideia do frevo basta dizer que a orquestra se compõe de 20 figuras. O bloco que tem dado ensaios formidáveis sairá do domingo e na terça feira. E cada um associado tirará o «suco» da vida nestes três dias consagrados á loucura do carnaval campinense.

Brasil E. Clube

Desde de domingo passado que o «Brasil» iniciou o frevo carnavalesco. O predio está com uma decoração de muita distinção e é de se esperar que as produções musicais do carnaval virem a cabeça daquela gente.

A população daquele bairro está cheia de entusiasmo e vibração.

Clube Carnavalesco Infantil

Acaba de ser organizado, na Rua Afonso Campos, mais um clube para a folia; tendo como diretores: Pedro d'Almeida, Galdino Alves e o celebre folião Zé Caboré. O bloco é composto de garotos que também querem gosar, dos três dias do frevo, para assim, irem se acostumando, no passo do ganho.

O Bloco no fim dá certo

As morenas do frevo, aguardam ansiosas. o «Bloc no fim da certo» porque, é constituído de homens casados, de idoneidade reconhecida e de solteiros maiores de 35 anos. Mas, pelo que se vê, os homens honestos e idoneos, vão virar «bagaço».

O Bloco tudo, nos une

A rapaseada do «Tudo nos une» irá cair no «Irêvo», nos dias do Momo, dando uma prova de sua habilidade no «passo» e no...
Aguardem!

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestesa e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraíba

PROCURE saber qual

o jornal mais lido da

cidade e ANUNCIE

LEITE PÔDRE

(Conclusão)

com uma Uzina que não pas- teuriza leite nem aqui nem no inferno, puder alcançar a chaga onde escorre o pús da nossa vida miseravel, nós pedimos, nós suplicamos, para que de luvas e de fenol na mão, faça a limpeza, do jornal de sua propriedade, para que nós possamos dizer quem é mais podre si o leite, ou a moral dos industriais da pasteurização.

Os que trabalham nesta casa não temem ameaças e doravante para bem de Campina Grande fiscalizarão o leite que está sendo impingido á população campinense, quer queiram ou não os contratantes da Uzina.

Quanto aos porcos eles existiam na Uzina e para isso apelamos para o testemunho do medico higienista do leite.

Não mentimos quando asseveramos a existencia da pocilga imunda; possa ser que os srs. Oliveira Ferreira & Cia. estejam acostumados a este expediente, nós é que o detestamos por não convir aos nossos sentimentos de homens que ainda prezam a sua dignidade.

Por hoje somente.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

UM assassinato barbaro

O bairro da estação dentro de trinta dias foi teatro de fatos sangrentos, sem que a policia consiga prender os criminosos para punilos.

O trabalhador João de Araujo de ha muito que vivia a insultar e a desafiar todos quantos de si se aproximavam. Era o instinto perverso que voltava á tona e procurava o primeiro que resistisse a sua valentia, ou fizesse sentir a menor magua, para dar-se o choque definitivo.

Infelizmente esta ocasião azada deu-se com uma pobre mulher, que morava a rua da Concordia, 73, de nome Amazile Maria da Conceição de 38 anos de idade e que deixou 3 filhinhos na orfanidade.

O sanguinario Araujo tendo ido tomar café na casa daquela senhora teve ocasião de propositalmente, quebrar a chicara e o pires, com o fim premeditado de praticar um assassinato. Como a infeliz mulher reclamasse em termos moderados aquele gesto, o monstro saca de uma arma e desfecha três tiros na desgraçada vítima.

E após a perpetração do

Caixa Rural de Cabaceiras

Segunda-feira preterita a convite do sr. José de Souza Barbosa, fomos á vila de Cabaceiras assistir a sessão de instalação da «Caixa Rural de Cabaceiras». Este esforço de um ato digno dos maiores é um ato digno dos maiores aplausos, pois trata-se de um auxilio direto á agricultura, pelo sistema de Raiffeisen, o grande financeiro alemão e que tem o seu nome vinculado ás nações de todo mundo.

O povo de Cabaceiras pelos seus elementos de maior representação politica e social estiveram presentes a lenidade, compreendendo deste modo o animo do sr. José de Souza Barbosa, que fôra acompanhado de um representante do Governo Federal e da imprensa desta cidade.

Aqui somos obrigados a abrir um parentesis para extranhar a ausencia do sr. Sotero Cavalcanti, ou de um seu representante, quando se tratava de uma reunião para a qual tinha sido convidado e de interesse vital para o municipio que dirige. As comissões politicas, nestes momentos, são afastadas para dar lugar a um honroso conagração, para a felicidade do povo que necessita de todo apoio material.

A imprensa campinense, ali presente, lamentou o gesto do sr. prefeito municipal porque uma realização tão nobre, deveria ter de um edil conhecedor das necessidades do seu povo, o maximo de solicitude para a realização da grande obra.

Afastada essa ação que revelou uma descortesia momentânea, no ato da inauguração falaram os confrades Luiz Gil e Arlindo Corrêa, representantes d' O REBATE e d' A tantes d' O REBATE e d' A BATALHA. Foi transmitido um telegrama ao dr. Argemiro de Figueiredo, comunicando a inauguração da «Caixa Rural de Cabaceiras». Elegeram presidente do instituto financeiro o sr. José Barbosa de Souza; secretario Severino Aurelio; gerente Francisco Virgolino; comissão fiscal: Sr. Inacio Cavalcanti, Sr. padre Inacio Cavalcanti, Sr. Samuel Barbosa e Emiliano Semuel Barbosa e Emiliano Semuel Barbosa; suplentes: Nicolau rapião; suplentes: Nicolau Correia de Araujo, Francisco Gaudencio de Queiroz e Severino Gonçalves.

Terminou a reunião com uma salva de palmas. A comitiva que esteve hospedada em casa do Cel. Emiliano Semuel Barbosa foi fidalgamente tratada pelos presentes e especialmente pela senhorinha Toinha e a prof. Maria Alice de Queiroz. Terminando esta ligeira noticia não podemos deixar de exprimir a nossa gratidão ao padre Inacio Cavalcanti, pelas excelentes qualidades de coração e pelo conforto que nos dispensou.

Demandámos em busca da estrada ás 18 horas com saudade das horas felizes que vivemos com aquele povo hospitaleiro, proporcionadas pelo Cel. José Barbosa, figura de real influencia nos meios politicos.

INGA'

O Directorio do Partido Progressista deste municipio, reuniu solenemente no dia 22 do corrente, no logar do costume e depois de tratar de assuntos de importancia, votou por unanimidade duas «moções»: — uma de inteiro apoio e solidariedade ao Prefeito municipal Manoel Honorio Fiel Texeira, elemento que, por si só, contine o politico de mais prestigio eleitoral do municipio, e querido do povo e outra tambem de inteiro apoio e solidariedade ao Governador do Estado, dr. Argemiro Figueiredo, tendo sido a ultima moção apresentada pelo membro do Directorio, sr. Joaquim Rodrigues da Silva.

crime foragiu-se para lugar ignorado.

Cabe ao Juri de Campina Grande zelar por esse estado de coisas, não perdendo a esses criminosos confessos, muitas vezes atendendo ás solicitações que parecem justificaveis, no momento, mas que importam num flagrante desrespeito á Justiça.

Empossou-se no dia 21 do corrente, no cargo de Prefeito deste municipio, o sr. Manoel Honorio Fiel Texeira.

O ato se revestiu de grande solenidade, falando nesta ocasião os srs. Joaquim Lima, João Gualberto e Manoel Guedes Filho.

Correspondente

VIDA SOCIAL

Batisado

Foi levado á pia baptismal, no dia 24 do andante, o interessante peizinho do sr. José Paulino Costa, comerciante nesta praça, e de sua virtuosa esposa D. Paulina de Vasconcelos, que tomou o nome de Orlando. Fizeram por bem escolher este nome, pois a seculos, immortalizou-se na pessoa do celebre poeta italiano, que levou 10 anos a compor «O Orlando Furioso». Este poema, que o immortalizou, celebra Ariosto, ás taçulbas dos paladinos, aliando, com arte imitativa, lo jocoso ao serio e o gracioso ao terrivel.

Foi oferecido ás pessoas amigas, um suntuoso almoço. Por ocasião da mesa, falaram os nossos representantes, felicitando os ditos pais e agradecendo a distincão do batizado.

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Director: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 8 de Março de 1935

NUM. 21

Campina Grande, coberta de luto

A tragedia brutal de domingo passado em que perdeu a vida o Dep. José Tavares Cavalcanti

Quando toda a sociedade campinense se entregava aos folguedos carnavalescos, eis que chega para a família Tavares, um telegrama, que anunciava o terrível golpe desferido no coração de Campina Grande. Imediatamente a notícia espalhou-se por todos os recantos e o carnaval foi suspenso no domingo, em sinal de solidariedade á dor coletiva dos campinense. Fazia poucas horas que o dr. José Tavares, havia partido para a capital do Estado afim de atender a uma importante conferencia, em torno do ante-projeto da constituinte estadual, quando a morte o surpreendeu nas proximidades do lugar Maratã, pertencente ao municipio de Espirito Santo, numa colisão havida entre o seu carro e um caminhão, que vinha de Santa Rita, guiado por um comerciante que não tinha carta de chauffeur, e que conduzia 22 pessoas para S. José de Taipú, para brincar o carnaval. Do choque tremendo resultou o dr. José Tavares ter diversas fraturas, inclusive a do frontal e o seu chauffeur sair com varios ferimentos. E os outros passageiros receberam ligeiras escoriações pelo corpo.

Após uma hora do desastre era conseguido um carro para transportar o desventurado homem publico á capital do Estado, onde chegou cerca de 16 horas, ainda com sinais de vida, sendo levado para o «Pronto Socorro», no qual teve a assistencia carinhosa do dr. Nelson Carreira, embora que considerasse o seu estado desesperador. E não satisfeito com as providencias que tomára convocou uma reunião dos seguintes medicos: drs. Avila Lins, Newton Lacerda, Ademar Londres, Oscar de Castro, Lauro Wanderlei e José Londres. Todos eram unanimes em reconhecer a gravidade da situação.

No entanto isolaram e dissecaram uma das veias para fazer a transfusão da linfa vital, depois de terem verificado se a hemoglobina do sangue do Tent. João de Souza, ajudante de ordens do governo, era igual ao do acidentado. Feito o exame fizeram a transfusão sem resultado satisfatorio. Alias, abra-se aqui um parentesis, para se elogiar a atitude nobilissima do Tent. Souza, dando o seu proprio sangue para salvar uma vida preciosa aos interesses de nossa terra. Em estado de coma recebeu o dr. José Ta-

vares, do Mons. Odilon Coutinho, ás 19 horas, a absolvição "in extremis" dada a aproximação da hora fatal.

As 8 e 15 da noite estava tudo consumado. De ordem do Presidente da Camara foi o salão nobre da Escola Normal, onde atualmente funciona a Assembléa do Estado, transformado em camara ardente, afim de serem prestadas as ultimas homenagens do Governo e do povo, ao dr. José Tavares, uma mocidade golpeada brutaemente pelo destino traiçoeiro.

No dia seguinte, pela manhã, o fereiro demandou para a estação acompanhando dos elementos de maior projeção no cenario politico e dos desembargadores Mauricio Furtado, Arquimedes S. Maior e Feitosa Ventura.

Vieram no trem especial os deputados Aluisio Campos, Paula Cavalcanti, Americo Maia, Alcindo Leite e José Rodrigues de Carvalho, representando a Assembléa Constituinte. Dr. Verniaud Vanderlei, chefe de Policia; dr. Abdias de Almeida, secretario do Estado; Tent. João de Souza, ajudante de ordem do Governador; dr. Hortencio Ribeiro, representante do Instituto Historico e Geografico; dr. Samuel Duarte, representando o Governador do Estado; drs. Fernando Nobrega e Nelson Carreira como amigos do morto e familia Mindelo.

As homenagens de Campina Grande

Cerca de 13, 40 minutos chegava o trem especial que conduzia o cadaver de uma das mais expressivas inteligencia da Paraíba.

Duas mil pessoas aglomeravam-se na gare em profundo silencio. Notava-se a presença de vultos eminentes como sejam: drs. Acacio Figuerêdo, Carlos Pessoa, José Agra, Chateaubriand B. de Melo, Cel. Savino Figuerêdo, Cel. Americo Porto e os representantes do Partido Progressista, srs. Genaro Cavalcanti, Francisco Maria, dep. Raimundo Viana, Luiz Soares, Valfredo Borburema e os jornalistas da terra, dr. Pereira Diniz, srs. Manoel Souto e Otoni Barreto. O numero de autos foi incalculavel. Transportado o esquife para o carro funebre, formou-se o longo cortejo em direção á casa do genitor do desventurado advogado.

A chegada do ataúde houve cenas

indescriptíveis. As 16 horas reiniciava-se a romaria para o cemiterio. No tumulto falaram as seguintes pessoas: Drs. Samuel Duarte, Aluisio Campos, Ascendino Moura, Hortencio Ribeiro, Ernani Satiro, prof. Almeida Barreto, srs. José Leite, representando a cidade de Patos, Antonio Fernandes, dr. Luiz Gomes, sr. Arnobio Araujo e dr. José Pinto.

Anotamos as seguinte corôas.

Ao Deputado José Tavares, homenagem do Governo do Estado. Ao tio Zé ultimo adeus, de Mario, Mozart, Salet e Suety. Saudades Eternas de Flavio e Berenice. Ao José, Saudades Eternas de Debora e filhos. Ao dr. José Tavares profunda saudade de Gratuliano de Brito. Ao Dep. José Tavares, homenagem da Assembléa Constituinte. Saudades de Zebarbosa e Maria José. Ao meu idolatrado noivo. Homenagem de José Pereira Lira. Ao caro Tavares a grande saudade de Argemiro. A José Tavares, saudosa lembrança de Acacio e familia. Lembrança de João Leoncio e familia. Homenagem da Prefeitura de Campina Grande, a José Tavares. Ao nosso emmente jurisculto Dr. José Tavares, gratidão do Sindicato dos Varejistas de C. Grande. Ao dr. José Tavares, homenagem do Directorio do Partido Progressista de Campina Grande. Lembranças dos seus amigos Araujo Rique & Cia. A José Tavares, lembranças de Severino Cabral e João Alves de Oliveira. Em nossos labios teu nome em nossos corações saudades, Dionisio, João e familia. Associação Comercial - Eternas saudades de seus amigos.

A BATALHA sofreu um golpe tremendo. Porque o amado filho campinense era um grande amigo nosso e considerava o nosso periodico como necessidade imprescindivel aos interesses, de Campina Grande.

Compartilhando desta dor enviamos á familia as nossas sentidas condolencias.

NOTAS

Damos abaixo o discurso proferido pelo Dr. José Pinto, no tumulto do Dr. José Tavares.

Tavares:

Em nome dos colegas, do corpo de advogados de Campina, aqui estou para trazer-te o nosso ultimo adeus, a nossa despedida, repassada de dor e transida de saudades.

Ao te ingressar em tua morada eterna e derradeira, nós, os colegas de tua convivencia mais intima, experimentamos o travo da tristeza e, num vortice de dôr infinita é que te deixamos aqui confundido com o pó do teu jazigo.

Continua na 4a. pagina

A Educação Sexual E O Carnaval

Pelo DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).

Nunca é demais, ao se aproximar um período como esse, em que os indivíduos vão vibrar de entusiasmo, sob o influxo das mais diversas incitações do meio social, chamar sua atenção para a série de desatinos que muitas vezes praticam, desatinos esses que não só lhes vão provocar perturbações no organismo, como também, comprometer seriamente a saúde da prole que venham a gerar.

O carnaval é de todas as festas populares aquella que maiores danos causa, maxime em nosso meio, em que os excessos são praticados de uma forma quasi habitual pela grande maioria do povo que se diverte.

Nos paizes em que se faz estatística de uma maneira quasi que systematica, poudese constatar o seguinte:

a)—que nas semanas que se seguem ao Carnaval, os ambulatórios e postos para tratamentos de doenças venereas, têm a sua frequencia augmentada, attingindo o numero de matricula novas, a proporção de vinte, triata ou quarenta por cento a mais que nos outros periodos do anno;

b)—que a maioria das creanças nascidas de gravidez contrahidas no periodo do Carnaval, apresentam-se debéis, portadoras, de anomalias congenitas, atacadas de taras nervosas, que se manifestam de formas mais evidente com o decorrer dos annos, si não succumbem nos primeiros dias ou nas primeiras horas, isto, quando não nascem mortas, ou quando um aborto expontaneo não veio interromper o curso da gestação.

Qual a razão de ser destes factos que as estatisticas revelam?

As doenças venereas augmentam no periodo do Carnaval por dois motivos: de um lado, está a dificuldade da realisação de uma profilaxia adequada após o ato sexual, pois aqueles que de uma maneira systematica carregam no bolso nos dias habituaes sua bisnaga proflitica, nestes dias não o fazem devido a suas roupas ou fantasias não o permitirem; e de outro lado, está o fator alcool, pois via de regra nos dias de Carnaval, excedem-se os individuos no uso das bebidas alcoolicas, o que os leva a perder o controle de seus atos e como tal a fazer tabôa rasa dos comezinhos principios de higiene sexual.

O aumento da cifra de abortos, nati-mortos, e de creanças que nascem debéis taradas e nervosas, de gravi-

dez contrahidas no periodo do carnaval, explica-se pelo fato da impregnação das células germinativas pelas substancias alcoolicas, impregnação essa, que não só vem perturbar as suas trocas quimicas, como ainda alterar profundamente o processo de divisão celular, causa real de um sem numero de anomalias morfológicas que se verificam.

Mas, que pretenderei eu com essas considerações nas vespersas do Carnaval? Fazer que o povo lhe dê um tiro de morte e se conserve em casa, de forma pacata, durante os três ou quatro dias de folguedos carnavalescos?

Absolutamente não, mesmo porque, minha palavra seria um dique por demais fraco, para deter o entusiasmo que nestes dias transborda da alma das multidões.

O que pretendo então? Que cada um pese no foro intimo de suas consciencias a verdade que encerram as palavras que acabo de exarar e depois siga a conduta que melhor lhes possa salvaguardar o organismo, do contagio venereo; e a prole, do peso das taras congenitas.

Aqueles que assim procederem, poderão ter a certeza de que estão sendo uteis não só a si, como á familia, á prole, á patria e á humanidade.

Adoptado Officialmente no Exercito

ELIXIR '914'

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

- 1o.—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;
- 2o.—Desaparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculoses, Coceias, Feridas bravas, Bóba, etc.
- 3o.—Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4o.—Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incomodos de fundo syphilitico.
- 5o.—O aparelho gastrointestinal perfeito, pois o ELIXIR '914' não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Amelia Vieira
PARTEIRA e ENFERMEIRA
Rua Antenor Navarro, 101
Bairro da Prata

Natanael Belo

REPRESENTAÇÕES
Caixa Postal 111
Campina Grande - Paraíba
Representações:

C. I. Souza Roschese S. A. - S. Paulo - Fabricantes das famadas "Lanças es-maltadas" - F.I.P.

Wally & Cia. - Porto Alegre - A melhor marca de fogueal "Tipos esmaltados em branco, cinza e preto, o mais higienico e economico".

Terrignon, Yuchi & Cia. - Porto Alegre - Certume (Gipore) e maquina de calcados S.P.E.R.

Armando Silva Ito de Janeiro - Distribuidor das famadas geladitas STAR e sorvorio-desocicas.

Pinheiro Kalsback Ltd. - Rio de Janeiro - Perfumarias em geral, fabricantes dos produtos MAGALL, pasta, pó de arroz, loção, óleos, brilhantinas, extratos etc. etc.

J. M. Silva & Cia. - Rio de Janeiro - Grandes Importadores e exportadores de casimiras, Camelas, brins de linho, e artigos para alfabetarias.

J. Vieira Soliman - Recife - Fabrica de calcados de couzinhos artigos finos lençóis, Velupit-S. Paulo - Instrumentos musicies, nacionaes e estrangeiros.

Wetter Michel & Cia. - Novo Hamburgo - Fabrica de alpercatas "TIO", as melhores.

Falchi, Papini & Cia. - S. Paulo - Grande fabrica de caramolos, confeitos, e chocolates Paulistano.

M. Gerin & Cia. - Rio de Janeiro - Fabrica de Bebidas Iguas, Old Tom, Whisky, Cognac, Quindim, Butter, Vermouth etc.

Henzo Berlin - S. Paulo - Fabrica de sapato tenis, RECORD.

Golthard Kuesemodell Jr. - Joinville - Fabrica de lixa COMETA e cola.

Felício Lolo & Cia. Ltd. - Entre Rios - Mantega RIO BRUMADO.

Bel. Ascendino Moura
ADVOGADO
Rua Irineu Joffil, 78

Livraria — Papelaria — Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romanços, etc.

Artigos escolares e objectos para escriptorio

Quadros, Estampas Religiosas, Postais de vistas, etc.

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurinos

Encarrega-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Cicero C. Brazil
Rua Cardoso Vieira N 41
CAIXA POSTAL, 36
CAMPINA GRANDE

Azo? Papel e Postal, só na FOTO-VILAR, á rua Cardoso Vieira, 19
CAMPINA GRANDE - PARAIABA

Algodão, Peles e Mamoná

Antonio Costa
Exportador de Cereais
CODIGOS: Borges, Mascotte Fanticulares
Telegramas: ORION
CAIXA POSTAL, 32
DEPOSITO: Rua Santos Dumont, 24
Rua João Pessoa, 141
Campina - Grande

Equitativa

Companhia de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1896

Negocios realizados mais de 900.000.000.000
Pagamentos effectuados superiores a 110.000.000.000
Reservas de fundos de Garantia mais de 60.000.000.000

Informações nesta cidade
OTAVIANO BEZERRA
Agente Geral, ou
Valdemar Cavalcanti
Marquez do Herval, 19

ROSSBACH BRASIL COMPANY

A maior firma compradora de pele do Estado.

Rua Venancio Neiva, 117
Campina Grande - Paraíba

A PRINCIPAL **JOÃO MOURA & Cia.**

Excelente sortimento de tecidos nacionais e estrangeiros, para homens e senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 179
Campina Grande - Paraíba

QUER CONSTRUIR BARATO E COM VERDADEIRA TECNICA?

Procure Misael Florencio de Araujo, pedreiro-construtor, licenciado pela Prefeitura Municipal.

Os interessados poderão procura-lo, na redação d' «Batalha», todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

CAMPINA GRANDE - PARAIABA

JOÃO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127
Caixa Postal, 31 — End. Teleg. JOLEONCIO
CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

LUIS SOARES

COMISSÕES e REPRESENTAÇÕES

ALGODÃO E SEUS DERIVADOS

O maior distribuidor, no Estado, de arame e anagem para algodão

End. Teleg. — Lissuares
CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS

— A Rainha Das Cervejas —

A Grande Obra do Povo de Lagôa Sêca



Nossa Senhora do Peplho Sororro

Só um povo predestinado aos grandes fados pode realizar um trabalho de tão enorme projeção como o da igreja de Lagôa Seca.

Por que unicamente a fé tendo como exemplo a lição do Calvário, poderá encorajar o homem para conceber e edificar um edifício onde as almas irão repousar das fadigas desta vida de lutas ininterruptas.

A bênção divina, por certo, não faltará àquela localidade para o completo êxito de uma missão, que é nobre e digna do auxílio e dos aplausos de todos os cristãos.

Os que veem acompanhando de perto o sacrifício daquela gente, que arrosta todas as dificuldades para ver integralizado o seu maior sonho, não podem deixar de tomar parte neste entusiasmo puramente católico visto que é mais uma bandeira desfraldada para guiar as almas para o caminho da luz e da verdade.

A BATALHA se associa de coração aos justos desvanecimentos do povo de Lagôa Sêca, publicando o clichê de sua padroeira, como homenagem ao progresso daquela distrito.

CARNAVAL

Os festejos carnavalescos ocorreram em plena paz. A polícia ao que nos consta, não praticou nenhum excesso. Esteve à altura dos nossos fôros da cidade civilizada.

E' uma prova de que o nosso povo é propenso a ordem e ao respeito às leis.

O Eden, Campinense, Brasil, Ipiranga, Paulistano e o S. José Clube, cada um, deu a sua nota de mais alta distinção e elevando o nome de nossa terra.

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Série 60S — Mata 58S

Cartaz

CAPITOLIO — A L. O. A. L. O. BRASIL — FILM BRASILEIRO

APOLLO — ENTRE DUAS AGUAS — Gary Cooper

Farmácias de Plantão

Hoje — Farmacia CASTRO Rua dr. João Pessoa.

Horários de Trens

Para Cabedelo—saída às 4,20. Volta às 19,30.

Para Hababina—saída do Mistô às 50 horas e volta no dia seguinte às 9,20 de dia.

Médicos

Dr. Luiz Marcelino—Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gábio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

J. A. Soulo & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pocck, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afa-madas turinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Sur-Preza.

Praça do Rosario. 78

C. Grande — Paraíba

Acilise-se encomenda de Carimbo de Borracha A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Bel. Ignacio Ramos

ADVOGADO

Rua 13 de Maio, 47

Bel. Edesio Silva

ADVOGADO

Rua da Matriz, 17

Bel. José Pinto

ADVOGADO

Rua Afonso Campos, 82

Bel. Acacio Figuerêdo

ADVOGADO

Rua da Matriz, 109

Bel. Otavio Amorim

ADVOGADO

Rua da Matriz, 45

Concessão Escandalosa

A campanha que o nosso confrade Cristiano Pimentel iniciou contra a concessão e s c a n d a l o s a dada pela prefeitura do Sansão, está merecendo os aplausos do povo e muito especialmente dos proprietários daquela praça.

E o dr. Din'z compreendendo o seu erro não quer retroceder. E a prova está na proposta que acaba de fazer ao sr. Ouilon Agra, de locar todos os seus predios, contanto que não combatesse a maldada concessão.

Ora, senhores, vejam até que extremos estamos marchando!

Na gestão passada gastava-se uma boa soma para se alargar a Praça da Luz para lhe tirar o aspecto bolorento; agora, o dr. Prefeito entende de obstruir a praça com a construção de um posto, que obedece exclusivamente ao fim comercial.

Infelizmente a imprensa não é ouvida, pelo homem que dispõe do poder municipal.

Por que se o fosse certamente não deixaria consumir-se um dos maiores crimes, com uma concessão que se já prevê a sua principal finalidade e jamais a do embelezamento da cidade.

A CAMPINENSE

VIVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sê-dias, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

Galante e suas inadiváveis necessidades

Rende o distrito de Galante a quantia de quatorze contos de reis, anualmente, para o nosso municipio; tem um coeficiente eleitoral de 284 eleitores e que mui há ajudado aos politicos a galgarem as posições de mando; mas, apesar de todos os beneficios supracitados aquela povoação não possui iluminação, a estrada de rodagem é pessima e a rua principal tem a debruar-lhe um buraco, que é uma vergonha.

Este abandono é devido a falta de uma distribuição serena de justiça, por parte do governador da cidade, que procura exclusivamente servir aos proprios interesses e a sua candidatura a Prefeitura campinense.

Mas o povo de Galante dentro em pouco, isto é, quando for eleito um campinense digno, terá as suas aspirações satisfeitas.

Disto pode ficar certo.

Politica Campinense

O dr. Hortencio Ribeiro vazou a sua «Nota do dia» em torno da situação politica de nossa terra. Disse que «CAMPINA GRANDE VIVE ATUALMENTE SOBRE UM VULCÃO. NÃO TENHO OUTRA COMPARAÇÃO PARA DESCREVER O «ESTADO DE CONCIENCIA» DA FAZENDA DE GADO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEREDO».

Concordamos. Porém «O ESGUINCHO DAGUA DO HOMEM DO PALACIO DA REDENÇÃO» não apagou e nem apaga a erupção que está sacudindo as suas larvas e causando os maiores estragos na politica iconoclasta do tirano Sansão «o capataz da confiança do Governador do Estado».

Se é realmente uma verdade que o dr. Antonio Pereira Diniz «E' UM VAQUEIRO DA INTEIRA E ABSOLUTA CONFIANÇA DO DR. ARGEMIRO FIGUEREDO, aeri-se politica campinense traz uma tendencia gravissima e si não de um autentico rompimento nas hostes do Partido Progressista.

Porque não compreendemos que «ELEMENTOS DE INCOMPARAVEL PRESTIGIO E GRANDE PROJEÇÃO NA PARAIBA, QUE DECIDIRAM DECRETAR A «GREVE PACIFICA» ainda suportem o travo de decepções creadas por um rapazinho que não tem personalidade propria, para se chocar com homens de brilhante projeção politica.

E o termino da «Nota do dia» trouxe aos campinenses um

Continúa na 1a.

V. S. quer transformar seus livros velhos em novos com pouco dinheiro?

Procure o encadernador H. Marinho na Tip. Vilar.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A maior descoberta

Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não sofrerá dores

Cura cefalicas uterinas em 2 horas

Regularisa as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rieumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dores, Hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Recitada por mais de 10.000 medicos.

EXPEDIENTE
ASSINATURAS

Ano 105000
Semestre 65000
Número avulso \$200
Número atrazado \$400

A Batalha

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

Gerente Lino Gomes Filho

Celebrar-se-a, segunda feira proxima a missa do sétimo dia em homenagem da alma do dr. José Tavares, sendo oficiante o padre José Delgado. Para esse ato de religião e caridade estão convidados todos os amigos e parentes do predefuncto extinto.

Campina Grande, coberta de luto

Mas, não é somente a fatalidade dessa reversão dolorosa o que nos compunge até o amargo de nossa sentimentalidade; esse é o transitório de todos nós.

O que, porém, nos tritura o coração, é a tua ausência, Tavares, é o abandono trágico e fatal, em que nos deixa a tua alma, que, na tragédia de um desastre violento e surpreendente, deixa o teu corpo, para privar-nos da tua convivência espiritualmente cativante e bondosa.

O destino foi traiçoeiro; colheu-nos, a ti e a nós, numa surpresa estupefaciente, e cortou o fio de tua vida, nos deixando quédos e aturdidos diante da brutalidade do golpe sinistro e fulminante.

Tavares, eras a jovialidade em pessoa; afável, bondoso, fidalgamente cortez e tratável.

Não é panegírico. É a verdade que a justiça manda dizer. Nós, os teus colegas, que privávamos da tua intimidade e que lidávamos com interesses desencontrados, é que sabemos julgar de tuas qualidades e de teus merecimentos.

Moço ainda, já estavas integrado nas mais arduas responsabilidades que pezam sobre os ombros do cidadão, na sociedade moderna.

A perda, para nós, é irreparável; a nossa dor é profunda.

E esse sentimento que ora nos repassa a alma, não é somente nosso, não é somente dos teus colegas, dos que te conheciam mais de perto; é também de Campina, de Campina toda.

Aqui nasceste; aqui organizaste a tua formação moral; batalhaste os teus ideais e venceste Campina, portanto, te conhece muito bem, do berço á sepultura; e toda ela, aqui diante de ti, estremece de dor e de aflição, nesse preito.

E não é só nossa e de Campina a desolação pungente; é também do Estado, que, em ti, perde um filho querido, para quem o futuro sorria e as esperanças acenavam com as bandeiras da vitória.

Trazemo-te uma corôa feita de dores e de saudades; guarda-a, contigo, nessa moradia silenciosa e triste; é o símbolo da nossa amizade, do nosso coleguismo, da nossa convivência, ás vezes, peripatética, mas, sempre cordial e feliz.

A peregrinação por esse planeta é curta e passageira; a vida é um instante do turbilhão eterno; a morte não é o aniquilamento, é uma reversão e uma mudança de fatores na ordem da natureza das cousas; tudo passa, apenas a eternidade fica, na necessidade de sua existência. Despedimo-nos de ti, mas, por um instante, porque, nós, como tú, mais hoje, mais depois, mergulharemos também no mar imenso da eternidade, nesse mar infinito, sem praias e sem limites, onde ainda nos havemos de encontrar. Tavares, adeus, até a eternidade.

Representando o prefeito municipal, que por adoentado não pode comparecer ao enterro, usou da palavra, no Cemitério do Carmo, o nosso confrade de imprensa, dr. Hortensio de Souza Ribeiro, que fez uma apreciação sintética sobre o nosso ilustre conterrâneo desaparecido, e cujo resumo damos em seguida:

Comissionou-me o dr. Antonio Pereira Diniz para vir trazer, em nome do governo municipal, a expressão do seu profundo pesar pelo desaparecimento de uma das nossas expressões mais características, de um dos mais dignos filhos de Campina Grande, tragicamente arrebatado na voragem da morte.

No estabelecimento desse mandato outro critério não iniluiu senão a pura circunstância de ser eu um antigo habitante desta cidade.

Na situação em que me encontro, após uma

Aqui nasceste; aqui organizaste a tua formação moral; batalhaste os teus ideais e venceste. Campina, portanto, te conhece muito bem, do berço á sepultura; e toda ela, aqui diante de ti, estremece de dor e de aflição, nesse preito verdadeiro.

DR. JOSÉ PINTO

(Trecho do discurso proferido no tumulo de José Tavares)

noite de vigília em derredor duma camara ardente e mal refeito duma viagem expressa de João Pessoa á Campina Grande acompanhando o comboio funebre, que conduziu á terra campinense o corpo do nosso malogrado conterrâneo, quasi que nada tenho a acrescentar ás merecidas considerações que ao pé deste jazigo já fizeram o ilustre representante do Governo da Paraíba, o órgão juvenil da Assembléa Constituinte, e ás quaes eu me limito apenas a ajuntar o concurso da nossa magua, que em suma é a magua unanime de todos os paraibanos.

Entendi sempre que diante do horror de certas fatalidades irremediáveis nós devemos quedar em silencio, e que em face da extensão de tamanha desgraça toda palavra é fraca ou cruel.

Só o imperativo dos poderes que me conferiram me faria descerrar os labios em face desta campa para proclamar que ás homenagens exceptionaes que o Estado da Paraíba pelo ilustre chefe do seu governo, dr. Argemiro de Figueredo, acaba de prestar ao dr. José Tavares Cavalcanti com a mesma abundancia de coração se associa a municipalidade de Campina Grande.

Alem de outras demonstrações de pesar, o digno prefeito municipal, dr. Antonio Pereira Diniz, em data de hoje, fez expedir o seguinte Decreto que denomina «Deputado José Tavares» uma das ruas desta cidade, e que eu peço licença para de publico ler:

DECRETO Nº 55

O Prefeito Municipal de Campina Grande, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que o dr. José Tavares Cavalcanti, alem de ter sido um dos mais ilustres filhos de Campina Grande, era ainda seu representante na Assembléa Constituinte Estadual;

considerando que o mesmo faleceu hontem abrupta e prematuramente na capital do Estado;

considerando que ele pelas suas inumeras virtudes moraes e intellectuaes e pelo acendrado amor que dedicava á terra onde nasceu e viveu, merece ter a sua memoria cultuada pelos seus conterraneos

DECRETA

Art. 1º. — Fica denominado «Deputado José Tavares», o prolongamento da rua Alonso Campos, a começar da Travessa deste nome até ligar-se á Avenida Tavares Cavalcanti.

Revogam-se as disposições em contrario, Campina Grande, 4 de Março de 1935. (Ass.) Antonio Pereira Diniz, Prefeito.

Desincumbindo-me portanto das funções que me outorguram, eu termino, senhores, dizendo que se é certo, como no-lo asseguram as leis

naturaes, que só uma cousa pode sem temor afrontar a impenetrabilidade do misterio da morte: a dedicação social, o amor pelos outros, o apego aos desgraçados; o amigo, o companheiro e o correligionario que de nós agora se despeja e pode repousar socegado no seio da terra sagrada de Campina Grande, porque á sua memoria não se apagará de todo entre nós.

O brilhante intellectual dr. Hortensio Ribeiro, enviou a seguinte mensagem telegrafica ao Governador do Estado:

Dr. Argemiro Figuerêdo — Palácio Redenção.—João Pessoa—Constituiu indescriível espetáculo saímento funebre infortunado Tavares pt. Raramente se verá aqui maior expressão dôr coletiva pt. Usei palavra cemiterio comissionado prefeito Diniz vg tomando liberdade aludir sua pessoa a proposito ho menagens exceptionais prestadas illustre campinense desaparecido.—Abraços HORTENSIO RIBEIRO.

Isidro Aires de Castro

Viajará amanhã com destino á Cajazeiras, o nosso confrade Isidro Aires de Castro, que empresta o concurso de sua intellectualidade como redactor-chefe, do nosso periodico.

Fazemos votos de feliz viagem e que retorne em breve ao nosso convício.

Politica Campinense

(Continuação da 3ª. pag.)

calafio, uns vaticínios sombrios, mormente pelas reticencias, que nos fizeram tremer ante um destino tão incerto. E sinão vejamos: ... DESGRAÇADAMENTE A POLITICA, MORMENTE A PATRIDARIA, ENTRE NÓS DIVIDE OS COMPANHINHOS DE INFANCIA, OS VELHOS AMIGOS E, A'S VEZES, OS PROPRIOS IRMÃOS...

Será que o dr. Argemiro de Figueredo aprove os desmandos do prefeito Diniz? Os vaiveas politicos do vaqueiro terão a aprovação do dono da fazenda?

Não estamos claudicantes quanto as supezas do momento politico.

Bem sabemos que a prefeitura de Campina Grande é um caso pessoal e que só um «vaqueiro» pode resolver. No entanto as eleições dirão da cultura viciada dos campinenses. O Sansão, o «vaqueiro» da fazenda não será eleito. Esta certeza nós temos.

A Batalha

Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 14 de Março de 1935

NUM. 22

O Dr. Pereira Diniz cobra imposto até das podridões, que a metropole sertaneja produz, quando a lei manda receber somente o custo dos transportes dos residuos de tais imundiceis.

Dr. Argemiro Figuerêdo



Este nosso conterraneo, que hoje exerce, com raro discernimento, as elevadas funções de governador constitucional da Paraíba, viu defluir, no dia 9 do andante, o seu aniversario natalicio. Foi mais uma oportunidade que se deparou ao nosso Estado para demonstrar a magnitude de sua admiração pelo eminente homem publico, de cuja ação se esperam as mais civilizadoras realizações em prol da coletividade.

Realmente, de todos os recessos da Paraíba partiram, assumindo um cunho de verdadeira apoteose, as demonstrações de simpatia e de confiança ilimitada que desfruta, no seio de todas as camadas sociais do nosso Estado, o ilustre chefe do do governo paraibano. E estas expansões sinceras da consciencia publica da Paraíba, em torno da personalidade de S. Excia., hão de, sem dúvida alguma, constituir um estímulo a que o digno conterraneo leve a efeito, vencendo todos os estorvos que se lhe opuserem, as idéas brilhantes, grandiosas, que em boa hora vimos vasadas na sua plataforma de governo,—documento que passará á posteridade como exemplo nobilissimo de abnegação de ré democratica, de uma intelligencia formada de invejavel cultura e profundo conhecimento das necessidades gerais de nossa terra.

Cabaceiras vivendo do passado

A antiga localidade de Cabaceiras, está vivendo do seu passado glorioso e relembrando os faustos de sua grandeza, por que atualmente, contrastando com a rica historia dos tempos idos, há é uma Cabaceiras decadente e com um poder municipal desabitado ao progresso que invade todos os centros da terra paraibana.

Em Cabaceiras não há ascio, nem iluminação, nem arborização; há, sim, ruas tortas, estradas intransitaveis e o sr. Sotero Cavalcanti contemplando as estrelas do confortavel edificio publico, onde funciona a Prefeitura.

E quem viajar á Cabaceiras não terá outra impressão Os proprios jornalistas que lá estiveram não receberam do Prefeito a minima prova de cortezia, apesar do rumor que se fez pela chegada da caravana visitante. Os itinerantes é que visitaram o ilustre edil para dar-lhe uma prova de educação elevada.

Poderá o prefeito ainda deter o poder ante os embargos que o povo lhe oferece? Os cabaceirenses, que tem expressão de honestidade e intelligencia, por que não se lembram do indeclinavel dever de melhorar a situação do povo?

Quando terminar-se-á essa palhaçada ridicula?

Dr. Carlos Agra

Acaba de ser escolhido para exercer as funções de Promotor Publico, da comarca de Sousa o conterraneo Dr. Carlos Agra, possuidor de uma bela cultura juridica, aliada aos seus excelentes dotes de coração.

A situação do dr. Hortencio Ribeiro, ante o ostracismo do seu cunhado

Insistir sobre a situação politica de Ingá, estamos certos, não causará aborrecimentos á platea campinense. Vivia o sr. José Trigueiros num logar politico de prestigio e conforto, quando o sr. Governador do Estado, nomeou um Prefeito para Ingá que não satisfiz a sua posição de chefe de um contingente eleitoral.

Deu-se o choque. O sr. José Trigueiros telegrafou rompendo com a politica do Governador. E, então, começou a aparecer uma centena de telegramas, solidarizando-se com a nomeação acertadissima feita pelo homem do Palacio da Redenção. E para se dizer a verdade os politicos mais valiosos do municipio ficaram com o sr. Manoel Honorio.

E a Paraíba ficou surpresa pelo silencio do brilhante escritor e jornalista dr. Hortencio Ribeiro, que é uma das *persona grata* do dr. Argemiro Figuerêdo.

O gesto da nomeação applicou numa hostilidade, ou obedeceu as artimanhas da politica de golpes?

E' difficil a resposta. O fato é que depois de tanto tempo veio á lume uma «Nota do dia» que causou profunda sensação em todos os meios politicos do Estado.

Terá irrompido algum vulcão na capital?

Que destino estará reservado a Paraíba nesta situação de nervoso que reina nos politicos? Aguardemos

A demissão do sr. Mario de Oliveira

Felizmente, para felicidade de nossa terra, já deixou de ser Diretor de Obras Publicas, o sr. Mario de Oliveira. A substituição desse elemento não cria nenhum caso na politica porque todos eram unanimes em proclamar o mal estar reinante em todas as esferas. Registramos uma serie de irregularidades e atentados á beleza das nossas ruas, mas era malhar em ferro frio... uma vez que o ex-diretor não atendia ás reclamações que partissem da imprensa.

Quando bem não se esperava eis que a cidade recebe a noticia alvicaireira da demissão, a pedido, do sr. Mario. Discordando das ações do Prefeito, mantendo conceitos, embora errados, mas contrarios aos interesses do Governador, resultou uma discussão acalorada e que quasi desfechava numa luta corporal.

Assim, abre-se novos horizontes á nossa Metropole. Que se adquira um profissional competente para resolver os problemas mais urgentes, de par com as condições financeiras do nosso municipio, para não soffrermos vechames como os que se verificaram nesses ultimos tempos.

Esboçando um programa de trabalho construtivo e que todos tenham de seguir a ossatura do plano geral, terá o homem que for nomeado os nossos mais rasgados aplausos e o nosso melhor auxilio.

REQUIESCAT IN PACE, o ilustre sr. Mario de Oliveira, para a felicidade geral do povo campinense.

Lagôa Sêca, ficará isolada no proximo inverno

O responsavel pelos destinos da nossa administração, abandona os mais importantes distritos, do nosso municipio, á sua propria sorte. Haja vista o caso de Lagôa Sêca. O transitio áquela povoação ficará interrompido no proximo inverno. A inercia do atual Sansão em torno

(Continua na 4a. pag.)

Um mes e alguns dias faz, apenas, que o dr. Argemiro de Figueredo assumiu o governo, neste curto lapso de tempo, porém, tem procurado fixar as diretrizes que levaram a bom porto a sua auspiciosa gestão. E é bem de ver que a sua argucia de bom timoneiro não se confunda diante os vaivens constantes do preamar politico.

Estamos, disso, bem certo; e, campinense que somos, rejubilamos em face das perspectivas alvicaireira que se nos deparam.

Ao dr. Argemiro de Figuerêdo enviamos, efusivamente, a expressão do nosso contentamento pelo transcurso de sua data natalicia, felicitando, ao mesmo tempo, a sua exma. familia.

CONSULTORIO MEDICO
— DO —
DR. ANTONIO DE ALMEIDA
*Clinica Medica, Molestias dos Ouidos,
Nariz e Garganta.*
Rua Afonso Campos, 22 — CAMPINA GRANDE

Amelia Vieira
PARTEIRA e ENFERMEIRA
Rua Antenor Navarro, 101
Bairro da Prata

JARDIM DE INFANCIA
*Dirigido pela Prof. MARIA DOLORES ROCHA, dipto-
mada pela «Escola Normal», aceitando creanças
de 3 a 6 anos, garantindo a applicação
de metodos modernissimos.*
Rua Floriano Peixoto, 35 — CAMPINA GRANDE

A EQUITATIVA
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896
Negocios realizados mais de \$900.000.000\$000
Pagamentos efetuados superiores a 110.000.000\$000
Reservas de fundos de garantias mais de \$6.000.000\$000
Informações nesta cidade
OTAVIANO BEZERRA
Agente Geral, ou
Valdemar Cavalcanti
Marquez do Herval, 19

LUIS SOARES
Comissões e Representações
ALGODÃO E SEUS DERIVADOS
O maior distribuidor, no Estado, de
arame e aniagem para algodão.
End. Teleg. :— Lissuares
CAMPINA GRANDE

A CAMPINENSE
VJVA CICERO G. OLIVEIRA
Variado sortimento de Sédás, Brins de Li-
nho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos
outros artigos de Importação das me-
lhores Fabrica do Paiz.
Nosso lema: Vender barato para vender muito
Praça Epitacio Pessoa, 51 CAMPINA GRANDE

Rossbach Brasil Company
A maior firma compradora
do Estado.
Rua Venancio Neiva, 117
Campina Grande—Paraiba

Algodão, Pelos e Mamona
ANTONIO COSTA
EXPORTADOR DE CEREAIS
CODIGOS: Borneo, Mascotte Particulares
End. Teleg. ORION — Caixa Postal, 32
Deposito: Rua Santos Dumont, 24
Rua João Pessoa, 141
Campina Grande

**Taxa De Previdencia
Dos Comerciaros**
O Sindicato da Associação dos Em-
pregados no Comercio recebeu o despa-
cho infra:
“Off. Urgente—Comunico-vos Sr. Mi-
nistro vg atendendo solicitação Conselho
Administrativo Instituto Aposentadoria
Pensão Comerciaros vg resolveu proro-
gar praso recolhimento vg sem multa vg
das contribuições e quota previdencia vg
referentes mês janeiro vg até dia 14 co-
rente mes vg para Distrito Federal e até
31 vg tambem deste mes vg para Esta-
dos pt Deveis dar maior divulgação essa
providencia pt—Saudações — W. Nieme-
yer—Diretor Gabinete Interino.”

A PRINCIPAL
JOÃO MOURA & Cia.
Excelente sortimento de tecidos na-
cionais e estrangeiros, para
homens e senhoras.
Rua Maciel Pinheiro, 179
CAMPINA GRANDE

Livraria — Papelaria — Typographia
CASA BRASIL
Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romances.
Encarrega-se de fazer assignaturas
de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz
Agencia de Jornaes, Revistas
e Figurinos
CICERO C. BRAZIL
Caixa Postal, 36 — Rua Cardoso Vieira, 41
CAMPINA GRANDE

Carro Oficial
Quando todos os administradores procuram
economisar por que não sabem a sorte que lhes
aguarda, o carro oficial vive a transportar pes-
soas estranhas ao serviço, para satisfação do
Sansão campinenses.
Terça e quarta, desta semana, notamos pes-
soas estranhas passeiando, muito bem refestela-
dos, nas fôlas almofadas do automovel da pre-
feitura, sem notar o mal estar que causa no po-
vo que paga imposto com um aumento do 200%.
Acontece, às vezes, que as mudanças brus-
cas de temperatura poderão causar até resfri-
mentos!... a velocidade demasiada do auto pode-
rá trazer ventos maus e... o resto ficará para
depois.

**QUER CONSTRUIR BARATO E
COM VERDADEIRA TECNICA?**
Procure, Misael Florencio de Araujo, pedrei-
ro-construtor, licenciado pela Prefeitura Mu-
nicipal.
Os interessados poderão procura-lo, na reda-
ção d' «Batalha», todos os dias uteis,
das 11 ás 13 horas.
CAMPINA GRANDE—Paraiba

E. GERSON & CIA.
(FILIAL)
Comissões, Representações, Consignações e Conta Propria
Caixa Postal, 14—End. Teleg. **ERSON**
Rua Marquez de Herval, 94 — CAMPINA GRANDE
*Representantes e Distribuidores dos
seguintes Produtos:*
Farinha de trigo Buda-nacinnal, Soberana e Nacional, Meias
Lupo, Biscoitos Palmeira, Macarrão, Caramelos, Confeitos,
Papelaria, Arroz, Arame Farpado, Xarque, etc. etc.

O dr. Diniz não devia consentir que o seu
carro (enquanto fôr prefeito) servisse para poli-
tíquices. A hora é muito delicada. Os seus dias
estão contados e já se procura o seu substituto
(segundo o boato) por conseguinte atenda a este
pedidozinho que tanto beneficio traria aos cofres
da Prefeitura. Aí fica o apelo.

JOÃO LEONCIO
Comissões, Consignações e Conta Propria
Rua Marquez do Herval, 78 e 127
Caixa Postal, 31 — End. Teleg. JOLEONCIO
CAMPINA GRANDE
Parahyba do Norte

J. A. SOUTO & CIA.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:
Quinado Constantino, Cerveja Petropolis,
Charutos Poock, Cofres Nascimento, Vinhos
Travassos e Verdi e das afamadas farinhas
de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.
Praça do Rasario. 78
Campina Grande — Paraiba do Norte

TIPOGRAFIA VILAR
Rua Cardoso Vieira, 19
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

Homenagem á Memoria Do Deputado José Tavares Cavalcanti

A' missa do setimo dia, resada pela alma do malgrado dr. José Tavares, teve uma concorrência extraordinaria. Via-se o representante do Governador do Estado e o elemento mais representativo da sociedade campinense, tomando parte na solenidade religiosa.

A Historia Da Secretaria da Prefeitura

O sr. Belinho de Figuerêdo é quem está no cartaz do dia. Segundo é corrente nos meios politicos desta cidade, o Sansão oferecera-lhe o cargo de Fiscal da iluminação publica, afim de inutilizar o prof. Mauro Luna, uma das inteligencias que honra a cultura de nossa terra. Enquanto que delineava esse plano terrivel, segundo a versão, desobedeceu as ordens do Governador do Estado, que determinara que o sr. Belinho Figueiredo, occupasse a Secretaria da Prefeitura de Campina Grande. Duas traições simultaneamente e uma investida contra o dr. Argemiro de Figuerêdo. Avalie o povo o que se passa nos bastidores da politica campinense...

E os dias vão se passando e a nomeação é hoje e será amanhã, e até o momento em que escrevemos este artigo, ela ainda não appareceu. O dr. Diniz quer inutilizar a corrente do dr. Acacio Figuerêdo e do tradicional politico cel. Salvinio Figuerêdo, que é sem duvida um politico que conhece perfeitamente os homens e as ambições de que se fazem portador.

Portanto é inutil a hostilidade surda do atual prefeito que terá de ceder ao valor e as qualidades do cel. Salvinio Figuerêdo, que tem recalcado as mais amargas decepções.

A nomeação do sr. Belinho Figuerêdo implica no esfrateamento do prefeito que pratica uma politica estreita e sem visão patriótica. Apesar do silencio da corrente que sofre as hostilidades, não pela força do Sansão, mas pelo grande amor que vota a Campina Grande, ela será a vencedora.

Lagôa Seca ficará isolada no inverno

dos que auxiliam a nossa decantada grandeza, é palpavel e sobretudo egoista. E quem rumar em direção á Lagôa Seca, verá que um simples concerto no bardo do açude, que liga á estrada, salvará os muncipes de serem isolados do mundo. Admiravel, no entretanto, são os Borges não reclamarem perante o Governador do Estado, uma iniciativa tão justa e louvavel e que provará o amor daquela familia, á população de Lagôa Seca.

Informações Gerais

Algodão
COTAÇÃO
Sertão 60S — Mata 58S

Cartaz

CAPITOLIO — CAVALHEIRO DO TEXAS — Tim Mc Coy
APOLLO — SONHOS DE GLORIAS — Revista Paramount

Farmacias de Plantão
Hoje — Farmacia CONFIANÇA
Rua dr. Epitacio Pessoa

Horarios de Trens
Para Cabedelo—saída ás 4.30. Volta ás 19.30.
Para Itabaiana—saída do Mistô ás 20 horas e volta no dia seguinte ás 9.20 do dia.

Medicos
Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.
Dr. S. Gabinio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 100.
Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Reciba-se encomenda de Corimbo de Borracha
A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Bel. Ignacio Ramos
ADVOGADO
Rua 13 de Maio, 47

Bel. Edesio Silva
ADVOGADO
Rua da Matriz, 17

Bel. José Pinto
ADVOGADO
Rua Afonso Campos, 82

Bel. Acacio Figuerêdo
ADVOGADO
Rua da Matriz, 109

Bel. Otavio Amorim
ADVOGADO
Rua da Matriz, 45

V. S. quer transformar seus livros velhos em novos com pouco dinheiro?
Procure o encadernador H. Marinho na Tip. Vilar.

AGS OPERARIOS

Ultimam-se as medidas que hão de levar os operarios á victoria das leis sociais e trabalhistas. Nós responderemos aos ataques que nos tem sido feitos porem quando estiverem reconhecidos os sindicatos, que desfraldarão a bandeira da justiça e do direito.

Haja vista o esforço e a boa vontade do Inspetor Regional Interino do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, de João Pessoa, Dr. Dustan de Miranda, que tem colaborado com extrema dedicação para o exito dos operarios desta cidade. Para atestar a verdade de nossa afirmativa publicamos abaixo o telegrama que foi endereçado ao nosso diretor. Ei-lo:

Arlindo Corrêa da Silva
Campina Grande

Acusando vosso telegrama ontem datado rogo-vos fivesse transmitir diretores sindicato nele referidos que papeis respectivos reconhecimentos aguardam sejam apresentadas provas por autoridade competente estarem diretores exercicio profissional há dois anos pelo menos na localidade sede sindicato como vos foi cientificado verbalmente ocasião vieste trazer mencionados documentos essa exigencia consta alinea D. Art. 15, decreto 21.694 e tem sido mandado observar em processos outros pelo Departamento Nacional Trabalho para evitar duvidas apesar interesses sempre tendes revelado assuntos sociais trabalhistas estou nesta data officinando aos diretores daqueles órgãos sindicais sobre cumprimento citada formalidade aproveito ensejo para comunicar-vos so li citan do transmitir aqueles mesmos e outros diretores sindicatos que por toda esta semana chegará Campina Grande afim assumir respectivo posto execuções leis sociais auxiliar fiscal -- João Augusto Sabaio

Saudações
Dustan Miranda
Inspt. Rg. Int. Ministerio Trabalho.

Felizmente a autoridade do dr. Dustan de Miranda, veio com es flamejantes requisitos de sua capacidade pessoal salvar a triste situação de injustiça e de desprestigio que o operariado está vivendo. Dentro da lei, apoiados na autoridade que a representa a classe dos soffredores será beneficiada.

Casas de lenocinios

Temos presenciado, de alguns tempos para cá, que as casas suspeitas, estão aumentando o seu comercio. E vemos na sombra da noite fatos que escandalizam e mecedores de nm olhar severo da policia. Mormente, ás margens do Bodocongô e do Açude Velho, onde as creaturas despem-se dos ultimos requisitos da moral e apresentam-se com os andrajos miseraveis de que são pus-suidores.

Seria conveniente que nas Boninas, a policia exercesse vigilancia para verificar a nossa asserção, para as devidas providencias. Por enquanto citamos somente esta rua. Estamos identificando outras para denuncia-las. O nosso patrimonio moral precisa ser resguardado desses ataques, cercadas essas casas e presos os que lá estiverem para por os acontecimentos em pratos limpos.

Mãos á obra, senhores da policia.

Impresso e composto na
"TIPOGRAFIA VILAR"
Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

Puxinanã e o Cel. Francisco Maria

Se os distritos tivessem chefe como o Cel. Francisco Maria, outro seria o aspecto que estaria presidiuando os destinos dessa população que ajuda a tornar-nos grandes na historia da Paraíba.

O menor desejo do povo de Puxinanã encontra êco no coração do chefe politico acima referido. Eis o motivo porque se esboça um movimento de radiante simpatia em torno desse homem que procura solidificar o ambiente de esufiante alegria.

Lá estivemos e constatamos com prazer que a coletividade muito espera do seu chefe, pela sua independencia de carater, pela honradez de sua palavra. E a prova é que os elementos de maior projeção opinaram que a feira devia ser as sextas-feiras e a solicitação foi examinada e aceita.

Com essa pretensão, em breve, as irregularidades existentes e os serviços que ainda precisam ser iniciados, terão a sua solução.

A BATALHA deseja que essa felicidade seja duradoura.

IMUNDICIE

Na Rua Barão do Abaíhi, existe uma cloaca, que, ao cair da tarde, exala um máu cheiro intoleravel.

Infelizmente a nossa grande cidade, tem a frente de sua higiene, um homem incapaz de ser fiscal do lixo, porque, se este cargo lhe fosse confiado, dentro em pouco, teríamos o transitio interrompido, pelo acumulo de lixo nas ruas, dada a sua já conhecida negligencia.

A higiene imunda de nossa terra já é conhecida muito alem dos nossos horizontes; pois, os viajantes que, aqui transitam, levam dela horrivel impressão. Esta culpa não cabe, ao povo campinense, e sim, aos seus governantes que, não sentem o escrupulo, de ter a frente da higiene da terra que governa, um cancro, que, dia a dia, vai cada vez mais, agravando o organismo dessa metropole sertaneja. Mas, ele não chegará, ao estado de ulceração, porque, antes será dada uma raspagem e aplicado chlorato de potassio, que o há, de destruir radicalmente.

Azo? Papel e Postal, só na FOTO-VILAR, á rua Cardoso Vieira, 19 CAMPINA GRANDE PARAIBA

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

SANGUE! SANGUE! SANGUE!
SANGUENOL
(FORMULA ALEMÁ)

Unico que evita a TUBERCULOSE
Com o seu uso no fim de 20 dias, nota-se

- 1o.- Levantamento geral das forças e volta imediata do appetite
- 2o. - Desaparecimento por completo das dôres de cabeça, insônia e nervosismo
- 3o.- Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos sexos;
- 4o.- Aumento de peso variando de 1 a 3 kilos.

O CÂNCER pode-se evitar porque é produzido pela acumulação do potassio em determinado logar do organismo

O Calcio dissolve o potassio. O Sanguinol contém Calcio e assim sendo evita o Câncer

O Sanguinol é uma grande descoberta scientifica — Opinião do Dr. Manuel Soares de Castro.

Bel. Ascendino Moura
ADVOGADO
Rua Irineu Joffli, 73

EXPEDIENTE
ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Número avulso \$,00
Número atrasado \$100

A Batalha

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

Gerente Lino Gomes Filho

EXPEDIENTE
COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assina-
dos enviados para esta folha, terão
ou não a nossa solidariedade.

A receita do Município campinense está orçada em 637:000\$000 contos. Mas, todo mundo verá que a arrecadação subirá a 1.300:000\$000 contos, embora que as classes contribuidoras fiquem empobrecidas. Isto para satisfazer a ambição do Sansão da Prefeitura, que tem projetos idealizados que só o fator tempo, descobrirá oportunamente.

OS ACONTECIMENTOS ULTIMOS

Iniciavam-se os primeiros movimentos de nossa redação quando chegava às nossas mãos um telegrama, procedente do Recife, da autoria do conterrâneo João Alves de Oliveira, que o afixamos em nosso "placard" para conhecimento dos interessados. Reproduzimos nestas colunas a mensagem telegráfica, concebida nos seguintes termos: Redação «A BATALHA» — Campina Grande. — Lendo Batalha 28 ultimo trecho esse jornal dizem vossias que não sabem qual mais pôde se o leite ou a moral industriais mesmo. Pedimos *positivem* pelo mesmo jornal quais nossas pobridões pt Se não o fizerem teremos direito chama-los caluniadores pt pessoal ou comerciante jamais fiz politica nem tampouco por tal me interesse tenho apenas procurado fazer bem a todos de minha terra pt que o digam os que nas horas incertas e amargas de 1930 testemunharam o meu desinteresse abnegação. — *João Alves de Oliveira*.

Pelo teor do telegrama verifica-se que o sr. João Alves de Oliveira não estar ao par dos acontecimentos desenrolados aqui, talvez, devido as preocupações comerciais que estão ao seu cargo na vizinha capital do sul. Se é bem verdade que usamos de termos candentes, mas é preciso que se passe uma vista de olhos sobre a A ORDEM de 22 de Fevereiro passado, para se saber que respondemos na mesma linguagem com que fomos agredidos. Acreditamos que a vinda do conterrâneo sr. João Alves de Oliveira à nossa cidade, ele verificará que há algumas irregularidades na Uzina, que poderão ser sanadas se quizer realisar as promessas feitas no telegrama acima.

Não fazemos campanha sistematica contra o leite pausterizado, desejamos é que o proprio sr. João Alves de Oliveira tome a frente a grande obra que salienta Campina Grande, das outras cidades, satisfazendo o publico o que simplesmente por negligencia, na sua ausencia, não se fazia.

Só avançamos no terreno das retaliações pessoais quando o outro lado perde o bom senso, quando a nossa dignidade pessoal está em jogo; porém se o sr. João Alves de Oliveira entender de ser juiz à altura da questão verá que não nos interessa o seu repto, mas que a sua vinda a esta cidade possa normalizar a situação, que lhe prometemos fazer justiça.

E se o industrial sr. João Alves de Oliveira, consentir na nossa entrada para examinar a pausterização do leite, nós desejamos visitar a fim de constatarmos se as informações que temos são reaes, ou se tem algo de inverídico.

Se estivermos, errados nos penitenciaríamos do erro, porque assim a população reconhecerá que estamos animados do melhor desejos e que não fazemos campanha sistematica contra uma Uzina que, estando tudo nos eixos, honra Campina Grande.

Os impostos deste ano aumentaram até 200 por cento

O orçamento de 1935 ficará na historia de nossa terra. É uma ameaça permanente de extorção aos contribuintes deste município. E todos devem lembrar e do clamor publico quando se organiza o monstro, que faria sangrar o organismo já combatido dos produtores de reações.

Infelizmente, estamos em pleno regimen discrecional. Porque se há uma constituição e não se procura obedecê-la, é devido ao periodo de insegurança em que vivemos, bem longe, bem afastados do regimen legal e da ordem.

É no meio deste caos profundo, em que o chefe do executivo municipal manda coagir homens de bem, não sabemos, com franqueza, o rumo que os acontecimentos tomarão ante a onda extremista que asfixia os direitos individuais assegurados pela Constituição Federal, que dizem existir.

O art. 185, da Constituição, proibe terminantemente a elevação do imposto a mais de 20%. Mas o que assistimos? O que é que está escrito no orçamento deste ano, na Tabela F?

Enquanto que na capital do Estado os poderes supremos conciliam os interesses e confraternizam-se com os contribuintes, aqui, existe a majoração absurda de impostos, é a clava do Caim a cair deshumanamente sobre a cabeça dos municipes.

Que o povo constitua advogados de defesa os seus direitos. Ninguém deve pagar impostos com mais de 20%, visto ser inconstitucional. Foi o sr. Americo Porto, figura de escol, politico tradicional que na reunião do Conselho Consultivo em que se ia aprovar o MONSTRO, que teve a coragem de votar contra todo e qualquer aumento por considera-lo vechatorio ao comercio, e a todas as classes laboriosas.

Campinense! levantai o vosso grito de protesto.

Porque assim fazendo está zelando pela tradição dos nossos antepassados que nunca se sujeitaram aos caprichos dos manda-chuvas.

Dr. Isidoro Gomes

Segunda feira passada, os jornais da capital noticiaram o aniversario do illustre Secretário da Fazenda e na geração atual um dos politicos de maior evidencia.

E por esse motivo tão grato todas as classes sociais prestarão as mais significativas homenagens, lucrando e esculpindo no marmore da vida mais uma pagina immortal do grande homem publico.

Dr. Isidoro Gomes, eleito deputado federal, renuncia o mandato que o povo paraibano lhe havia conferido, em virtude dos seus serçios serem necessarios na pasta de maior responsabilidade no Estado.

Sacerdote do Direito, politico de grande envergadura moral, são essas as causas que concomitantemente trouzeram as manifestações de simpatia ao distinguido conterraneo.

De nossa terra foram inumeros os telegramas, cartas e cartões enviados ao insigne paraibano que com a sua grande cultura está collocando a nossa Paraíba, numa situação economica invejavel.

A Batalha ufana-se em transmitir tão relevante acontecimento aos seus leitores e envia as suas saudações ao preclaro estudista.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

O nosso brilhante confrade João Souto completou no dia 9 do corrente o seu aniversario, tendo recebido inumeras felicitações das pessoas que desfrutam de sua jovavel amizade.

A BATALHA sente-se feliz em abraça-lo por tão grata efemeride.

No dia 17 do corrente mês, completara anos a gentil pequena Iracema Gomes, filha do sr. Lino Gomes Filho, gerente desta folha.

Viajantes

Viajou ontem para o Recife, o sr. Severino Ramos, chefe da importante loja «A Campinense».

Missa

Realizou-se, domingo passado, às 7 horas, na capela de N. Senhora da Guia, a missa por alma da pranteada senhora I. Rosa Soares dos Santos, com grande comparecimento de pessoas do nosso meio social.

Pela estima que votamos ao sr. Ezequiel Rodrigues de Souza, estivemos presentes aquele ato de religião.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestes e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 19
Campina Grande — Paraíba

Conferencias

Acompanhado do nosso prestimoso amigo sr. Genaro Cavalcanti, esteve em nossa redação o dr. Cavalcanti, representante da Companhia Petroleo Nacional S/A, que veio a esta cidade realizar uma conferencia, hoje, às 20 horas, no salão da Associação Commercial, sobre assuntos de palpitanes atualidades.

Para o ato fomos gentilmente convidados.

Adoptado oficialmente no Exercito

ELIXIR 914

Com o uso do Elixir 914 se em 10 dias a maioria de impurezas é bem eliminada.

20 — Desaparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculões, Coceiras, Feridas bravas, Bóba, etc.

30 — Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.

40 — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incomodos de tudo syphilitico.

50 — O aparelho gastrointestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodreto.

É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Director: ARLINDO CORREIA DA SILVA

Redactor-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 21 de Março de 1935

NUM. 23

Aproxima-se o dia da vitória. Consta alias com fundamento que o cel. Francisco Maria irá ocupar o lugar de prefeito de nossa terra. Ficará, assim, a Metropole das cidades nordestinas livre do Sansão que tem desgovernado a nossa localidade e contribuido para tirar o ultimo tostão do bolso dos contribuintes com impostos absurdos.

O Espéctro De Banquo Puxinã

Este nome relembra um acontecimento trágico do seculo XI. Macbeth era um filhote que se criava a sombra de um reinado, subserviente, mostrando tanta fidelidade e dedicação, que conseguiu agarrar na vara magica do mando.

Ofuscado pelo poderio, esqueceu a mão amiga que o levantára do terra-a-terra e assassinou o principe que fôra seu desvelado protetor. Para comemorar o massacre que executara, o usurpador ofereceu á sua córte um banquete que ficou na historia do mundo, não pela suntuosidade de que se fez portador, mas porque a sombra de Banquo, a vítima, personificando o remorso, apareceu a Macbeth, visível só para ele, que se apavorou e transformou uma noite de orgia em horas bem amargas, e sinão de sua consumação.

Quando liamos essas paginas da historia antiga vimos muita semelhança com os fatos que aqui se desenrolam. O dr. Pereira Diniz depois de sua infeliz atuação pelo Ministerio Publico, restou apenas, a sua banca de advogado, não tão rendosa como difundem por aí a fóra, porém, que lhe ia permitindo vencer os esgares da sorte. As nuvens politicas previsionavam tempestade.

E a prefeitura—dizia-se—ficará livre do illustre dr. Antonio de Almeida. O Sansão que é um homem inteligente—justiça se lhe faça—estreitou os laços de amizade com dr. Acacio de Figuerêdo, que representa uma pujante corrente politica, a unica alias que poderia entrar-lhe no exito de sua ambição, e conquistou o coração do politico mais discreto da cidade.

Desencantou-se a tempestade. E dr. Diniz devotado como era ás correntes alcançou o cargo de prefeito de Campina Grande.

E trabalhou. Continuava a mesma febre de mourejamento do governo do dr. Antonio de Almeida. O povo batia-lhe palmas. Havia a felicidade no meio politico.

Neste ambiente de gloria perdeu-se-lhe a razão porque entendeu de ser de maneira *sui generis* o controlador politico de todas as correntes aqui existentes e que se abrigam sob a bandeira do PARTIDO PROGRESSISTA.

Egoísmo. Pura ambição. E como resultado desse descontrole veio o caso de Queimadas. Houve desgostos dentro da propria familia. Quiz o Sansão lançar irmãos contra irmãos, num desafio até ás leis divinas. E por isso o caso de Queimadas, representa a figura de Banquo.

E quem assim procedeu não poderá ter dias bonançosos. O remorso há de morder-lhe a consciencia. E se a historia possui a força da repetição haveremos de ver que as mais caras ilusões alimentadas pelo prefeito Diniz, transformar-se-ão em decepções bem amargas.

Iluminação Publica

Pelo esforço do cel. Francisco Maria acaba de ser comprado o motor e contratado pessoal competente para os devidos serviços.

A BATALHA sente ufania em congratular-se com o povo daquele distrito e especialmente com o seu illustre chefe politico, pelo grande beneficio que acaba de executar.

E' assim que se zela pelos interesses da coletividade. E' deste modo que se pratica justiça.

Parabens, cel. Francisco Maria.

Lagôa Sêca

A passividade, se é que existe, da familia Borges em mandar concertar o bardo do agude que liga uma estrada tão importante, é um crime. Ousar possuir um conceito definitivo em torno desse esquecimento monstruoso, culpando diretamente a familia Borges, franqueza, não achamos sensato. Mas, morrer afirmando que há pedidos feitos e que as conveniencias politicas estão entrvando, é a mais santa das verdades.

Tanta energia dispendida para fazer os politicos subirem os degraus da vida e depois... tanta humilhação!

Entre nós é cousa corriqueira essas atitudes.

Quando as eleições realizam-se só se vê em cada labio, pendurado, cachos gementes de arrependimentos.

Nada de sorrisos!

Apellem para o Governador do Estado, pois, Sansão não liga importancia aos illustres senhores que habitam nos distritos.

Pelo menos, aos nossos conterraneos já podemos dizer que a prefeitura no periodo constitucional terá á frente dos seus destinos um cidadão digno por todos os titulos e com capacidade realizadora.

Campinenses! Sê digno de tua terra e medita no que te dizemos.

O Petroleo de Alagôas

Em franca atividade os trabalhos de exploração—Amstras de oleo e schisto oleifero—A Companhia subvencionada com 500 contos de reis pelo Governo Federal.

No proposito de, melhora-mentos, poderemos informar ao povo campinense o que de positivo existe sobre o assunto em apreço, que, pela sua alta significação industrial, reputamos de maximo interesse para a economia nacional, resolvemos entrevistar o Dr. Cavalcanti e Silva, Director Superintendente da Companhia Petroleo Nacional, S. A., que ha dias encontra-se nesta cidade e acha-se hospedado no «Hotel Commercial», a serviço da mesma Empresa.

Assim, damos a seguir, em resumo, o que conseguimos colher na palestra que entre tivemos com o dr. Cavalcanti e Silva.

—Somos d'«A Batalha», dissemos a s. s. após os cumprimentos da pragmatica, que se interessa por obter esclarecimentos completos sobre o andamento dos trabalhos de exploração do petroleo em Alagôas.

—Com muito prazer, respondeu o nosso interpelado. E' facil demonstrar o muito que a COMPANHIA tem feito. Havendo o dr. Edson de Carvalho assumido pessoalmente, em Fevereiro do ano preterito, a direção dos serviços technicos, notou desde logo a conveniencia de ser alargado para 12 polegadas o diametro do poço «São João» que foi iniciado com 7 e meia, tendo para isso precedido a conjugação das duas sondas. Por este processo conseguiu tambem, em pouco tempo, levar a efeito o isolamento das aguas externas, particu-

larmente de muita significação para o nosso caso, porque sem essa providencia difficil seria chegarmos ao lençol de petroleo. Solucionado esse problema, prosseguiu no alargamento do poço, tendo encontrado, por vezes, obstaculos serios mas que têm sido removidos satisfatoriamente, pois a nossa sonda percursora está funcionando com uma aparelhagem maxima. Para o demonstrar basta referir que somente a haste e a broca utilizadas peçam 2.600 kilos.

—Vae sendo, portanto, eficiente o trabalho?

—Eficientissimo. Temos já realizado o bastante para compensar o nosso esforço e vou fornecer os detalhes dos serviços já executados:—Isolamento das aguas superficiais a 45 metros; alargamento do poço a 240 metros e respectivo revestimento com tubos de aço.

—Quando se prevê seja atingido o lençol petrolifero?

—Nem mesmo a ciencia poderia responder com precisão essa pergunta. Embora estejamos perfurando em uma região riquissima; embora os vestigios do oleo sejam positivos, conforme o relatório do eminente geologo dr. Buffat, qualquer calculo, quanto ao tempo e á profundidade, seria precario.

—De qualquer modo, porém, teremos o petroleo em Alagôas?

—Tudo nos leva a acreditar na vitória da nossa causa. E nos mostrando um bloco de schisto oleifero e um vidro contendo petroleo nativo, o dr. Cavalcanti prosseguiu com entusiasmo:— Estimulados pelo desejo de chegarmos ao fim da nossa gloriosa jornada, certamente alcançaremos com maior brevidade o nosso desiderato. Para isso confiamos na nossa

Continua na 4a pag.

CONSULTORIO MEDICO
— DO —**DR. ANTONIO DE ALMEIDA**Clínica Médica, Molestias dos Ouidos,
Nariz e Garganta.

Rua Afonso Campos, 22 — CAMPINA GRANDE

Amelia Vieira

PARTEIRA e ENFERMEIRA

Rua Antenor Navarro, 101

Bairro da Prata

JARDIM DE INFANCIADirigido pela Prof. MARIA DOLORES ROCHA, diplo-
mada pela «Escola Normal», acritando crianças
de 3 a 6 anos, garantindo a aplicação
de métodos modernísimos.

Rua Floriano Peixoto, 35 — CAMPINA GRANDE

A EQUITATIVACOMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896Negócios realizados mais de 900.000.000\$000
Pagamentos efetuados superiores a 110.000.000\$000
Prêmios de fundos de garantias mais de 65.000.000\$

Informações nesta cidade:

OTAVIANO BEZERRA

Agente Geral, ou

Valdemar Cavalcanti

Marquez do Herval, 19

LUIS SOARES

Comissões e Representações

ALGODÃO E SEUS DERIVADOS

O maior distribuidor, no Estado, de
arame e anagem para algodão

End. Teleg. — Lissuares

CAMPINA GRANDE**A CAMPINENSE****VIUVA CICERO G. OLIVEIRA**Variado sortimento de Sêdas, Erius de Li-
nho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos
outros artigos de Importação das me-
lhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitácio Pessoa, 51 — CAMPINA GRANDE

Rossbach Brasil CompanyA maior firma compradora
de Peles do Estado.

Rua Venancio Neiva, 117

Campina Grande—Paraíba**Algodão, Peles e Mamona****ANTONIO COSTA**
EXPORTADOR DE CEREAISCONDIGOS: Borges, Mascote, Particulares
End. Teleg. ORION — Caixa Postal, 32

Deposito: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessôa, 141

Campina Grande**Resistencia Sorrateira**Contiuam estacionadas no largo da Luz as
pedras que hão de construir o posto de automo-
veis. E sorrateiramente querem resistir a opi-
nião publica que já se manifestou contraria a
construção de um posto exclusivamente comer-
cial, e que não embezeirá em cousa alguma
aquele largo.Os proprietários que gastaram suas econo-
mias para aumentar o numero de habitações,
estão revoltados com a concessão imoralíssima
do prefeito Diniz. E a toda essa inquietação
de espirito o Sansão responde tacitamente que
vai mandar iniciar os serviços. Ainda melhor. O
povo verá que o nosso jornal não é ouvido pelo
edil da cidade, pois, assim procedeu no caso do
Diretor de Obras Publicas e o Medico Higienis-
ta do Leite. O resultado é que demora a solu-
ção do problema mas temos a certeza da victoria.Quer o prefeito nos ouça ou não, o fato é
que a construção do posto, fica na historia de
Campina, como já está a *fortaleza* rodeada de
bancos e numa das arterias mais movimentadas
da cidade. Esperemos.**A PRINCIPAL****JOÃO MOURA & Cia.**Excelente sortimento de tecidos na-
cionais e estrangeiros, para
homens e senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 179

CAMPINA GRANDELivraria — Papelaria — Typographia
CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romances.

Encargados de fazer assignaturas
de Jornaes e Revistas do Sul do PaizAgencia de Jornaes, Revistas
e Figurinos**CICERO C. BRAZIL**Caixa Postal, 36 — Rua Cardoso Vieira, 41
CAMPINA GRANDE**E. GERSON & CIA.**

(FILIAL)

Comissões, Representações, Consignações e Conta Propria

Caixa Postal, 14—End. Teleg. ERSON

Rua Marquez de Herval, 94 — CAMPINA GRANDE

Representantes e Distribuidores dos
seguintes Produtos:Farinha de trigo Buda-nacional, Soberana e Nacional, Meias
Lupa, Biscoitos Palmela, Macarrão, Caramelos, Confeitos,
Papelaria, Arroz, Arame Farpado, Xarque, etc. etc.**JOÃO LEONCIO**

Comissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 — End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE

Parahyba do Norte

J. A. SOUTO & CIA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis,
Charutos Pouck, Cofres Nascimento, Vinhos
Travassos e Verdi e das afamadas farinhas
de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78

Campina Grande — Paraíba do Norte

Trafego de OmnibusA politiquice da prefeitura não permite que
o dr. Diniz passe os olhos na estrada que segue
até a Necropole.A todo momento estamos esperando um
desastre de grande proporção, dado o movimen-
to daquela arteria, uma vez que a estrada, pelo
triste estado, não dá passagem a dois autos.Quem quiser saber se há exagero nos nossos
comentarios que dê um passeio de omnibus pela
rua da Areia e autentique a realidade da asser-
ção que fazemos.Quiserámos que o dr. Diniz deixasse de nos
olhar como instrumento da politica — como já
tem expressado esse pensamento — e corrigisse
os seus erros que desta coluna não teriamos du-
vidas em aplaudi-lo.Nesta casa só há um pensamento: fazer to-
do bem a nossa terra e vê-la poderosa entre os
demais municipios.**TIPOGRAFIA VILAR**

Rua Cardoso Vieira, 19

CAMPINA GRANDE — PARAIBA**BEBAM, PETROPOLIS**
— A Rainha Das Cervejas —

Apêlo da Angustia

(Especial para A BATALHA)

Leticio L. Licarião
Oficial do Est. Maior Integralista da Província de S. Paulo.

Campinenses, é grande a angustia da Patria! Ascéclias assalariados de Moscow, procuram por toda forma entregar a nossa estremeada patria aos dominios perigosos de Stalim. Precisamos mais do que nunca defendê-la. Formarmos coésos uma barreira intransponível, e, antepormos ante a marcha esmagadora que tentam levar avante neste momento afim de esmagar as nossas tradições.

procurar torná-lo igual aos irracionais.

Na Russia pelos seus créditos e codigos o homem e os animais irracionais são analogos.

A mulher na Russia está abaixo do nivel irracional, pois, pizar recalcitante sobre o sentimento de maternidade, é jogá-la abaixo do que há de mais vil. Esmagar a espiritualidade e fazer subir ao trôno o materialismo, é o prenuncio da decomposição moral e espiritual de um povo.

Combatemos o comunismo, declaremos guerra de morte a ele. Destraçalhemos sem piedade os cerebros doentios que fazem a sua propaganda, abjuremos e amaldiçoemos todos aqueles que procuram destruir a Patria Brasileira. Unimo-nos contra este perigo, contra os vendilhões da Patria contra estes degenerados que querem vender o povo do Brasil ao regimen despótico de Moscow.

Sem duvida, perguntareis: Como combate-lo? A resposta é facil, e, se esta é facil mais ainda o meio.

Alistai-vos nas fileiras sagradas do Integralismo. Nele encontrareis a arma poderosa contra a qual não existem meios de destruição. A fé.

No integralismo encontrareis nitidamente os meios mais praticos. Sigamos a palavra pura e encorajadora do grande super-homem PLINIO SALGADO, o Chefe Supremo dos Integralistas, o homem que jogará por terra a obra dos agentes de Moscow, o homem que fará a independencia moral e espiritual da America Latina.

Campinenses, vesti a camisa-verde, ela vos dará a verdadeira coragem para o combate, purificar-vos-á contra as idéas impuras do comunismo, fortificar-vos-á contra a grande queda.

Campinenses, o comunismo morreu submergido dentro de sua propria obra! O NADA.

Campinenses, fortes, coésos, levantemos do intimo de nossos corações, contra os nossos inimigos, um vibrante ANAUE pelo bem de nossa familia, do Integralismo, e pela grandesa do Brasil!

São Paulo, 3-3-35

PRCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

V. S. quer transformar seus livros velhos em novos com pouco dinheiro?

Procure o encadernador H. Marinho na Tip. Vilar.

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertião 60\$ — Mata 58\$

Cartaz

CAPITOLIO — O VALEDA AVENTURA — John Wayne

APOLLO — CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO — RADIO

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia CASTRO Rua dr. João Pessoa

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saida ás 4.30. Volta ás 19.30.

Para Itabana—saida do Mistó ás 20 horas e volta no dia seguinte ás 9.20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino—Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabínio de Carvalho—Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Acclta-se encomenda de Carimbo de Borracha A tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

A maior descoberta

Para a mulher FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não sofrerá dores

Cura callicas uterinas em 2 horas

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dóres, Hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 á 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Receitada por mais de 10.000 medicos.

Bel. Edesio Silva

ADVOGADO

Rua da Matriz, 17

Bel. Acacio Figuerêdo

ADVOGADO

Rua da Matriz, 109

Bel. Otavio Amerim

ADVOGADO

Rua da Matriz, 45

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A festa do 7 Esporte Clube

O brilhante improviso pronunciado pelo Cel. Manoel Souto — Notas

Domingo, ás 20 horas, no prédio da sociedade desportiva e dansante «Sete Esporte Clube», realizou-se a posse da diretoria feminina.

Falaram o orador da casa sr. Arlindo Corrêa da Silva, uma senhorinha que representou a mulher campinense e os srs. João Henriques e Ulisses Soares, tendo todos sido felizes nas suas alocações.

Presidiu a solenidade o nosso querido poeta Silva Andrade, que encerrou a sessão com um belo discurso.

Após, deram-se inicios as dansas. Quando o sarau estava no auge de sua animação davam ingresso no salão o ilustre deputado Raimundo Viana, o alto comerciante desta praça cel. Manuel Souto e o festejado jornalista Luis Gomes.

Depois dos cumprimentos de estilo usou da palavra o sr. Arlindo Corrêa que saudou os visitantes em magnifica oração. Agradeceu a sr. Manuel Souto que teve o seu discurso varias vezes entrecortado de aplausos, pelo fulgor de sua brilhante oração.

Dando um ligeiro resumo desta festa levamos os nossos parabens á diretoria do «Sete» pela festa que ofereceu á sociedade campinense.

Isidro Aires de Castro

Regressou do interior do Estado o nosso lealissimo companheiro Izidro Aires de Castro.

Jornalista ardoroso, espirito integrado nas boas causas, a sua volta preenche um vacuo que era latente no nosso ambiente. Abraçamo-lo.

S. José Clube

A matizada oferecida pela diretoria do clube supramencionado esteve fóra do comum. O numero de moças subia a uma centena. Todos os diretores eram incansaveis em fidalguias para com os visitantes e associados. Não há nenhuma duvida de que o S. José contribue extraordinariamente para a grandeza daquele bairro e sobretudo para melhorar a educação daquele povo tão esquecido pelas administrações que tecm passado por nossa terr.

No carnaval houve um gosto requintado pelos menores detalhes, numa demonstração de gosto artistico e de amor ao bairro que cresce vertiginosamente, em consequencia desse trabalho construtivo.

Estas foram as impressões que colhemos e transmitimos aos nossos leitores.

Souza

«Ideal Clube»

Da cidade de Souza acabamos de receber a comunicação da fundação de uma sociedade recreativa e sportiva, que por certo terá o melhor exito pelo valor dos elementos que a cercam.

Foram eleitas as prestigiosas figura infra:

Presidente, Dr. Carlos Pires Ferreira; Vice-Presidente, Ulisses Apolonio dos Santos; 1º. Secretario, Thomaz Pires dos Santos; 2º. Secretario, Pedro Sampaio Xavier; Tesoureiro, João Cirilo de Oliveira; Vice-Tesoureiro, Apriçio Gomes de Sá; Orador, Silvino dos Santos.

Desejamos aos recém-empossados muitas felicidades.

Adoptado Oficialmente no Exercito

ELIXIR '914'

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

10.—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;

20.—Desaparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculos, Coccias, Feridas bravas, Bóba, etc.

30.—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dóres nos ossos e dóres de cabeça.

40.—Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incomodos de tudo syphilitico.

50.—O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR '914' não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Puxinãã

Sexta-feira é o dia de feira em Puxinãã. O movimento comercial é intenso. As rendas para o nosso municipio são colossais. Aconteceu, porém, que em sua ultima feira o povo agitou-se e sacudiu o marasmo para bem longe e protestou contra os impostos municipais, que são absurdos e iniquos. Não houve dos dirigentes uma palavra por mais docil que fosse que conseguisse sustar a manifestação de desagrado dos pobres homens que sorrem a extorsão de um imposto absurdo e extorsivo.

Que cenario de belo efeito! E' pena que a noticia tenha chegado tão tarde á nossa redação, sinão teriamos enviado um dos nossos colegas, assistir a luta que se desencadeiou contra o governo do dr. Pereira Diniz.

Está provado superabundantemente que esta situação terá um fim. A velha ridicula e miseravel—a politica de conveniencias—haverá de ser exterminada.

Se o Governo do Estado deseja o bem de Campina que se prepare.

Al fica o aviso.

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	2\$00
Numero atrazado	4\$00

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

As Misérias da Epoca O dr. Pereira Diniz propoz um contrato de locação de todos os predios pertencentes ao sr. Odilon Agra, contanto que, não combatesse a imoral concessão feita a importante firma dos srs. Otoni & Cia. Tem juiso, Sansão! Não se meta nesta camiseta...

Polícia & Crimes

Agressão A Faca

Domingo passado, alta hora da noite, por traz da rua 7 Mocambos, o individuo Severino Caetano, escondido, investiu a faca contra o sr Manoel Severino, cognominado Manoel Preto, produzindo-lhe varios ferimentos.

A policia instarou inquerito.

Jogos Proibidos

A Policia cumprindo ordens recebidas está exercendo energica vigilancia nos jogos de roletas, caipiras e bozó.

Esta medida é digna dos nossos aplausos, bem como o que a policia vem pondo em pratica exercendo repressão a todos os individuos irresponsaveis que perambulam pela cidade depois das 23 horas. Continue, sr. delegado.

Cacête E Sangue

Na madrugada do dia 17 do vigente deu-se um fato lamentavel e revoltante.

O popular Dionizio de tal, armado de um cacête agrediu o velho João Leves, por motivos fúteis, tendo produzido varios equimoses.

A policia tomou conhecimento do fato.

Trinchete Em Ação

No dia 14 do corrente os criminosos Severino e Nauon Barbosa, numa festa de casamento, quando os convidados mais se divertiam, feriram a trinchete o sr. Francisco Dias Ramalho, por questões de ciúmes.

A policia está no encalço dos transgressores da lei.

"Calunga" não é de brincadeira...

Domingo, pela madrugada o cel. Manoel Frederico da Silveira, recebeu uma cacetada, do aruaceiro "Calunga", na fazenda "Lorangeira", deste termo. Travou-se uma ligeira luta tendo o agressor fugido.

Foi apresentada queixa á policia.

Um Soldado Desordeiro

Um milicia, do destacamento de Esperança, que passava por esta cidade com destino á capital do Estado, foi ao bairro da Mandehuria e lá trancou as ruas e esmurrou as meretrizes Rita Luiza e Ana Maria da Silva, para "provar a sua valentia".

O illustre Tent. Dias Novo comunicou o fato ao Comandante da policia.

Queimadas

Quem não conhece Queimadas! Todo mundo sabe como ela resuscitou para viver um drama politico dos mais jocosos.

Ora, o fundamento da peça teatral era o caso da iluminação. Mas basta... não convem contar toda aquela lengalenga. O melhor deste comentario é a descoberta que vamos entregar ao publico.

E' que o distrito possuindo o motor, a rede electrica, no entanto continua ás escuras. Sabem o motivo de toda esta dignidade?

Não encolham os ombros! com a resposta. O sr. Veneziano Vital do Rego é o homem que tem prestigio e combate os dominadores do momento. Podemos até adiantar que a metade do eleitorado está enfeitado em suas mãos. E como os politicos que prestigiam o Sansão estão certos de serem alheitados do movimento que ora se opera, isto é, do conagraçamento de todos os paraibanos, não pensam em satisfazer os clamores da coletividade já cansada de dar tanto puxão no colete dos homens publicos.

Aos tombos e aos sócos o povo quemadense é levado, apesar do seu valor e das suas virtudes, a uma situação tão desprezível.

As camadas sociais que compõem aquele distrito levantem-se e solicitem ao dr. Argemiro de Figueiredo o que é de direito e inteiramente humano.

Al fica o conselho.

Impresso e composio na
"TIPOGRAFIA VILAR"
Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

O Petroleo de Alagôas

A Companhia Petroleo S.A. declara a que interessar possam que nesta data nomeou s agente no municipio de Campina Grande e interior do Estado com poder para receber dos srs. acionistas o pagamento das segundas prestações para integralização dos seus titulos.

Campina Grande, 18 de Março de 1935.

Cavalcanti Silva
Diretor Superintendente

Petroleo de Alagôas

(Conclusão)

ação, no nosso esforço, na nossa perserverança que jamais deixaremos amortecer pela rajada fria da indiferença com que somos olhados pelos maldizentes e despeitados. Nada nos demoverá do nosso proposito, nada nos desviará da nossa trajetoria que foi traçada com o idealismo sincero dos que lutam para vencer. Agora mesmo o Governo Federal vem de demonstrar a confiança que a nossa iniciativa inspira no Paiz, subvencionando a Companhia com 500 contos de reis.

Satisfeitos demos por encerrada a nossa palestra com o dr. Cavalcanti e Silva, vivamente penhorados e sob o imperio da melhor impressão, pois de fato tivemos enesejo de constatar a sinceridade porque estão sendo conduzidos os iniciadores da obra meritoria que está sendo realizada pela «Companhia Petroleo Nacional», para arrancar do sub-solo alagoano o liquido miraculoso hoje justamente denominado —sangue economico do mundo moderno.

INGÁ

O prefeito do Ingá, sem publicar o edital de concorrência, vendeu ao seu amigo major Manuel Claudino, uma carroça e bois, por quantia inferior ao valor.

O que nos diz o illustre prefeito de Ingá?

Com a administração dos correios

A distribuição de correspondência nesta cidade está falha e demoradissima. Estamos cientes de que esta culpa cabe ao sr. Laudislau Ramos, que ainda não teve a lembrança de escrever aos seus superiores reclamando a falta de pessoal que vença a quantidade de serviços. Os pobres empregados que aqui trabalham carregam uma correspondência de 20 kilos, quando o regulamento manda somente 5 kilos.

Desta forma o sr. Ladislau Ramos está contribuindo para o aniquilamento dos seus auxiliares e desservindo aos que precisam dos correios.

Providencie, sr. Laudislau, que lhe bateremos palmas.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Transcorreu no dia 17 do corrente o aniversario da exma senhora d. Silvia de Sousa Dias, virtuosa consorte da acatada autoridade Tent. Dias Novo. Por esse grato advento, numerosos foram as pessoas que desfrutaram da sua bondosa amizade, que felicitaram-na desejando felicidades.

«A Batalha» envia as suas felicitações.

Ocorreu, ontem, o aniversario do jornalista Euripedes de Oliveira, diretor do orgão «O Rebate», e pessoa mui relacionada do nosso meio.

«A Batalha» envia suas calorosas felicitações pelo grato evento.

Nascimento

Acha-se em festa, o lar do sr. José Rodrigues, e de sua digna consorte, d. Severina Sousa, com o aparecimento de uma mimosa criança, que na pia batismal, tomará o nome Leda.

Os venturosos progenitores que residem em Galante, os nossos parabens.

Em Galante, veio ao mundo no dia 14 do vigente, a interessante criança Maria Lilia, filha do sr. Joaquim Emilio de Sousa, zeloso funcionario da Great Western e de sua exma. esposa Virgolina Americana de Souza.

Nossos votos de felicidades.

Nasceu no dia 16 do corrente o pequeno Erasmo, são seus genitores Aduato Vaz Ribeiro, nosso amigo e sua exma. consorte Guilhermina Marques Ribeiro. Parabens.

Visitantes

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo sr. Osvaldo Trigueiros, figura de destaque da sociedade de Ingá e pessoa mui relacionada em nosso meio social.

Registramos a sua passagem com desvanecimento.

Boios

Do illustre amigo Cristovam Montenegro recebemos um gentil cartão comunicando o seu noivado com uma senhorinha da melhor sociedade de figuradas, e filha de um abastado fazendeiro daquela zona.

Parabens.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestes e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraíba

A Batalha

Director: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 28 de Março de 1935

NUM. 24

A Nomeação Do Sr. Bento De Figueirêdo, Para Secretario da Prefeitura

A Situação Precaria de Sansão—O Valor Da Corrente Do Dr. Acacio De Figueirêdo E Seus Amigos



Dr. Argemiro de Figueirêdo, que forneceu o bilhete azul ao dr. Diniz, direto à São Paulo

Todo mundo sabe que quando se falava em nomear o sr. Bento de Figueirêdo, para secretario da prefeitura, o dr. Diniz franzia o sobr' olho e falava com azedume, porque não fragava o candidato apresentado pela corrente do dr. Acacio. E viviamos nesta fase de apreensões visto que as duas correntes opostas, mostravam-se irritadas e de punhos cerrados, para disputarem o precioso lugar politico.

E quando a fração politica do Sansão supoz ter alcançado a nuvem da gloria e do poder, eis que são surpreendidos pela nomeação do sr. Bento, ficando, assim, provado, que não era a nuvem que a aureolava mas, simplesmente, a sombra da nuvem.

Calculem, leitores, o futuro que ficou abafado pelas conveniencias politicas, por causa de osso tão descarnado!

E diante do osso não sabemos como poderam sofrer a gula e lembrar-se de evitar o escandalo...

Mas, o dr. Acacio nunca quiz provocar o conflito. O monomania do egoismo do dr. Diniz fez com que o politico da rua Floriano Peixoto, discretamente, arrancasse os ultimos cabelos que ainda lhe restavam na cabeça. Foi uma operação depilatoria, que entregou o Sansão, de mãos e pés, atados, á chufa dos politicos.

Ora, snrs., veja como a cousa vai marchando.

Dr. Diniz vai á S. Paulo efica sr. o Bento como prefeito interino, até o periodo constitucional. Nas eleições o candidato será o Cel. Americo Porto, o unico membro do Conselho Consultivo, que votou contra todo e qualquer aumento de impos-



Cel. Americo Porto, campinense illustre e futuro profeta constitucional

to, campinense dos mais illustres e por conseguinte digno por todos os titulos do apoio de nossa terra.

A BATALHA esta victoriosa. Conquistamos a golpe de inteligencia, palmo por palmo, o terreno das idéias e hoje vemos o Sansão defendendo o unico osso que lhe resta.

Que triste destino! Não há duvida que a nossa Metropole vai des-



Dr. Acacio Figueirêdo, chefe da corrente que derrubou o Sansão

cançar e fazemos votos para que o patriotismo dos homens politicos alumie as trevas em que nos achamos.

Quanto a nomeação do sr. Bento de Figueirêdo aguardamos os seus atos, como iniciante na vida publica, afim de julgarmos.

Acertando, esclarecemos ao publico os beneficios advindos do ato, errando, e persistindo no erro, o combateremos como orgão representante dos interesses da coletividade.

Recebeu a proposta para matar um homem por 500\$000

A atividade da nossa policia tem solucionado casos importantes. Na semana passada a policia agarrou o individuo José Francisco da Silva, capanga de Lampeão e ex-milicia da Força Publica, que confessou ter vindo de Pau Santo, pertencente ao municipio de Bezerras, onde se achava para assassinar o sr. Pedro Candido, a convite do cel. Joaquim Coelho, que lhe prometera quando se achava em Umbuzeiros, em casa do sargento Pedro Galvão, a quantia de 500\$000 para fazer o «servicinho» e 250\$000, no caso de por mo-

O industrial Severino Cabral não sufocou a decepção que lhe ia nalma e endereçou uma missiva ao illustre sacerdote Padre José Delgado, acrimoniosa, e responsabilizando-o pela obra que idealizara e executara com tanta infelicidade. Partiu para longe. Não quiz esperar pela vaga impetuosa que lhe daria de mão beijada ás mãos da Justiça. Saiu correndo em busca da planície; aqui o terreno estava acidentado.

Encontrará realmente um recanto onde pouze a cabeça, o homem que será julgado dentro de poucos dias?

E' realmente difficil a resposta. Nós temos para a felicidade de nossa terra um juiz que representa a Justiça, para pretos e brancos, ricos e pobres. Nunca a lei foi aterrorhada, mesmo por sentimentalidade, porque seria um caso esporadico que mais tarde tornar-se-ia numa epidemia desoladora.

Eis o motivo porque o sr. Severino Cabral, cheio de dór e colera, sem mescla de outro sentimento, partiu em demanda de outras terras. Qual a culpa do Padre Delgado, no crime que falhou?

Houve, porventura, a menor intervenção de sua parte no processo?

Felizmente, leitores amigos, o foragido é um torturado do atentado que praticou.

Assim, pelo menos, é o que se deduz do quadro que furiosamente pintou antes de partir para outro Estado.

E sentimos que uma tempestade se avizinha! O povo se agita em torno dessa historia tremenda e horrivel, em que o dinheiro não pode abafar as consciencias livres.

Castigo! para os infratores da lei. Colera! sentimento que domina a alma do burguez azinhavrado. Que triste destino!...

tivos superiores não poder realizar.

Acceptou o «negocio» e lá esteve 15 dias, sem nada fazer porque o bandido achava-se fóra do lugarejo. O cel. Joaquim Coelho assombrado com a ausencia do inimigo, bateu azas em direção á Bahia, sem nada o avisar.

Indignado com o procedimento do cel. Coelho, o cangaceiro retirou de sua propriedade um cavallo e quando aqui procurava vender foi preso pela policia.

O bandido José Francisco da Silva, foi preso para João Pessoa, onde aguarda ordens para ser transferido para Pernambuco.

Publicamos em primeira mão a carta dirigida pelo sr. Severino Cabral ao Rev. Padre José Delgado, cedida gentilmente pela sucursal d' «A Imprensa», desta cidade. Ei-la:

Campina Grande, 13-3-1935.

Ilmo. Sr. Pe. José Delgado N/ Cidade

Serve a presente para informar-lhe que sempre venho recebendo communicações de «pessoas amigas» quanto aos intuitos de V. S. e de membros de sua familia, não tendo tomado a serio; hoje, porém, fui seguramente avisado, por «pessoas de inteira confiança», que V. S. e seus parentes estão promovendo sinistros planos contra a minha pessoa, inclusive o meu assassinato. Em primeiro lugar devo declarar que não me sinto absolutamente ameaçado com tais ameaças (sic) entretanto, afim de «resguardar os meus direitos e de minha familia», contra qualquer caso futuro (?) eu e minha familia lhe responsabilizamos por qualquer cousa que venha a sofrer direta ou indiretamente por ser V.S. o orientador de sua familia, sendo responsavel direto por qualquer ato praticado por qualquer membro da mesma (sic). Depois do incidente ha, visto comigo e seu irmão-tenho me mantido sem animosidades, promovendo apenas os meios necessarios á minha defeza perante a justiça que é reta. (a) Severino Cabral.

Esta carta tem o registro numero 5.965, de 23 de Março

Quais são essas pessoas amigas de que nos fala a carta?

A Batalha

São nossos correspondentes: em Patos, o Prof. Anesio Leão, em Souza, o Prof. Pedro Jorge de Carvalho e em Cajazeiras o jovem Abel Costa.

A Redação

Os estragos da Chuva...

Ontem, alta hora da noite ruíu o predio da sociedade «Brasil Esporte Club», devido o aguaceiro caído nesta cidade. Felizmente, não há victimas a lamentar.

CONSULTORIO MEDICO
— DO —

DR. ANTONIO DE ALMEIDA

Clinica Medica, Molestias dos Ovidos,
Nariz e Garganta.

Rua Afonso Campos, 22 — CAMPINA GRANDE

Amelia Vieira

PARTEIRA e ENFERMEIRA

Rua Antenor Navarro, 101

Bairro da Prata

JARDIM DE INFANCIA

Dirigido pela Prof. MARIA DOLORES ROCHA, diploma-
mada pela «Escola Normal», aceitando creanças
de 3 a 6 anos, garantindo a applicação
de metodos modernissimos.

Rua Floriano Peixoto, 35 — CAMPINA GRANDE

A EQUITATIVA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

Negocios realizados mais de 900.000.000\$000
Pagamentos efetuados superiores a 110.000.000\$000
Reservas de fundos de garantias mais de 66.000.000\$000

Informações nesta cidade

OTAVIANO BEZERRA

Agente Geral, ou

Valdemar Cavalcanti

Marquez do Herval, 19

LUIS SOARES

Comissões e Representações

ALGODÃO E SEUS DERIVADOS

O maior distribuidor, no Estado, de
aramé e aniagem para algodão

End. Teleg. — **Lissuares**

CAMPINA GRANDE

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Li-
nho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos
outros artigos de Importação das me-
lhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito
Praça Epitacio Pessoa, 51 — CAMPINA GRANDE

Rossbach Brasil Company

A maior firma compradora
de Peles do Estado.

Rua Venancio Neiva, 117

Campina Grande—Paraiba

Algodão, Peles e Mamona

ANTONIO COSTA
EXPORTADOR DE CEREAIS

CODIGGS : Dorges, Mascotte Particulares
End Teleg. ORION — Caixa Postal, 32

Deposito: Rua Santos Dumont, 24
Rua João Pessoa, 141

Campina Grande

**Casa de Saude e Maternida-
de «Santo Antonio»**

Dr. GABINIO

RUA 4 de OUTUBRO, 160

CAMPINA GRANDE

A PRINCIPAL

JOÃO MOURA & Cia.

Excelente sortimento de tecidos na-
cionais e estrangeiros, para
homens e senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 179

CAMPINA GRANDE

Livraria — Papelaria — Typographia
CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romances.

Encargados de fazer assignaturas
de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Agencia de Jornaes, Revistas
e Figurinos

CICERO C. BRAZIL

Caixa Postal, 36 — Rua Cardoso Vieira, 41
CAMPINA GRANDE

Galante

Publicamos em o numero passado a sensa-
cional noticia de que Puxinanã ia ter ilumina-
ção publica. Ora, senhores, qual o motivo do
povo de Galante não pleiteiar do dr. Argemiro
de Figuerêdo identica mercê?

Tenha pressa sr. Benicio Bezerra, em per-
petuar o seu nome num ato tão nobre.

As eminentes qualidades de coração de
que é possuidor certamente o não deixarão ab-
andonar a magnifica ideia de dotar o distrito
que governa de iluminação publica.

Aguardamos as suas atitudes,

**QUER CONSTRUIR BARATO E
COM VERDADEIRA TECNICA?**

Procure, Misael Florencio de Araujo, pedrei-
ro-construtor, licenciado pela Prefeitura Mu-
nicipal.

Os interessados poderão procura-lo, na reda-
ção d' «Batalha», todos os dias uteis,
das 11 ás 13 horas.

CAMPINA GRANDE—Paraiba

E. GERSON & CIA.

(FILIAL)

Comissões, Representações, Consignações e Conta Propria

Caixa Postal, 14—End. Teleg. **ERSON**

Rua Marquez de Herval, 94 — CAMPINA GRANDE

Representantes e Distribuidores dos
seguintes Produtos:

Farinha de trigo Buda-nacional, Soberana e Nacional, Meias
Lupo, Biscoitos Palmeira, Macarrão, Caramelos, Confeitos,
Papelaria, Arroz, Arame Farpado, Xarque, etc. etc.

Paulistano E. Clube

Conforme estava largamente anunciado re-
alizou-se no Paulistano E. Clube, a matizada
que a sua diretoria ofereceu aos seus associa-
dos. Apesar do dia ter sido muito quente, as
dansas estiveram animadissimas e num ambiente
de alta distincção social.

O sr. Francisco Lima que é ingavelmente
um cavalheiro de fino trato, aliado aos demais
diretores, estão de parabens pela tarde alegre
que proporcionou á sociedade campinense.

JOÃO LEONCIO

Comissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 — End. Teleg. **JOLEONCIO**

CAMPINA GRANDE

Parahyba do Norte

J. A. SOUTO & CIA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis,
Charutos Poock, Cofres Nascimento, Vinhos
Travassos e Verdi e das afamadas farinhas
de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78

Campina Grande — Paraiba do Norte

ATENÇÃO!!!

Do CEARÁ, Rendas, Bordados etc.

Informa-se á rua Dr. Afonso Campos, 36. Man-
tem sortimento com preços modicos.

TIPOGRAFIA VILAR

Rua Cardoso Vieira, 19

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

A Luta do Homem Contra as Cheias dos Rios

Com a devida venia transcrevemos do nosso coléga O RIO DO PEIXE algumas trechos de sua importante reportagem sobre a povoação de S. Gonçalo. Eil-os:

A cheia do Piranhas

O Piranhas teve na segunda-feira um de seus dias doidos. Em Boqueirão, ele não achou o que danificar, porque já o fizera antes. Levou a ponte que faz a comunicação com a vila operaria. Para quem não conhece Boqueirão precisamos explicar que se trata de uma ponte sobre cordas de aço, muito pitoresca, muito útil, mas obra provisória que entretanto durava já muitos anos. Não se perde, portanto, que foi uma ponte projetada como tal a que se perdeu, dando aso a mais algumas injustas, grosseiras e ensulsas acusações que a nossa engenharia vem sofrendo de quem não sabe o que diz.

Em S. Gonçalo, o rio achou de vingar-se não ter podido fazer mais em Boqueirão.

A barragem já esperava por ele e por isso voltou-se para a vila sua fome de destruição.

A água se derramou pelo tunel, pela galeria da direita, mas não era bastante.

12.000.000 metros cúbicos, superlataram a bacia que é de 46.000.000. Mesmo assim mais de 6 metros de barragem que as águas não puderam atingir, desafiavam a furia do rio.

Ele se atria então no sangradouro ainda por construir.

A luta titanica

O Engenheiro Marinho, como seu colega de Boqueirão são dois profissionais que honram a classe, como uma folha de serviço lisongeira na Inspectoria, com longo tirocinio no nordeste, filho o primeiro desta região de precipitação pluviométrica descontrolada.

Conhecedor, portanto, das surpresas que os nossos invernos nos podem causar, o dr. Marinho não descurou da salvação de sua vila para a qual, é preciso que se diga sempre teve um carinho todo especial.

Assegurada a eficiencia da obra que mais engrandecem o seu nome e lá está se concluindo, mais firme, suas atenções se voltaram para o seu querido acampamento.

Certo de que o sangradouro já estava capaz de preencher largamente sua função, logo previu a tendência do rio de encaminhar o curso entre a vila e as instalações mecanicas. Sem tempo para apressar a fama das águas revoltas, tentou como medida salvadora, deter ali a sua ação, enquanto, mais de moradamente podesse assegurar sem prejuizo, o leito do rio pelo terreno natural. Fez então uma barragem pro-

visoria, depositando ali sacos de areia, enrocamentos de pedras, tudo que estava a seu alcance no pouco tempo de que dispunha.

Vendo que essa barragem ameaçava ruir, concentrou na noite de domingo, todos os elementos de que dispunha, dirigindo em pessoa, ajudado de todos os auxiliares da administração, os trabalhos.

Homens de boa vontade, alheios a administração se juntaram aos funcionarios das Secas, como o dr. Octavio Mariz e outros cidadãos.

A noite toda se passou nessa luta terrivel, com todos os caminhões disponíveis. Quando viu que resultariam improfficuos esses desesperados esforços, ainda não se entregaram aqueles homens de aço.

Deu-se o alarme. Acordou-se a população, procedeu-se a retirada dos habitantes, das mercadorias.

Todas as casas da Inspectoria: escritório, residencia do engenheiro chefe, dos demais auxiliares, hospital, garagem, casa do Inspetor, tudo, absolutamente tudo, ficou a disposição do povo, com os caminhões a seu serviço.

E se lutava ainda. Já dia feito, não foi mais possível. As águas venceram o homem.

Dez minutos depois, aquela avalanche abria em terra firme, um leito de cerca de 20 metros, por 4 de altura, invadindo a vila com uma lamina de 1 metro ou pouco mais nas casas em terrenos mais baixos.

E caíram dezenas de casas, atestando a imperfeição de nosso sistema de construção.

A mercadoria que se não podera salvar até então, se danificava ou se perdia, ou se furtava, porque tambem o saque entrou em função naquela hora de confusão e a ele se deve talvez maior dano do que a ação das águas.

Da vila ficaram as construções da Inspectoria, argamassadas de cal e algumas particulares feitas nas mesmas condições.

Felizmente nem uma vida se perdeu.

Momentos de Angustia

Quando as águas dominaram a acção do homem, com o reconhecimento de que já nada mais era possível, o auxiliar da construção, o secretário da cheia, sr. Luiz Augusto, moço muito estimado ali, divisou algumas mulheres que se encaminhavam ao encontro das águas ameaçadas.

Eram já 14 horas. Admoestadas do perigo a que se expunham, as pobres mulheres, carregando creanças, anciosas para se retirarem da vila já inundada, insistiram no seu louco intento.

Luiz Augusto lança-se nagua para salvá-las. Apanhado pe-

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 60\$ — Mata 55\$

Cartaz

CAPITOLIO — QUANDO A
SORTE SORRI-William Powell

AP'OLLO — ADEUS AMOR
Alta comedia da — RADIO

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia C A S T R O
Rua dr. João Pessoa

Horários de Trens

Para Cabedelo—saída às 4.30. Volta às 19,30.

Para Itabaiana—saída do Mistô às 20 horas e volta no dia seguinte às 9,20 do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso
Vieira, 35.

Dr. S. Gabiño de Carvalho — Av.
4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso
Vieira, 16.

Acceta-se encomenda de Carimbo de Borracha
A tratar com LINO GOMES
FILHO, nesta redação.

Azo?

Panel e Postal, só na
FOTO-VILAR, a rua
Cardoso Vieira, 19

CAMPINA GRANDE PARAIBA

V. S. quer transformar
seus livros velhos em novos
com pouco dinheiro?

Procure o encadernador
H. Marinho na Tip. Vilar.

la correnteza, apega-se a um poste da iluminação e então todo o embate da corrente. Pede socorro, afflige-se, causando o desespero dos que o viam debater-se inutilmente.

Depois de longos minutos de resistencia, sente-se que vae desfallecer. Uma senhora é acometida de uma syncope. Todos se consternam. O rapaz generoso vae ser vítima de sua bondade.

O heroismo do dr. Octavio Mariz

Atrai-se nagua um homem. Submerge. Pensa-se que é mais uma victima.

Repona adeante, entre trilhos da estrada de ferro que a corrente cortou.

Reconhecem-no. E' o dr. Octavio Mariz. Não pode, por nem chegar a Luiz Augusto. Não o consente a impetuosidade da corrente. Um operario se deixa amarrar por um cabo e lança-se nagua. A força das águas vae affixial-o. E' refogado. O gesto de dr. Octavio faz imitadores. Um delles é o sr. Vicente Theberge, supplente de delegado nesta cidade.

Consegue então o esforço commum salvar Luiz Augusto. Foi um grande pesadelo que se desfez.

Os destinos dos funcionarios dos correios

A critica sensata e polida que fizemos da pessima atuação do sr. Laudislau Ramos á frente da administração dos correios, foi a conta para sermos premiados com uma serie de adjetivos rebarbativos que fala bem alto do rapazinho iracundo. Era só o que faltava!

Querer nos obrigar ao silencio quando vemos um pobre funcionario carregando correspondencia com 30 kilogramas, quando o regulamento manda 5 kilos, apenas! Ora, sr. Laudislau, seja humano! Larga a pretensão de ser basólio!

Ao invéz de tecer na rede da vida intrigas e conceitos indignos para jogar entre nós pobres mortais, ponha a sua repartição nos eixos; não extermine os seus colegas que mastigam um pão tão amargo...

A nossa correspondencia tem chegado atrazada, será possível senhor Poderoso que não possamos reclamar?

O Brasil está perdido... com tanta malandragem.

Cacimba de Areia, reclama uma agencia do correio

A florescente povoação de Cacimba de Areia, pertencente ao municipio de Patos, é o distrito mais algodoeiro e de maior comercio, rendendo anualmente, cerca de 18.000\$ (dezoito contos de reis), para os cofres do municipio.

O que tem mais entravado, o seu progresso, é a falta de uma agencia do correio, pois, todas suas correspondencias ficam em Patos, até que, os destinatarios venham retirá-las. Cs governos passados, nunca voltaram suas vistas, para aquela povoação, deixando em completo abandono, os interesses daquela gente, energica e viril, que mureja sol a sol, na conquista pensosa do progresso de sua terra, tão perseguida pelas secas avassaladoras.

Nós conhecendo de perto a necessidade imperiosa, que tem aquele povoado, de uma agencia do correio, apelamos para que, a administração fecunda do dr. Argemiro de Figueiredo, lance um olhar benéfico, creando uma agencia do correio, fazendo assim, desaparecer, o entrave no adiantamento daquela povoação.

Ai fica o nosso primeiro brado, e ficamos na espera de que, o Exmo. Sr. Governador do Estado, atenda dentro em breve, a tão justo apelo.

Adoptado Oficialmente no Exercito

ELIXIR '914'

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:
10.—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral.
20.—Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculoses, Coceiras, Feridas bravas, Bóba, etc.
30.—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
40.—Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os recomedos de fundo syphilitico.
50.—O aparelho gastrointestinal perfeito, pois o ELIXIR '914' não ataca o estomago e não contém iodreto.
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

(FORMULA ALEMÁ)

Unico que evita a TUBERCULOSE
Com o seu uso no fim de 20 dias, nota-se

- 10.—Levantamento geral das forças e volta imediata do appetite.
- 20.—Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insônia e nervosismo.
- 30.—Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos sexos.
- 40.—Aumento de peso variando de 1 a 3 kilos.

O **CANCER** pode-se evitar porque é produzido pela acumulação do peccissimo em determinado lugar do organismo.
O Calcio dissolve o peccissimo. O Sanguenol contém Calcio e acção Sanguenol evita o Cancer.
O Sanguenol é uma grande descoberta scientifica—Opiniao do Dr. Manuel Soares de Castro.

O policiamento da cidade

Notamos que há eficiencia de soldados no destacamento local, pois, os fatos policiaes estão aumentando assustadoramente.

Queremos que esta dificuldade não foi creada pelo illustre Pent. Dias Novo, que relevantes serviços vem prestando para que a ordem publico continue inalterada, mas pelo dr. Chefe de Policia, que, segundo nos parece, não está ao par da situação que nos domina.

Dado o criterio das ações do dr. Vernigaud Vanderlei é de se esperar que o destacamento seja aumentado para bem de nossa terra.

Bel. Edesio Silva

ADVOCADO

Rua da Matriz, 17

Comentarios

Por fim o Sansão vai á São Paulo, centro de toda nossa civilização, representar o nosso municipio, como um dos maiores no comercio de algodão, do mundo, em um congresso que se vai reunir naquela capital.

Pronunciariamos favoravel se o dr. Diniz entendesse alguma cousa do riscado! Mas, santo Deus, não existirá maior ignorante na materia!.. como conciliar os estudos juridicos com os assuntos algodoeiros?

(Continua na 1a. pag)

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado	\$100

Os artigos devidamente assina-
dos enviados para esta folha, terão
ou não a nossa solidariedade.

Na Assembléa Constituinte

DELFINO COSTA — Campina Grande, sr. presidente, é como nós sabemos, a praça do Estado que rivaliza — e em alguns pontos até sobrepuja — com a Capital. Apenas faço, de relance, 3 restrições ao aspecto cultural de Campina Grande: não tem agua, toda cheia de beccos e é administrada por uma lei municipal que depõe da propria capacidade intellectual de quem a fez.

A lei municipal de Campina Grande, sr. presidente, para este anno, manda cobrar impostos de feira em moeda de cobre. V. excia., sr. presidente, como todos os srs. deputados, bem sabe que ha annos o povo recolheu tal dinheiro...

Mas, não quero, por ora falar do abastecimento dagua de Campina Grande, cuja iniciativa deve caber á sua nobre bancada nesta Casa, nem dos seus beccos nem da sua lei municipal.

(D' A UNIÃO—João Pessoa)

Transito Interrompido, Entre Pombal E Cajaseiras

As grandes chuvas têm causado enormes danos, na estrada de rodagem central, de Campina Grande á Cajaseiras. Ultimamente, o trafego entre as localidades, de Pombal, Souza, Antenor Navarro e Cajaseiras, acha-se totalmente interrompido. O comercio daquelas cidades, tem sofrido serios prejuizos, pois o transporte está sendo feito, pela "Réde Viação Cearense", que, além de ter trens ordinarrissimos, os seus horarios são irregulares, querendo parecer, que por ora está sem administração.

O povo sertanejo, laborioso como é, sofre o rigor das secas periodicas que abrasam os nossos sertões, vendo os seus rebanhos dessimados as suas roças resequidas, o seu comercio agonizante, e ao cair do inverno, embora sem auxilio dos governos, sem se ouvir um ruido dos tratores de arados, aquela gente começa a cultura do ouro branco, ima das maiores fontes de riqueza do paiz. Mas, mesmo assim, na estação invernosa, ela sofre serios prejuizos em seu comercio, pois as nossas estradas são mal construidas, sem pontes norios, é suficiente uma chuva para interromper o trafego. A I. F. O. C. as Secas foi creada para sanar estas irregularidades, mas, até agora, tem servido apenas para enriquecer engenheiros e comerciantes, e nunca para trabalhar pelo progresso das cidades sertanejas, que na epoca de inverno, ficam inteiramente isoladas, não permitindo o seu intercambio comercial.

E é assim que o grande povo sertanejo, vive sempre a passar agruras, enquanto a burocracia enervante das Secas, ganha a seu regalo o rico ouro da nação.

* * *

A bancada campinense deve ter ficado estonteada ante a defesa feita pelo deputado Delfino Costa, do povo campinense, que sofre os arrochos de uma politica tributaria absurda e insensata.

E' que infelizmente os deputados srs. Aluizio Campos, Otavio Amorim e Raimundo Viana, influencias poderosas pelo valor de sua inteligencia, não deram uma palavra por nossa terra, não realizaram um assunto que demonstrasse interesse pelo povo, porque estão presos ao rabicho chinês, isto é, a politica das conveniencias.

E' necessario que abandonem esse mutismo e compe-

netrem-se dos seus deveres, defendendo a terra de Afonso Campos com amor ciumento, fazendo, assim, jús, aos votos dos seus conterraneos.

O povo é incredulo e com a mais justa razão.

O dr. Diniz, organiza um orçamento que as classes contribuidoras recebem com má catadura; a imprensa auxilia o protesto; o povo de Puxinãna revolta-se; mas, tudo em vão. E' o Sansão quem quer e está acabado. E a nossa bancada muda e quéda.

E' preciso que um paraibano illustre levante a sua voz digna e que estamos afixiados de impostos.

Até quando a nossa bancada manterá esse mutismo?

Estamos informados que o sr. Manoel Viégas, vai ser convidado pelo governo para assumir o comando da policia. Caso isto se realize é um ato digno dos aplausos de todos os paraibanos.

Comentarios

(Conclusão)

A impressão da escolha — dizia-nos alguém — não calou na opinião publica. Tem, sim é muita finura politica. Não duvidamos, em absoluto que essa viagem tenha fins especiais e finja uma situação lisonjeira, para dar margem aos famosos «golpes» de que nos falou o sr. Hortensio Ribeiro, na sua «Nota do dia».

Não desejamos mergulhar em intrigas politicas. Lamentamos é a infeliz escolha e erguemos o nosso protesto como jornal independente e concededor, de perto, dos interesses de nossa região.

Os filhos de Campina Grande estão perdendo o valor de cultura e as qualidades que, antigamente, constituíam o orgulho de todos nós. E a prova ai está inofismavel, forte e desoladora.

Mas, um dia, far-se-á justiça aos campinenses. E quem quer que sejas tú, ó campinense, que ocupes um posto de destaque em nosso torrão, recebe a admiração e o apoio dos que fazem este jornal. O Sansão, será combatido, intransigentemente, pelos erros que tem cometido e por não ter personalidade, por que é um reflexo de outras estrelas.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Onde encontrará prestesa e sinceridade

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraiba

Ipiranga F. Clube

Realizou-se, domingo passado, co muito brilhantismo a aposição do retrato da sônorinha Valdomira R. da Silva, no salão do Ipiranga F. Clube.

A solenidade foi presidida pelo sr. José Mentor e fez ama ligeira alocução em nome da sociedade, o sr. Arlindo Corrêa.

Compareceram á festa varias sociedades, especialmente convidadas para aquele fim. Logo após, o baile foi iniciado ao som de uma maviosa orquestra.

Impresso e composto na
"TIPOGRAFIA VILAR"

Solicitadas

Recebemos a carta abaixo, com pedido de publicação, ei-la:

Ilmo. sr. redator d'A Batalha

Como operaria, levo ao conhecimento do snr. um caso revoltante que foi vitima um nosso colega.

Cabiu de um caminhão um operario e levaram para o Hospital Pedro I as 11 horas do dia de hontem 24 até as 5 ainda não tinha sido feito o encamento o pobre gemia de cortar o coração nem um medico; o comercio paga o Municipio paga para receber os pobres bem. Mais snr. Redator o Dr. Arlindo não sabe o que é caridade chega no Hospital é tanto grito que os pobres ficam aterrorizados.

Peço chamar atenção desta falta de humanidade que estão fazendo aos pobres. Da operaria amiga.

Março, 25-3 35

Rosita

Sem comentarios.

Jesuino Alves Corrêa

Passou no dia 22 de março corrente a grata efemeride do sr. Jesuino Alves Correia que completou 95 anos de idade.

Nasceu no ano de 1840, tendo contraido nupcias por duas vezes, sendo genitor de 22 filhos, espalhados por todo Brasil, uns vivos e outros já desaparecidos.

Cidadão de grandes virtudes morais, dedicado á educação da familia, por todas estas qualidades recebeu as maiores demonstrações de carinho e apreço dos parentes e amigos.

«A Batalha» envia o seu abraço e deseja muitas felicidades ao aniversariante.

Empreza Auto Viação Campinense

A firma M. Barros & Cia., fez a aquisição de mais um luxuoso auto-onibus, para a linha urbana.

Esta empreza, tem procurado sempre bem servir, ao nosso publico, dado o esforço dos seus proprietarios, e muito especialmente, do seu gerente o sr. J. Gôveia, que não tem medido sacrificios, para bem administrar o seu serviço.

O Petroleo de Alagôas

A Companhia Petroleo S/A declarou a quem interessar possa que nesta data nomeou s/ agente no municipio de Campina Grande e interior do Estado, o sr. Genaro Cavalcanti, com poder para receber dos srs. acionistas, o pagamento das segundas prestações, para integralização dos seus titulos.

C. Grande, 18 de Março de 1935

(a) Cavalcanti Silva
Diretor Superintendente

A Batalha

Orgão dos trabalhadores e de interesses gerais
Diretor: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Redator-Chefe: ISIDRO AIRES DE CASTRO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 4 de Abril de 1935

NUM. 25

A' HORA DO NAUFRAGIO POLITICO

O dr. Pereira Diniz, cognominado o Sansão, mandou que os seus janizaros agissem contra o diretor da nossa gazeta, e ficou na sombra, lugar apropriado para os covardes de sua especie.

Nós, há seis mezes, que viemos mostrando aos nossos conterraneos as mazelas que dominam o nosso ambiente politico e como premio desses serviços prestados, o politico imundo que os campinenses o chamam de Sansão, arranja uma queixa-crime, servindo de instrumento o dr. Diogenes Miranda, do leite, para saciar o seu instinto de besta do apocalipse.

A principio o prefeitozinho matutou em aplicar a lei de Línch. Mandou que os malfeitores da peor especie crocitassem em torno da nossa redação; cartas anonimas que são fotografias vivas, do sangue em que, os desmandos de um prefeito, quer afogar a verdade que dizemos semanalmente; e a tudo isso respondiamos com o silencio e aumentando a dose da critica, para mostrar ao tartufo Diniz que o brazeiro era o mesmo e que o terror malograria ante o sacrificio que tinhamos imposto a nós mesmos.

O Sansão opera no silencio e á sombra dos cofres da prefeitura. A nossa firmeza de convicção é que o governador deste municipio é um despota, que não admite que se indique á publicidade os barbaros atentados á lei e á honestidade. Esposar uma causa e defende-la é crime. Eis o motivo do processo.

Mas, nesta hora execranda em que se procura fechar o jornal do povo, onde as suas salas de trabalho e de dignidade estão ameaçadas pelo Sansão e seus asseclas, saiba o povo, que resistiremos a brutalidade das perseguições até o sacrificio. E quando sentirmos que o naufrago Diniz vai vitoriar porque dispõe dos cofres da prefeitura, diremos ao povo, detalhadamente, quem são os ladrões dos dinheiros publicos, inclusive, os de seguros de vida...

O deslavamento da queixa-crime, apresentada, é uma xaropada que vai ser reduzida ás suas proporções naturais.

Mintam, esperneiem e gritem, mandem atirar ás nossas costas, no entretanto, tenham-nos na conta de homens que quanto mais se agrava o perigo, mais serenos estão para enfrentar a ordem de cousas que se precipita no ocase misterioso.

O orçamento extorsivo que está em vigor transformou a Metropole das cidades nordestinas, numa municipalidade de escravos; aliu a base de toda economia dos municipes; enfim, abarrotou os cofres da prefeitura, mas arrazou a massa proletaria, diminuindo-lhe a miseravel ração de todos os dias. As nuvens estão pesadas. E nós, nessa comoção tremenda, trabalhamos pela mudança da atmosfera, para que o povo marchando nessa cerração, não venha a cair no abismo criado pela degenerencia politica, do homem que acode pelo nome de Dr. Antonio Pereira Diniz.

De braços cruzados não ficaremos porque representamos a voz da maioria do povo campinense, que é força, riqueza, inteligencia e trabalho.

O Sansão está entregue á chufa politica. E a queixa-crime, o povo aguarde o desenrolar dos acontecimentos.

A Lei Dos Escoteiras

O Deputado Delfino Costa cahiu no desagrado do homem da prefeitura de Campina Grande. Quem leu o telegramazinho enviado ao deputado Duarte Lima, tem a impressão do quanto vale a personalidade do atual governador deste municipio.

O estilo adotado é reles; não pode ser de um homem publico.

E para completar apparece no O REBATE, em letras bem negras e bem grandes, uma nota official que peca pela falta de sobriedade, apunhação das administrações bem guiadas.

O silencio da bancada campinense afundou para sempre o mais desgraçado dos governos, que já infelicitou nossa terra. Governo fecundo de miserias e de perseguições.

Governo, que propugnou pelo enfraquecimento moral, das virtudes, do patriotismo e da segurança dos cidadãos livres e que agarram de uma pena e dizem o que sentem, embora tenão a espada de Damocles sobre as suas cabeças. Tudo tenesse ante a figura medonha do dr. Pereira Diniz, o autor intelectual do orçamento municipal, que teria comprometido o passado de nossa terra, se o conterraneo sr. Americo Porto, no Concelho Consultivo, não tivesse votado contra todo e qualquer aumento de impostos, por considerá-lo rechatório ás classes que produzem.

Mas o deputado Delfino Costa, pode ficar ciente de que conta com a simpatia do povo campinense, que vê na sua pessoa um dos seus intrepidos defensores.

Continue a denunciar ao povo paraibano o regimen tributario nefando, que se poz em pratica para gaudio dos poderosos, e que suga as ultimas economias das classes contribuintes. E diga mais que a honra de Campina Grande, só não está em jogo porque teve um Americo Porto, figura inconfundivel da politica local, e alguns campinenses independentes que falam desassombadamente na defeza do povo escurado pelas miserias de um governo calamitoso, como é realmente o dr. Diniz. Continue...

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

O dr. Acacio Figuerêdo de-lineia, em carta dirigida a esta redação, o panorama politico de Campina Grande

Publicamos, abaixo, uma carta que nos dirigiu o illustre conterraneo dr. Acacio Figuerêdo. Na qual ressalta, de maneira clara, o panorama politico de Campina Grande. O dr. Acacio faz reparos ás notas politicas que veiculamos em nossa passada edição; elas, porem, como aliás reconhece o digno campinense, fôram «baseadas em boatos que circularam aqui» e tiveram, mesmo, o proposito de provocar esclarecimentos sobre a atual situação politica deste importante municipio, por parte de pessoas de responsabilidade. Eis a missiva do illustre politico:



Dr. Acacio Figuerêdo

Srs. Redatores d'«A Batalha»

O vosso jornal, em edição de 28 do corrente, declarou em sua primeira pagina, com grande destaque, que no «Partido Progressista» aqui existem duas correntes oppositas, dando-me, ao mesmo tempo, como o chefe de uma dellas. Essas declarações merecem rectificação, o que me apresso em fazer, de vez que envolvem o meu nome, attribuindo-me responsabilidades que realmente não tenho.

Não é exacto que o nosso partido aqui, como em todo Estado esteja dividido. O «Partido Progressista» está coheso. As eleições de 14 de outubro ultimo provaram exuberantemente a harmonia e a pujança dessa agremiação politica. E daquela epoca até o presente, não appareceu qualquer facto de natureza propriamente partidaria que perturbasse o ritmo de harmonia, a formidavel obra de confraternisação que a Parahyba milagrosamente realizou, quando tudo no paiz ainda era paixão, e a qual, para desvaucamento nosso, está

servindo de padrão a grandes Estados da Federação, que procuram agora imitar o exemplo edificante e constructor. Foi assim, a Parahyba o primeiro artifice do patriótico empreendimento, que restabeleceu a paz e a tranquillidade dos nossos lares.

E si não existe essa apreçada divisão de forças politicas, é claro que está prejudicada a outra declaração em que se me attribue a chefia de uma das correntes.

Sou chefe unicamente da minha casa. Como politico nunca fui chefe. E, actualmente, nada mais sou do que um obscuro co-religionario do «Partido Progressista», sem nenhum posto, e que até, por força das circunstancias tem estado em attitude discreta, alheio ás confabulações politicas. Si divergencias appareceram entre co-religionarios, o que aliás é muito natural, não passaram do terreno exclusivamente pessoal, sem o menor reflexo na organização partidaria. E divergencias de tal natureza jamais constituiriam motivo para levar-me ao acto de indisciplina de chefiar um grupo para combater outro grupo dentro do mesmo partido. Não, a minha educação politica é bem outra. Reputo nociva e demolidora a politica dos blocos. A atuação que com alguma responsabilidade há annos, tenho na politica de minha terra e quicá do Estado; o desejo inconfido de ver cada dia mais solida e edificante a grande obra de paz e harmonia do nosso Estado, entregue ao trabalho constructor, aconselham-me que eu continue com as minhas vistas voltadas para o alto, encarando os casos politicos com elevação e serenidade, repellido sempre e facciosismo partidario.

(Continua na 4a. pag)

CONSULTORIO MEDICO
— DO —
DR. ANTONIO DE ALMEIDA
*Clinica Medica, Molestias dos Ouvidos,
Nariz e Garganta.*
Rua Afonso Campos, 22 — CAMPINA GRANDE

Amelia Vicira
PARTEIRA e ENFERMEIRA
Rua Antenor Navarro, 101
Bairro da Prata

JARDIM DE INFANCIA
*Dirigido pela Prof. MARIA D'GLORES ROCHA, diplo-
mada pela «Escola Normal João Pessoa», aceitando
crianças de 3 a 6 anos, garantindo a aplicação
de metodos modernissimos.*
Rua Floriano Peixoto, 35 — CAMPINA GRANDE

A EQUITATIVA
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896
Negocios realizados mais de 900.000.000\$000
Pagamentos effectuados superiores a 110.000.000\$000
Reservas de fundos de garantias mais de 65.000.000\$000
Informações nesta cidade
OTAVIANO BEZERRA
Agente Geral, e
Valdemar Cavalcanti
Marquez do Herval, 19

LUIS SOARES
Comissões e Representações
ALGODÃO E SEUS DERIVADOS
O maior distribuidor, no Estado, de
arame e anagem para algodão
End. Teleg. — Lissuares
CAMPINA GRANDE

A CAMPINENSE
VIUVA CICERO G. OLIVEIRA
Variado sortimento de Sêdas, Brins de Li-
nho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos
outros artigos de Importação das me-
lhores Fabrica do Paiz.
Nosso lema: Vender barato para vender muito
P aça Epitacio P ssoa, 51 CAMPINA GRANDE

Rossbach Brasil Company
A maior firma compradora
de Peles do Estado.
Rua Venancio Neiva, 117
Campina Grande—Paraiba

Algodão, Peles e Mamona
ANTONIO COSTA
EXPORTADOR DE CEREAIS
CODIGOS: Borges, Mascotte Particulares
End. Teleg. ORION — Caixa Postal, 32
Deposito: Rua Santos Dumont, 24
Rua João Pessoa, 141
Campina Grande

**Casa de Saude e Maternida-
de «Santo Antonio»**
Dr. GABINIO
RUA 4 de OUTUBRO, 160
CAMPINA GRANDE

A PRINCIPAL
JOÃO MOURA & Cia.
Excelente sortimento de tecidos na-
cionais e estrangeiros, para
homens e senhoras.
Rua Maciel Pinheiro, 179
CAMPINA GRANDE

Livraria — Papelaria — Typographia
CASA BRASIL
Livros Escolares, Científicos, Historicos, Medicina, Direito, Romances.
Encargado de fazer assignaturas
de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz
Agencia de Jornaes, Revistas
e Figurinos
CICERO C. BRAZIL
Caixa Postal, 36 — Rua Cardoso Vicira, 41
CAMPINA GRANDE

LIVRARIA CAMPINENSE
Procure os artigos fotograficos da a-
famaada marca «AGFA» como sejam:
Chapas, Films, Postais, Papeis
e drogas.
A venda Guias para o «Instituto de Apo-
sentadorias e Pensões dos Comerciarior.
PRAÇA EPITACIO PESSÔA, 31
CAMPINA GRANDE

**QUER CONSTRUIR BARATO E
COM VERDADEIRA TECNICA?**
Procure, Misuel Florencio de Araujo, pedrei-
ro-construtor, licenciado pela Prefeitura Mu-
nicipal.
Os interessados poderão procura-lo, na Rua
Frei Caneca, 385
das 11 ás 13 horas.
CAMPINA GRANDE—Paraiba

E. GERSON & CIA.
(FILIAL)
Comissões, Representações, Consignações e Conta Propria
Caixa Postal, 14—End. Teleg. **ERSON**
Rua Marquez do Herval, 94 — CAMPINA GRANDE
Representantes e Distribuidores dos
seguintes Produtos:
Farinha de trigo Buda-nacional, Soberana e Nacional, Meias
Lugo, Biscoitos Faimelia, Macarrao, Caramelos, Confeitos,
Papelaria, Arroz, Arame Farpado, Xarque, etc. etc.

HOTEL CENTRAL
NOZINHO SOARES CAVALCANTI
Hygiene, conforto e cosinha de primeira
ordem.
Estabelecimento instalado no melhor ponto da cidade.
Rua Maciel Pinheiro, 145
Campina Grande — Paraiba

JOÃO LEONCIO
Commissões, Consignações e Conta Propria
Rua Marquez do Herval, 78 e 127
Caixa Postal, 31 — End. Teleg. **JOLEONCIO**
CAMPINA GRANDE
Parahyba do Norte

J. A. SOUTO & CIA.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:
Quinado Constantino, Cerveja Petropolis,
Charutos Pooek, Cofres Nascimento, Vinhos
Travassos e Verdi e das afamadas farinhas
de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.
Praça do Rasario, 78
Campina Grande — Paraiba do Norte

SINFRONIO AZEVEDO
RUA DA POROCCA, 20 — CAMPINA GRANDE
Encarrega-se de vendas, compras, aluguis e permutas de
casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade.
Garante presteza e criterio nos negocios
A T E N Ç Ã O !!!
Do CEARÁ, Rendas, Bordados etc.
Informa-se á rua Dr. Afonso Campos, 36. Man-
tem sortimento com preços modicos.

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

Ano 195000
Semestre 65000
Número avulso \$200
Número atrasado \$400

Redação: Rua Maciel Pinheiro, 42

Gerente Lino Gomes Filho

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

O Dr. Arlindo Corrêa veio a redação desta folha, agredir os diretores d' «A Batalha»

Ante-ontem, ás 17 horas, quando grande era o numero de pessoas estacionadas em frente a nossa redação, para ler as ultimas notícias do dia, fomos surpreendidos com a entrada do Dr. Arlindo Corrêa, em nossa sala de trabalho, que veio agredir os que fazem este jornal. Este forasteiro audaz quiz praticar mais um ato que marcasse o valor de sua mentalidade estreita.

Mas, encontrou o revide á altura da corvade agressão.

A palidez do seu rosto, o seu sistema nervoso alteradíssimo, provou que êle não pertence á estirpe dos homens de vergonha e de atos decentes.

Urge, porém, salientar que o dr. Arlindo Corrêa, afirmou "que A BATALHA não circularia quinta-feira".

Imediatamente, comunicamos o fato ao Dr. Juiz de Direito, solicitando as garantias necessárias.

O Dr. Arlindo Corrêa, é um instrumento cego do Dr. Pereira Diniz.

É uma das testemunhas da queixa-crime que se move contra o diretor desta gazeta.

O seu estado barbaço não nos amedronta. Que venha proibir a circulação d' A BATALHA, para nós lhe mostrarmos com quantos póos se faz uma jangada. Ninguém teme nem as suas bravatas de valente, nem os capangas que diz ter para fazer "servicinhos"! Pensam que é este o estado de segurança em que vivem os jornalistas independentes?

É o dr. Arlindo Correia o terror campinense. Não se lembra que chegou aqui enrolado numa estôpa e que foi esta terra generosa que tudo lhe presenteou, embora que, hoje, a pobreza viva sofrendo as chicotadas do orgulho macabro.

Conosco tem diferença.

Se o chicote bater nas nossa costas, nos o revidaremos na cara desse medico agressor de jornalistas.

É somente.

A inabilidade do dr. Pereira (não confundam com o Zé Pereira do carnaval) em ir até a residencia do venerando ancião sr. Manuel Tavares Cavalcanti, com a finalidade de mandar passar uma procuração, teve um fruto: provar que ele é o autor moral da queixa-crime e que por corvadia, não quiz aparecer perante á opinião publica. É uma perseguição politica mesquinha e torpe, digna da situação que domina a administração campinense. E segundo é corrente a petição inicial foi escrita pelo Sansão, ante a falta de cultura juridica do advogado do dr. Diogenes Miranda, que vem á ribalta da vida em busca de celebridade, já que a demanda do leite não foi

suficiente para lança-lo no ridiculo das ruas. E os pandeiros vão começar o seu batuque...

Mas, a salgachada não termina. O celebrino dr. Severino Leite, o homem da historia do relógio, do roubo da LIBANEZA, é um macaco cheio de ridiculeza e quer representar a comedia com as momices proprias de sua raça. Descrito como está o vaudeville a vitoria propenderá para o lado dos perseguidos. E você, Sansão, brevemente, terá do dr. Diogenes Miranda, o pagamento da obra Satanica que idealizou, porque a justiça pronunciar-se-á com a soberania de sempre.

Aqui não somos jardim de rosas que embelezam a vista que ao sopro de um vento

O dr. Acacio Figueiredo delinea, em carta dirigida a esta redação, o panorama politico de Campina Grande

Conclusão

Si, porventura, apparecesse um facto que me fizesse desgostar profundamente do meu partido, no em vez de formar grupo para combater outro grupo dentro delle, eu me afastaria definitivamente para combate-lo como adversario ou, então, deixaria a actividade politica, porque eu não posso comprehender, eu não posso admitir que dentro de um mesmo partido, os homens desgostem e se agrupem para combater e demolir correligionarios que devem estar imunizados nos mesmos ansios. E pouco me importaria que esse afastamento fosse de uma situação dominante para o ostracismo, porque neste eu sempre vivi e o tenho como grande mestre, pois, se me infligiu tremendas decepções, dissabores profundos, todavia, fez-me um immenso bem de ensinar-me a trabalhar.

Carecem, portanto, de fundamento, as declarações do vosso jornal a que acabo de referir-me, bazeadas, talvez, em boatos tendenciosos que circularam nesta cidade.

Enquanto a prefeitura constitucional deste municipio, abordada tambem na publicação referida, não foi elle objecto de cogitação do partido. Ainda é muito cedo para tal.

E tenho fé que quando for oportuno, o partido resolverá o caso com sabedoria, com elevação e serenidade, com equidade e com justiça, deixando ficar á margem velhos caprichos, antigas prevenções, competições pessoais, que esterilizam e enfraquecem, de modo que continuará cada vez mais intangível e segura a obra de confraternização realizada na Parahyba.

Certo de que em vista a ethica jornalística, não recusarei publicar esta carta pelas colunas d' «A Batalha», subscrevo-me com a devida consideração,

Conterrano obrigado

Acacio Figueiredo

30-3-935

mais forte, as petalas caiam pelo chão, para serem pizadas pelos transeuntes indiferentes á nossa dor. Não! Somos raizes, orfãos de cambiantes que agradem aos olhos, mas seguras no coração da terra, —que é a opinião publica— e não será você Diniz, jogral do nosso destino, que nos arrancará para outras terras.

Cabaceiras

Lá fórn, aguda propagação se tem feito com o tenebroso intuito de se envolver Cabaceiras num desairoso conceito de «pantano contagioso».

E quem não se atreve a vencer os acidentados caminhos do seu territorio, galgando afinal, exaustivamente entadado, as ruas calmas da Vila, furta-se á possibilidade de obstruir a impressão fatidica que o atemorisa, originada dos falsos informes de leviaes reporteres.

O visitante, á primeira vista, nota com independencia d'esforços que Cabaceiras decadente pelo peso impositivo de crises consecutivas, que prejudicaram todas as suas possibilidades, tem um aspecto esperanzoso, treinada para receber a fartura, talhada para evolução e para o triunfo.

1934 que a desafogou, accendendo á sua população a bandeira sagrada e magnifica da bonança, restaurou um pouco as suas forças productivas, para conduzir a sua gente, com mais conforto, e assistencia, á vitoria do inverno colosso deste ano.

O fenomeno climaterico que assolou Cabaceiras, por 6 anos, produziu abalo terrível na minguada finança do pequeno agricultor, e caso não surgissem providencias oportunas, o homem laborioso e bom dos campos, assistiria desolado o cair abortunado das chuvas, quasi impossibilitado de aproveitá-las.

Mas, graças a iniciativa particular de pessoas que seguem melhores dias para Cabaceiras, amparada carinhosamente pelas providencias acertadas dos poderes publicos do Estado, instalou-se nesta Vila uma Caixa Rural, que vem proporcionando aos agricultores auxilio generoso, assegurando-lhes a vitoria do seu labor dignificante.

E assim, começa a se reabilitar a terra que alguns espiritos incendiarios a profanam com o sacrilegio de uma propaganda esteril e mentirosa.

José Aurelio

Cabaceiras, 31-3-35

Necrologio

Faleceu nesta cidade no dia 28 do mês p. p., depois de terrível molestia, que zombou de todos os recursos, a senhorinha Ester Lucena, dileta filha do sr. José Ulisses de Lucena, comerciante em nossa praça e pessoa de alto destaque social.

O enterramento deu-se no mesmo dia, comparecendo grande numero de pessoas amigas e todos os collegios. A entulada familia, as nossas sentidas condolencias.

As Garantias Fornecidas Para Circular O Nosso Jornal

Em virtude de dr. Arlindo Corrêa, nós ter avisado da proibição da venda do nosso jornal, por sua ordem, e nós reconhecendo a fraqueza de sua autoridade para tal ato, dirigimo nos ao dr. Juiz de Direito que com a integridade que já e conhecida em todo Estado, ordenou que o illustre Tent. Dias Novo, fornecesse todas as garantias necessarias para a livre circulação do nosso periodico.

Enquanto existir o dr. Severino Montenegro, nesta cidade, como Juiz, «A Batalha» circulará e os seus jornalistas terão o apoio da lei. Valha-nos, esta certeza.

LEILÃO

Será levado no "Azilo Deus e Caridade" no proximo domingo um grande leilão, em benefício dos pobres. Todos ao leilão!

Petroleo de Alagôas

A Companhia Petroleo S.A. declara a quem interessar possa que nesta data nomeou s agente no municipio de Campina Grande e interior do Estado, o sr. Genaro Cavalcanti, com poder para receber dos srs. acionistas, o pagamento das segundas prestações, para integralização dos seus titulos.

Campina Grande, 18 de Março de 1935.

(a) Cavalcanti Silva
Diretor Superintendente

OSCAR VILAR

Completo anos no dia 1º de Abril do corrente, o sr. Oscar Vilar, gerente das oficinas graficas da «Tipografia Vilar», desta cidade, e irmão nosso confrade Euclides Vilar, diretor do Almanaque de C. Grande. Parabens.

Quer ser elegante

PROCURE a Alfaiataria Universal

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Rua Cardoso Vieira, 19

Campina Grande — Paraíba

Impresso e composto na
«TIPOGRAFIA VILAR»

Campina! Aqui estamos outra vez, de latego em punho para vergastar os teus inimigos, aqueles que vivem de explorar a tua indole de pavo bom e generoso em proveito de uma politicagem rasteira que avilta e degrada o herço de Afonso Campos. Enquanto nos restar o minimo de energia, não vos faltaremos com o nosso apoio irrestrito e a nossa mais decidida solidariedade. O programa da **A Batalha** será o reflexo fiel das vossas aspirações.

Diretor:
Arlindo Corrêa da Silva

A Batalha

Redator-Chefe:
Isidro Aires de Castro

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

ANO I

JOÃO PESSÔA (Paraíba do Norte), 9 de Maio de 1935

NUMERO 26

Vibração e fé

Ciclopico é o nosso esforço reaparecendo nesta cidade, após um mês de silencio e reflexão sobre os acontecimentos que fecharam as nossas modestas oficinas. Um halali de vida vibratil nos empolga, nesta hora feliz em que voltamos a teçar armas com adversarios poltrões e aquele que representou o papel de Judas.

Não haverá circo equestre, que no seu elenco, disponha de melhores clowns e de mais ricas satiras, do que a historia, em minucias, da nossa retirada de Campina Grande.

Vimos para a cidade de João Pessôa, cujo nome nos encoraja a resistir os escarceus furibundos dos homens do poder e dá-nos a antevisão da vitoria, pela educação do seu povo nobre e bom. A enxurrada da perseguição politica trouxe-nos para este fóco de vida civilizada e aqui, ás barbas do governo, queremos criticar todos os seus atos, mostrando as suas tortuosidades, ou a blandicie que contém. O publico não se escandalize com a posição definida que ocupamos, pois, só gostamos de falar ás claras.

Campina Grande, não é o reino decantado pelos que usufruem do poder. Ali, as hostilidades estão identificadas pelo povo. Lavra por todos os angulos daquela terra uma luta de vida e morte, que as conveniencias politicas do regime abafam, a espera de melhor ocasião.

O governo municipal é o algôms da politica de congraçamento iniciada pelo senador José Americo; a politica tributaria, é de tirar a ultima camisa ás classes contribuintes.

O orçamento municipal está orçado em Rs. 637.000.\$000, mas a edilidade arrecadará perto de Rs. 1.300.000.\$000, por causa dos impostos draconianos. Todavia esta vultosa importancia ou não é bem aplicada, ou está tomando rumo diferente.

Só um exame acurado, desde das ultimas eleições, responderá com absoluta precisão o que no momento é objeto de estranheza. Alias, nesta verificação, desejavamos saber se os serviços publicos, contratados pelo atual prefeito, estiveram expostos á concorrência publi-

O poeta Osorio Paes vem realizar uma conferencia nesta cidade

Estamos informados que o brilhante intelectual e jornalista Osorio Paes, cujo nome já é bastante conhecido entre nós, pretende realizar em Campina Grande na proxima semana uma conferencia sobre o sugestivo tema: «Como eu vejo Campina Grande».

Essa hora literaria que nos vai proporcionar aquele renomado poeta paraibano deve merecer todo o apoio do generoso publico campinense, desde que se trata de um nome, realmente de valor no meio intelectual da Paraíba.

Consta-nos que o illustre conferencista dedicará a sua festa ao tradicional e prestigioso gremio «Campinense clube».

Esta folha custa \$300

ca, como é de se presumir pela moralidade que preside os atos do atual Governador Os governos não podem cair nos braços do povo, somente por que prometem. Não! Nem muito menos poderão ser considerados democraticos, se de leve infringirem os decalogos da doutrina, hoje, falida.

Para uma apresentação é o suficiente. Que nunca nos falte o apoio da massa e que Deus nos inspire na pratica do bem e no combate aos politicos de aldeia, a quem tanto temos incomodado e fustigado pelos seus erros criminosos.

Aos proletarios paraibanos

Quando vingou nas terras paraibanas a primeira manifestação socialista, os que vivem burguezmente, bradaram contra a ameaça que transpunha as fronteiras do Estado, numa hora tão inquietante.

Era a pseudopacificação das classes que ia sofrer um golpe letal, porque os sindicatos operarios invocando prerogativas sagradas, vigilantes em derredor de sua doutrina, não criaram nas manifestações dos governos democraticos e muito menos na recompensa prodiga dos seus patroes.

E note se que atravez desta lida de soerguimento e de concepção dos seus direitos e deveres, ninguem quiz lançar mão de um pouco de acido nitrico e glicerina, visto virem desacreditar a pureza do ideal trombeteado e retardar a vitoria de um partido em marcha...

Os donatarios brasi-

leiros, com a aprovação da «lei monstro» têm o escopo de fazer voltar os SAUDOSOS tempos de Diocleciano.

Mas será em vão. Um ideal jamais será esmagado com deportações, surras e até assassinatos. Não! Que venham medir-se no terreno do pensamento e na pratica de atos redundantes de beneficios á coletividade.

As camarilhas dominantes socorram as familias dos operarios; faça-as resurgir da miseria maldita em que se domesticaram; porém, da forma que quebrem empurrar o comboio, nós marchamos para o abismo...

A tirania, a mentira oficial, os tiranos e ossuditos, serão combatidos com virilidade para a formação de um Brasil que não esteja hipotecado aos paises imperialistas.

Proletarios paraibanos: as portas de nossa casa estão abertas aos vossos queixumes.

Visitai a. Queremos vos servir com o mesmo calor alimentado em campanhas outras, na cidade onde nascemos, — que é Campina Grande — para que possais usufruir os vossos legitimos direitos, assegurados pela Constituição Federal.

Arlindo Corrêa da Silva

Casa de Saude e Maternidade «Santo Antonio»

Dr. GABINIO

RUA 4 de OUTUBRO, 160
CAMPINA GRANDE

Livraria Campinense

Procure os artigos fotograficos da famosa marca "AGFA" como sejam: Chapas, Films, Postais, Papeis e drogas.

A venda Guias para o "Instituto de Apoiamentos e Pensões dos Comerciantes."

**PRACA EPITACIO PESSOA, 34
CAMPINA GRANDE**

A CAMPINENSE

Viuva Cicero C. Oliveira

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito
Praça Epitácio Pessoa 51 — CAMPINA GRANDE

Hotel Central

Nozinho Soares Cavalcanti

Higiene, conforto e cosinha de primeira ordem.

Estabelecimento instalado no melhor ponto da cidade.

**Rua Maciel Pinheiro, 145
Campina Grande -- Paraiba**

Sinfrenio Azevedo

RUA DA POROROCA, 20

CAMPINA GRANDE

Encarrega-se de vendas, compras, alugueis e permutas de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade.

Garante presteza e criterio nos negocios

Atenção !!!

Do CEARA' Rendas, Bordados etc.
Informa-se á rua Dr. Afonso Campos, 36.
Mantem sortimento com preços módicos.

A Equitativa

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

Negocios realizados mais de 900.000.000\$000
Pagamentos effectuados superiores a 11.000.000\$000
Reservas de fundos de garantias mais de 66.000.000\$

Informações nesta cidade

OTAVIANO BEZERRA

Agente Geral e

Valdemar Cavalcanti

Marquez do Herval, 19

Quer construir barato e com verdadeira tecnica ?

Procure, Misael Florencio de Araujo, pedreiro-construtor, licenciado pela Prefeitura Municipal.

Os interessados poderão procura-lo, na Rua Frei Caneca, 385 das 11 ás 13 horas.

**Campina Grande
PARAIBA**

JOAO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31—End. Teleg. JOLEONCIO

**CAMPINA GRANDE
Parahyba do Norte**

Rosshach Brasil Company

A maior firma compradora de Peles do Estado

Rua Venancio Neiva, 117

**Campina Grande
PARAIBA**

Algodão, Peles e Mamona

Antonio Costa

EXPORTADOR DE CEBEAS

CODICOS: Borges, Mascotte Particulares

End. Teleg. ORION — Caixa Postal, 32

Deposito: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina Grande

Livraria--Papellaria--Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romances.

Encarrega-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurinos

CICERO C. BRAZIL

Caixa Postal, 36 — Rua Cardoso Vieira, 41

CAMPINA GRANDE

CONSULTORIO MEDICO

— DO —

Dr. Antonio de Almeida

Clinica Medica, Molestias dos Ouvidos, Nariz e Garganta.

Rua Afonso Campos, 22

CAMPINA GRANDE

E. Gerson & Cia.

(FILIAL)

Commissões, Representações, Consignações e Conta Propria

Caixa Postal, 14—End. Teleg. ERSON

Rua Marquez de Herval, 94 — CAMPINA GRANDE

Representantes e Distribuidores dos seguintes Produtos:

Farinha de trigo **Buda-nacional, Soberana e Nacional**, Meias **Lupo**, Biscoitos **Palmeira**, Macairão, Caramelos, Confeitos, Papelaria, Arroz, Arame Farpado, Xarque, etc. etc.

J. A. SOUTO & CIA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pock, Colres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das famadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rosario, 78

Campina Grande — Paraiba do Norte

Bebam PETROPOLIS A Rainha das Cervejas

Fatos da Assembléa Constituinte

O ultimo dia do mês passado houve a certeza da falencia do regime democratico, aos que ainda acalentavam uma pequena parcela de illusão.

Era por um «golpe de força», como bem o disse o deputado Emiliano Nóbrega, aprovado o Projeto Constitucional, porque assim entendeu o «leader» da maioria, sem examinar a repercussão que teria um ato dessa especie, indispondo, ás claras, o povo com os membros que votaram por uma exceção odiosa.

Felizmente, salvou a dignidade da Paraíba, os illustres pares que discordaram do requerimento do sr. Duarte Lima, apesar de terem sido vencidos por um voto.

Todavia urge por em relevo que honraram o mandato confiado pela povo paraibano, negando o seu apoio a implantação de uma nova oligarquia partidária

Desanuvia-se o receio de que os membros daquela casa, por considerações de ordem politica, tolerassem o roçar deste ato de força e que tão bem parece vir caracterizar as futuras ações do atual Governador do Estado.

De migalha em migalha, a população esclarecida da Paraíba há de perceber a esterilidade que se supõe o seu dominio nestes quatro anos, apesar da crosta luzir com tantas atrações!

Tão latente foi a revolta causada nos espirites equilibrados, que 10 deputados se retiraram do recinto dos trabalhos em signal de protesto

Alias — convem frizar nos trabalhos parlamentares, quem iniciou esta nova forma de decisão foi o illustre sr. Duarte Lima, quando se ventilava um requerimento do deputado Adalberto Ribeiro. Deste modo, a Constituição Estadual, aprovada de cambulhada, após a redação final, iniciará a sua vida. Pezames, senhores deputados

Uma violencia praticada pelo irmão do Governador do Estado

No dia 1 de maio o secretario da prefeitura de Campina Grande, o sr. Bento Figuerêdo, atualmente exercendo o lugar do dr. Pereira Diniz, devido um malentendido, sem ouvir as partes em conflito determinou a dissolução da unica banda de musica ali existente.

Uma cidade, pobre de divertimentos, ainda assim se vê obrigada a ficar pri-

vada de suas retrêtas, por um esprecho do governador da cidade.

Depois ainda há a lamentar os desempregados, de chefe, sem terem aonde ir buscar o pão para os seus filhos.

Ora, senhores, vejamos que friste destino!

Não é a indiferença do irmão do Governador do Estado, pela miséria alheia; não é o desprezo pelas alegações das intelizes creturas; mas a escolha dada para um ato tão inglorio, quanto revestido de negra ingratidão.

A banda de musica, dali, é composta de homens dedicados, com uma larga folha de trabalho, que ganhado o restrito para alimentação diaria, sacrificam o maior tesouro de suas vidas — que é a mocidade — para experimentar o prazer que lhes embriaga a alma de servir aquela corporação musical.

A' dedicação de tão leais servos, a ferocidade de uma ordem acabou jogando-os á rua para servir de pasto ao sensacionalismo dos comentarios de esquina...

Que o bom senso tenha regressado ao cerebro do atual Prefeito, tornando sem efeito a sua ordem para a felicidade de duas dezenas de homens, dignos da nossa admiração.

Supremo Ideál

Para o espirito idealista da mocidade nordesina

Na ansia de conquistar os louros da Riquêsa...
Do proprio homem tollendo a idéa que o redime...
O homem vive a lutar na pratica do Crime,
Na glorificação suprema da Fraqueza!

E neste antagonismo hediondo, o homem exprime
O palmito vil da incasta tibieza
Do seu carater mau, todo Odio e Baixeza,
Denuncie as revelações de tudo que o deprime!

E' que nas contorções das dores que o carcomem
O homem surge matando abruptamente o homem
A' sombra tutelar doCodigo Penal!

E exterminando o ser, nesta incessante Luta,
O homem pôde vencer nesta grande disputa,
Porém tem que ceder á força do Ideál!...

Luis Carlos de Azambuja

lançando um olhar para as suas desventuras, procurasse satisfazer as suas prementes necessidades.

Destruido se-lhes, pois, o velho carcere, deu-se lhes em troca covis apertados de uma casa familiar. Jogou-se-lhes aos montes, fazendo recordar os porões imundos dos navios de trafico.

E' triste! é lamentavel! repetimos.

Como convir que o prefeito Pereira Diniz, compreendedor de tais realidades, acostumado em sua vida de advogado tagarelar bem alto contra os destroços daquele velho carcere, os desleixos dos empregados, a desdita dos condenados, fêche os olhos ás miserias passadas e sacuda-os hoje, não ás quatro paredes de uma bastilha identica, (dez mil vezes péor) confusamente, ás tulhas, sobre o cimento humido de uma vida destinada a uma familia pouco numerosa?

Levantam-se os emprestimos. Constroem-se os miquitórios inuteis e empreende-se os ricos mafadros. Finalmente os presos continuam armazenados, sem ar, sem luz, enfardados em suas proprias personalidades, como a mercadoria bruta que se sacode estupidamente ao fundo das repartições.

Onde então o sentimento de humanidade? Onde a justiça de-

cantada pelos tribunais? A causa é nobre, é justa, pois se bazeia sobre os sustentaculos da razão.

Aguardo dos poderes publicos o devido apoio e fico convencido de que, se por aqui ainda humanidade existir e um certo carater em prol do cumprimento do dever, serei inevitavelmente atendido.

Campina necessita de uma cadeia moderna, onde se possa receber os raios solares, andar, trabalhar para a propria manutenção — como acontece nos centros que estão em dia com a civilização.

Sejamos humanos e higienizemos a sociedade.

Cuidemos da cadeia publica como uma medida de humanitarismo e higiene social.

Hiati do Rego Leal

Sejamos humanos e não atencemos contra os preceitos de higiene

E' triste, é lamentavel e ao mesmo tempo extremamente importante, a situação em que se encontram os reclusos da cidade de Campina Grande.

A questão da Cadeia Publica assemelha-se

um cancro aberto no organismo daquela terra..

O mal, se bem que já venha de há muito, foi nestes ultimos dias que, tornou-se desesperador, em face á demolição da velha e doentia masmorra. Muito embora exageradamente antigenica, sem luz, sem ar, corroidas pelas eras, porém oferecendo largos compartimentos, á semelhança das antigas e infectas fortalezas, onde, posso afirmar convictamente, melhor passariam os nossos miserandos culpados, até o dia em que, um espirito mais nobre,



A MODA INFANTIL

Casa especialista em tudo que se usa para crianças, desde recém-nascidos a 12 anos de idade

Roupinhas, de 1\$300 a 90\$000

128 — Avenida Beaurepaire Rohan — 128

— JOÃO PESSOA —

EXPEDIENTE	
ASSINATURAS	
Ano	15\$000
Semestre	8\$000
Numero avulso	3\$000
Numero atrasado	4\$000

A Batalha

Redação: — Avenida José Pessoa, 492

EXPEDIENTE	
COLABORAÇÃO	
Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.	

A perseguição mesquinha

Três processos estão em andamento na Justiça de Campina Grande, contra o diretor desta folha. Dois, movidos pela baféza do atual satrapa que desgoverna a mais importante localidade do interior do Estado; o terceiro, posto em execução pelo dr. Arlindo Corrêa, que depois de nos agredir em nossa redação e proibir a circulação do nosso jornal, entendeu-nos lhe aplaudimos o gesto—de apresentar uma queixa-crime, que vale como padrão da época que passa por nossa terra.

Mas, nem tudo está perdido. Cont rreanos do nosso diretor aprestam-se para mostrar aos intrusos que lá habitam, que o seu poderio é fictício; que a sua fúria de cão desajamado ha de se reduzir ao estado de miserabilidade donde nasceu.

O notavel advogado dr. Hortensio de Sousa Ribeiro, acaba de aceitar a defesa de Arlindo Corrêa da Silva, porque é a causa do povo, que vive sofrendo as violencias de governos mal-ditos.

O nosso jornal dirá de que argamassa são feitos os nossos acusadores e caerva, especialmente, no ponto de vista politico e social.

Recuar é um desaire. Avançar é o supremo exemplo de campinenses dignos que nos prezamos de ser.

Adoptado Oficialmente no Exercício

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

- 1.—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;
- 2.—Desaparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furuncullos, Coceiras, Feridas bravas, Bóba, etc.
- 3.—Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4.—Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incoomodos do fundo syphilitico.
- 5.—O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Circulares

Da firma comercial João Brainer, desta cidade recebem uma circular comunicando a instalação de um escritorio de algodoão, á rua da Republica, 299.

Gratos.

Lino Gomes Filho

Avisamos a quem interessar possa que deixou de ser nosso gerente o sr. Lino Gomes Filho, em virtude de nossa transferencia para esta capital.

Ao leal companheiro somos agradecidos pelas inumeras provas que nos deu, nas horas de lutas e trabalhos que vivemos.

Quer ser elegante

PROCURE a *Alfaia taria Universal*

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Rua Cardoso Vieira 19

Campina Grande

PARAIBA

Operarios da I. F. O. C. as Sê-cas que so-frem fome

Ignoramos que, o serviço de terra do Açude Condado, já tenha sido concluido e os operarios estejam sem pagamento, sofrendo a maior calamidade, que, se imaginar possa. Os fornecedores, retiraram os seus barracões e nenhuma medida foi tomada ainda, no sentido de mitigar a fome, a centenas de trabalhadores, que ali se encontram, entregues a peor sorte.

Nesta repartição, já é de costume, atrazar-se o pagamento do operariado, depois de terminada uma construção, para que, a fome entre a desma-lo e ele váo a resistindo capitule, aumentando assim, o saldo, das folhas de impagos, o qual é ignorado o destino que toma; (porque é crime, o dinheiro publico, andar as elarás).

Mas, esta burocracia enervante, que hora massacrta a grande massa de trabalhadores, esmagando-a sobre o peso de trabalhos excessivos, muitas vezes desproporcional com sua idade e sexo, que atentam seriamente contra sua saúde, será dentro em breve, banida dos cargos que imerecidamente exerce, porque as classes trabalhadoras organizam-se, e ao operariado organizado, pertencerá em pouco tempo, o predomínio nas questões vitais de nossa patria, fazendo desaparecer esta escoria, que tanto tem, infelicitado o nosso paiz.

O que nos consola, é que, pela preponderancia de seus trabalhos prestados ao progresso mundial, o operariado está fadado, a um papel da mais alta relevancia, na sorte administrativas das nações.

Sindicato dos Sapateiros

Realizou-se, no dia 1 de Maio, uma sessão magna na sede provisoria do Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas de Campina Grande, tendo sido grande o numero de operarios que ali afluíu.

Usaram da palavra varios proletarios, relembrando os acontecimentos sangrentos da cidade de Chicago e tecendo comentarios em torno da atual situação social que domina o paiz.

Cerca de 15 horas o sr. presidente dava por encerrada a sessão entre uma prolongada salva de palmas.

A maior descoberta Para a mulher

FLUXO-SE-DATINA

(O Regulador Vieira)

A mulher não sofrerá dores

Cura colicas uterinas em 2 horas

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheimatismo e os tumores na idade critica. É poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dóres, Hemorragias e quasi annulla os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 anos todas devem usar a FLUXO-SE-DATINA que se vende em todo o Brasil. Recostada por mais de 10.000 medicos.

Sucursal de Campina Grande

Comunicamos ao publico que nomeamos o sr. José Alves Feitosa, para dirigir o nosso departamento comercial, na cidade de Campina Grande. A sua brilhante fé de officio no jornalismo daquella cidade, nos autoriza a crer no maior desenvolvimento das nossas relações mercantis e no pleno exito da sua ação, já comprovada em outras ocasiões.

Abrimos, porém, um parentesis, para explicar que as notas politicas veiculadas pelo nosso periodico não têm nenhuma ligação com o nosso distinto amigo José Alves Feitosa, porque é uma seção que está entregue á competencia de um outro confrade, daquella localidade.

Deste modo consideramos abertas ao publico as portas de nossa sucursal e esperamos a vella sympathia dos nossos amigos.

Evocando o passado

O dr. Hortencio de Souza Ribeiro, de quando em vez, segura a almofolia e lubrifica a maquina politica, com tanto zelo que, de logo, sente-se as suas consequencias.

Haja vista a sua "Nota do dia", de sexta-feira, preterita, onde destacamos o seguinte topico: "Dias houve em que se sentaram á minha mesa e partilharam do meu pedaço de pão vinte e três creaturas que me enchiam de blandicias e por vezes me davam a sensação de que eu era infinitamente feliz".

São geralmente conhecidos os personagens que manifestavam uma especial sympathia por tudo quanto partisse do brilhante poligrafo paraibano. Mas, naquele modo subtil de louvar, jamais ninguém presentitaria um esboço de uma maldade, retocada.

E quem é o responsável direto por semelhante cenario, que abriu este abismo que a platea contempla admirada?

É ainda o artigo quem nos fornece os dados da resposta. Senão vejamos: "Todos partiram, todos fugiram engrossando o exercito de caudatarios, que lá vai no coice do governador, que me acaba devolver as costas amuado, porque eu decidi não lhe bater palmas incondicionalmente a todos os atos"

Esta revelação feita ao publico, é grave!

É um conterraneo do sr. Argemiro de Figueiredo, dos mais illustres, que lhe dedicou uma grande parcela de serviços, que se sentiu na premencia de

afastar-se pela exigencia sorradeira, de um incondicionalismo revoltante.

E sua posição é tão nobre, quanto não se poderá alegar que haja pretensões insatisfeitas, pois, o governo do Estado, por mais de uma vez recebeu recusas de oferecimentos feitos á sua pessoa.

Hoje, á sua casa, ingressam vellos amigos e admiradores do seu talento polimlorio, mas os politicos, capitularam. E o acerto do nosso comentario firma-se neste periodo: "Uma paz de fim de tudo lentamente desceu sobre as minhas tellhas e, nas três salas da minhas residencia, só ressoam o passo das domesticas, os canticos e os gritos da bicharia que constitui o meu lar".

Bem razão teve o coronel TaWcett, do exercito inglês, quando preferiu viver entre as florestas e as tribus selvagens, porque onde a civilização não penetrou, a maldade humana, não tem a dose de cinismo da cidade.

O mata é mais agradável pelo sabor que se experimenta de estar em contacto com o perigo. Na cidade, não! Supomos, muitas vezes, que com as modernas policias nós estamos garantidos! O sorriso de alguém, não compartia uma felonial! Que uma lisonja encantadora, dita por homem austero, não encerra uma critica pungente!

Eis o motivo que alvoroça corações despidos de ilusões em busca da floresta. O que succede com o dr. Hortencio Ribeiro, sirva de exemplo aos que anteveem o reino de Chanaan em nossa terra.

Anunclem na «A Batalha» que é o jornal mais lido em Campina Grande

Procure o melhor restaurante da cidade: X X

WERNER

Cosinha de 1a. ordem. Saboroso "Chop" da Antartica. Aceita assinaturas.

36 -- Rua Duarte da Silveira -- 36

JOÃO PESSOA

Pêsames á Campina Grande!

Depois de alguns dias de desafogo, com a ausencia do seu feroz inimigo, algoz das nossas liberdades e espesinhador dos nossos direitos de cidadania, Campina Grande assistiu domingo passado a pantomima que constituiu o regresso de São Paulo do prefeito Pereira Diniz.

A zuada da musica e o voserio da claque contratada a 5\$000 por cabeça davam-nos a impressao de um autentico BUMBA MEU BOI...

Felizmente, as elites de Campina Grande não saíram á rua, para que não se explorasse com o seu nome.

Está de pêsames a terra gloriosa de AFONSO CAMPOS!

Diretor:

Arlindo Corrêa da
Silva

A Batalha

Redator-Chefe:

Isidro Aires de
Castro

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

ANO I

JOÃO PESSÓA (Paraíba do Norte), 16 de Maio de 1935

NUMERO 27

A Prefeitura de Campina Grande

Defronte de nós, alegre e com ares de vitorioso, está o povo paraibano ante a nossa caturrice de querer analisar os acontecimentos politicos e administrativos de nossa gleba.

Hoje, escolhemos a administração do dr. Pereira Diniz, cognominando o Sansão, para que o seu digno nome não escape da celebridade da historia das administrações innocuas mormente, como autoridade que garroteou a liberdade, de imprensa, ou no minimo, consentiu que os seus aulicos usassem de processos pódres e ignominiosos para nos massacrar.

Que lhes parece, senhores, este quadro? Note se mais!

Que enquanto os elogios da imprensa officiosa alardeavam uma tranquillidade inedita na vida politica campinense, o prefeito da cumuna humilhava os homens publicos de maior prestigio naquela zona, sem que as lagrimas das vítimas enternecessem o coração do vaqueiro da fazenda do dr. Argemiro Figuerêdo.

O movimento financeiro do venturoso municipio, é onimodo.

E' um paraizo incomparavel!

E vamos desalgamo-lo! Vejam:

O balancete geral em 30 de junho de 1934, da fecunda administração do dr. Antonio P. de Almeida, gastou durante seis mezes, sob o titulo — Despesas Diversas . . . 47:992\$170 e no actual governo, em identico prazo, os dispendios subiram desproporcionalmente a elevada soma de 112:913\$070, dando assim uma revelação que está sendo criticada á luz meridiana e requerendo explicações de talhadas do assunto.

Todas as despesas do municipio estão divididas em titulos que determinam as suas classificações, e para que o chefe da comuna fique a salvo de qualqér suspeita, que estes livros sejam postos á nossa disposição para

A lei infame

Damos curso, hoje, aos artigos que regulam o julgamento dos jornalistas e em caso de condenação qual o seu destino, afim de orientar o povo e desfazer as balelas de adversarios intrigantes.

A nossa referencia prende-se ao decreto 24.776, de 14 de julho de 1934, onde encontramos os seguintes dizeres:

Art. 53.º — O julgamento compete a um tribunal Especial, composto do juiz de direito que houver dirigido a instrução do processo, como seu presidente, com voto, e de quatro cidadãos, sorteados dentre os alistados como jurados.

Art. 61.º — As penas de prisão, por delictos previstos neste decreto, serão cumpridas em estabelecimentos

um exame meticulo, afim da curiosidade publica ficar sabendo da verdade e louvando a segurança, e a sinceridade, medidas postas em pratica pelo genio do dr. Pereira Diniz.

Começar as cousas pelo inicio é que o mais nos agrada.

O dr. Pereira Diniz autor moral de dois processos que se movem contra o nosso diretor, candidato á cadeira de manda-chuva daquele municipio, quando oferecer a oportunidade que lhe imploramos, pode ficar certo de que a nossa filiaucia será substituida pela caridade e pela compaixão aos seus atos já consumados.

Bôas vindas, sr. prefeito, pois, os nossos intestinos somente pela noticia do banquete politico que lhes iam ofertar — numa hora em que há tanta fome — desempenhou e praticou uma irreverencia a V. Exc., o novo Messias da terra campinense. Desculpe-nos, se isto é uma afronta e se lhe causa desgostos...

Perante a Justiça

No dia 9 do corrente compareceu o jornalista Arlindo Correia da Silva, á audiencia da queixa-crime movida pelo dr. Pereira Diniz, vulgarmente conhecido pela alcunha de Sansão, para ser devidamente qualificado.

Achavam-se presentes ao ato os dres. Severino Montenegro, integro Juiz de Direito, Paulino Barros, representante do Ministerio Publico, Hortensio de Sousa Ribeiro, advoga-

distintos dos destinados a réus de crimes comuns, e sem sujeição a qualquer regime penitenciario ou carcerario.

do do nosso diretor, e os srs. Manoel Tavares Cavalcanti e Nereu Pereira dos Santos, escriptores daquele foro.

O dr. Juiz de Direito de acordo com o decreto 24 776 art. 51 leu a queixa apresentada, tendo antes feito a qualificação do reu.

Em seguida o dr. Hortensio de Sousa Ribeiro requereu verbalmente para lhe ser concedido o prazo de cinco dias, para apresentar a defesa do acusado, no que foi prontamente atendido.

E assim, brevemente, teremos o grande acontecimento do juri que terá de julgar o nosso destemido companheiro.

Sucursais

São nossos representantes nas seguintes localidades:

- Campina Grande — José Alves Feitosa.
- Cabaceiras — Prof. Maria Alice de Queiroz.
- Lagôa do Remigio — Sobral Filho.
- Queimadas — José Lucena.
- Puxinãã — Grigorio Alberto.
- Ingá — Osvaldo Trigueiros.
- Patos — Anesio Leão.
- Souza — Prof. Pedro Jorge de Carvalho.
- Cajazeiras — Abel Costa.
- Taperoá — Francisco Gomes.
- Galante — Benicio Bezerra.

Casa de Saude e Maternidade «Santo Antonio»

Dr. GABINIO

RUA 4 de OUTUBRO, 109

CAMPINA GRANDE

Livraria Campinense

Procure os artigos fotograficos da afamada marca "AGFA" como sejam: Chapas, Films, Postais, Papeis e drogas.

A venda Guias para o Instituto de Apontadorias e Pensões dos Comerciaes.

PRACA EPITACIO PESSOA, 34

CAMPINA GRANDE

A CAMPINENSE

Viuva Cicero C. Olivetru

Variado sortimento de Sédas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa 51 — CAMPINA GRANDE

Hotel Central

Nozinho Soares Cavalcanti

Hygiene, conforto e cosinha de primeira ordem.

Estabelecimento instalado no melhor ponto da cidade.

Rua Maciel Pinheiro, 145

Campina Grande -- Paraiba

Sinfrenio Azevedo

RUA DA POROROCA, 20

CAMPINA GRANDE

Encarrega-se de vendas, compras, alugueis e permutas de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade.

Garante presteza e criterio nos negocios

Atenção !!!

Do CEARA' Rendas, Bordados etc.

Informa-se á rua Dr. Afonso Campos, 36. Mantem sortimento com preços modicos.

A Equitativa

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

Negocios realizados mais de 900.000.000.000
Pagamentos effectuados superiores a 11.000.000.000
Reservas de fundos de garantias mais de 60.000.000.000

Informações nesta cidade:

OTAVIANO BEZERRA

Agente Geral e

Valdemar Cavalcanti

Marquez do Herval, 19

Quer construir barato e com verdadeira tecnica?

Procure, Misael Florencio de Araujo, pedreiro-construtor, licenciado pela Prefeitura Municipal.

Os interessados poderão procura-lo, na Rua Frei Caneca, 385
Das 11 ás 13 horas.

Campina Grande

PARAIBA

JOAO LEONCIO

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31—End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE

Parahyba do Norte

Rosshach Brasil Company

A maior firma compradora de Peles do Estado

Rua Venancio Neiva, 117

Campina Grande

PARAIBA

Algodão, Peles e Mamona

Antonio Costa

EXPORTADOR DE CEPEAIS

CODIGOS: Borges, Mascotte Particulares

End. Teleg. ORION — Caixa Postal, 33

Deposito: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 111

Campina Grande

Livraria—Papelaria—Typographia

CASA BRASIL

Livros Escolares, Scientificos, Historicos, Medicina, Direito, Romanços

Encarrega-se de fazer assignaturas de Jornaes e Revistas do Sul do Paiz

Agencia de Jornaes, Revistas e Figurines

CICERO C. BRAZIL

Caixa Postal, 36 — Rua Cardoso Vieira, 41

CAMPINA GRANDE

CONSULTORIO MEDICO

— DO —

Dr. Antonio de Almeida

Clinica Medica, Moléstias dos Ouidos, Nariz e Garganta.

Rua Afonso Campos, 22

CAMPINA GRANDE

E. Gerson & Cia.

(FILIAL)

Comissões, Representações, Consignações — Conta Propria

Caixa Postal, 14—End. Teleg. ERSON

Rua Marquez de Herval, 94 — CAMPINA GRANDE

Representantes e Distribuidores dos seguintes Produtos

Farinha de trigo **Buda-nacional, Soberana e Nacional**, Meias Lupo, Biscoitos **Palmeira**, Macaráo, Caramelos, Confeitos, Papelaria, Afroz, Arame Farpado, Xarque, etc. etc.

J. A. SOUTO & CIA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verd e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rosario, 78

Campina Grande — Paraiba do Norte

Bebam PETROPOLIS

A Rainha das Cervejas

O Integralismo na Paraíba

Não temos o intuito de defender o Integralismo pois a sua defesa tem sido feita brilhantemente pelos srs Plínio Salgado, Gustavo Barroso, Miguel Reale e grande numero de outros escritores, seus adeptos. Também não nos move o intento de atacar, pois essa tarefa vem sendo desempenhada por elevado numero de outros escritores, bastando citar o nome acatado do sr. Macêdo Soares, diretor do «Diário Carioca».

Queremos tão somente focalisar a indiferença com que os paraibanos estão olhando os camisas-verdes da terra.

Quer parecer-nos que é a capital do nosso Estado a unica dentre todas as outras da Federação que conta menor numero de adeptos do Sigma, e esta circunstancia é explicada por muitos dos nossos conterrâneos pelo ambiente de ordem e paz desfrutado pelos paraibanos no governo atual.

Outra razão, porem, encontramos para o caso.

Ninguém ignora que, para nuclear-se um movimento como o Integralismo, torna-se preciso que os seus orientadores gosem de uma certa simpatia por parte da população ou então de quem dirige essa população; e nós bem sabemos que o chefe do Integralismo entre nós, sr. Pedro Batista, não tem os requisitos necessarios para gosar taes simpatias.

Aliás, quando aqui esteve o sr. Valdemar Pessoa, representando o sr. Plínio Salgado, foi apresentado ao sr. Pedro Batista o «bilhete azul», tendo até um dos jornais da Capital noticiado o fato.

Insistiu o sr. Pedro Batista em continuar no posto de que fora aliado pelo pedido do representante de seu Chefe Supremo demonstrando assim não ser bom integralista, pois o integralista deve ser disciplinado e, ao ingressar nas fileiras do Sigma, presta um juramento de obedecer sem discutir as ordens de seus chefes.

Ademais, o sr. Pedro Batista é maçom grau 12 e não se compreende que o Integralismo combatendo, como combate, a maçonaria, tenha em suas fileiras e dirigindo uma Província um maçom conhecido de todos aqui da terra e que já foi até Tesoureiro da Loja Branca Dias durante varios anos!

Ha cerca de dois mezes vimos publicado num matutino da terra que o nucleo integralista da capital contava com 52 nomes inscritos, entretanto, sempre que passamos no domingo pela Rua Nova não vemos senão uns 15 ou 20 camisas-verdes sendo que, dentre estes, 10 pelo menos são parentes ou empregados do sr. Pedro Batista.

Convença-se o sr. Plínio Salgado que andou muito mal em não aceitar as sugestões do sr. Valde-

mar Pessoa no sentido de retirar o sr. Pedro Batista da chefia do movimento aqui na Paraíba, pois enquanto este aqui permacecer o movimento não prosseguirá.

Já ouvimos de elevadissimo numero de conterrâneos nossos esta observação: «Enquanto Pedro Batista for chefe do integralismo eu não vestirei a camisa verde».

Um vosso leitor

Esta folha custa \$200

Quer ser elegante

PROCURE a *Alfaia taria Universal*

Osvaldo Barbosa de Vasconcelos. (Vavá)

Rua Cardoso Vieira 19

Campina Grande
PARAIBA

Adoptado Oficialmente no Exercício

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

- 1.-O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;
- 2.-Desaparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculose, Coceiras, Feridas bravas, Bóba, etc.
- 3.-Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4.-Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incômodos de fundo syphilitico.
- 5.-O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém lodereto.

É o unico Depurativo que tem atestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Elevando o nivel cultural do povo

Foram publicados, há poucos dias, os decretos ns. 672 e 677, que abrem novos horizontes ao ensino e imprimem uma feição especial ao nosso metodo de instrução.

VIDA DO CAMPO

Notas de agricultura pratica

(Serviço do C. J. B., especial para A BATALHA)

Maio, no norte, registra o fim das chuvas, o fim do verde como diz o lavrador.

Planta-se cana e mandioca de S. Miguel. No centro, planta-se também a cana, mandioca e mais a batata inglesa, o feijão, o milho. Semeia-se fumo e a horta, como em abril, não deve ser descurada.

No sul, principia-se a poda de inverno e semeia-se o trigo outonal.

Vale lembrar que maio é o mês da colheita em toda a vasta extensão do país. Arroz, feijão da seca, algodão, milho, batata doce, mandioca, amendoim, cana, cara, devem ser colhidos neste mês. Quanto a frutas, colhe-se a pinha da Baía, os abacaxis tardios, o ananaz, o abio. Ainda se pode colher o fumo.

Em maio, começa-se a derrubada, roca-se os capoeiros e cuida-se de fazer o deslocamento dos terrenos destinados as culturas de arado. Cuida-se também da estrumeira, regando o estrume amontoado para beneficiar a fermentação.

Como se vem fazendo desde fevereiro, os serviços da horta devem proseguir com as hortaliças que se dão bem no frio. Cebolas e ervilhas estão no tempo de serem semeadas e a plantação dos espargos pode ser feita com sementes e raízes, depois de cortadas as plantas velhas bem ao rente da terra, com o cuidado subsequente de ajuntar uma boa dose de esterco.

Semeia-se mais repolhos, rabanetes, alface, nabos, salsa, espinafres, agrião, cenouras, favas, aipo e chicoreia.

Para a lavoura frutifera, cuidado inicial e podar as arvores cujas folhas caíram, eliminar os frutos estragados e secos nos galhos, de modo que não liquem no chão.

As macieiras atacadas pelos pulgões devem ser arrancadas e as covas desinfetadas para a plantação de outras de especie diferente.

Colhe-se em abundancia, além dos abacaxis, laranjas, limões, limas, tangerinas, e outros citrús. O corte das madeiras deve ser iniciado nesse mês.

A referencia que fazemos nestas linhas é a da mais absoluta justiça. É o povo pobre quem precisa de desalfabetizar-se para concorrer, de melhor maneira, com a sua parcela de trabalho construtivo. Sabemos que muito mais precisamos; no entanto, não deixa de ser um auxílio concedido á população desamparada de instrução profissional, facil de assimilação e de resultados praticos. Desta forma está o governo do Estado de parabens pelos atos de 11 de maio fluente e que teve grande repercussão.

Anunciem na «A Batalha» que é o jornal mais lido em Campina Grande

A maior descoberta Para a mulher

FLUXO-SE-DATINA

(O Regulador Vieira)

A mulher não sofrerá dores

Cura colleas uterinas em 2 horas

Regulariza as suspensões. Cura as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rhuematismo e os tumores na idade critica. É poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dores, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 á 15 anos todas devem usar a FLUXO-SE-DATINA que se vende em todo o Brasil. Receitada por mais de 10.000 medicos.

EXPEDIENTE
ASSINATURAS

Ano \$5.000
Semestre \$2.500
Número avulso \$200
Número atrasado \$400

A Batalha

Redação: — Avenida José Pessoa, 492

EXPEDIENTE
COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Confessando o seu pavor

O dr. João Arlindo Corrêa, e um homem que vacila entre uma atitude digna e outra miserável, e por questão absolutamente pessoal com o meu estimado colega Izidro Aires de Castro, achou conveniente de clarar-se em meu inimigo gratuito. Aceitei o repto. Não pestanejo diante de uma violência de um grau do, mesmo quando a sua personalidade desempenha o triste papel de me intrigar com sociedades que sempre lhes reconheci qualidades da mais elevada significação.

Mereceria a minha indulgência e que lhe voltasse às costas, se o insolito agressor não tivesse a pretensão de lançar sobre a minha reputação uma conduta que nem de leve me passou pelo pensamento. O ridículo desta atitude não há de medrar.

A nossa colisão é de caráter pessoal, porque a malignidade perversa desse medico deu um diagnóstico de "Estado Crepuscular", ao meu confrade Aires, quando em materia de psiquiatria, não existe semelhante enfermidade, como cabotidamente tem afirmado o dr. João Arlindo Corrêa.

Quiz tripudiar sobre uma infelicidade, porque não sentia simpatias pelo homem que, por obra do destino, caia lhe nas mãos.

Achando tudo isso pouco, para uma alma como a da sua especie, afrontou a imprensa de Campina Grande, indo dar escandalo e ameaçar a vida dos jornalistas que não lhe temiam o furor diabolico, porque ali nasceram e jamais se viram diminuídos por aventureiros sem entranhas.

E por ultimo afirmou a varias pessoas que não mandava nos eliminar porque não desejava no momento; mas oferecimentos havia recebido.

Convido, pois, a vir declarar o nome das pessoas que apresentaram os seus serviços para empresa tão sangrenta, sob pena de

*** O dr. Hortensio de Souza Ribeiro insurgindo-se contra a estultia perseguição politica que se move contra o seu confraterneo Arlindo Corrêa da Silva, fez com que a politica-aldeia—a rameira pôdra de amores pelos seres de fibrados—sofresse uma decepção tremenda, aceitando a causa de um homem que só tem um crime: mostrar aos olhos do publico, as mazelas dos politicoides que assaltaram as posições de mando na terra de Afonso Campos.

Um cão danado todos a êle, afirma um axioma popular.

Mas assim como Hamlet tinha nas conchas de suas mãos o cranio de Yorick e contemplava o fim do orgulho humano, nos terenos de admirar os atos destes coveiros da dignidade humana e até quando eles se agarrarão a este cadaver em decomposição...

Ao invéz de processos, devia o governador de Campina Grande, responder em que jornal fez a publicação dos editais de concorrência para a remoção de terras para varios pontos da cidade. Isto sim. Seria um acontecimento que replicado, com dados esclarecidos, colocaria o chefe da comuna em posição inatacavel.

No entanto, isto não quer o prefeito porque a casa veria ao chão...

Quando a dia da tua liberdade, ó campinenses?!

citarmos os nomes dos cavalheiros que me puzeram ao corrente deste phenomeno e desde já lhe avisando que toda a minha familia e a do jornalista Izidro Aires Castro, perante elas, v. s. responde com a vida por qualquer atentado que so fomos mesmo que se não possa identificar, no ato, o bandido pago pelo seu vil metal.

Deste aviso os interessados tomaram conhecimento e estão de pleno accordo.

Mêde, medico demoniaco, é que nós não temos. A morte é privilegio de todos nós.

Arlindo Corrêa da Silva

A proxima conferencia do poeta Osorio Paes

Comunicou-nos o ilustre intelectual paraibano Osorio Paes que, por motivos superiores somente no proximo domingo pronunciará a sua anunciada conferencia sobre o tema: "Como eu vejo Campina".

O festival do consagrado poeta conferraneo será dedicado ao tradicional e prestigioso gremio recreativo "Campinense Clube", motivo porque é de prever-se o brilho da noitada de domingo em nossa terra.

O programa organizado é o seguinte:

I — Apresentação do conferencia pelo dr. Luis Gomes.

II — Palestra do poeta Osorio Paes.

III — Discurso do Jornalista Alves de Melo, diretor do "Liberdade", de João Pessoa.

IV — O poeta Osorio Paes lerá versos de sua autoria.

* *

O ilustre beletриста far-se-á acompanhar na sua viagem à Campina Grande dos Jornalistas Aives de Melo e Anchises Gomes, diretores do nosso colega "Liberdade", vesperino que se edita na capital paraibana.

Atitude Bifronte

Toda Campina Grande conhece um homem de estatura comum, moreno, medido, dinheiroso, politico que gosa de prestigio, usa comumente roupa de brim pardo e habita em vivienda moderna, que fez um jornalista saborear da felonía.

Quem afirmaria semelhante desentace num espirito que acenava a bandeira da solidariedade, numa mão e na outra, empenhava o facão vermelho numa reivindicação?!

Bem dizia o inesquecível Eça que «as amizades nunca passam de alianças que o interesse, na hora inquieta

da defesa ou na hora sôfrega do assalto, atapressadamente como um cordel apressado, e que estalam ao menor embate da rivalidade ou do orgulho.»

E de longe continuamos a pensar os pensamentos já pensados; cadê a ponta do véo deste labirinto dos infernos, que exilou um jornalista e fez amorteecer uma campanha que singrava no netuno da vida?

Tudo afirmava que a traição não se daria. Porque a cada instante aumentava as relações de amizade; a abundancia das promessas fazia-o acalentar a doce ilusão de que na hora precisa o esplendor do rico ca-

Visitantes

Visitou a nossa redação o sr. João Gomes de Andrade, artista, residente em Campina Grande.

Esteve em visita à redação desta folha, o sr. Severino Franco Ribeiro, comerciante e pessoa de destaque social em Campina Grande.

O visitante, entreteve longa palestra com os nossos redatores.

Gratos.

Anunciem na «A Batalha» que é o jornal mais lido em Campina Grande

valheiro e o penhor da palavra tantas vezes sacudida na ponta da lingua, fariam-n'o aparecer pura batalhar de frente.

Mas, que engano sofreu o pobre rapaz!

O homem ficou bem à margem, sentindo dentro de si a alegria torpe de ter destruído uma mocidade e exprimiu o desejo de exterminar aquele que lhe estava embarçando o pano de assalto ao poder comunal.

Que transformação!

Ontem, irmãos de luta, lampejando em cada face a fruição da vitória, uma após as outras, e hoje, apoiando o furor de aventureiros criminosos e cretinos que pensaram até na eliminação do jornalista que soube honrar a palavra.

Mas toda esta **princesada** há de ser contada a nú, para que as futuras gerações de Campina Grande possam julgar.

Esta folha custa \$200



CAMPINENSES! eis aí os nomes dos que vão julgar o nosso director: Flavio Elói de Almeida, Manoel da Silveira Dantas, Isnard Montenegro de Queiroz, Gerardin Capazoli Gabino, Izidoro Pereira de Araujo, Emidio Pereira dos Santos e Antonio Araujo Torquato

A BATALHA

Orgam dos Trabalhadores e de Interesses Gerais

D I A R I O

Director: Arlindo Corrêa

Redator-Chefe: Isidro Aires de Castro

ANO 1



CAMPINA GRANDE, 10 de Agosto de 1935



NÚM 42

MISERICORDIA! SR.
ARGEMIRO

2.515:561\$600 Campina
entregou ao Tesouro
do Estado

Sem critica apaixonada, sem o intuito de fazermos comentarios desfavoraveis ao sr. Argemiro, somos obrigados a deblaterar contra o processo bastardo que a politica usou afirmando que a nossa terra teria o serviço dagua iniciado, logo que o bravo filho do sr. Salvino, assumisse a curul governamental.

Mas, senhores, está ou não, o governador divorciado da opinião publica de sua gleba?

Arrecadaram u m a quantia fabulosa e aqui durante 7 mezes nada se tem visto, a não ser as realçantes visitas do irmão do sr. Acacio, entre as pom-

pas e o fausto dos gosos oficiais.

E a agua? E a palavra empenhada perante o povo?



Dr. Otavio Amorim, o homem do silencio

E o dinheiro que levaram daqui?

A velha alma campinense, desiludida, sentindo a

hora da aflição, não pede misericordia. Volta as costas ao partido que mistificou e marcha serena em busca de novos rumos. E a bancada campinense? Qual o motivo do seu silencio odioso, durante todo o tempo em que a Assemblêa funcionou? Se os srs. Raimundo Viana só serve para sorrir e crescer o ventre, Aluizio Campos, para praticar trelas de menino (quem dizó Otavio) e Otavio Amorim para exhibir o anel de brilhante e a olhar o seu grandioso futuro politico, é melhor mandar essa bancada às lavas já que não apresenta pelo menos, um projeto de melhoria para Campina. Metem o subsidio nos bolsos e o eleitorado que viva de "lamproas"...

INDUSTRIAL BRASILEIRA COMPANY

A maior firma compradora de Peles do Estado.

Rua Manoel Neiva, 117

Campina Grande

PARAIBA

J. A. SOUTO & CIA

Representantes Exclusivos de:

Quilado, Cerveja Petropolis, Charutos Pooch, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e as afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza

Praça do Rosario, 78

Campina Grande - Parahyba do Norte

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE "SANTO ANTONIO"

Dr. Gabriel

Rua 4 de Outubro, 100

Campina Grande

LIVRARIA CAMPINENSE

Procure os artigos fotograficos da afamada marca "AGFA" como sejam: Chapas, Films, Postais, Papeis e drogas

A venda Guias para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes.

Praça Epitacio Pessoa, 31

CAMPINA GRANDE

J. O. LEONCIO

Comissões, Consignações e Conta Propria.

Rua Marquez do Herval, 78 e 127

Caixa Postal, 31 End. Teleg. JOLEONCIO

CAMPINA GRANDE

Parahyba do Norte

A BATALHA

Diario, vespertino. Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

Rua Afonso Campos, 10

Diretor: *Arlindo Corrêa da Silva*
Redator Chefe: *Isidro Aires de Castro*

ASSINATURAS

Ano	35\$000
Semestre	20\$000
Trimestre	15\$000
Numero avulso	\$200
"atrasado	\$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

E. GERSON & CIA.

"FILIAL"

Comissões, Representações, Consignações e Conta Propria

Caixa Postal, -14 End. Teleg. GERSON

Rua Marquez do Herval, 94—C. GRANDE

Representantes e Distribuidores dos seguintes Produtos:

Farinha de trigo **Buda-Nacional**, **Soberana e Nacional**, Meias **Lupo**, Biscoitos **Palmceiras**, Macarrão, Caramelos, Confeitos, Papelaria, Arroz, Alame Farpado, Xarque, etc. etc.

QUER SER ELEGANTE

Procure A ALFAIATARIA UNIVERSAL

Oswaldo Barbosa de Vasconcelos (Vava)

R. C. Vieira, 19 C. GRANDE PARAIBA

CONSULTORIO MEDICO

—DO—

Dr. Antonio de Almeida

Clinica Medica, Molestias dos ouvidos Nartz e Garganta.

Rua Afonso Campos 22

CAMPINA Grande

Algodão, Pêlo e Hamona

ANTONIO COSTA

EXPORTADOR DE CEREAIS

End. Tel. ORION -- Caixa Postal, 32

Deposito: Rua Santos Dumont, 24

Rua João Pessoa, 141

Campina Grande

LIVRARIA-PAPELARIA - TYPOGRAFIA

CASA BRASIL

Livros: Escolares, Científicos, Historicos, Medicina, Direito e Romances

Encarrega-se de fazer assinaturas de jornais e Revistas do Sul do Paiz

Agencia de Jornais, Revistas e Figurinos

CICERO C. BRASIL

Caixa Postal, 36—Rua Cardoso Vieira, 41

Campina Grande

LUIZ SOARES

Comissões e Representações

ALGODÃO E SEUS DERIVADOS

O maior distribuidor, no Estado, de arame e anagem para algodão

End. Tel. -- Lissuares

CAMPINA GRANDE

Hotel Central

NOZINHO SOARES CAVALCANTI

HYGIENE, CONFORTO E COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Estabelecimento instalado no melhor ponto da cidade

Rua Maciel Pinheiro, 115

CAMPINA GRANDE

Procure saber qual o jornal mais lido da cidade e anuncie

INFORMAÇÕES

Horarios de Trens

Para Cabedelo — ida às 4.30. Volta às 22

Para Recife — ida as 22.55. Volta as 4.25

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje Farmacia Confiança r. E. Pessoa

CARTAZ = CAPITOLIO

Carnaval

PARA-TODOS

Noites Vienaenses

TELEGRAMAS RETIDOS

Antonio Batista, João Valdevino - cadeia publica, Manoel German, Corina - Agrade Velho, Trabalho, Jose Machado de Oliveira

INICIAM SE AS DEMISSÕES

Faz, hoje, oito dias que um pobre rapaz de nome Lourival Azevedo, filho do investigador Sironio Azevedo, foi demitido, injustamente pelo sr. Bento de Figueirêdo, das funções de zelador da "fortaleza", construída pelo governo infeliz de Pereira Diniz, lá na praça da Luz.

E cada vez mais nos convencemos que a justiça dos homens, diante de um seu interesse, é de uma desigualdade monstruosa.

Mas, sem querermos precipitar os acontecimentos e sem segunda intenção, desejavamos que o sr. Bento de Figueirêdo, — naturalmente com agrado geral — explicasse ao povo os motivos do seu ato tão violento e cujas garras feriu um proletario que tanto necessita do amparo de S. S., irmão do governador.

Ficamos esperando a nota.

RECLAMAÇÕES

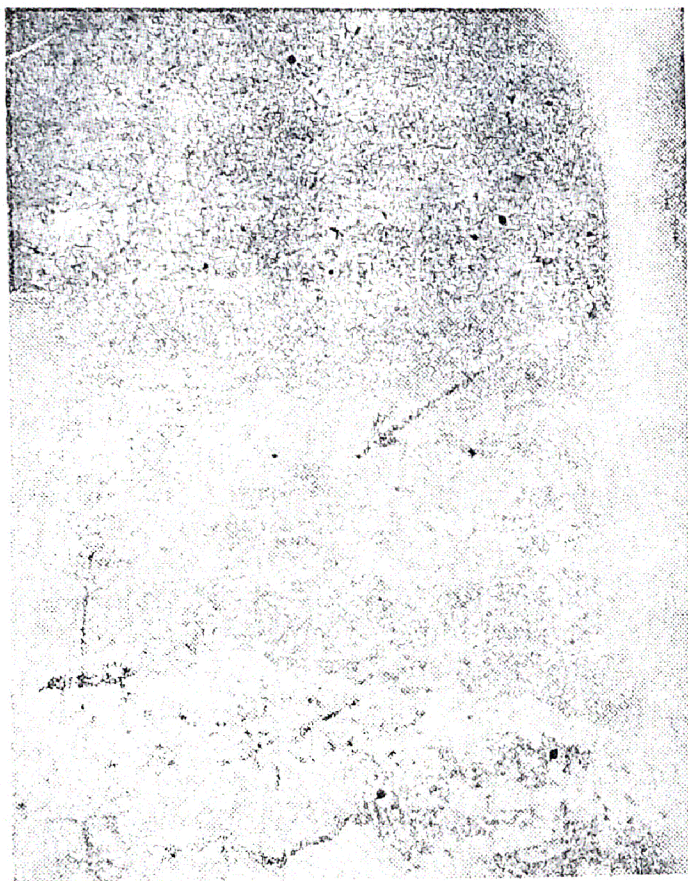
Os habitantes da r. Arrojado Lisboa, reclamam o caminhão do L. Publico, não fazer a coleta do lixo daquela rua. Esperamos providencias

Aproxima-se, Dr. Arrlado, o dia em que a tua colera, receberá o golpe letal. A' semelhança das grandes tempestades que se annu-
ciam pela ira dos céos, vemos o proletariado agitar-se, cada dia que passa,
avolumar-se, golfando comentarios em torno deste fução de Catende e
Alagôas, deseioso de massacrar um proletario amigo de sua terra, que
repelliu a aggressão de um aventureiro sabujo, que aqui chegou enro-
lado numa estopa

A BATALHA

Redação e Offeinas Rua Afonso Campos, 10

Ô poço pestilento



dando retirar a batata podre, da casa n. 44, a rua Lauritzen.

Nós lhe applaudimos sem reservas. agora, trata-se da saude de todo o bairro do Açude Velho. É o poço existente nas proximidades da fabrica do cortume, dos srs. Mota & Irmão.

Acredite, sr. Bento, que é uma desgraça! só a festa que os urubus fazem ali todos os dias, causa arrepios de medo. E a fedentina, então, ave maria! não há estomago que resista.

Dê um passeio por lá, sr. secretario, para receber outros ares e verá o que sofre a pobreza daquele bairro.

Um simples encanamento, ou cousa que os entendidos julguem melhor, está tudo resolvido.

Mas, sr. Bento, queremos isso antes dos eleições... compreendeu?

O sr. Bento de Figueirêdo é um adversario intransigente de qualquer cousa anti-higienica. Provou com a simpatica attitude que reservou para si, man-

Não é uma nuga o que solicitamos, é um serviço de utilidade publica, que só os fortes como S. S. podem assegurar este bem estar á coletividade.

E' somente.



BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br).